



PLANO PLURIANUAL

2014 - 2017



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SUMÁRIO:

Exposição de motivos

1. Introdução (pág. 1)
2. Reestruturação do Plano Plurianual (pág. 4)
3. Diagnóstico e Principais Diretrizes e Ações (pág. 6)
 - 3.1. Compromisso com os Direitos Sociais e Civis (pág. 6)
 - i. Superação da Extrema Pobreza (pág. 6)
 - ii. Acesso à Moradia Adequada (pág. 9)
 - iii. Educação de Qualidade para Todos (pág. 11)
 - iv. Saúde de Qualidade para Todos (pág. 14)
 - v. Acesso à Cultura (pág. 17)
 - vi. Promoção do Esporte e Lazer (pág. 20)
 - vii. Dignidade, Cidadania e Direitos Humanos (pág. 21)
 - viii. Prevenção à Violência e Promoção da Qualidade do Espaço Urbano (pág. 28)
 - 3.2. Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades (pág. 31)
 - i. Crescimento Econômico, Geração de Emprego e Promoção da Tecnologia e Inovação (pág. 31)
 - ii. Vida Sustentável Urbana (pág. 34)
 - iii. Mobilidade Urbana e Transporte Público (pág. 36)
 - 3.3. Gestão Descentralizada, Participativa e Transparente (pág. 41)
 - i. Descentralização, qualidade de espaços e serviços (pág. 41)
 - ii. Participação, transparência e controle social (pág. 43)
 - iii. Revisão Participativa do Marco Regulatório do Desenvolvimento Urbano (pág. 44)
4. O Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento (pág. 46)
 - 4.1. Primeiros Passos (pág. 46)
 - 4.2. Segunda etapa (pág. 46)

- 4.3. Diálogo aberto (pág. 47)
- 4.4. Programação 2013-2014 (pág. 48)

Anexo I – Apresentação do cenário econômico e demonstrativo da previsão de receitas para o quadriênio 2014/2017

1. Perspectivas das Finanças Públicas para o Plano Plurianual (pág. 49)
2. Eixos de atuação das Finanças Públicas (pág. 50)
 - i. A elevação dos repasses federais (pág. 50)
 - ii. A contenção dos gastos com custeio (pág. 52)
 - iii. A renegociação da dívida pública municipal (pág. 54)
 - iv. Aprimoramento da arrecadação municipal, tanto tributária quanto não-tributária (pág. 55)
3. Outras considerações (pág. 59)
4. Considerações Finais (pág. 60)
5. Anexo I.A. - Tabelas demonstrativas (pág. 62)

Anexo II – Demonstrativo dos Programas e Ações da Administração Pública para o Quadriênio 2014/2017

1. Introdução: Como ler o Anexo II do PPA 2014-2017 (pág. 67)
 - 1.1. Apresentação do Anexo II (pág. 67)
 - 1.2. Programa (pág. 67)
 - 1.3. Indicadores (pág. 71)
 - 1.4. Valor do Programa no Período (pág. 72)
 - 1.5. Valores do Programa por Fonte de Financiamento (pág. 73)
 - 1.6. Valores regionalizados por projetos (pág. 73)
 - 1.7. Projetos, Atividades e Valores Estimados no período (pág. 74)
 - 1.8. Detalhamento das ações (pág. 74)
2. Quadros demonstrativos
 - 2.1. Quadros Consolidados (pág. 76)
 - i. Consolidado Geral – Fontes de Financiamento (pág. 77)
 - ii. Consolidado Geral – Programas (pág. 78)

- iii. Valores dos projetos por Programa (pág. 82)
- iv. Regionalização dos projetos (pág. 84)

2.2. Quadros por Programas Finalísticos

- i. Acesso à cultura (pág. 87)
- ii. Acesso à moradia adequada (pág. 99)
- iii. Ações e serviços da saúde (pág. 102)
- iv. Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos (pág. 115)
- v. Direitos da pessoa com deficiência (pág. 123)
- vi. Garantia dos direitos da população idosa (pág. 129)
- vii. Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas (pág. 133)
- viii. Melhoria da mobilidade urbana universal (pág. 139)
- ix. Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação (pág. 150)
- x. Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços (pág. 177)
- xi. Participação, transparência e controle social da administração pública (pág. 186)
- xii. Prevenção e proteção às vítimas da violência (pág. 192)
- xiii. Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência (pág. 200)
- xiv. Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação (pág. 205)
- xv. Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer (pág. 208)
- xvi. Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade (pág. 215)
- xvii. Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho (pág. 221)
- xviii. Proteção dos recursos naturais da cidade (pág. 225)
- xix. Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos (pág. 234)
- xx. Superação da extrema pobreza (pág. 244)

3. O Programa de Metas 2013-2016 no PPA 2014-2017 (pág. 253)

4. Glossário de Indicadores

- i. Acesso à cultura (pág. 265)
- ii. Acesso à moradia adequada (pág. 267)
- iii. Ações e serviços da saúde (pág. 268)
- iv. Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos (pág. 284)
- v. Direitos da pessoa com deficiência (pág. 285)
- vi. Garantia dos direitos da população idosa (pág. 286)
- vii. Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas (pág. 288)
- viii. Melhoria da mobilidade urbana universal (pág. 289)
- ix. Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação (pág. 293)
- x. Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços (pág. 295)
- xi. Participação, transparência e controle social da administração pública (pág. 296)
- xii. Prevenção e proteção às vítimas da violência (pág. 297)
- xiii. Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência (pág. 299)
- xiv. Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação (pág. 300)
- xv. Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer (pág. 301)
- xvi. Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade (pág. 303)
- xvii. Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho (pág. 306)
- xviii. Proteção dos recursos naturais da cidade (pág. 308)
- xix. Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos (pág. 310)
- xx. Superação da extrema pobreza (pág. 311)

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

1. Introdução

O Plano Plurianual (PPA) é uma peça de planejamento prevista na Constituição de 1988 e regulamentada em Decreto do governo federal de 1998. Seu objetivo é induzir o poder executivo a planejar suas atividades por um período que vá além da anualidade imposta pela lei orçamentária, claramente restrita sob qualquer outro critério que não seja o da pura e simples execução do orçamento. Costuma-se dizer, por isso, que o PPA é o mais importante instrumento à disposição dos governantes para a implementação de políticas públicas. Apesar disso, o PPA, em boa parte dos casos, acaba por não ter a efetividade necessária, permanecendo como dispositivo, na melhor das hipóteses, puramente formal. Na cidade de São Paulo, porém, já existem todas as condições para que o PPA saia da gaveta e passe a atuar de modo efetivo nas tomadas de decisão do executivo municipal. A principal razão para que isso ocorra é a obrigatoriedade que a Prefeitura do Município de São Paulo passou a ter, a partir de 2008, de apresentar à sociedade, em até 90 dias após o início de cada gestão, um *Programa de Metas*, onde estejam delineados os objetivos estratégicos, os resultados esperados, as principais políticas e os produtos concretos a serem entregues à população pelo governo que se inicia. É evidente que, apesar da não coincidência dos períodos totais de vigência das duas peças, Programa de Metas e PPA devem guardar a máxima coerência. Em outras palavras, a peça de planejamento, mas também orçamentária, chamada PPA, ganhou substância com a obrigatoriedade de apresentação de um Programa de Metas, uma peça de planejamento em linguagem corriqueira, capaz de envolver a população em sua elaboração, além de possibilitar um monitoramento real das políticas e da realização do programa de governo vitorioso nas eleições.

A importância de um instrumento como esse numa cidade como São Paulo é difícil de exagerar. Com sua população digna de um país, enorme patrimônio natural, dinamismo condizente com sua condição de metrópole, mas ao mesmo tempo com problemas que crescem em velocidade escalar, desigualdades abissais e constrangedores bolsões de pobreza extrema, a cidade que responde por 12 % do PIB nacional representa um desafio de magnitude idêntica para a atividade de planejar. O PPA 2014-2017, que o executivo municipal ora entrega à Câmara dos Vereadores, foi elaborado buscando elevar de modo substantivo a capacidade de, mesmo em meio às crescentes dificuldades orçamentárias e financeiras, planejar a atuação do executivo no sentido do cumprimento do Programa de Metas já apresentado à população, bem como do Programa de Governo que a ele deu origem.

As ações e os programas que constituem o presente PPA buscam cumprir os 20 objetivos estratégicos da versão participativa final do Programa de Metas 2013-2016. Em todos eles, de modo explícito ou implícito, está a intenção de reduzir a desigualdade na cidade, desigualdade que tem várias faces, social, espacial, de mobilidade, de acesso a bens e serviços públicos, de participação.

No que tange à desigualdade social, podemos lembrar que São Paulo, com 5,8% da população do país (11 milhões de habitantes), é responsável por 12% do PIB e apresenta uma renda per capita de cerca de R\$ 46.000,00, próxima da de países desenvolvidos e muito maior que a do Brasil (em torno de R\$ 22.800,00). Apesar disso, apresenta uma enorme desigualdade

de renda que se reflete no coeficiente de Gini, que, numa escala de 0 a 1 - sendo zero a mais completa igualdade e 1 a mais absoluta desigualdade –, quando calculado para São Paulo, resulta num coeficiente de 0,57, contra 0,56 para o Brasil. Mesmo o Nordeste do país, sabidamente mais desigual que o Sudeste, tem capitais com índice de Gini inferior. Para quem vive o cotidiano da cidade, esses indicadores de renda e desigualdade não são uma novidade. As 228 mil famílias que vivem em situação de extrema pobreza, sobrevivendo com até 1/4 do salário mínimo (dados de 2012), e as 14,4 mil pessoas vivendo em situação de rua (idem), não precisam de indicadores para perceberem a situação de urgência na qual a cidade se encontra.¹

Mas o PPA 2014-2017 reflete os programas e ações que procuram melhorar também as condições de vida daqueles que, apesar de não sofrerem a brutalidade da pobreza extrema, enfrentam grandes dificuldades em seu cotidiano. A cidade de São Paulo é cruel para os 5,6 milhões de pessoas ocupadas da população economicamente ativa² que, para se deslocarem diariamente aos seus locais de trabalho, dispuseram, de 2009 a 2012, de um volume de corredores de ônibus que aumentou míseros 1.500 metros,³ totalizando 126 km⁴. Pelas vias da cidade, circula uma frota paulistana de veículos que cresceu 15,12% nos últimos quatro anos, chegando a 7,36 milhões de veículos ao final de 2012⁵ - o suficiente para transportar a população da cidade inteira nos bancos da frente. Esse cenário está diariamente presente nas páginas dos jornais, que estampam os efeitos dos 120 km diários de lentidão média observados em 2012.⁶

E não é apenas no seu deslocamento diário que a população sente os desafios estruturais existentes na cidade. Em 2010, ao retornar ao final de um exaustivo dia de trabalho para um dos 3,6⁷ milhões de domicílios da cidade, parcela expressiva dos cidadãos paulistanos voltava, em verdade, para uma das 386,4 mil⁸ moradias situadas em alguma das 1.631⁹ favelas da cidade. Somados a esses 10,8% de domicílios em áreas de favelas, uma grande quantidade de domicílios na cidade é assolada pela ausência total ou parcial de infraestrutura urbanística básica, pela irregularidade jurídica ou fundiária da posse ou da propriedade e/ou pela ausência de espaço interno suficiente para as funções do morar, totalizando, em 2009, cerca de 890 mil domicílios nesta situação.¹⁰

Morando em condições precárias e sofrendo no deslocamento diário, a população de São Paulo, obviamente, enfrenta problemas de saúde decorrentes do cotidiano. Ao procurar um atendimento, ela encontrará uma situação dúbia. Se, por um lado, de 2009 a 2012, houve um aumento na oferta de serviços de saúde, com a rede municipal de estabelecimentos e

¹ Censo IBGE 2010; elaboração CDEC/SEMPA.

² Trabalhadores ocupados da PEA = 92,93% da PEA (PEA = 6.026.212). Disponível em:

http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-paulo_sp

³ Disponível em: http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/Mobilidade_final.pdf.

⁴ Disponível em: http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/informes_urbanos/pdf/23.pdf.

⁵ Detran-SP. Disponível em: <http://www.detran.sp.gov.br>.

⁶ Disponível em: <http://www.nossasaopaulo.org.br/observatorio/regioes.php?regiao=33&tema=13&indicador=126>

⁷ Disponível em:

http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/9_domicilios_segundo_tipo_de_ocupacao_2010_454.html

⁸ Disponível em:

http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/9_estimativas_de_domicilios_em_favelas_2008_10624.html

⁹ Disponível em: http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/9_distribuicao_das_favelas_2012_516.html

¹⁰ HABISP 2009

serviços de saúde tendo crescido 6,9% no período, passando de 492 para 526¹¹ unidades de saúde, por outro lado, o número e a qualidade dos serviços efetivamente prestados não acompanhou o mesmo padrão. O tempo médio de atendimento¹² pelo Programa de Saúde da Família e por clínica médica/clínica geral aumentou, respectivamente, de 13 para 27 e de 42 para 49 dias,¹³ representando um aumento de 107% no tempo de espera para um atendimento pelo Programa de Saúde da Família e de 16% para uma consulta com um clínico geral. Neste mesmo período, o número de leitos disponíveis na rede municipal caiu de 3.387 em 2009 para 3.226 em 2012.¹⁴

Apesar de não exaustivas, as situações até aqui descritas são suficientes para que se tenha a correta dimensão dos desafios que têm o poder público municipal no sentido de minorar a situação de enorme desigualdade apresentada em São Paulo, pois é evidente que a precariedade das condições do transporte público, da moradia e da saúde não atinge a todos com a mesma violência, prejudicando mais intensamente, aqueles que já estão nos estratos mais baixos de renda. Para que logremos sucesso no enfrentamento desses desafios, os instrumentos de planejamento e orçamento – Programa de Metas, Plano Plurianual, Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais – devem estar articulados de tal forma que permitam não só a execução coordenada das políticas públicas, mas também o envolvimento dos paulistanos em um processo de participação contínua na gestão da coisa pública. Sendo peça das mais importantes dentro desse conjunto, o PPA ora apresentado foi reestruturado visando garantir que essa articulação seja efetiva, de modo que as próximas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais refletem os eixos ordenadores e os objetivos estratégicos do Programa de Metas 2013-2016.

¹¹ Disponível em:

http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/10_estabelecimentos_e_servicos_de_saude_por_2000_10609.html

¹² Dias de intervalo entre a data do agendamento e a data da consulta.

¹³ SIGA-Secretaria Municipal de Saúde. Disponível em:

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/planejamento/planejamento/index.php?p=40164>

¹⁴ Disponível em:

http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/10_hospitais_leitos_e_coeficiente_por_rede_2000_10593.html

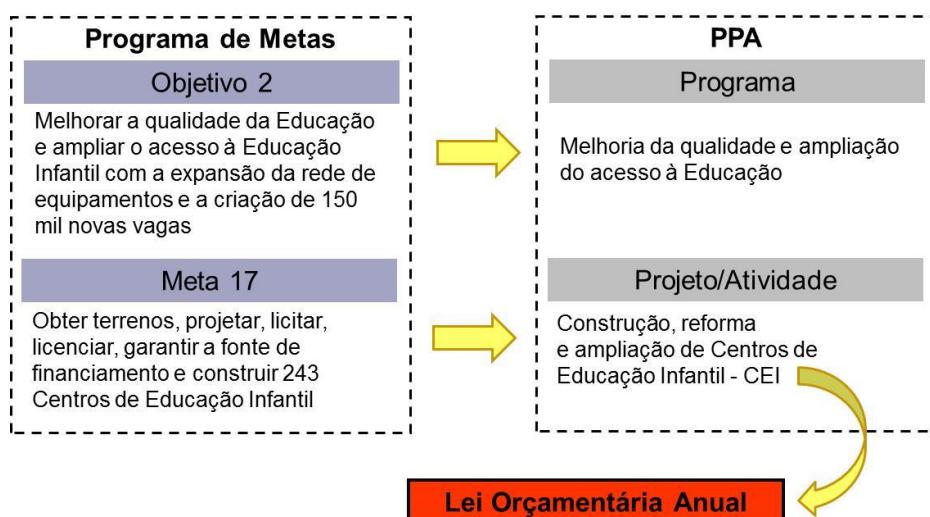
2. Reestruturação do Plano Plurianual

Com o objetivo de resgatar o papel do PPA como um instrumento efetivo de planejamento e orçamento, a Prefeitura do Município de São Paulo realizou um esforço de reestruturação para a elaboração do PPA 2014-2017. Esse processo se iniciou com o estabelecimento do Programa de Metas como a referência para uma revisão geral dos Programas e Projetos/Atividades que vinham sendo usados nos PPAs anteriores. A partir dessa análise, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão apresentou uma nova proposta de organização programática para o PPA 2014-2017, padronizada e com amplitude global na Prefeitura.

Essa reestruturação foi feita, principalmente, para trazer mais transparência ao planejamento, elaboração e execução do orçamento. Termos técnicos foram traduzidos por ações orçamentárias comprehensíveis por leigos, permitindo o acompanhamento da estrutura e da execução do PPA por qualquer cidadã(o). A reestruturação possibilitou, também, a integração do PPA 2014-2017 com o Programa de Metas 2013-2016, ajustando-se os períodos de finalização de cada um consolidando assim a articulação entre esses dois instrumentos importantes de planejamento e orçamento da cidade de São Paulo. Dessa forma, os Objetivos e as Metas do Programa de Metas 2013-2016 estão refletidos, respectivamente, nos Programas e Projetos/Atividades ou Detalhamentos das Ações (DA) do PPA 2014-2017.

As ações orçamentárias (projetos e atividades) foram detalhadas em diversas DAs que informam a qual intervenção específica o orçamento planejado e executado se destina. Por exemplo, a ação 2278 - “Implantação e Requalificação de Corredores” - prevê um detalhamento de ação para cada um dos corredores planejados para os próximos quatro anos. Este detalhamento garante maior transparência no planejamento e execução orçamentários, além de permitir avanços na regionalização dos investimentos, vinculando a ação a um determinado território (subprefeituras e distritos).

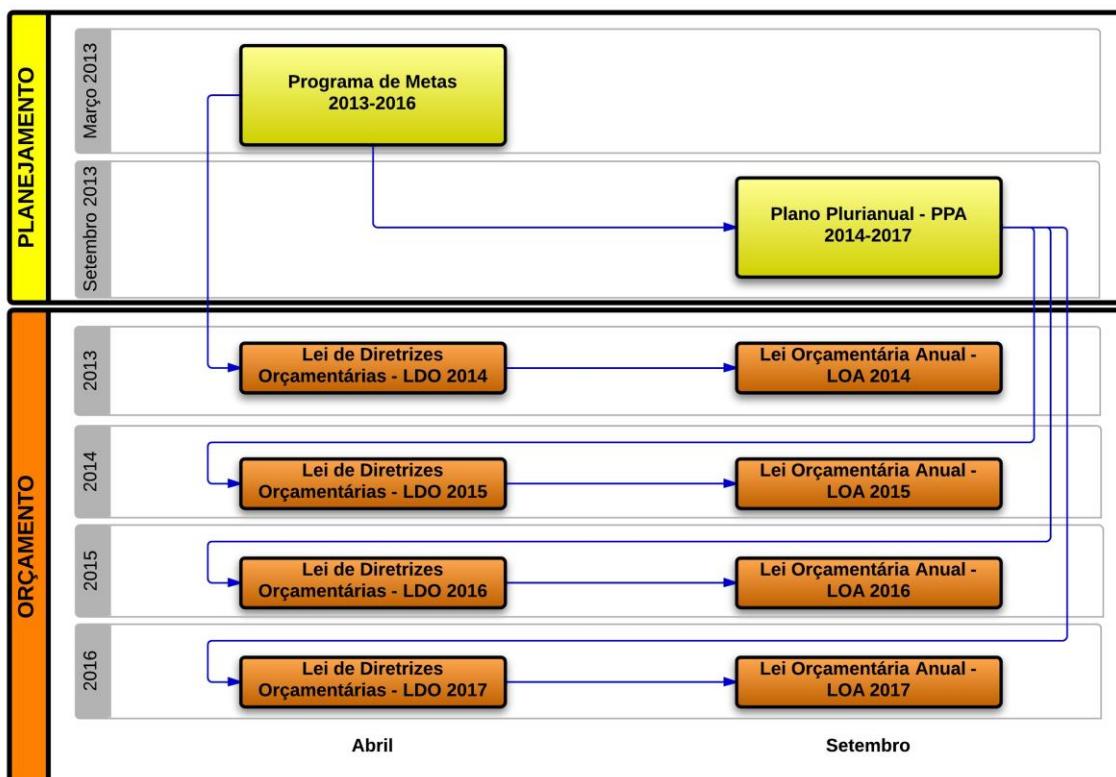
Exemplo da Integração entre o Programa de Metas, PPA e Orçamento:



Dessa forma, a população será capaz de acompanhar a execução das Metas do Programa de Metas 2013-2016 inclusive a partir das dotações orçamentárias dos Projetos/Atividades referentes a elas.

Todo esse trabalho tem como objetivo o fortalecimento do planejamento da Prefeitura de São Paulo, por meio da integração entre todos os instrumentos de planejamento e orçamento, o que resultará em maior transparência, melhor gestão das políticas públicas e maior controle social sobre o ciclo de planejamento e orçamento do Município de São Paulo.

Ciclo de Planejamento e Orçamento:



3. Diagnóstico e Principais Diretrizes e Ações

A seguir, fazemos um diagnóstico das áreas e destacamos as principais diretrizes e ações do Plano Plurianual 2013-2017. Reforçando o compromisso de integrar os principais instrumentos de planejamento e orçamento, a apresentação se organiza em torno dos três eixos temáticos que formam o Programa de Metas: Compromisso com os Direitos Sociais e Civis, Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades e Gestão Descentralizada, Participativa e Transparente. As metas do Programa de Metas, quando mencionadas dentre as ações, são indicadas entre parênteses.

3.1. Compromisso com os Direitos Sociais e Civis

i. Superação da Extrema Pobreza

A cidade de São Paulo possui, apesar de toda sua riqueza, um grande contingente de pessoas vivendo em situação de vulnerabilidade social. Cerca de 15% dos paulistanos têm renda domiciliar mensal per capita igual ou inferior a R\$ 225,00; pior, mais de cem mil deles são extremamente pobres (com renda familiar mensal igual ou inferior a R\$ 70,00), grupo ao qual pertencem 1,84% das crianças paulistanas.¹⁵ Centenas delas, aliás, são anualmente internadas no SUS por sofrer agressões de todo tipo, e outras milhares de mulheres sofrem violência sexual em nossa cidade; além disso, centenas de milhares de jovens mulheres dão à luz todo ano crianças que não têm plena condição de sustentar.¹⁶ Lembremo-nos ainda que mais de 45 mil paulistanos vivem em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados; que cerca de 14.400 pessoas vivem em situação de rua no município,¹⁷ e que dezenas de milhares pessoas são internadas a cada ano em decorrência do uso de droga.¹⁸

Encontra-se, pois, no município de São Paulo uma quantidade relevante de pessoas com baixíssima capacidade de controlar as forças que afetam seu bem-estar. Não por outra razão, a atual gestão, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, firmou uma série de compromissos para com essa parcela mais vulnerável da nossa população, como o de inserir nos próximos quatro anos aproximadamente 280 mil famílias com renda de até meio salário mínimo no Cadastro Único (Meta 1), de modo a atingir o número de 773 mil famílias cadastradas, e o de beneficiar 228 mil novas famílias com o Programa Bolsa Família – o que dobrará a quantidade de famílias contempladas pelo programa (Meta 2). Além disso, pretende-se expandir sobremaneira a rede de proteção social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). São Paulo passará a ter, nos próximos anos, mais 60 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) (Meta 3), 7 Centros de Referência

¹⁵ PNUD, IPEA e FJP.

¹⁶ PNUD, IPEA e FJP.

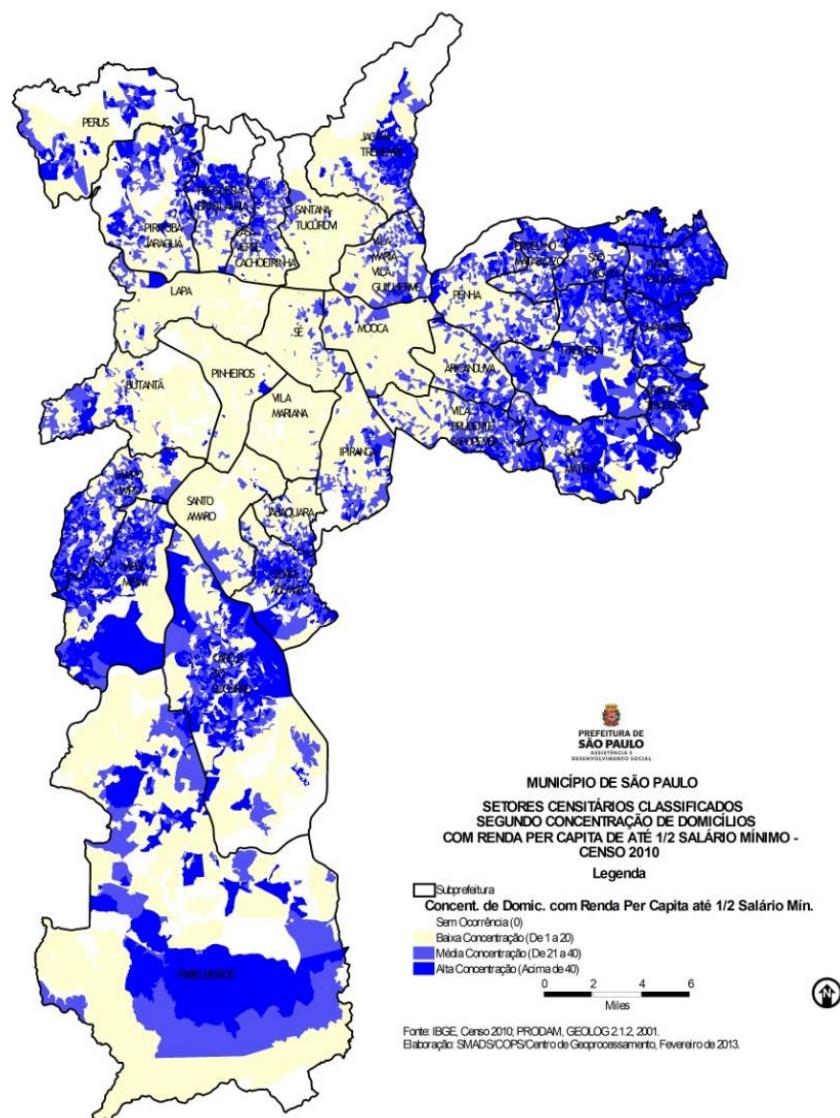
¹⁷ Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

¹⁸ Relatório brasileiro sobre drogas, 2009.

Especializada da Assistência Social (CREAS) (Meta 4), 5 Centros PopRua (Meta 8), 22 Serviços de Acolhimento Institucional (Meta 10), 2 restaurantes comunitários (Meta 9), e 12 Consultórios na Rua, os quais fortalecerão as equipes de saúde, abrangendo inclusive tratamentos odontológicos e relacionados ao abuso de álcool e outras drogas (Meta 11).

Essa expansão não será feita de modo desordenado. Pelo contrário: os principais equipamentos da rede direta de assistência social serão instalados conforme critérios bem definidos. A cobertura do CRAS e do CadÚnico, por exemplo, visará principalmente as famílias de baixa renda (até $\frac{1}{2}$ salário mínimo), em sua maioria habitantes dos extremos sul e leste da cidade, como nos mostra o mapa abaixo.

**Domicílios com renda mensal domiciliar per capita abaixo de $\frac{1}{2}$ salário mínimo
(em %)**
Município de São Paulo – 2010



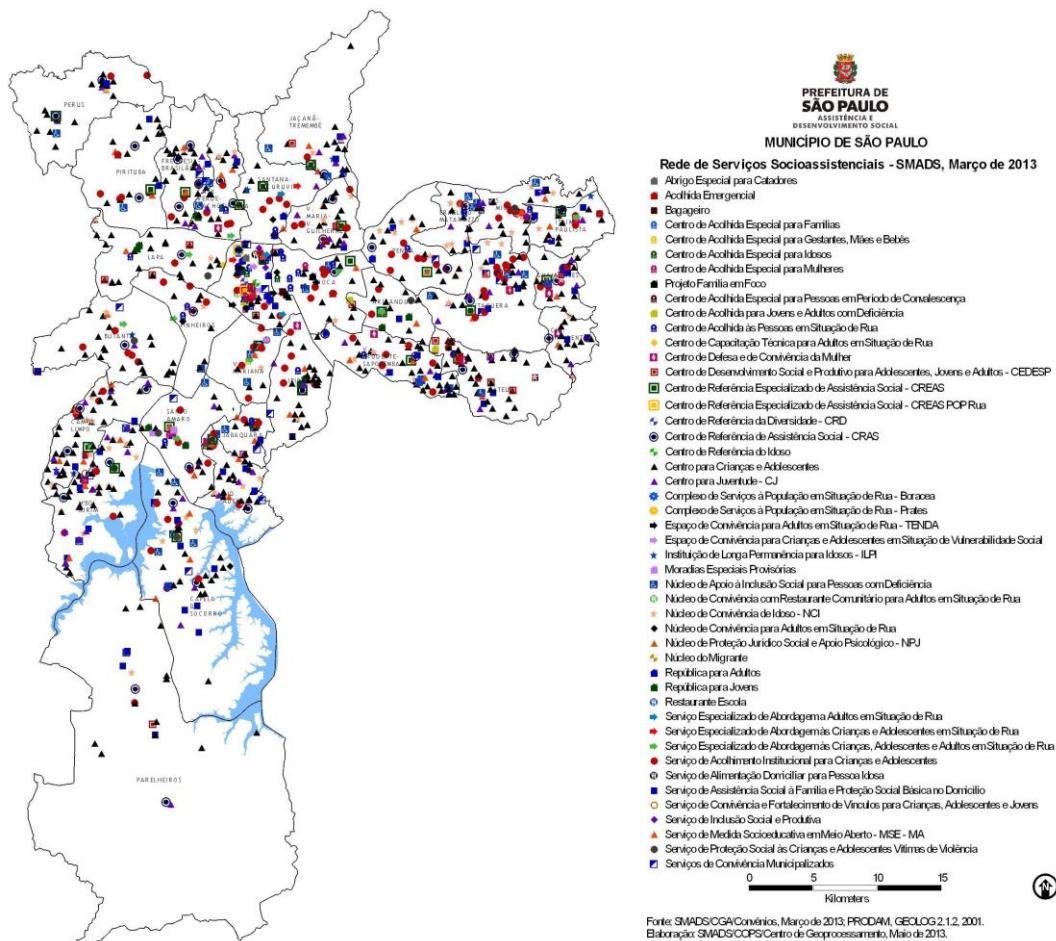
Meta de Cadastramento no CadÚnico por Subprefeitura

Subprefeitura	Estimativa total de famílias com perfil baixa renda (até 1/2 salário mín.)	Total cadastrado no CadÚnico com perfil baixa renda (até 1/2 salário mín.)	Meta de cadastramento no CadÚnico
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	15.775	6.046	9.729
Butantã	25.001	17.430	7.571
Campo Limpo	49.589	46.807	2.782
Capela do Socorro	47.026	40.623	6.403
Casa Verde/ Cachoeirinha	16.744	11.616	5.128
Cidade Ademar	37.262	19.111	18.151
Cidade Tiradentes	20.307	15.002	5.305
Ermelino Matarazzo	13.806	9.354	4.452
Freguesia/ Brasilândia	29.537	26.044	3.493
Guaianases	28.198	19.849	8.349
Ipiranga	24.525	14.011	10.514
Itaim Paulista	36.641	22.406	14.235
Itaquera	40.643	24.007	16.636
Jabaquara	14.033	6.888	7.145
Jaçanã/ Tremembé	20.420	10.388	10.032
Lapa	9.144	3.331	5.813
M'Boi Mirim	53.352	42.874	10.478
Mooca	13.958	6.038	7.920
Parelheiros	17.797	11.231	6.566
Penha	24.813	15.406	9.407
Perus	12.732	4.799	7.933
Pinheiros	12.384	932	11.452
Pirituba	28.476	17.164	11.312
Santana/ Tucuruvi	11.474	3.286	8.188
Santo Amaro	8.675	3.078	5.597
São Mateus	40.185	28.564	11.621
São Miguel	35.002	22.415	12.587
Sé	22.953	7.829	15.124
Vila Maria/ Vila Guilherme	16.907	7.754	9.153
Vila Mariana	13.181	1.403	11.778
Vila Prudente/ Sapopemba	32.586	20.997	11.589
Total geral	757.352	480.637	276.715

Já com relação à instalação de CREAS, adotaremos um critério regional, objetivando garantir a existência de ao menos um Centro em cada subprefeitura.

Rede de Serviços Socioassistenciais

Município de São Paulo – 2010



Do mesmo modo, a hoje imprescindível relação da Prefeitura com a rede socioassistencial conveniada, constituída por 1.156 convênios com capacidade para assistir 217.760 pessoas, deverá ser reordenada, de modo a garantir o atendimento adequado da população necessitada.

No que se refere à administração da assistência social, a atual gestão pretende não apenas descentralizar e democratizar sua gestão e sua execução, atribuindo-as aos territórios correspondentes nas 32 subprefeituras, mas também avançar na instalação de sistemas informatizados de registro de atendimento, demanda e monitoramento da execução da política assistencial, o que permitirá a efetivação da Política de Educação Permanente e o efetivo controle social com a participação dos usuários.

ii. Acesso à Moradia Adequada

Três graves problemas se apresentam àquele que se debruça sobre o tema da habitação em São Paulo: a inadequação dos domicílios existentes, o déficit de moradias e a

existência de indivíduos e famílias cuja renda não é suficiente para garantir o acesso regular a habitações dignas. Uma grande quantidade de domicílios na cidade é assolada pela ausência total ou parcial de infraestrutura urbanística básica, pela irregularidade jurídica ou fundiária da posse ou da propriedade e/ou pela ausência de espaço interno suficiente para as funções do morar. O município apresenta um total de 889.808 domicílios nesta situação, dos quais aproximadamente 42,8% (ou 381.151 domicílios) localizam-se em favelas e 43,0% (ou 383.044 domicílios) em loteamentos; os demais (aproximadamente 15% do total dos domicílios inadequados) encontram-se em áreas urbanizadas, mas ainda sem regularização jurídica e legal (os chamados “núcleos”), em cortiços ou em conjuntos habitacionais (PMH, 2009).¹⁹

Inadequação habitacional Município de São Paulo – PMH 2009

Tipo de Assentamento	Mananciais (1)	Norte (1)	Sul (1)	Sudeste (1)	Leste (1)	Centro (1)	Difuso (1)	Total
Favela a remover	2.412	3.968	2.872	7.679	5.770	0		22.701
Favela titulada	0	13.684	24.718	0	10.322	0		48.724
Favela	52.474	48.044	90.203	57.301	50.980	10.724		309.726
Núcleo urbanizado	11.193	7.403	1.973	1.051	2.640	262		24.522
Loteamento	47.680	23.033	8.505	75	55.833	0		135.126
Loteamento urbanizado sem auto de regularização	46.562	26.379	33.488	18.172	89.385	0		213.986
Loteamento urbanizado com auto de regularização	5.789	11.357	2.960	4.492	9.334	0		33.932
Conjunto habitacional irregular	669	8.128	4.657	2.533	3.056	1.659		20.702
Cortiços	0	0			11.086	69.303		80.389
Total	166.779	141.996	169.376	91.303	227.320	23.731	69.303	889.808

(1) HABISP, fevereiro de 2009.

Dado obtido a partir do número levantado pela Fundação Seade pra o total do município (70.389), do qual foi subtraído o levantamento do HABISP para as subprefeituras Sé e Mooca.

O quadro, que é evidentemente grave, será amenizado nos próximos anos por programas como o de Regularização Fundiária (Meta 37), o de Urbanização de Favelas (Meta 36) e o Programa de Mananciais (Meta 84).

Quando se fala de déficit de habitações, tem-se em vista dois problemas: o **déficit por incremento**, que exprime a coabitação familiar *indesejada*, e reflete um processo de formação de novos domicílios incapaz de acompanhar o crescimento demográfico, e o **déficit por substituição**, composto pelos domicílios rústicos (construídos com materiais impróprios) e por aqueles situados em áreas de risco ou impróprias à ocupação – casos geralmente associados à precariedade do assentamento (favela, cortiço, loteamento, etc.) –, bem como pelos que serão

¹⁹ Informações adquiridas no Plano Municipal de Habitação (PMH), 2009, com levantamentos feitos pelos técnicos da Secretaria de Habitação. Em relação aos cortiços, dados são da Secretaria de Habitação (subprefeituras Sé e Mooca) e também da Fundação Seade (difuso).

removidos para a execução de obras públicas. Os domicílios a substituir respondem por um déficit de 133.291 moradias na cidade de São Paulo, oriundo majoritariamente de áreas de favelas (82% do total), notadamente nas regiões sul e sudeste, responsáveis, juntas, por 44% do déficit total no município^[2]. Some-se a isso a falta de aproximadamente 94 mil domicílios, referentes à coabitAÇÃO indesejada^[3], e se chegará a um déficit habitacional total de cerca de 227 mil domicílios. Para diminuí-lo, a Prefeitura conta com o Programa de Provisão Habitacional e o Programa de Aquisição de Imóveis para Provisão Habitacional.

São Paulo tem ainda muitos moradores em situação de rua e famílias com renda comprometida com ônus excessivo com aluguel. Estima-se que cerca de 163 mil domicílios contam com moradores que comprometem mais de 30% de sua renda com aluguel,²⁰ e que aproximadamente 14.400 mil pessoas se encontram em situação de rua.²¹

Para enfrentar este cenário, a Secretaria de Habitação promoverá, além dos programas básicos supracitados (já em andamento), as seguintes ações: os Planos de Ação Integrada (PAIs), através dos quais a SEHAB, em conjunto com outras secretarias, dotará de infraestrutura, implantará equipamentos e construirá unidades habitacionais em grandes perímetros vinculados às sub-bacias hidrográficas; e a articulação com as diretrizes do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, que nos ajudará sobremaneira a reduzir o déficit habitacional da cidade.

Os principais resultados concretos de todos esses esforços em prol da melhoria da dramática situação habitacional da cidade serão, após a execução das obras citadas e de outras ações em andamento, a construção, nos próximos anos, de aproximadamente 55 mil unidades habitacionais para população de baixa renda (Meta 35), e da contemplação de cerca de 70 mil famílias pelo Programa de Urbanização de Favelas (Meta 36), de cerca de 200 mil famílias pelo Programa de Regularização Fundiária (Meta 37) e de aproximadamente 70 mil famílias pelo Programa de Mananciais (Meta 84) – através do que se pretende diminuir consideravelmente o déficit habitacional atual. Todas estas metas são entendidas como consequência de grandes transformações urbanas e fundiárias em trechos carentes do município.

iii. Educação de Qualidade Para Todos

A rede de ensino do município São Paulo é o maior sistema municipal de ensino do país, com cerca de 940.000 alunos matriculados, 84.000 profissionais e mais de 2.700 escolas. Em 2012, a rede atendia 214.094 alunos em creches (de zero a três anos) e 183.257 nas pré-escolas (quatro e cinco anos). Apesar do tamanho dessa rede, esses números ainda são insuficientes para atender a demanda de uma cidade como São Paulo, cuja população com

^[2] Idem.

^[3] Informações adquiridas no Plano Municipal de Habitação (PMH), 2009, com estimativas da Fundação João Pinheiro.

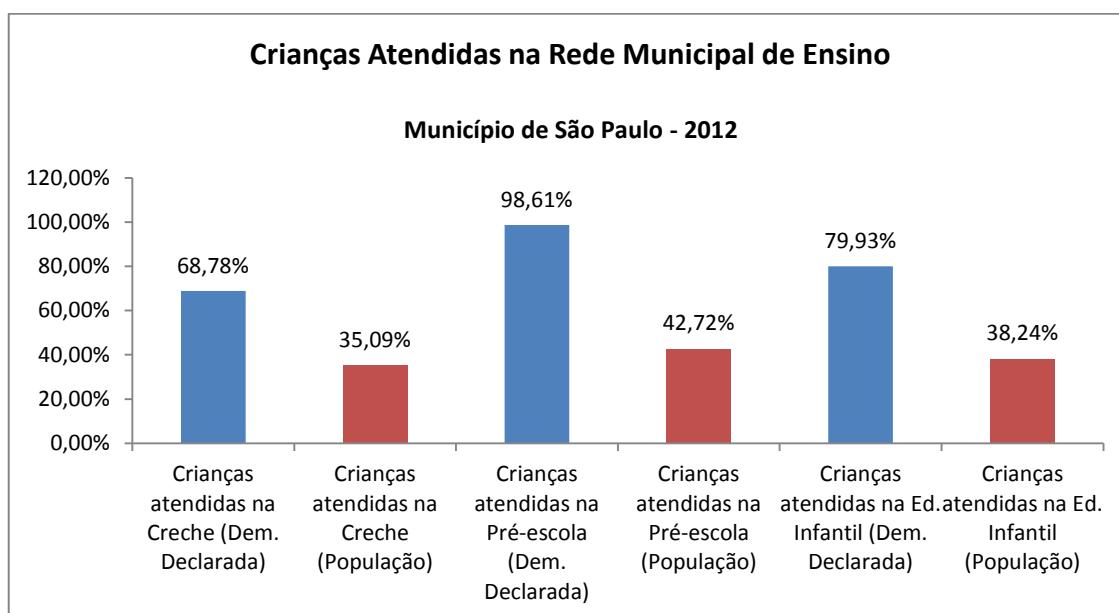
²⁰ Informações adquiridas no Plano Municipal de Habitação (PMH), 2009, com estimativas da Fundação João Pinheiro e consultoria especializada contratada, que se baseou na projeção demográfica da Fundação Seade.

²¹ Informações adquiridas no Plano Municipal de Habitação (PMH), 2009, com estimativas da Fundação Seade.

idade entre zero a cinco anos soma mais de 770 mil crianças, em um total de 2.286.336 crianças e jovens de zero a 14 anos.²²

A demanda latente na área de Educação aponta principalmente para a necessidade de equipamentos de creches e abertura de vagas para crianças de até 3 anos. Essa demanda é sensível ao observar que o percentual de crianças atendidas em creches públicas em relação ao total de crianças do município nesta idade é de apenas 35,09%.²³ Em relação ao total da demanda declarada das famílias por esse serviço esse índice é de 68,78%,²⁴ isto é, existem ainda cerca de 110 mil crianças na fila de espera por vagas em creche.

Já em relação à pré-escola, atualmente são atendidos 98,61%²⁵ da demanda declarada, mas sabe-se que pelo total de crianças nessa idade no município de São Paulo, apenas 42,72% são atendidas pelo serviço público municipal de pré-escola.²⁶



Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Fundação Seade

Para lidar com o déficit de vagas em creches, o governo municipal propõe a construção de 243 Centros de Educação Infantil (29 construídos pelo próprio município, 42 em parceria com o Governo estadual e 172 em parceria com MEC) (Meta 17), criando cerca de 53 mil vagas na rede de atendimento. Além disso, 65 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) devem ser construídos (Meta 18), gerando aproximadamente 35 mil vagas. A construção de 20 Centros Educacionais Unificados (CEU) também contribuirá com essa ampliação, com 10 mil novas vagas (Meta 16). Com o mesmo intuito, a Secretaria Municipal de Educação prevê o acréscimo de convênios com instituições não governamentais (Meta 19), o que levará à criação em torno de 52 mil vagas, atingindo um total de 150 mil novas vagas de educação infantil na rede municipal.

²² Fundação SEADE

²³ Secretaria Municipal de Educação e IBGE e SMDU/DIPRO. Dezembro de 2012.

²⁴ Secretaria Municipal de Educação e IBGE e SMDU/DIPRO. Dezembro de 2012.

²⁵ Secretaria Municipal de Educação e IBGE e SMDU/DIPRO. Dezembro de 2012.

²⁶ Secretaria Municipal de Educação e IBGE e SMDU/DIPRO. Dezembro de 2012.

Ampliar o alcance e melhorar a qualidade do atendimento na Educação pública são objetivos da Secretaria Municipal de Educação. Além das ações para ampliação de equipamentos públicos de educação, a Secretaria se compromete com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e com o Programa Mais Educação São Paulo, focado em Reorganização Curricular, Diretrizes Programáticas, políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos (EJA) (Meta 7), ampliação da jornada de escolar e Formação dos profissionais de educação.

Para a melhoria da qualidade do ensino, é necessário implantar uma medida orgânica de formação dos profissionais da educação, promovendo reconhecimento, reflexão crítica e aperfeiçoamento das práticas curriculares. Para isso, a Secretaria Municipal de Educação irá instalar 31 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Centros Educacionais Unificados (CEUs), onde serão ofertados cursos de graduação, aperfeiçoamento, especialização e mestrado, incentivando a formação dos educadores (Meta 14).

Além disso, será ofertada a 100 mil alunos da rede municipal a ampliação da jornada escolar (Meta 15). A implementação de um Programa de Educação Integral que atenda aos diferentes níveis e modalidades de ensino e promova a ampliação do tempo de permanência dos estudantes sob os cuidados da escola será realizada de forma a expandir e estimular atividades esportivas, culturais, artísticas e tecnológicas, para a integralidade da educação.

Em diálogo com o compromisso de qualidade e eficiência da educação municipal pública, a cidade de São Paulo aderiu ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que é um compromisso público para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. Essa iniciativa e as demais supracitadas fazem parte de um projeto maior, de Reforma no Sistema Municipal de Ensino por meio do *Programa Mais Educação São Paulo*.

O Programa Mais Educação propõe a reorganização curricular e administrativa, ampliação e fortalecimento da rede municipal de Ensino para promover a melhoria da qualidade social da Educação Básica e, consequentemente, dos seus indicadores de qualidade, entre eles o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).²⁷

Repensando as atuais estruturas de ensino e buscando combater as fragilidades inerentes à forma de ensino e aprendizagem nas escolas, a reorganização curricular faz parte da proposta da Secretaria Municipal de Educação para romper com a progressão continuada e reestruturar o Ensino Fundamental em três ciclos internos de acordo com o processo de aprendizagem ideal para cada idade.

O Ciclo I, que está atrelado ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, tem como um dos principais objetivos garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até os 8 anos de idade. O Ciclo II Interdisciplinar (4º ao 6º anos) corresponde à fase de articulação e de integração dos componentes curriculares ligados a uma gradual apresentação e outros olhares

²⁷ Notas a serem atingidas: no Ciclo I, elevar a nota de 2011 (4,8) para 5,4 em 2015 e 5,7 em 2017; no Ciclo II, elevar a nota de 2011 (4,3) para 5,3 em 2015 e 5,6 em 2017.

sobre o mundo trazido pelas disciplinas integradas e pelo convívio com mais professores, possibilitando a superação de um sistema rígido e uniformizado em direção a formas inovadoras de organização do tempo e do espaço para o desenvolvimento curricular. Estes ciclos preveem avaliação e retenção apenas no último ano de cada. Já o Ciclo III Autoral, refere-se aos três últimos anos do Ensino Fundamental, possui avaliação em todos os anos e inova com a entrega de um Trabalho de Conclusão de Ciclo (TCC) de caráter interdisciplinar. Neste ciclo, o trabalho com leitura, escrita e solução de problemas matemáticos, com pesquisa em todas as áreas do conhecimento, estimula os alunos à autoria.

Além da ampliação da oferta de vagas e da melhoria da qualidade de ensino, a Secretaria Municipal de Educação comprehende a necessidade de promover incentivos e condições àqueles que não tiveram acesso à educação básica e ampliará em 20 mil vagas à EJA (Meta 7).²⁸

iv. Saúde de Qualidade Para Todos

A cidade de São Paulo abriga um importante complexo médico-hospitalar de referência nacional e internacional. Integram o complexo 444 unidades básicas de saúde (UBS) e 53 hospitais gerais ou especializados que fazem parte de uma rede de quase 1.200 equipamentos públicos. Esse conjunto, no entanto, é insuficiente para atender toda a demanda dos paulistanos por serviços de saúde. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde planeja um conjunto de medidas que se enquadram em quatro eixos principais: a ampliação e aperfeiçoamento da rede assistencial, a disponibilização do acesso em tempo adequado com qualidade e atendimento integral, a descentralização dos equipamentos e o aprofundamento do controle social do SUS. O planejamento dessas medidas, no entanto, não pode ser feito sem levar em conta as disparidades regionais e a dinâmica populacional da cidade.

Com a estabilização da população do município de São Paulo e a queda da taxa de crescimento populacional, ocorreram mudanças importantes na pirâmide etária paulistana: reduziu-se a proporção de crianças e adolescentes e aumentou-se a parcela de idosos. Não obstante, as taxas brutas de natalidade se mantêm praticamente estáveis na cidade e nas suas regiões. Por sua vez, as taxas brutas de mortalidade mostram uma tendência de elevação, esperada devido ao envelhecimento populacional, porém ainda inferiores nas Coordenadorias Regionais de Saúde Leste e Sul, o que pode ser explicado pela maior proporção de jovens nessas regiões.

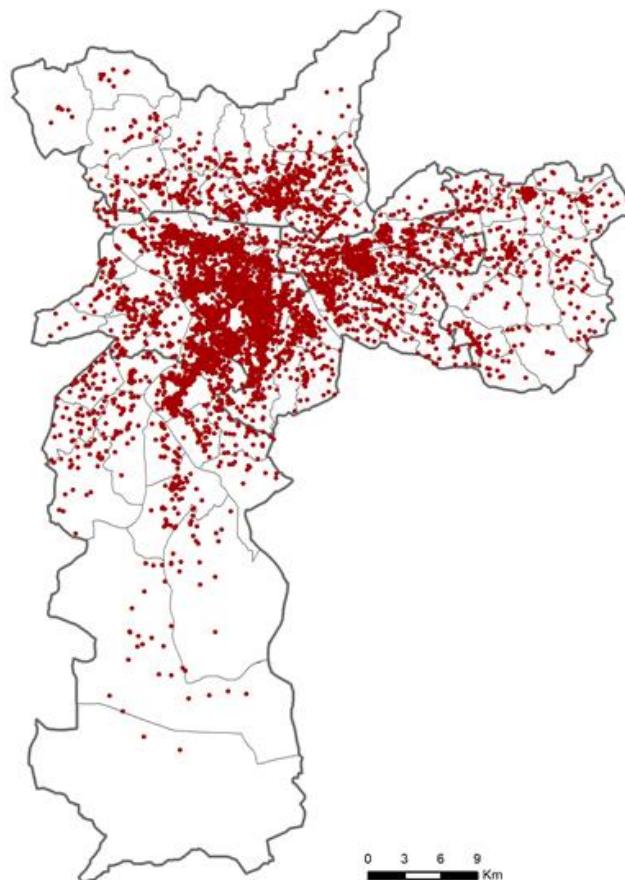
Pelo aspecto da distribuição geográfica dos equipamentos públicos de saúde, vale ressaltar que ela se dá de maneira heterogênea. A concentração dos serviços públicos de saúde cresce conforme seu grau de especialização: quanto mais especializado o tipo de serviço prestado, maior é a sua concentração na área central da cidade. Assim, para atendimentos especializados, serviço em que a administração estadual é predominante, a necessidade de deslocamento da população é maior. O contrário ocorre com a rede de Assistência Básica (AB),

²⁸ Atualmente são 56.170 alunos jovens e adultos atendidos na rede municipal.

com a maior parcela sob administração municipal, pela sua maior oferta e capilaridade. Por essa característica, é essencial que a PMSP amplie os serviços da AB em regiões periféricas da cidade para reduzir o deslocamento dos cidadãos até os serviços de saúde.

Estabelecimentos de Saúde (Públicos e Privados)

Município de São Paulo - 2010



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

A fim de expandir a rede municipal de saúde, a gestão na Secretaria de Saúde, a partir de 2006, priorizou a implantação de um modelo de ampliação de consulta não agendada, sem prontuário, realizada em pronto-atendimentos (PA) chamados AMA. O modelo foi lançado como uma ampliação da AB e sua produção foi registrada como consulta médica básica de urgência. Entre 2006 e 2009 a razão de consultas (somando a produção das AMA com as da UBS) apresentou grande crescimento. Entretanto, esse desenvolvimento escondia uma tendência oposta de aumento dos atendimentos nas AMA e redução nas UBS – entre 2009 e 2012, a razão de consultas médicas básicas SUS realizadas em UBS, para cada 100 habitantes, e a razão de consultas médicas básicas em urgência, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes, diminuiu de 69,0 para 65,5 e de 2,57 para 0,94,²⁹ respectivamente. A atual gestão da SMS entende que é necessário reverter essa tendência através da expansão da rede de UBS. Esta é desejável por refletir um sistema de saúde integral de atenção básica que contribui para a descentralização dos serviços de saúde.

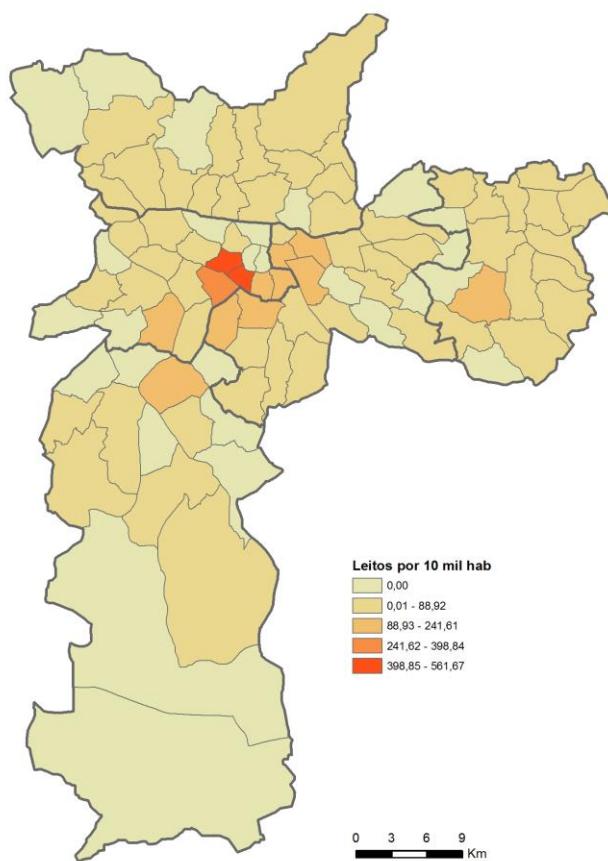
²⁹ SIASUS e Fundação SEADE

Pretende-se, portanto, ampliar o serviço com a instalação de 43 novas UBS, segundo o modelo de UBS Integral (Meta 24). Por esse modelo, as UBS: estão abertas aos problemas de saúde da sua região e a diversidade das condições de uso; incorporam e matriculam, com adscrição, mas sem proibição, estudantes e trabalhadores por local de atividade; integram a atividade programática com o atendimento não agendado, rompendo a segmentação e a fragmentação da situação da UBS com as AMA; atuam na promoção da saúde de forma intersetorial e com a comunidade; atendem a pessoa de forma integral, com porta aberta e resolutiva aos problemas de saúde, com ações multidisciplinares, que resolvem a maioria dos problemas e que organizam as condições para coordenar a continuidade do cuidado com os outros pontos de atenção da rede, quando necessário.

Da mesma maneira, visando ampliar a abrangência do sistema municipal de saúde, o número de leitos será ampliado em 750 em três novos hospitais municipais, construídos em regiões carentes desse serviço: Parelheiros, Brasilândia e Vila Matilde (Meta 22).

Leitos por 10 mil Habitantes

Município de São Paulo – 2010



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

A construção desses hospitais atende reivindicações históricas dos movimentos populares por melhorias do acesso a atenção hospitalar e devem contribuir de maneira significativa para a melhoria da relação leitos por habitantes nas três regiões. Outros 250 leitos serão ativados com as recuperações e/ou adequações de outros 16 hospitais (Meta 23).

Também é imperativo melhorar a eficiência do SUS na cidade de São Paulo, pois a expansão do acesso, isoladamente, não implica necessariamente melhoria do atendimento. Além do alto tempo médio entre o agendamento e a realização de consultas e exames – entre 2009 e 2012, o tempo médio de atendimento³⁰ pelo Programa de Saúde da Família e por clínica médica/clínica geral aumentou, respectivamente, de 13 para 27 e de 42 para 49 dias, e o tempo médio entre o agendamento e a realização de tomografia e mamografia aumentou, respectivamente, de 8 para 30 e de 22 para 40 dias – , os 21,1%³¹ de absenteísmo nas consultas marcadas na cidade refletem a ineficiência do sistema de saúde e precisam ser prontamente combatidos para evitar o desperdício de recursos públicos. Dentre as muitas causas desses altos índices, destacam-se as dificuldades para agendamento de consultas e exames e as distâncias percorridas até os atendimentos.

Para facilitar o agendamento e o planejamento dos pacientes e diminuir o tempo entre marcação e realização da consulta, a atual gestão municipal planeja estabelecer 32 unidades da Rede Hora Certa (Meta 20). A Rede Hora Certa reunirá consultas especializadas, exames de apoio diagnóstico e cirurgias eletivas ambulatoriais, redefinindo fluxos de trabalho e protocolos de atendimento em toda a rede de saúde, otimizando, assim, a capacidade instalada e integrando linhas de cuidado em cada região da cidade.

Sob o prisma da regionalização da administração municipal, serão estruturadas Redes Regionais de Atenção à Saúde. A estruturação e desenvolvimento dos serviços em Redes de Atenção envolvem diferentes serviços vinculados entre si, a partir do estabelecimento e manutenção de objetivos comuns e de uma dinâmica gerencial compatível a essa estrutura reticular. A integração dos serviços de saúde pretendida por meio das Redes assistenciais reconhece a interdependência entre eles e buscará garantir acesso aos diferentes níveis de atenção. A atenção básica será a atividade nuclear na funcionalidade das redes como articuladora dos diferentes serviços. A atenção básica coordenará o cuidado e os fluxos dos pacientes no sistema, ajustando a territorialização e gestão, de modo que cada região definida no município seja autossuficiente na atenção secundária e terciária (média e alta complexidade).

A eficiência do sistema passa ainda pela participação da sociedade civil na sua gestão. Assim, é imprescindível o aprofundamento do processo de controle social do SUS no âmbito da gestão de serviços e institucionalização de processos de gestão participativa. Dessa forma, devem ser fortalecidos a Conferência Municipal de Saúde, os Conselhos Gestores e o Conselho Municipal da Saúde.

v. Acesso à Cultura

A cidade de São Paulo é hoje um centro de consumo e produção cultural de relevância não apenas em nível nacional, mas também internacional. Sede de milhares de grandes e pequenos eventos e portadora de enorme diversidade, suas múltiplas e intensas demandas

³⁰ Dias de intervalo entre a data do agendamento e a data da consulta.

³¹ SIGA-Secretaria Municipal de Saúde.

culturais devem se refletir nos seus equipamentos públicos. Os canais de fomento da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) precisam dar vazão aos anseios de produção cultural de seus habitantes, de forma que a gestão municipal precisa planejar a expansão dos seus serviços desenvolvendo e descentralizando a rede já existente.

Com 2,05 equipamentos de cultura para cada 100 mil habitantes, fica clara a necessidade de expandir essa rede. Pior, essa infraestrutura, além de insuficiente, se distribui de maneira heterogênea, dificultando seu uso por populações de várias áreas periféricas. Para ilustrar essa desigualdade, basta dizer que entre os 96 distritos do município, 60 não possuem centro cultural algum, 59 não possuem nenhum cinema, embora existam 55 destes na cidade, e quase um quarto não oferece qualquer biblioteca pública.³²



Dessa maneira, os programas da SMC pretendem democratizar o acesso e reduzir a desigualdade da oferta cultural na cidade. Para tal, o planejamento da Secretaria organiza-se em três eixos: a) reconhecimento da abrangência e da diversidade das dinâmicas culturais da cidade; b) implantação de uma gestão territorial da cidade em seu conjunto; e c) promoção de

³² Secretaria Municipal da Cultura.

uma efetiva articulação entre cultura e outras políticas públicas, de maneira a otimizar o alcance e a efetividade das ações.

Em concordância com estes eixos e para reduzir o contraste entre áreas ricas em infraestrutura cultural e aquelas desprovidas de oferta é necessário requalificar os equipamentos e serviços públicos disponíveis, integrando, por exemplo, bibliotecas e os centros culturais à vida cotidiana do cidadão. Para isso é preciso envolver a comunidade na vida dos equipamentos, integrar os programas e tornar mais eficaz e abrangente sua intervenção por meio de serviços e programação. Além disso, planeja-se a instalação descentralizada de 3 novos Centros Culturais de Referência (Meta 29) e a readequação, reforma ou construção de outros 16 equipamentos culturais na periferia (Meta 27). Ainda, contribuindo para facilitar o acesso a serviços públicos de cultura, a SMC conduzirá o programa Cultura Viva Municipal, por meio do qual fará a ativação de 300 Pontos de Cultura (Meta 30). A atual administração pretende também finalizar a construção da Fábrica do Samba, importante espaço para a organização do Carnaval de São Paulo.

São Paulo, no entanto, não abriga somente eventos do porte do seu Carnaval, de maneira que o Calendário anual de eventos prevê uma grade de atividades regulares para a população, incorporando a Virada Cultural e agregando outros eventos culturais de grande e pequeno porte nas periferias e no centro ao longo de todo o ano (Meta 28).

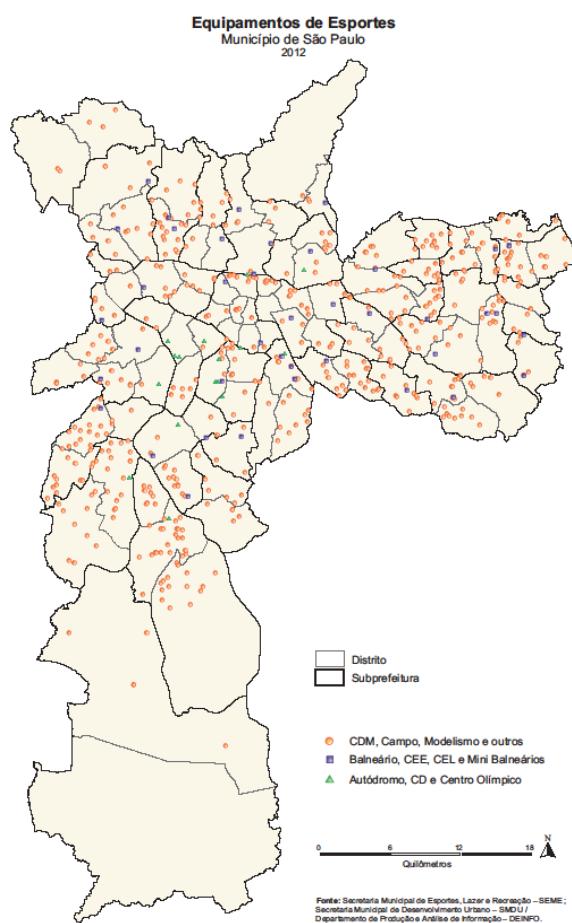
De maneira complementar à expansão da estrutura cultural, identifica-se a necessidade de aumentar também a abrangência das suas ações de fomento. Assim, a SMC buscará atingir 160 projetos anuais de fomento às linguagens artísticas (Meta 33) e outros 1.085 pelo Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais (VAI) (Meta 34), além da oferta de 300 Bolsas Cultura (Meta 32). Para as artes, a produção simbólica e as linguagens estão previstas políticas de acesso, formação, fomento e difusão específicas para cada um dos segmentos artísticos com a previsão de mais 400 projetos fomentados até 2017. Ainda, com a implantação da empresa pública SP Cine, será possível o cumprimento de objetivos importantes como a renovação do fomento ao teatro, a implantação de uma política pública para a dança e o desenvolvimento do audiovisual paulistano. Para disseminar a leitura, a Secretaria implementará o Plano Municipal de Livro e Leitura junto às bibliotecas, escolas e famílias.

Para aperfeiçoar o planejamento e o monitoramento das políticas municipais de forma participativa, é fundamental aumentar os canais de comunicação entre a Secretaria de Cultura e a sociedade civil. Assim, está em elaboração o Plano Municipal de Cultura, baseado no diálogo já iniciado pela Secretaria através do programa #existediálogoemSP, e pela III Conferência Municipal de Cultura. As Casas de Cultura, equipamentos fundamentais para ampliar a oferta cultural pelas regiões da cidade, estão retornando à Secretaria de Cultura e farão parte de uma política municipal orgânica e integrada. No que toca à integração entre cultura e educação, os CEUs retomarão sua vocação inicial, de instrumento multidisciplinar de formação, programação e dinamização da cultura produzida na comunidade. Contribuirão também para a participação popular o Conselho Municipal de Cultura, o Sistema de Indicadores e Informações Culturais e o Fundo Municipal de Cultura.

Dentro de um plano municipal de ocupação dos espaços públicos, a SMC também pretende garantir a convivência cultural e social nos espaços públicos, o que em 2013 já garantiu uma nova configuração do carnaval de rua em São Paulo, e que se estenderá a outras manifestações de rua.

vi. Promoção do Esporte e Lazer

A cidade de São Paulo é um centro revelador de atletas de alto desempenho, mas é também uma cidade de milhares de atletas amadores e pessoas que praticam atividades físicas para seu bem estar, saúde e lazer. A cidade abriga uma infinidade de eventos esportivos de pequeno, médio e grande porte de relevância regional, nacional e internacional, porém o número de equipamentos esportivos – 496 municipais³³ – está longe de ser suficiente e territorialmente bem distribuído – contamos apenas 4,35 equipamentos por cem mil habitantes, com uma distribuição regional bastante desigual.



Assim, a Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação (SEME) irá ampliar o número de equipamentos na cidade, com o objetivo de ampliar o acesso e reduzir disparidades regionais.

³³ SEME, 2012

A fim de expandir o acesso às praças esportivas, a Secretaria projeta a criação de 5 Centros de Iniciação Esportiva - CIEs – (Meta 49) e a requalificação de 50 equipamentos esportivos em Centros Desportivos da Comunidade (CDC) (Meta 48). Além disso, atendendo a demanda difusa da população por esportes radicais, a criação do Parque de Esportes Radicais absorverá as atividades destas modalidades em um espaço multifuncional na região central da cidade (Meta 46).

Há muito a ser feito ainda para conscientizar a população quanto à importância de atividades de esporte, lazer e recreação e seu papel na melhoria da saúde física, emocional e mental. Assim, além de apoiar os pequenos, médios e grandes eventos na cidade, esta gestão pretende atrair a população jovem, integrando toda a rede de esportes, lazer e recreação à lógica da educação integral municipal. Os clubes serão parte integrante do sistema municipal de ensino, com a integração dos seus calendários às escolas municipais. Além disso, associando-se a uma política municipal de utilização do espaço público, a SEME promoverá a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas aos finais de semana nas 32 Subprefeituras (Meta 47). Essa iniciativa deve permitir que a população desfrute desses serviços em horários alternativos, aumentando assim sua familiaridade e interesse pelas atividades.

Em um período estratégico para a história do esporte no país, em que a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos serão sediados em território nacional, a Prefeitura pretende fortalecer ainda mais o papel da cidade nesses e outros eventos deste porte no mundo, a SEME planeja a ampliação e modernização de 1 Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa e a construção de 1 Centro Olímpico de Iniciação e Formação (Meta 45), além de uma rede de quatro centros esportivos municipais, estrategicamente localizados em cada região. Complementando essa infraestrutura, a Secretaria garantirá o apoio aos atletas com a implementação do Bolsa Atleta Municipal e do Time São Paulo - programa que apoiará a participação de atletas em competições.

vii. Dignidade, Cidadania e Direitos Humanos

A cidade de São Paulo ainda é palco de situações de violência, discriminação e segregação, culminando no esvaziamento dos espaços públicos e no distanciamento entre governo e sociedade civil. Esse cenário demonstra a necessidade de estabelecer uma nova política de cidadania e uma nova proposta de participação social, com olhar para a cultura de promoção dos direitos humanos na cidade.

As ações de violência e violações cotidianas aos direitos humanos podem ser ilustradas, por exemplo, pelo aumento da criminalidade e dos homicídios na cidade. Os moradores da periferia são as principais vítimas dessa situação. Enquanto o número de óbitos por homicídio a cada cem mil habitantes no município foi de 7,52 em 2011, este indicador foi

de aproximadamente 15 homicídios por cada cem mil habitantes no Jardim Ângela e Parelheiros.³⁴

Além disso, tomando por referência o resultado apurado pelo Indicador-Síntese de Direitos Humanos, consolidado a partir do *Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos (SIM-DH)* para 2004-2010,³⁵ constata-se uma persistente disparidade entre as regiões centrais e periféricas do Município quanto à garantia dos direitos humanos; de acordo com este mesmo índice, metade das Subprefeituras paulistanas possui situação apenas intermediária e/ou insatisfatória. Ainda, regiões como Parelheiros, Capela do Socorro, São Miguel e Itaim Paulista não apresentaram qualquer tendência de melhora nesse período.

Visando à melhoria deste cenário, o fortalecimento das políticas públicas de direitos humanos no município faz parte de um processo de construção institucional iniciado com a criação da Comissão Municipal de Direitos Humanos em 2002, e ampliado agora com a criação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

A SMDHC incentivará a cultura de solução pacífica de conflitos e a educação em direitos e cidadania por meio da implantação da educação em direitos humanos, com ênfase no quadro docente da rede de ensino municipal (Meta 63) e no corpo da guarda civil metropolitana (GCM). Serão mais de 6 mil agentes da GCM capacitados em Direitos Humanos e 2 mil em Mediação de Conflitos (Meta 39). As Casas de Mediação das 31 inspetorias regionais da GCM serão reestruturadas, garantindo infraestrutura para o desenvolvimento dessas práticas (Meta 42).

Atuar no combate à violência contra crianças e adolescentes também está dentre as atribuições da SMDHC. O foco será o enfrentamento à exploração sexual de menores nos territórios de maior vulnerabilidade, combinada ao fortalecimento dos conselhos tutelares, através de melhorias em infraestrutura e da formação permanente dos profissionais em direitos humanos (Meta 66).

Outra ação importante será a criação e implementação de uma Política Municipal para Migrantes e a promoção de ações permanentes de Combate à Xenofobia (Meta 65). Também será fundamental a promoção do direito à memória e à verdade como pauta de direitos humanos na cidade de São Paulo, tendo como meta a Criação da Comissão da Verdade, da Memória e da Justiça no âmbito do Executivo municipal (Meta 64).

Para lidar com os complexos cenários que se apresentam sobre o tema de direitos humanos, busca-se realizar a articulação das políticas entre os diversos setores da gestão, promovendo transversalidade em políticas públicas. Entre estas ações transversais, está a criação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos (Meta 62).

³⁴ DATASUS

³⁵ Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos. Disponível em:
<http://www.simdh.com.br/apres/index.php>.

Especificamente, nos seguintes parágrafos tratamos de temas que receberão atenção especial nos próximos anos.

- **Respeito à Diversidade Sexual**

A população LGBT é alvo de preconceitos e violências na cidade. Em 2009 a Fundação Perseu Abramo publicou uma pesquisa divulgando o nível de preconceito percebido em relação aos gays, lésbicas, bissexuais e transexuais no Brasil: 45% da população tinha algum tipo de preconceito considerado médio e forte. De acordo com a pesquisa realizada pela Unesco em 2004 com estudantes, pais e professores, cerca de $\frac{1}{4}$ dos alunos não gostariam de ter um colega de sala homossexual. Ainda segundo a mesma pesquisa feita em 14 capitais, 22% dos professores entendiam a homossexualidade como doença. Em 2012, foram 817 denúncias de violações de homofobia na cidade de São Paulo encaminhadas ao poder público federal, um aumento de 60,83% em relação ao ano anterior.³⁶ Ainda que subnotificadas, a escalada de violências encaminhadas, que abarcam muito mais do que as violências tipificadas no código penal, confirma a relevância da promoção e ampliação dos direitos humanos na cidade de São Paulo.

Define-se preconceito e violência contra a população LGBT enquanto violações de direitos humanos relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero envolvendo variadas espécies de abusos e discriminação. A notificação dessas violações tem sido fundamental para garantir a visibilidade e essencial para aprofundar o conhecimento de suas vítimas e características, antes encobertas por notificações de outras causas e naturezas. Uma das propostas para o próximo período será ampliar, detalhar e analisar o mapeamento de ocorrências homofóbicas no âmbito do município, através da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos (Meta 62).

Para enfrentar esse cenário, a SMDHC irá desenvolver ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual, fundamentais na consolidação de uma sociedade mais igualitária e uma cultura pluralista (Meta 61). Colocará em prática o Plano Municipal de Combate à Homofobia, elaborado nas Conferências Municipais de 2008 e 2011, englobando os eixos de saúde – sensibilizando e capacitando os profissionais de saúde para o atendimento humanizado e respeitoso dos indivíduos LGBT –, educação – através da formação continuada dos profissionais da rede municipal de ensino e campanhas pela convivência pacífica com as diferenças –, segurança – orientando e capacitando a GCM para o tratamento igualitário de todo e qualquer cidadão – e cultura – abrindo os equipamentos de cultura à produção cultural da comunidade LGBT –, além de fortalecer o Conselho Municipal LGBT.

³⁶ Relatórios sobre Violência Homofóbica no Brasil 2011 e 2012. Secretaria de Direitos Humanos (2011 e 2012).

- Inclusão e Direitos da População Idosa

A promoção de cidadania e direitos humanos perpassa também pelo grupo populacional que começa a assumir uma fatia mais larga na pirâmide etária: os idosos. Nos últimos 10 anos a população com 60 anos ou mais do município de São Paulo aumentou em 2,8%, totalizando mais de 1,4 milhão de pessoas, isto é, 12,8% da população.³⁷ Essa mudança está em consonância com a elevação da esperança de vida da população paulistana: em 1991 a expectativa de vida era de 69,1 e em 2009 subiu para 75,9 anos.³⁸

Novos desafios se apresentam à cidade e novas perspectivas devem ser apresentadas para garantir os direitos da pessoa idosa. A demanda por políticas públicas voltadas à população idosa tornou-se um compromisso da Prefeitura de São Paulo. No âmbito do Programa de Metas, esse segmento da população ganhou um objetivo estratégico inteiro visando à promoção de garantias e direitos dos idosos. Para tanto, serão realizadas ações transversais com diversas Secretarias nas áreas de Educação, Assistência Social, Saúde e Direitos Humanos.

Na cidade têm sido registrados elevados números de discriminação e de violência contra o idoso. Em 2009, a taxa de mortalidade por causas relacionadas a agressões foi de 4,55 a cada 100 mil habitantes. Em 2010 essa taxa foi de 4,33 e em 2011 de 4,92.³⁹ Em 2011, foram registrados 854 casos de violência contra idosos na cidade,⁴⁰ incluindo agressões físicas, psicológicas, maus-tratos e abandono. Uma das metas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos para lidar com essa realidade será o desenvolvimento de Campanha de Conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa (Meta 69).

Nas áreas de educação, cultura e direitos humanos, está prevista a criação da Universidade Aberta da Pessoa Idosa do Município - UAPI, um conjunto de cursos que visa à promoção da saúde e à conscientização do processo de envelhecimento entre a população idosa e servidores públicos que trabalham com esta temática (Meta 71).

De acordo com o SIM/SEADE, a taxa de mortalidade precoce de idosos foi de 24,45⁴¹. Para ampliar e melhorar os serviços de saúde dos idosos, programas e ações serão promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Para lidar com as particularidades desse público de forma especializada, a principal meta da saúde do idoso será implantar 8 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI) (Meta 67) e adequar as outras 7 já existentes.

A Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social coordenará a implantação de 15 Centros Dia destinados à população idosa (Meta 68) e mais 5 unidades de Instituições de Longa Permanência do Idoso – ILPI, que objetivam a inclusão e os cuidados com a população idosa (Meta 70). O acolhimento de pessoas com 60 anos ou mais com diferentes necessidades e graus de dependência, que se encontram em situação de negligência familiar ou institucional

³⁷ Fundação SEADE.

³⁸ Fundação SEADE.

³⁹ SIM-DATASUS

⁴⁰ SIVVA/Ministério da Saúde.

⁴¹ IBGE.

ou ainda em situação de violência, é de fundamental importância para efetivar e garantir os direitos humanos de forma ampla, zelando pela qualidade de vida e dignidade da pessoa idosa.

Por fim, e com o intuito de ampliar a autonomia desse grupo populacional, a SMDHC irá regulamentar e operacionalizar o Fundo Municipal do Idoso. Promover melhorias integrais, transversais e especializadas para a população idosa, em constante diálogo com a sociedade civil, será prioridade para o próximo período na cidade de São Paulo.

- **Políticas para a Pessoa com Deficiência**

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência estabelece que: “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (ONU, 2006).

Segundo dados do Censo IBGE (2010), 25,9% da população da cidade de São Paulo declararam possuir algum tipo de deficiência. São 2,7 milhões de pessoas, sendo que 810 mil afirmaram que têm grande dificuldade ou não conseguem realizar atividades consideradas normais para quem não possui deficiência, como andar, enxergar, escutar etc. Se considerarmos apenas estes últimos, verificamos que aproximadamente 340 mil pessoas não enxergam ou possuem grande dificuldade para enxergar; cerca de 120 mil indivíduos têm deficiências auditivas severas; 216 mil têm deficiências motoras graves; e ainda, 127 mil cidadãos possuem intensas deficiências mentais ou intelectuais.

O papel da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPED) é desenvolver ações para a eliminação de barreiras que estão postas em nossa cidade para essa significativa parcela da população. Dessa forma, identifica-se, como um dos principais entraves à participação plena dessas pessoas na sociedade, a falta de acessibilidade em suas diversas dimensões. Para que esse projeto se concretize, a SMPED estruturou seu planejamento em duas frentes que se articulam. O *Plano Municipal de Ações Articuladas para as Pessoas com Deficiência*, baseado no Plano Viver sem Limite do governo federal, reúne 18 secretarias com o objetivo de estabelecer um planejamento intersecretarial para a efetivação de ações voltadas às pessoas com deficiência. Já o plano *Diálogos em Ação* reúne e aproxima de forma sistemática e contínua os diversos atores envolvidos na implementação das políticas sociais.

Em linha com essa estratégia, a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras deve tornar acessíveis 850 mil m² de passeios públicos (Meta 50); a Secretaria dos Transportes buscará concluir a universalização da acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida na frota de ônibus (Meta 51); a Secretaria de Educação planeja melhorar o atendimento às crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e seu acompanhamento nos moldes do BPC Escola (Meta 52), além da revitalização dos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI) – modernização dos equipamentos, atualização do

acervo bibliográfico e formação continuada de professores, entre outros – (Meta 54), a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social planeja implantar 10 residências inclusivas para pessoas com deficiência (Meta 55); e a Secretaria da Saúde pretende implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) (Meta 56). Por fim, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade promoverá o efetivo funcionamento da Central de Libras, Interpretes e Guias-Intérpretes (Meta 53).

- **Políticas para as Mulheres**

O combate às desigualdades de gênero é uma questão de direitos humanos e uma condição de justiça social, sendo igualmente um requisito necessário e fundamental para o desenvolvimento democrático e a promoção da paz. Elaborar políticas públicas para as mulheres significa afirmar as diferenças para promover a igualdade, enfrentando as situações de vulnerabilidade das mulheres na atual sociedade.

No município de São Paulo, a ampliação da antiga Coordenadoria para Mulher para a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SMPM), em 2013, consolida novos caminhos e priorizações da cidade no sentido de assumir a promoção dos direitos humanos das mulheres (Meta 59). A Secretaria atuará de forma estratégica no enfrentamento de discriminações que atingem às mulheres, para garantir a plena integração social, política e econômica, bem como, e especialmente, no combate à violência de gênero.

As mulheres são alvo de situações de violência tanto na esfera pública como na privada. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, em 2012 o município registrou cerca de 3.000 ocorrências de estupro, 32% a mais do que no ano anterior. Em 2010, a taxa de internação de mulheres por agressão foi de 0,95 a cada 100 mil habitantes.⁴²

As desigualdades de gênero se manifestam também em outras esferas sociais. A diferença de rendimentos das mulheres e dos homens no mundo do trabalho é marcante. De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMSP) de 2012, a relação da renda do trabalho entre homens e mulheres era de 1,46, ou seja, os homens recebem em média 46% a mais que as mulheres.

Para enfrentar algumas dessas desigualdades, a Secretaria de Política para as Mulheres terá como meta a construção de uma Casa da Mulher Brasileira em São Paulo - um espaço de referência de serviços especializados de assistência à mulher vítima de violência – (Meta 40), a construção de mais uma Casa Abrigo e uma Casa de Passagem (Meta 41), para ampliar a capacidade de proteção a essas mulheres, e a reestruturação dos cinco Centros de Cidadania da Mulher, redefinindo suas diretrizes de atuação: formação em cidadania ativa, ampliação da autonomia econômica e defesa dos direitos (Meta 60). Além dessas ações, em diálogo com a rede municipal de saúde e com a SMPED, a SMPM promoverá a formação de 1.000

⁴² DATASUS

profissionais da saúde para atendimento clínico à mulher com deficiência na perspectiva dos direitos humanos.

Enquanto conjunto de ações e de práticas, a transversalidade das políticas de gênero constitui-se estratégia fundamental da SMPM para a promoção e garantia dos direitos da mulher em todas as suas dimensões.

- **Promoção da Igualdade Racial**

A Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial de São Paulo – SMPIR, criada em 2013, representa um marco na história da cidade de São Paulo (Meta 57). Desde 1992, o tema da igualdade racial era tratado na cidade pela Coordenadoria dos Assuntos da População Negra, mas foi ampliada com a missão de construir e consolidar uma Política Municipal de Promoção da Igualdade Racial com ênfase na população negra.

São Paulo é a cidade com maior quantidade de negros do Brasil. Negros e pardos somam mais de um terço da população paulistana, ultrapassando 4 milhões de habitantes.⁴³ Essa população compõe grande parte da faixa mais pobre da cidade e tem sido vítima histórica de violências e preconceitos sociais. Em 2012, por exemplo, a taxa de vitimização negra de homicídio (relação entre as taxas de homicídio de negros e as taxas de brancos) foi de 70%; esse mesmo índice na população de 15 a 24 anos atingiu 83,7%.⁴⁴

Com base nessa situação, a SMPIR buscará implementar ações específicas com foco nas áreas de trabalho, educação, saúde, e enfrentamento à violência, em parceria com as demais secretarias municipais.

Na área da saúde, as ações de combate às desigualdades raciais objetivarão reduzir a mortalidade precoce da população negra, principalmente as relativas à mortalidade infantil, materna e de jovens, estas associadas a homicídios. Para subsidiar essa iniciativa, será fundamental melhorar a coleta e a análise de dados desagregados por raça/cor, tarefa que ainda não tem sido realizada de forma sistemática.

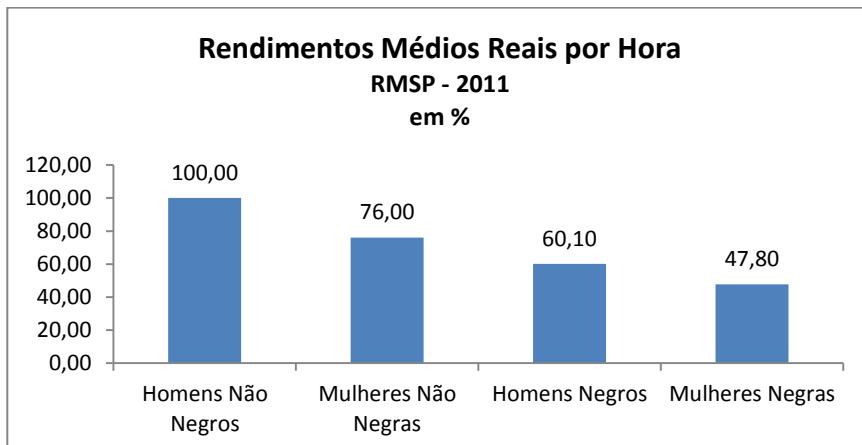
O racismo institucional, que perpassa as diferentes instituições sociais, diz respeito às ações e políticas institucionais em todas as esferas simbólicas e sociais das relações humanas, que produzem vulnerabilidade, criam barreiras e obstáculos, impedindo que se tenha acesso equânime aos diferentes serviços e bens sociais. No mercado de trabalho, a relação salarial é mais um exemplo disso. Os rendimentos dos trabalhadores brancos são, em média, 35% maiores do que os rendimentos dos trabalhadores negros.⁴⁵ As mulheres negras também são vítimas dessa desigualdade, com elevada disparidade salarial e poucas oportunidades no mercado. Em grande medida, as mulheres negras se inserem em nichos de menor remuneração e pouco *status* social do mercado – com predominância, por exemplo, do

⁴³ IBGE

⁴⁴ SIM/SVS/MS e IBGE/Censo E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012

⁴⁵: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional – Convênio Seade-Dieese e MTE-FAT

trabalho doméstico, primeira via de acesso ao mercado de trabalho de muitas jovens negras em São Paulo.



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional – Convênio Seade-Dieese e MTE-FAT

Diante desse cenário, as medidas propostas pela SMPIR são: a promoção de políticas de capacitação, com recorte de raça e gênero, para o mercado trabalho; a realização de campanhas de conscientização do empresariado paulistano acerca da necessidade do combate à discriminação racial nas relações de trabalho; a implementação da campanha pela ratificação das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) números 100 e 111 que tratam da igualdade de condições de trabalho e salários entre homens e mulheres e do combate à discriminação racial no ambiente de trabalho. Além disso, tendo como alvo os jovens negros paulistanos, a SMPIR implementará o Plano Juventude Viva, que promoverá o desenvolvimento de ações permanentes de prevenção à violência, ao racismo e à exclusão da juventude negra e de periferia (Meta 43).

Paralelamente, na área educacional, na qual as desigualdades raciais também são explícitas, a SMPIR viabilizará a implementação na rede municipal de ensino da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Meta 58).

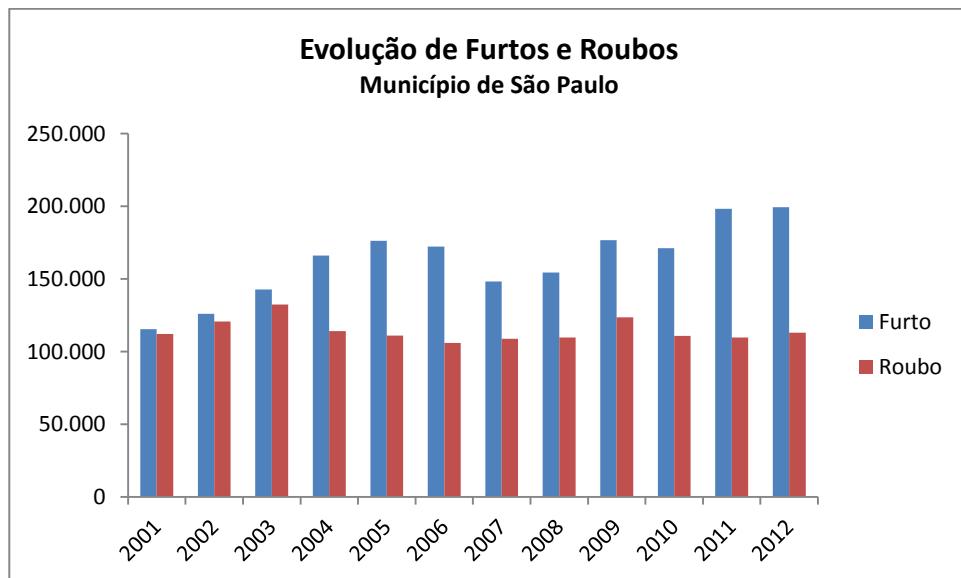
A SMPIR propõe a construção de políticas transversais e soluções intersecretariais, bem como o constante diálogo com a população, através de Conferências e o fortalecimento do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial.

viii. Prevenção à Violência e Promoção da Qualidade do Espaço Urbano

Segundo uma recente pesquisa, 91% dos cidadãos paulistanos consideram a cidade um lugar pouco ou nada seguro.⁴⁶ Não sem razão. No ano passado, a taxa de ocorrências de

⁴⁶ Rede Nossa São Paulo, 2013, p.68. (Nossa São Paulo/IBOPE. IRBEM - Indicadores de Referência de Bem-estar no Município Pesquisa Nossa São Paulo/Ibope (Janeiro 2013): apresentação da pesquisa. São Paulo: Nossa São Paulo/IBOPE, 2013. 89p. Disponível em: http://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/Pesquisa_IRBEM_Ibope_2013.pdf.

homicídio doloso registradas por 100 mil habitantes foi de 12,05⁴⁷ – inferior à taxa nacional, mas muito mais alta, por exemplo, que a do Haiti⁴⁸; a de ocorrências de roubos registradas por 100 mil habitantes chegou a 992,73, e a de furtos, a 1.756,49.



Fonte: SSP – SP

Não bastasse a insegurança advinda da violência urbana, o paulistano sofre cotidianamente com uma série de desastres, naturais e humanos. Além de fornecer diariamente às estatísticas dezenas de vítimas de acidente de trânsito⁴⁹, o município já sofreu este ano com mais de 180 ocorrências de incêndio, 90 de deslizamento⁵⁰ e 300 desabamentos.⁵¹ Os últimos números, aliás, não deveriam surpreender. No mais recente mapeamento das áreas de risco em 2010, foram identificadas 407 áreas de encostas e margens de córrego sujeitas a escorregamentos e a processos de erosão, que somadas correspondem a cerca de 13,5 km², ou 0,9% da área total do município. Das 105 mil moradias analisadas, 29 mil estão em setores de risco alto e muito alto, em que os acidentes são possíveis e prováveis.⁵²

Ciente da gravidade da situação e da incapacidade do atual modelo de segurança urbana para lidar com ela, a nova gestão, através da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), pretende dar origem a um novo paradigma da segurança urbana, visando constituir espaços urbanos seguros e sustentáveis, os quais as pessoas se sintam livres para frequentar e responsáveis por preservar. O objetivo é desenvolver um ambiente urbano mais pacífico, com ênfase nas ações voltadas à prevenção da violência e dos desastres naturais e humanos e na melhoria da qualidade do espaço urbano.

⁴⁷ SSP e IBGE/SMDU-Ceinfo

⁴⁸ Escritório das Nações Unidas sobre drogas e crimes.

⁴⁹ Fatos e Estatísticas de Acidentes de Trânsito em São Paulo -2011.

⁵⁰ COMDEC

⁵¹ SGOG

⁵² SMSU

A experiência tem demonstrado que o policiamento comunitário é um caminho seguro para reconstruir a confiança e credibilidade do público nas forças de segurança pública.⁵³ Por isso, a nova gestão está empenhada em ajudar a Guarda Civil Municipal (GCM) a se aproximar cada vez mais de seu ideal: ser uma polícia que trabalhe próxima da comunidade, e na qual esta possa confiar. Essa filosofia orientará todas as atividades da GCM: programas como o “Corra com a Guarda”, “Cante com a Guarda”, “Prevenção e Combate às Drogas” e “Criança sob nossa Guarda” são exemplos da importância atribuída pela atual gestão a essa aproximação – da qual depende, entre outras coisas, o sucesso da importante Campanha do Desarmamento, bem como o das novas Casas de Mediação (Meta 42).

Por mais importantes que sejam tais ações, contudo, elas não são suficientes. Com o intuito de integrar a população à política de segurança, pretende-se assegurar também que um grau de informação adequado seja fornecido para a comunidade, de modo que esta possa participar de sua própria transformação. Além disso, serão estimuladas as parcerias entre os órgãos municipais e as representações comunitárias, sem as quais é impossível chegar a uma compreensão real dos problemas de criminalidade e estabelecer uma agenda de política pública na área de segurança que de fato melhore a vida da população.

Já no que se refere à segurança ambiental e à prevenção dos desastres naturais, pretende-se aumentar a fiscalização de áreas prioritárias para a preservação ambiental e para o controle de invasões e loteamentos irregulares, especialmente por meio da Guarda Ambiental, vinculada à Guarda Civil Metropolitana, a qual agirá em consonância com os princípios e diretrizes da Política Nacional do Meio Ambiente.

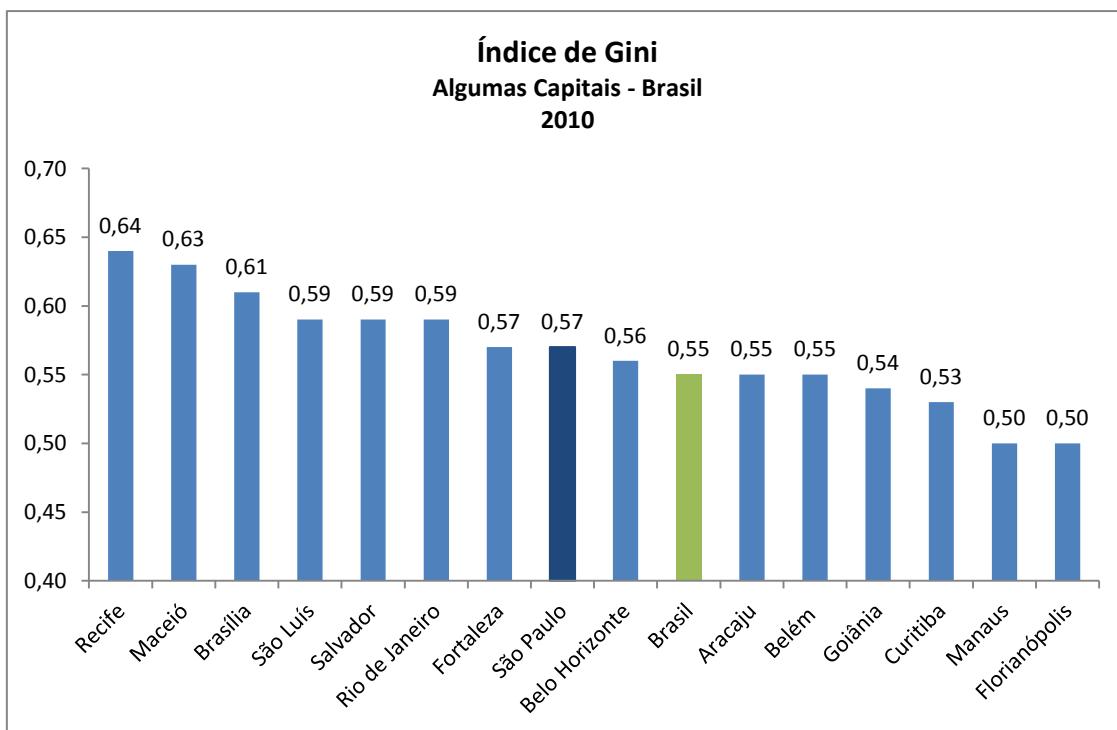
⁵³ Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo.

http://www.nevusp.org/portugues/index.php?option=com_content&task=view&id=2209&Itemid=96

3.2. Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades

i. Crescimento Econômico, Geração de Emprego e Promoção da Tecnologia e Inovação

Com um PIB de R\$ 443,6 bilhões de reais, o município de São Paulo é o mais rico da América Latina.⁵⁴ Não obstante, o município se caracteriza não apenas por sua enorme riqueza, mas também pela gritante desigualdade entre seus municípios, a qual se exprime, por exemplo, em seu coeficiente de Gini (0,57 em 2010), mais alto inclusive que o do país extremamente desigual (0,55).



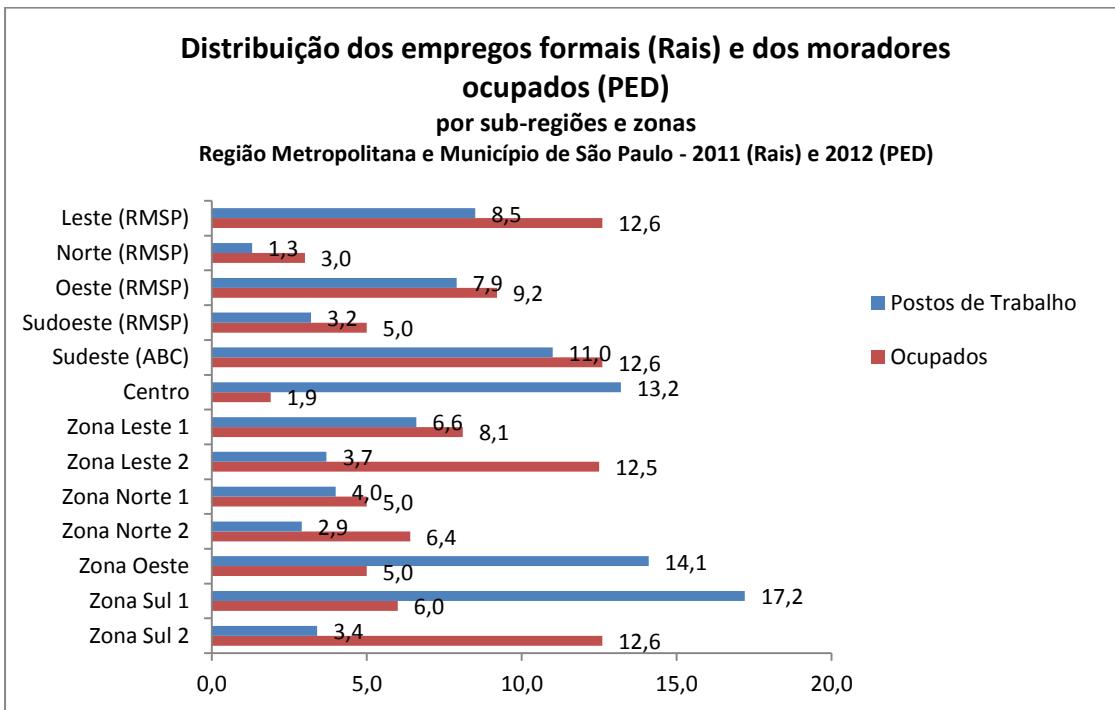
Fonte: IPEA

São Paulo concentra no mesmo território bolsões de riqueza e pobreza. E em poucas dimensões da vida da cidade o abismo socioeconômico que a fere se exprime de maneira tão límpida quanto na relação entre as distribuições da população e dos empregos pelo território paulistano. Enquanto as seis subprefeituras que formam o centro expandido (contornadas pelo minianel viário) concentram 64,1% dos empregos e apenas 17,1% dos habitantes do município, as outras 26 subprefeituras concentram 82,9% dos habitantes e têm apenas 35,9% dos empregos.⁵⁵ O gráfico abaixo ilustra esta desigualdade: as Zonas Sul 2 e Leste 2 são grandes

⁵⁴ IBGE

⁵⁵ Fonte: RAIS (Prefeitura de São Paulo) e Censo IBGE 2010.

fornecedoras de mão de obra, ao passo que o Centro, Zona Oeste e Zona Sul 1 são as grandes geradoras de postos de trabalho formais no município de São Paulo.⁵⁶



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

Não surpreende que embora a taxa de desemprego tenha caído mais acentuadamente nos últimos anos justamente nas regiões com menor quantidade de empregos por habitante, elas continuem sofrendo com taxas de desemprego superiores às das regiões mais centrais (na cidade como um todo, a taxa de desemprego caiu de 18,9% para 10,2% entre 2003 e 2012).⁵⁷

Para combater essa disparidade, a atual gestão induzirá o surgimento de um Arco de desenvolvimento econômico e de estruturação urbana externo ao centro expandido. Através

⁵⁶ **Município de São Paulo – Zona Leste 1:** Mooca, Água Rasa, Belém, Brás, Pari, Tatuapé, Vila Prudente, Sapopemba, São Lucas, Aricanduva, Carrão, Vila Formosa, Penha, Artur Alvim, Cangaíba, Vila Matilde; **Zona Leste 2:** Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Itaquera, Cidade Líder, José Bonifácio, Parque do Carmo, São Mateus, Iguatemi, São Rafael, São Miguel, Jardim Helena, Vila Jacuí, Itaim Paulista, Vila Curuçá, Guaianases, Lajeado, Cidade Tiradentes; **Zona Sul 1:** Vila Mariana, Saúde, Moema, Ipiranga, Cursino, Sacomã, Jabaquara, Santo Amaro, Campo Belo, Campo Grande; **Zona Sul 2:** Cidade Ademar, Pedreira, Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros, Marsilac; **Zona Oeste:** Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguare, Jaguara, Barra Funda, Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia; **Zona Norte 1:** Tremembé, Jaçanã, Vila Maria, Vila Guilherme, Vila Medeiros, Santana, Tucuruvi, Mandaqui; **Zona Norte 2:** Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Brasilândia, Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Perus, Anhanguera; **Centro:** Sé, Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília. **Região Metropolitana de São Paulo – Sub-região Sudeste (ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul; **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista; **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba; **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã; **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Selesópolis, Santa Isabel e Suzano.

⁵⁷ 1ª análise Seade, nº 4, julho de 2013.

de intervenções urbanísticas, isenções fiscais (com destaque para o Programa de Incentivos Fiscais nas Regiões Leste e extremo Sul) e estímulo ao investimento, buscar-se-á levar a essas áreas atividades econômicas baseadas em trabalho intensivo, de modo a aproximar os estabelecimentos de trabalho das residências (Meta 79). Ainda mais: a atual gestão criará uma agência de promoção de investimentos para a cidade de São Paulo a partir da expansão da atuação da Companhia São Paulo de Parcerias – SPP (Meta 78), além da Agência São Paulo de Desenvolvimento – a qual, entre outras coisas, oferecerá assistência jurídica, visando desburocratizar a abertura de novas empresas e tornar mais célere o processo de formalização dos negócios privados, e oferecerá linhas de crédito com reduzidas taxas de juros, com o intuito de incentivar a produção de empreendedores individuais em regiões de baixa empregabilidade e combater a inadimplência (Meta 77).

Os ramos de atividade a serem impulsionados em cada área serão definidos em estudos de viabilidade específicos, que vão estabelecer estratégias próprias para o desenvolvimento de cada um dos setores do Arco. Qualquer estímulo à atividade econômica de São Paulo deve estar atento para o fato de que o papel funcional da cidade como um todo tem se alterado nas últimas décadas. Se no século passado a cidade se estabeleceu como maior protagonista do processo de industrialização do país, e se mesmo no início deste século o setor chegou a responder por mais de ¼ do total do valor adicionado na cidade, hoje ele é responsável por apenas 20% deste valor. Enquanto 65% dos empregos formais estão nas atividades de serviços e 17% nas de comércio, os empregos da indústria participam atualmente com apenas 10% do total.⁵⁸ É certo que, em parte, o crescimento do setor de serviços e o encolhimento da indústria manufatureira paulistana se devem à terceirização de atividades que outrora se realizavam dentro das próprias empresas industriais. Além disso, apesar da redução de sua participação no produto e no emprego da cidade, a permanência da importância da indústria para a nossa economia é inquestionável; afinal, enquanto suas plantas se mudam para outras regiões (especialmente o entorno da cidade), as empresas industriais mantêm aqui suas sedes e seus centros de P&D, e ajudam a sustentar uma enorme rede de serviços terceirizados (de baixa e alta complexidade).

Não obstante, é necessário reconhecer que, em São Paulo, os setores de serviço já não são – como outrora – meros apêndices do setor industrial. Pelo contrário; nas últimas décadas, eles fortaleceram-se sobremaneira. Empresas dedicadas a serviços intensivos em conhecimento, como as consultorias, as atividades financeiras, os serviços médicos e aqueles voltados à tecnologia da informação e à comunicação atendem atualmente a diversos tipos de clientes (governos, empreendimentos de todos os setores e particulares) nas mais longínquas regiões do país. Conclui-se, pois, que as últimas décadas foram marcadas por um aumento relativo e absoluto no número de estabelecimentos de indústria de alta tecnologia, bem como pelo intenso crescimento dos setores de voltados aos serviços mais intensivos em conhecimento. De fato, como têm mostrado pesquisas recentes, por exemplo, a participação da indústria de alta e média-alta tecnologia e dos serviços intensivos em conhecimento na massa salarial e a participação do município nos empregos em setores intensivos em

⁵⁸ 1a Análise Seade, nº 4, julho de 2013

tecnologia e conhecimento tiveram crescimento considerável entre o final do século passado e o início do atual.⁵⁹

Consciente da importância das atividades intensivas em tecnologia e conhecimento na economia da cidade, e da necessidade de capacitá-la para cumprir de modo cada vez mais adequado seu novo papel funcional, a atual administração pretende implementar a Lei de Fomento à Ciência e Inovação com a efetivação do Fundo Municipal de Ciência e Inovação; criar 1 Parque Tecnológico Municipal na Zona Leste e apoiar e criação do Parque Tecnológico Estadual do Jaguaré (Meta 80); criar 1 Centro Tecnológico Municipal em Pirituba; implantar o Programa VAI TEC para o incentivo de desenvolvedores de tecnologias inovadoras, abertas e colaborativas (Meta 81); e apoiar a implantação da Unifesp e do IFSP nas Zonas Leste e Norte, respectivamente (Meta 82).

Além disso, com o fito de fortalecer a cidade como maior polo turístico do país (posição devida sobretudo ao turismo de negócios) e assegurar seu sucesso como sede da Copa do Mundo 2014 e dos grandes eventos aqui realizados regularmente (Parada LGBT, Virada Cultural, Bienal do Livro, Salão do Automóvel, Grande Prêmio de Fórmula 1, Natal Iluminado, entre outros), a Prefeitura vai estimular a expansão do setor hoteleiro da cidade de São Paulo, modernizar o Complexo do Anhembi, implantar na cidade a sinalização turística internacional, aumentar o capital da São Paulo Turismo S/A e elaborar um Plano Estratégico de Longo Prazo para os grandes equipamentos do município, numa nova política de turismo que se orientará pelas seguintes diretrizes: a construção de novos equipamentos turísticos fora do centro expandido (com o objetivo de criar novas centralidades urbanas e gerar emprego nos bairros e distritos afastados do centro) e a integração da política de turismo com as demais áreas, principalmente com a cultura, o esporte, a educação, o meio ambiente e a saúde.

ii. Vida Sustentável Urbana

O município de São Paulo tem hoje cerca de 12 metros quadrados de área verde por habitante.⁶⁰ O número parece confrontar diretamente a experiência diária da grande maioria de seus habitantes, cujas atividades ocorrem em ambientes praticamente desprovidos de vegetação. A razão disso é que, embora São Paulo tenha quase 150 mil m² de áreas verdes, a maioria absoluta delas se encontra em regiões distantes daquelas onde o paulistano desenvolve suas atividades diárias. Assim, por exemplo, enquanto a Subprefeitura da Mooca, que tem alta densidade populacional, tem apenas 0,35 m² de área verde por habitante, a de Parelheiros possui um índice de 312,82 m² por habitante.

É necessário iniciar um processo de mudança deste quadro. Para isso, a nova administração do município vai readequar e requalificar 34 Parques e Unidades de Conservação, recuperando suas edificações e suas calçadas e melhorando sua iluminação, sua

⁵⁹ Torres-Freire, C., Abdal, A., Bessa, V. "Conhecimento e tecnologia: atividades industriais e de serviços para uma São Paulo competitiva", In: Comin, Torres-Freire e Wissenbach (orgs.), *Metamorfoses Paulistanas: Atlas Geoeconômico da Cidade*. São Paulo: Co-edição Sempla/Cebrap, 2010.

⁶⁰ Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

acessibilidade e seus equipamentos, entre outras coisas (Meta 86). Além disso, serão plantadas 900 mil mudas de árvores em passeios públicos, canteiros centrais e no Sistema de Áreas Verdes (Meta 88); será criado um sistema de contrapartida para fins de implantação de áreas verdes e financiamento de terrenos para parques (Meta 83); e, com o intuito de melhorar a convivência dos paulistanos com as áreas verdes já existentes, serão implantados 32 polos de Educação ambiental, capacitando e sensibilizando 120.000 cidadãos (Meta 87).

É verdade que a consciência do paulistano em relação à necessidade de se relacionar de modo sustentável com o meio ambiente tem evoluído nos últimos anos, como prova o surgimento de edifícios verdes certificados na cidade⁶¹ – tendência que se pretende estimular mediante um programa de incentivos fiscais para prédios do tipo (Meta 85). Deve-se reconhecer, contudo, que ações mais enfáticas são necessárias em certos casos. Por exemplo: nas regiões dos reservatórios Guarapiranga e Billings, encontram-se hoje milhares de pessoas que, empurradas pelo processo excludente de urbanização da cidade, foram obrigadas a se instalar de modo precário e degradante, tanto para suas vidas quanto para o ambiente que as cerca. Para resolver o problema, a atual administração vai concluir as fases II e III do Programa de Mananciais, cujos resultados serão a melhoria das condições de vida e a inclusão social dos moradores da região, a transformação dessas áreas degradadas em bairros sustentáveis e a recuperação e a conservação da qualidade das águas dos reservatórios (Meta 84).

Também com o intuito de garantir a sustentabilidade do metabolismo da cidade de São Paulo, a coleta seletiva municipal passará a cobrir os 21 distritos que ainda não são atendidos (Meta 89), e serão construídas quatro novas centrais de triagem automatizadas (Meta 90) – com o que será possível elevar a coleta pública seletiva de secos de 2% para 10% até 2016. Será elaborado ainda o Plano Municipal de Gestão dos Resíduos, que deve ser apresentado até o final do ano, e cujo horizonte de ação são os próximos 20 anos – ao fim dos quais somente os devem seguir para os aterros sanitários.

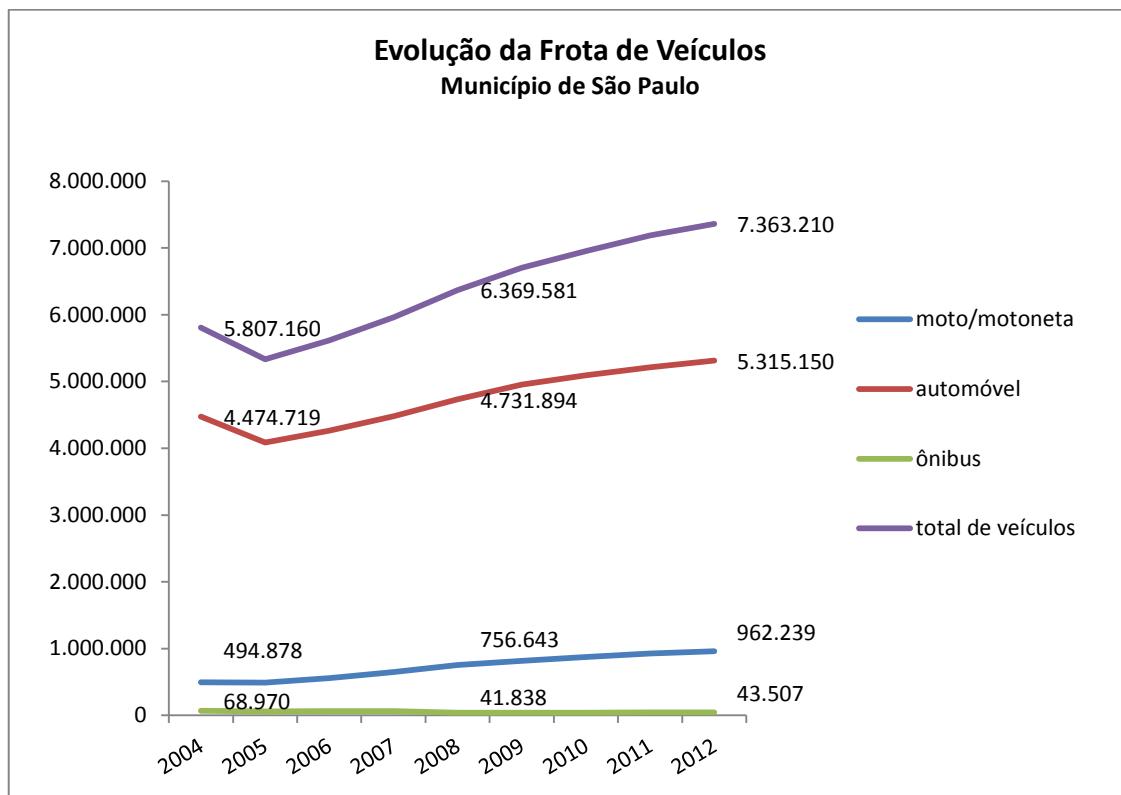
Finalmente, visando reduzir a incidência dos alagamentos e enchentes que freqüentemente assolam a vida dos paulistanos, vai-se desenvolver o programa de drenagem e manejo das águas pluviais, com a criação de uma instância municipal de regulação, articulação e monitoramento da drenagem urbana (Meta 106), e realizar-se-ão intervenções de controle de cheias em bacias dos córregos: Ponte Baixa, Zavuvus, Sumaré/Água Preta, Aricanduva, Cordeiro, Praça da Bandeira, Av. Anhaia Mello, Freitas/Capão Redondo, Paraguai/Éguas, Riacho do Ipiranga, Tremembé, Ribeirão Perus e Paciência e desenvolver o projeto para intervenção nos córregos do Itaim Paulista (Meta 105). Além disso, intervenções por meio do Programa de Redução de Alagamentos (PRA) serão realizadas em 79 dos 318⁶² pontos de alagamento da cidade (Meta 104).

⁶¹ Green Building Council. Disponível em: <http://www.gbcbrasil.org.br/>.

⁶² SMSP e CGE.

iii. Mobilidade Urbana e Transporte Público

O sistema de transporte urbano de São Paulo colapsou. Como é comum, no horário de pico, o trânsito paulistano chega a apresentar 200 km – ou até mais – de lentidão, não surpreende que deslocamentos de duas horas em cada sentido sejam a regra e não a exceção – sobretudo para aqueles com rendas mais baixas, os principais usuários do sistema de transporte público. Este quadro não poderia ser diferente, ao observarmos o modelo de mobilidade que se estabeleceu nos últimos anos na cidade, com a priorização do transporte individual.



Fonte: Detran – SP

Como mostrou a pesquisa de Origem e Destino (OD) realizada pelo Metrô de São Paulo em 2007, mais de três quartos das viagens motorizadas da população com rendimento inferior a R\$ 760 ocorria pelo meio coletivo, enquanto que apenas 23% das viagens motorizadas da população com rendimento superior a R\$ 5.760 ocorria por esse meio. O tempo médio de deslocamento por meios motorizados para a categoria de renda mais baixa era de 59 minutos, contra os 37 minutos perdidos pelos indivíduos pertencentes à categoria mais elevada. Em 2013, seguramente esta situação é ainda de maior desigualdade.

A experiência mostra que os investimentos em transporte individual são pouco eficazes. O recente acréscimo de novas faixas à marginal do rio Tietê, por exemplo, efetivamente reduziu o congestionamento da região, mas por apenas duas semanas: os indivíduos alteraram seus caminhos, e os benefícios logo desapareceram. Assim, a solução para a atual situação só pode se encontrar na melhoria do transporte público.

Apenas a oferta de um sistema de transporte público de qualidade será capaz de por fim ao caos do trânsito que hoje immobiliza o paulistano e de garantir seu acesso digno ao trabalho, à educação e a outros serviços públicos. Mas este não é o único motivo para se investir pesadamente no setor. Além de contribuir para a promoção da justiça social – já que, proporcionalmente, beneficia os estratos mais baixos da pirâmide de renda –, a melhoria do transporte público tem impactos positivos sobre a qualidade do ar, a segurança energética e a emissão dos gases promotores de mudanças climáticas.⁶³

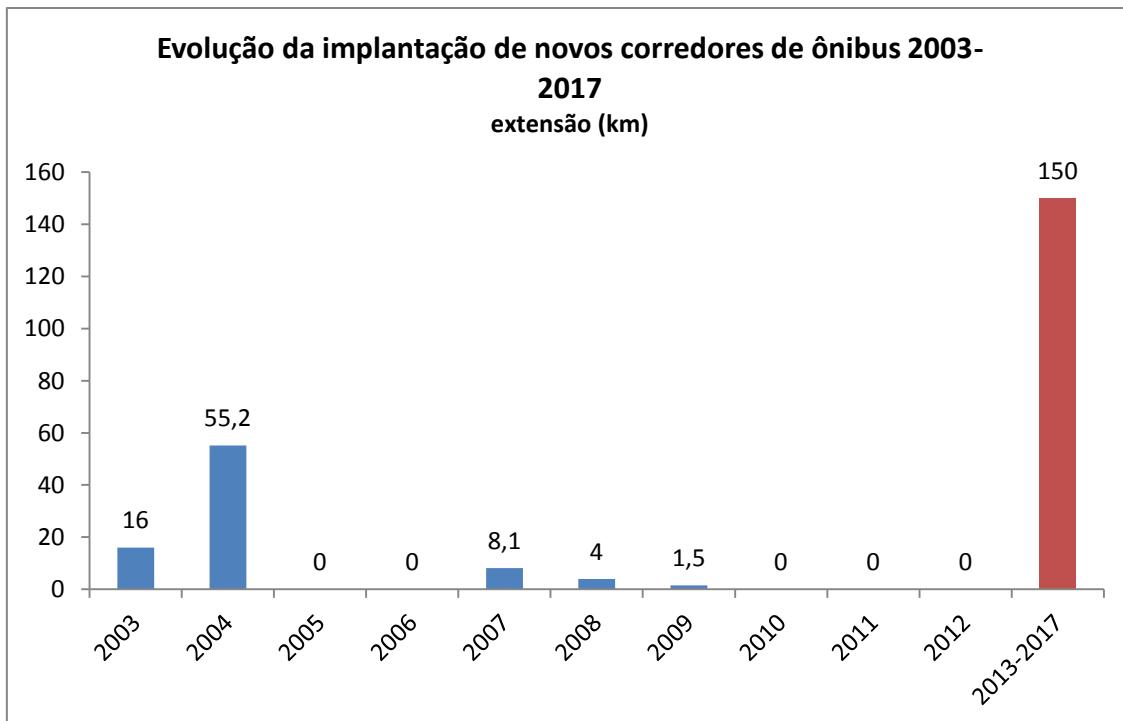
Qual é a melhor maneira de investir no transporte público é a verdadeira questão que se coloca. Sistemas metroviários e sistemas elevados de trens representam o topo da linha em termos de velocidade e qualidade, mas seu custo é muito elevado, de maneira que poucas cidades no mundo podem oferecer tal serviço na escala necessária. No outro extremo, encontramos o sistema de ônibus convencionais, com qualidade e velocidade tão baixas que encorajam os usuários a mudar para o modo privado assim que essa alternativa se torna viável economicamente.

O "Sistema de Ônibus Rápido" (BRT por seu acrônimo em inglês - *Bus Rapid Transit*) redefiniu as possibilidades do transporte público. Capaz de duplicar a velocidade comercial no horário de pico, o BRT fornece uma capacidade comparável à do metrô, a uma fração de seu preço: nas experiências latino-americanas, atende de 5 a 43 mil passageiros/hora/direção, com um custo inferior a US\$ 20 milhões por quilômetro – muito abaixo dos mais de US\$ 50 milhões/km demandados pelo sistema metroviário.⁶⁴ Uma segunda vantagem dos BRTs é sua flexibilidade em relação aos sistemas sobre trilhos: não apenas suas rotas podem ser alteradas com relativa facilidade, mas também uma eventual mudança para outro sistema, caso necessário, pode ocorrer com relativa rapidez sem gerar desperdícios consideráveis, já que seu custo de capital não é muito alto.

Para a cidade de São Paulo, propõe-se realizar um plano ousado de transporte público, com possível expansão para a Região Metropolitana de São Paulo. Em linhas gerais, pretende-se adicionar 150 km de BRT à rede de transportes, integrando os corredores que, no presente, são preponderantemente radiais (Meta 93). Respondendo potencialmente por cerca de 20% dos embarques, os BRTs devem ser utilizados em parte da viagem de 40% dos usuários, dando ensejo a uma substancial redução do tempo de deslocamento diário no horário de pico.

⁶³ WRIGHT, L. Bus Rapid Transit: A Public Transport Renaissance. In: Built Environment, Vol. 36, No 3, pp. 236-273, 2010.

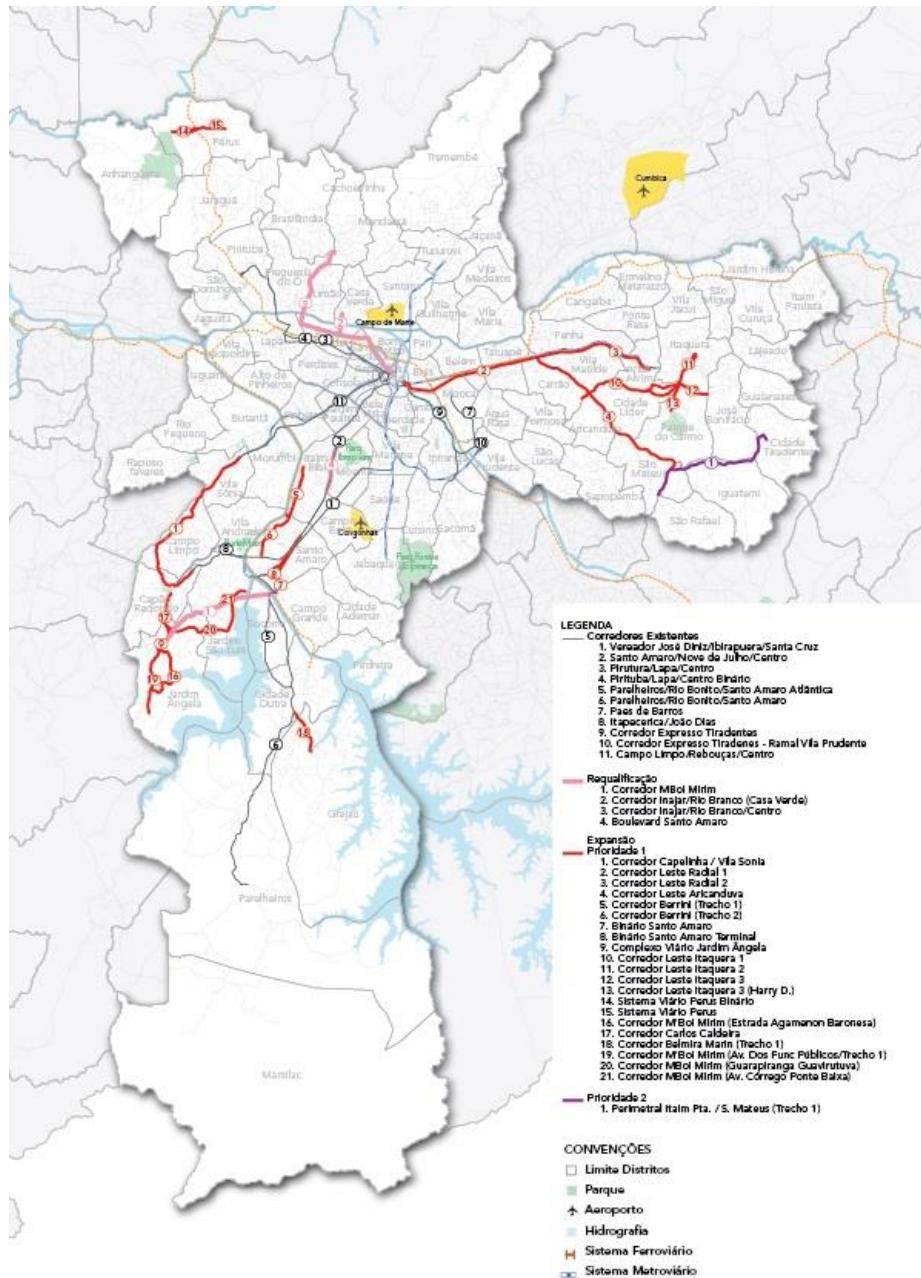
⁶⁴ Cf. HIDALGO, D e CARRIGAN, A. BRT in Latin America – High Capacity and Performance, Rapid Implementation and Low Cost. In: Built Environment, Vol. 36, No 3, pp. 235-297, 2010.



Fonte: SP Urbanismo e SPTTrans

A grande falha no sistema atual é a falta de integração entre os diversos modos de transporte. Por isso, é necessário construir estações intermodais, conectando o sistema de ônibus rápido com o metrô, o trem e o sistema convencional de ônibus nos pontos finais do sistema (terminais). Assim, além dos 150 km de BRT, o plano inclui ainda 4 novos terminais, reformas e ampliações de terminais e a construção de diversas estações de transferência intermodais e intramodais. Importante salientar que os BRTs estão sendo implementados de “parede a parede” e que, portanto, a ocasião poderá ser aproveitada para criar ciclovias, reformar as calçadas e enterrar a rede elétrica.

Corredores de Ônibus Planejados até 2017:



Fonte: SP Trans

Além disso, serão implantadas novas modalidades temporais de Bilhete Único (Diária, Semanal e Mensal) (Meta 94) e funcionamento 24h em linhas selecionadas no transporte público municipal (Meta 95).

Também importante ressaltar que, para garantir uma mudança estrutural no transporte público, novos equipamentos serão necessários. De fato, para que os veículos possam circular sem intervenções significativas dentro das linhas de BRT, os semáforos precisam ser controlados de acordo com esse objetivo, o que demanda monitoramento eletrônico – algo que, aliás, beneficiará também o usuário do transporte privado, o qual perde muito tempo por conta de um sistema sem controle inteligente. Note-se ainda que a utilização

racional das câmeras que serão instaladas em todos os ônibus, bem como nos terminais e em alguns pontos estratégicos, também exige sua integração num sistema único, assim como futuros investimentos em Painéis de Mensagem Variável (PMV), radares, etc.

Alguns desses investimentos já começaram a ser feitos. No que se refere à malha semafórica, por exemplo, a reforma geral – na qual renova-se a fiação, instalam-se “no-breaks”, aterram-se os fios, etc. –, que deve ser finalizada até o final de 2014, está transformando os cerca de cinco mil cruzamentos semafóricos da cidade (Meta 98). A isso se somará a instalação de controladores em cerca de 2.000 intersecções semafóricas (cruzamentos), que deve ser concluída até o final de 2015, e que possibilitará o ajuste dos semáforos ao trânsito em tempo real.

Finalmente, para que a operação de todos os equipamentos citados acima seja bem controlada, foi iniciada a implantação do Centro Integrado de Mobilidade Urbana (CIMU), através do qual todas as informações geradas pelos equipamentos distribuídos pela cidade poderão ser utilizadas para melhorar a mobilidade urbana como um todo. O CIMU deverá trabalhar com protocolos abertos, de modo a garantir a independência em relação a fabricantes específicos. Pretende-se ainda que todos os seus dados sejam abertos à população, e que o CIMU esteja sempre ligado à universidade, podendo tornar-se um centro de inovação na gestão do transporte.

3.3. Gestão Descentralizada, Participativa e Transparente

i. Descentralização, qualidade de espaços e serviços

O processo de descentralização da gestão iniciado em 2002 com a promulgação da Lei Municipal 13.999, criando as 31 subprefeituras, sofreu um grande retrocesso entre 2005 e 2012. Se antes o governo municipal havia inovado ao incluir participação e descentralização administrativa e orçamentária na mesma agenda de modernização da gestão local, nas últimas gestões as subprefeituras foram precarizadas e esvaziadas, deixaram de ter mecanismos de escuta da população, e resumiram suas funções à zeladoria e a um primeiro atendimento à população sem padronização de procedimentos, com pouca qualidade, eficiência e resolutividade.

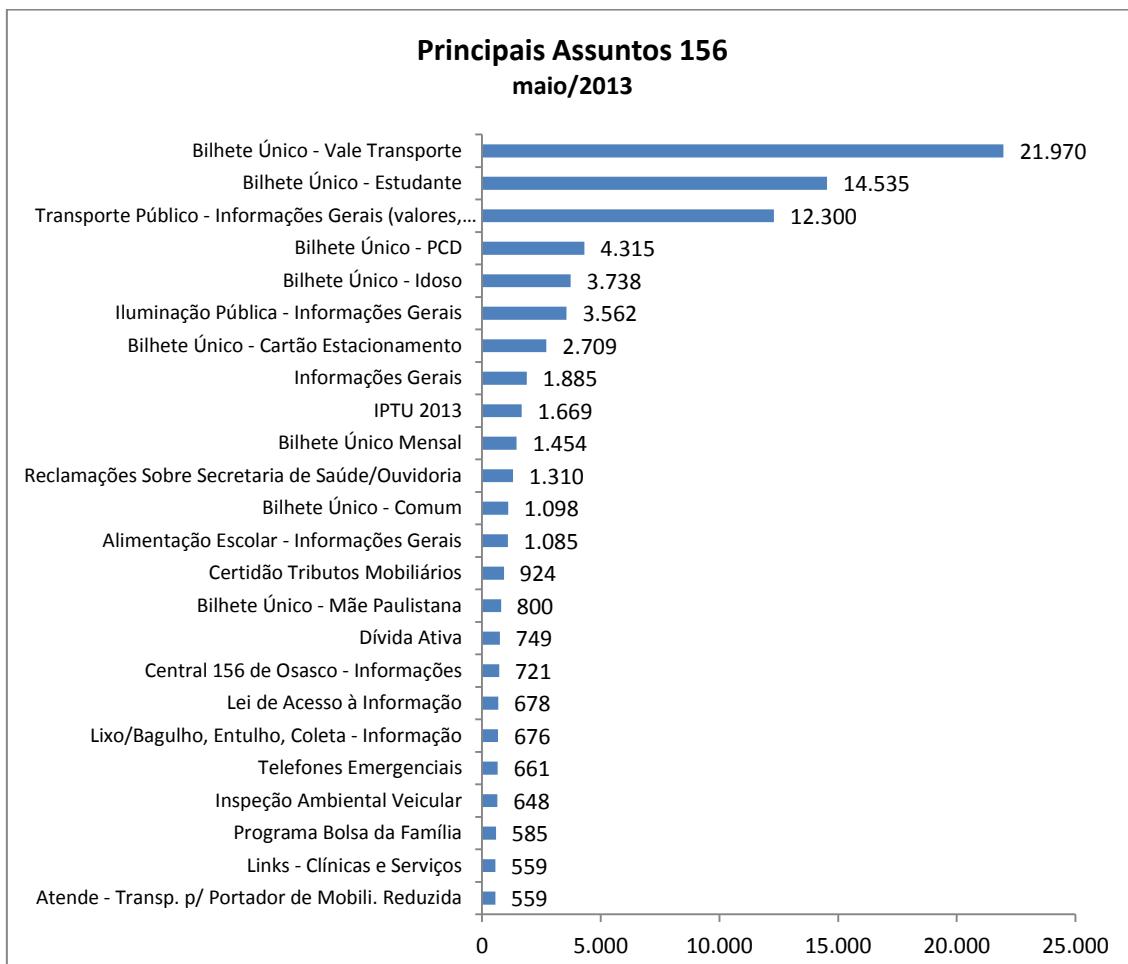
A proposta é retomar e avançar o processo de descentralização. A descentralização administrativa não necessariamente precisa ser concebida de forma associada a um processo de participação na gestão das cidades; pode ser implementada com um mero caráter técnico, com o intuito de aperfeiçoar a prestação de serviços públicos aos cidadãos e execução de políticas públicas. Porém a concepção de descentralização desta gestão vai além da questão técnica e entende que é um processo indissociável tanto da ampliação dos espaços e canais de participação quanto do controle social, inclusive através das novas formas de interação não mediadas proporcionadas por ferramentas digitais. Além dos ganhos de transparência, eficiência e eficácia na gestão da coisa pública, entende-se que é impossível governar de maneira eficiente e democrática uma cidade de 11 milhões de habitantes de maneira centralizada e fechada à participação.

Nesse sentido, para possibilitar uma maior proximidade com o Estado e suas políticas públicas e o resgate da cidadania, além da criação da nova subprefeitura de Sapopemba (Meta 109), esta gestão almeja retomar a descentralização de parte do orçamento municipal e de sua execução, da gestão dos recursos humanos para melhor contratar, da capacitação e valorização do atendimento à população, além fortalecer o papel normativo, diretorio e gerencial das secretarias e de suas interfaces com as subprefeituras, dando especial atenção à descentralização das áreas sociais (saúde, educação, assistência social, cultura e esporte). Em relação à participação, os conselhos regionais terão a função de exercer o controle social, assegurando a participação da sociedade no planejamento e fiscalização de ações e gastos públicos de suas regiões. Caberá a eles também sugerir ações e políticas públicas nos territórios que ocupam.

Da mesma forma, esta gestão entende que a melhoria na prestação de serviços em todos os canais de atendimento, não somente nas subprefeituras, também deve estar associada a processos participativos e ao controle social. Para facilitar e aumentar a rapidez na prestação de serviços e promover a transparência sobre a execução das solicitações, serão criadas Centrais de Atendimento aos Cidadãos nas subprefeituras (Meta 107), em locais com

infraestrutura adequada, reunindo em um mesmo local a prestação de diversos serviços, com rapidez eficiência e qualidade, integrando vários órgãos prestadores de serviços públicos.

O Canal 156 é o principal número telefônico da Prefeitura de São Paulo e responsável pelo atendimento de 1,1 milhões de ligações mensais sobre 3.800 assuntos. Hoje, mais de 50% das ligações estão relacionadas ao bilhete único e a itinerários de ônibus, como podemos ver no gráfico abaixo.



Fonte: SAC-PRODAM

Apesar de bastante útil para o paulistano que precisa se locomover na cidade, o 156 é uma central com potencial para, integrado às novas Centrais de Atendimento e ao Portal da Prefeitura, oferecer ao cidadão muitos serviços que vão além da prestação de informação. Hoje, o atendimento presencial, no serviço 156 e no Portal da Prefeitura são desconectados, não padronizados e não seguem uma política municipal de atendimento; além disso, seus sistemas e procedimentos de serviços não são integrados entre si e com os sistemas departamentais, o que resulta em somente 44% das solicitações feitas presencialmente e através do 156 terem sido atendidas no prazo 2012.⁶⁵

⁶⁵ PRODAM.

A proposta para os próximos anos é o fortalecimento, modernização e integração do 156 às Centrais de Atendimento ao Cidadão, ao Portal da Prefeitura e a aplicativos móveis, assim como ao atendimento realizado nos equipamentos públicos municipais (Meta 108). Já nesta direção, em 2013 a Central 156 passou a entrar em contato com pacientes para confirmar consultas e exames por meio do Programa Hora Certa. Para tal, planeja-se a modernização da infraestrutura de tecnologia de informação que dê suporte tanto ao atendimento ao munícipe, quanto à gestão e execução das solicitações e à produção de informações para tomada de decisões, assim como o desenvolvimento de abordagens inovadoras no uso da tecnologia, com aplicativos baseados na internet e aparelhos celulares.

ii. Participação, transparência e controle social

Esta gestão, através da criação da Controladoria Geral do Município (CGM), sinalizou a importância dada ao incremento da moralidade e da transparência e o fomento ao controle social da gestão no âmbito da Administração Municipal. Nesse sentido, no início de 2013 a CGM buscou diagnosticar a situação de mecanismos legais e de ferramentas sobre transparência, ética e controle social.

Note-se que ainda hoje inexistem normas e procedimentos padronizados capazes de orientar de modo seguro as ações dos servidores públicos no que se refere à moralidade pública. Por isso, pretende-se criar um código de conduta ética e um sistema de ética pública, de modo a uniformizar entendimentos acerca de procedimentos e atos de funcionários públicos municipais nas suas relações com o setor privado. Serão criados, também, mecanismos de observação e coleta de dados e de estudos de casos para a identificação de possíveis lacunas legais e de procedimentos que dão azo a atos de corrupção e, a partir deste diagnóstico, recomendar medidas preventivas.

No que diz respeito à Lei de Acesso à Informação (LAI), entendida como uma das principais ferramentas de fomento à transparência pública, observa-se que na Prefeitura de São Paulo ela ainda está em fase de consolidação. No primeiro semestre do ano, zerou-se o passivo de 2012 e trabalhou-se com a proposta de alteração do Decreto Municipal que regulamenta a LAI, ampliando o direito dos cidadãos à informação governamental. Trabalhou-se, ainda, no aperfeiçoamento do sistema e-SIC (o sistema eletrônico de Informações ao Cidadão). Para os próximos anos pretende-se continuamente aprimorar esta ferramenta e, por meio de parcerias com entes públicos e privados, disseminar o direito à informação, a LAI e ferramentas como o e-SIC.

No que tange à chamada transparência ativa (divulgação proativa de informações, sem a necessidade de requerimento), nota-se que a Prefeitura de São Paulo publica quantidade razoável de dados; porém, não existem padronizações nem se utilizam formatos adequados ao controle social. Nesse sentido, será elaborada uma política municipal de transparência ativa, a qual se baseará nos princípios dos dados abertos governamentais, que facilitam a reutilização de informação governamental por parte da sociedade.

Para disseminar as diretrizes de transparência passiva e ativa em toda a administração, a CGM promoveu em 2013 e continuará promovendo diversos encontros de capacitação com outras Unidades da Prefeitura visando criar espaços de reflexão sobre a LAI e outros mecanismos de transparência. Outra medida fundamental para se promover a transparência e o envolvimento da sociedade na prevenção e combate à corrupção no âmbito da Administração Municipal é a criação do Conselho de Transparência e Controle Social. No segundo semestre de 2013, a CGM trabalha num processo participativo de criação deste Conselho, o qual deverá entrar em funcionamento em 2014. Pretende-se que o Conselho de Transparência e Controle Social seja um fórum garantidor da implementação de boas práticas de transparência e espaço fomentador do controle social, inclusive no apoio aos Conselhos Participativos das subprefeituras, da Cidade e Temáticos (Metas 113 e 114) no que tange o acesso à informação e o monitoramento das ações governamentais por parte da sociedade civil.

A Secretaria de Direitos Humanos também investirá no fortalecimento dos mecanismos de participação, a partir dos núcleos de direitos humanos descentralizados em cada Subprefeitura e o fortalecimento das instâncias institucionais e regulares de participação, como Conselhos, Conferências e Audiências Públicas. Valorizar diálogos sociais abertos e a cidadania participativa permeará todas as ações e interlocuções da SMDHC. Outra iniciativa de destaque será a implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos, um canal simples e rápido entre as demandas e sugestões da sociedade civil e o poder público na área de direitos humanos (Meta 62).

Ainda com relação ao controle social, em 2013 a CGM realizou eventos abertos ao público sobre o incremento da transparência pública sob o viés da participação e monitoramento social. Estes eventos, que só devem aumentar nos próximos anos, pretendem incrementar a transparência pública em diálogo com a sociedade, como por exemplo, o realizado em agosto de 2013 sobre a transparência dos dados da SPTrans, no qual se discutiu com a sociedade o grau de acesso às informações sobre o transporte público municipal, e o *hackaton* de dados de transporte que será realizado em outubro de 2013, cujo resultado será aplicativos que poderão beneficiar tanto os usuários de transporte, quanto a própria administração municipal.

iii. Revisão Participativa do Marco Regulatório de Desenvolvimento Urbano

O rápido crescimento de São Paulo, associado às concepções e decisões equivocadas de desenvolvimento urbano ao longo do século XX, produziu um quadro de graves desequilíbrios na cidade. A concentração das oportunidades de trabalho no território significou uma grande demanda por deslocamentos de grande distância. A longa ausência de uma política estrutural de acesso à terra e financiamento para moradia popular resultaram num déficit habitacional significativo e em grande quantidade de famílias morando em áreas de risco.

A dinâmica da produção pública e privada do espaço urbano segundo as regras atuais não atendem, em grande medida, a um desejo de cidade expresso pela população, agravado pela má qualidade dos espaços públicos. Além disso, embora São Paulo conte com um acervo de dados extenso, a gestão da cidade não conta com a adequada disponibilidade de informações que permita tanto a gestão do espaço urbano pelo poder público como o adequado acompanhamento dos resultados das políticas urbanas pela população.

A visão enunciada deverá ser reforçada por um novo pacto que garanta uma política urbana em direção à justiça territorial. A revisão participativa do marco regulatório – que inclui revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE) (Meta 120), da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) (Meta 121) e dos Planos Regionais Estratégicos (PREs) (Meta 122) – buscará criar condições e garantias para que os interesses da coletividade se afirmem, direcionem as políticas públicas municipais e regulem a produção privada do espaço urbano, consolidando os instrumentos para a gestão democrática da cidade.

Nesse contexto, a estruturação do Arco do Futuro e, dentro dele, do Arco Tietê (Meta 123), buscará engendrar um melhor aproveitamento das infraestruturas existentes e a maior integração entre a cidade e os seus recursos ambientais, notadamente os rios urbanos. A produção das novas infraestruturas da cidade ganhará uma dimensão mais integrada com a rede de equipamentos que busca a ampliação, integração dos usos e gestão integrada da rede de equipamentos públicos e os corredores urbanísticos que buscam uma implantação qualificada dos novos corredores de ônibus, melhorando os espaços públicos e direcionando habitação e empregos ao longo dos seus eixos. Por fim, para ampliar a capacidade de gestão do espaço público, haverá investimentos nos sistemas de informação e monitoramento do espaço urbano, garantindo a constante atualização dos dados e a ampla disseminação pública das informações sobre a cidade.

Os objetivos e ações de Desenvolvimento Urbano apontados aqui buscam, portanto, a orientação para uma nova dinâmica da cidade que permita a otimização das infraestruturas existentes e planejadas estimulando, nas porções bem situadas do território, o adensamento populacional, dos serviços públicos e das atividades econômicas. Tal orientação busca promover o melhor equilíbrio das atividades urbanas, induzindo empregos nas áreas periféricas. Ao mesmo tempo a política de desenvolvimento urbano aqui apontada busca fortalecer a inteligência sobre as intervenções no território promovendo a lógica da articulação e integração das ações no território. Por fim, espera-se que tanto o aprimoramento e disponibilização das informações quanto a ampliação da participação popular aumentem o controle social e envolvam cada vez mais a sociedade para desenvolver soluções para os complexos desafios que a cidade vive.

4. O Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento

4.1. Primeiros Passos

O processo de participação popular, que se iniciou em abril com as audiências públicas de apresentação do Programa de Metas 2013-2016, resultou em uma versão final do programa, que incorporou novas metas demandadas pela população.

Naquele mês, foram realizadas 35 audiências públicas – 31 nas subprefeituras, três temáticas e uma geral –, das quais participaram cerca de 6 mil pessoas e nas quais foram recebidas 9.489 sugestões. Descontando-se os ofícios repetidos, considerou-se um total de 8.923 sugestões, que foram sistematizadas e classificadas de forma temática e de acordo com seu tipo – nova meta, detalhamento de meta, ampliação de meta etc. Nota-se que os quatro principais temas demandados pela população são exatamente os quatro temas priorizados pelo programa de governo *Um Tempo Novo Para São Paulo*: saúde, mobilidade, educação e moradia.

Como resultado dessa sistematização, o novo Programa de Metas passou a ter 20 objetivos, por meio do reagrupamento de quatro anteriores em dois e da inclusão de um novo – *Promover a inclusão e a garantia dos direitos da população idosa* –, e 123 metas, das quais 28 são novas. Do programa inicial, uma meta foi excluída, seis foram reagrupadas em três, uma foi inserida dentro de uma nova meta e algumas foram ampliadas, como, por exemplo, a meta 105, que aumenta o número de intervenções para controlar as cheias nas bacias de córregos. Os esforços da Prefeitura de São Paulo implicaram também, de forma inédita, a integração dos instrumentos de planejamento e orçamento, articulando o Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2013-2016 com o Plano Plurianual (PPA) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

4.2. Segunda etapa

Em agosto foram realizadas 32 audiências devolutivas do Programa de Metas – uma geral e 31 nas subprefeituras –, que contaram com a participação de cerca de 3.300 pessoas. Nessa rodada a população pôde conhecer as 123 metas do programa de forma regionalizada, além dos temas por ela demandados, como, por exemplo, aqueles referentes à população idosa, população em situação de rua, segurança alimentar, juventude, políticas sobre drogas, entre outros, que foram explicitamente incluídos nesta nova versão.

A partir dessa rodada devolutiva, o processo consolidou-se com a instituição, pela Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPRA), do Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento (CPPO).

4.3. Diálogo aberto

O ciclo participativo vincula-se ao Eixo 3 do Programa de Metas, que trata da gestão descentralizada, participativa e transparente e tem como objetivo primordial assegurar ampla e democrática participação popular e o compromisso firme com a transparência do processo de gestão.

O CPPO dará continuidade ao diálogo entre governo e sociedade civil, promovendo uma extensa agenda de audiências públicas e de encontros de formação participativa para debater e criar mecanismos de acompanhamento e controle social do Programa de Metas, do Plano Plurianual (PPA) e dos orçamentos anuais.

Seu objetivo é articular e suscitar a interface entre as diversas instâncias de participação da cidade, garantindo que os mais diversos setores estejam representados tanto no âmbito territorial quanto setorial e do conjunto da cidade, de forma a conferir legitimidade às decisões políticas, respeitando os princípios da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa e da justiça social.

No âmbito territorial, a representação da sociedade civil dar-se-á por meio do Conselho Participativo Municipal nas 32 subprefeituras (Meta 114), fortalecendo suas atribuições de colaborar com o planejamento e fiscalização das ações e dos gastos públicos de suas regiões.

No âmbito da cidade, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão constituirá, em substituição ao atual Conselho Consultivo do Programa de Metas, o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativos (CPOP), com a missão de efetivar a interlocução entre a população, as representações territoriais, temáticas e setoriais e o poder público, com os objetivos de assegurar as reformulações e repactuações das metas, de obter e produzir informações e de monitorar e fiscalizar a execução do Programa de Metas, do PPA e do Orçamento Municipal.

O CPOP será composto por membros dos Conselhos Participativos Municipais das 32 subprefeituras, por membros dos Conselhos Setoriais do município e por representantes dos segmentos sociais vulneráveis que ainda não possuem conselhos, como por exemplo, o da população de rua. O poder público também terá assento no CPOP, a fim de garantir o diálogo permanente entre governo e sociedade civil.

O Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento vai contribuir para que a gestão pública se aproxime ainda mais dos cidadãos e ganhe mais qualidade, ampliando os processos de democracia participativa na cidade de São Paulo.

4.4. Programação 2013-2014

A continuidade do processo de participação popular com a instituição do CPPO ocorre por meio de programação a ser desenvolvida ainda em 2013 e no início de 2014.

Nas Audiências Públicas que aconteceram em agosto, a população pode indicar as metas prioritárias para sua região na elaboração do PPA e do Projeto de Lei Orçamentária de 2014.

Para qualificar esse debate, SEMPLA irá promover ainda em 2013 um seminário sobre o Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento, para que a população conheça os mecanismos de elaboração e de acompanhamento desses instrumentos de planejamento e orçamento. Serão também realizadas novas audiências públicas regionais, nas quais a população poderá contribuir na definição do Plano de Obras das Subprefeituras.

Em janeiro de 2014 será constituído o Conselho de Planejamento e Orçamento Participativos (CPOP), que a partir de sua posse irá definir a programação do Ciclo Participativo.

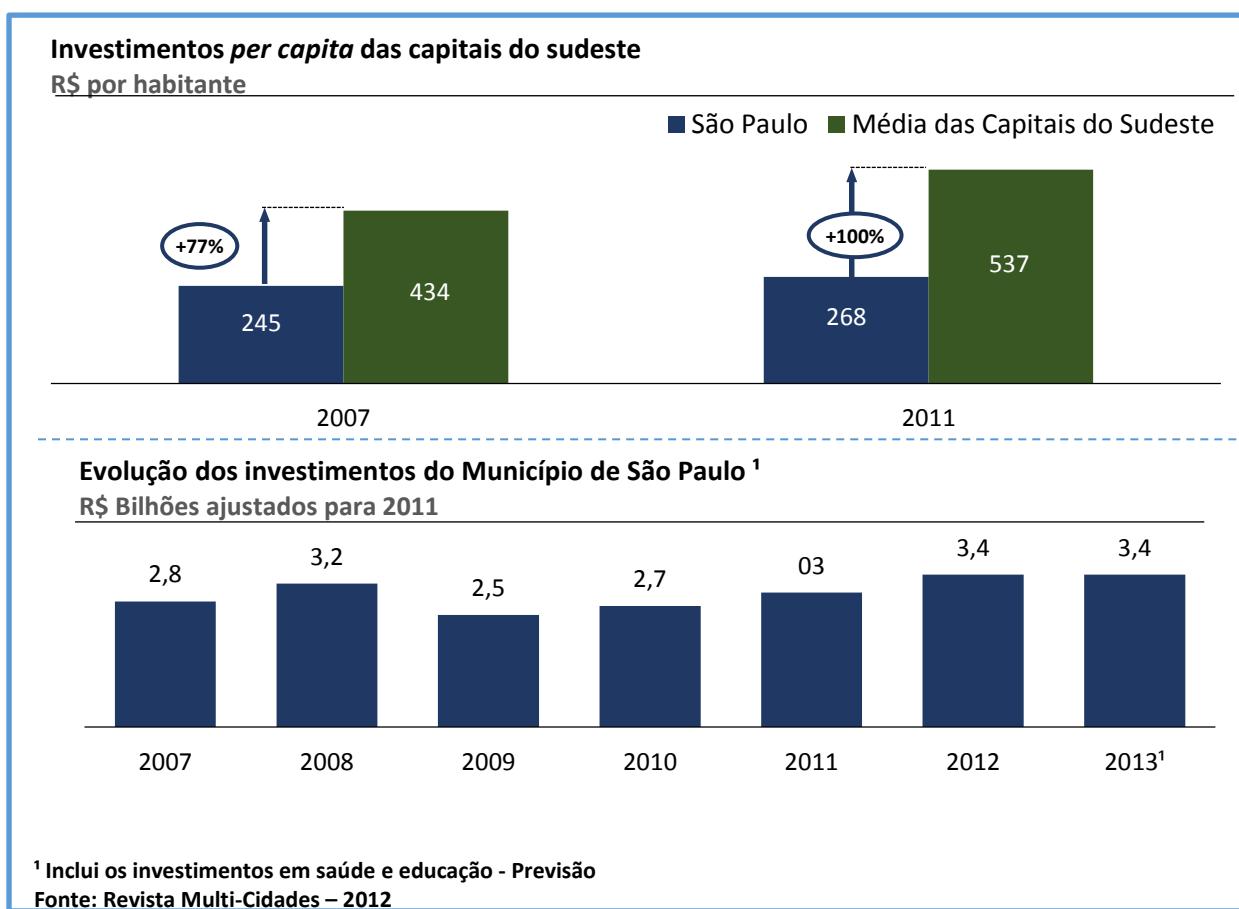
ANEXO I

APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO E DEMONSTRATIVO DA PREVISÃO DE RECEITAS PARA O QUADRIÊNIO 2014/2017

1. Perspectivas das Finanças Públicas para o Plano Plurianual

Entendemos que, do ponto de vista das finanças públicas, o maior anseio da sociedade paulistana em relação à Prefeitura é que as finanças possibilitem a materialização dos projetos elencados no Programa de Metas de 2013 a 2016. A realização deste desafio demandará aproximadamente R\$ 24 bilhões em investimentos nos próximos 4 anos.

É uma quantia elevada, especialmente se levarmos em consideração que os investimentos do Poder Público Municipal foram, em média, R\$ 3 bilhões ao ano no passado recente (ou seja, metade do necessário). De fato, a Cidade de São Paulo tem apresentado valores de investimentos *per capita* muito inferior as demais capitais do Sudeste, mostrando o sub-investimento em infraestrutura da cidade. E esta lacuna face a outras capitais aumentou nos últimos anos, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Esse fato reforça a carência de investimentos da cidade e a necessidade de uma reorientação das finanças públicas em direção a aumentar a capacidade de investimento do município, sem prejuízo da busca da qualidade dos serviços. Este é um desafio possível e está ancorado em quatro principais eixos de atuação:

- I. **A elevação dos repasses federais** ao Município de São Paulo, tanto de capital, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o que possibilitará o recebimento de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) para a realização de parte dos investimentos previstos no Plano de Metas, quanto correntes, para, por exemplo, melhorias de serviços em educação e saúde;
- II. **A contenção dos gastos com custeio**, em especial com contratos de terceiros, possibilitará a Prefeitura canalizar mais recursos do orçamento municipal para realização de investimentos e, inclusive, para honrar as contrapartidas necessárias aos recursos federais nos projetos enquadrados no PAC;
- III. **A renegociação da dívida pública municipal**, especialmente junto à União e ao amparo da Medida Provisória nº 2.185-35/2001, permitirá ao Município realizar novas operações de crédito, para financiar projetos que desenvolverão a cidade e melhorarão a qualidade de vida de seus habitantes.
- IV. **Aprimoramento da arrecadação municipal, tanto tributária quanto não tributária**, através de ações de modernização dos processos e sistemas, refinamento da legislação tributária e busca de receitas alternativas (como venda de ativos).

2. Eixos de atuação das Finanças Públicas

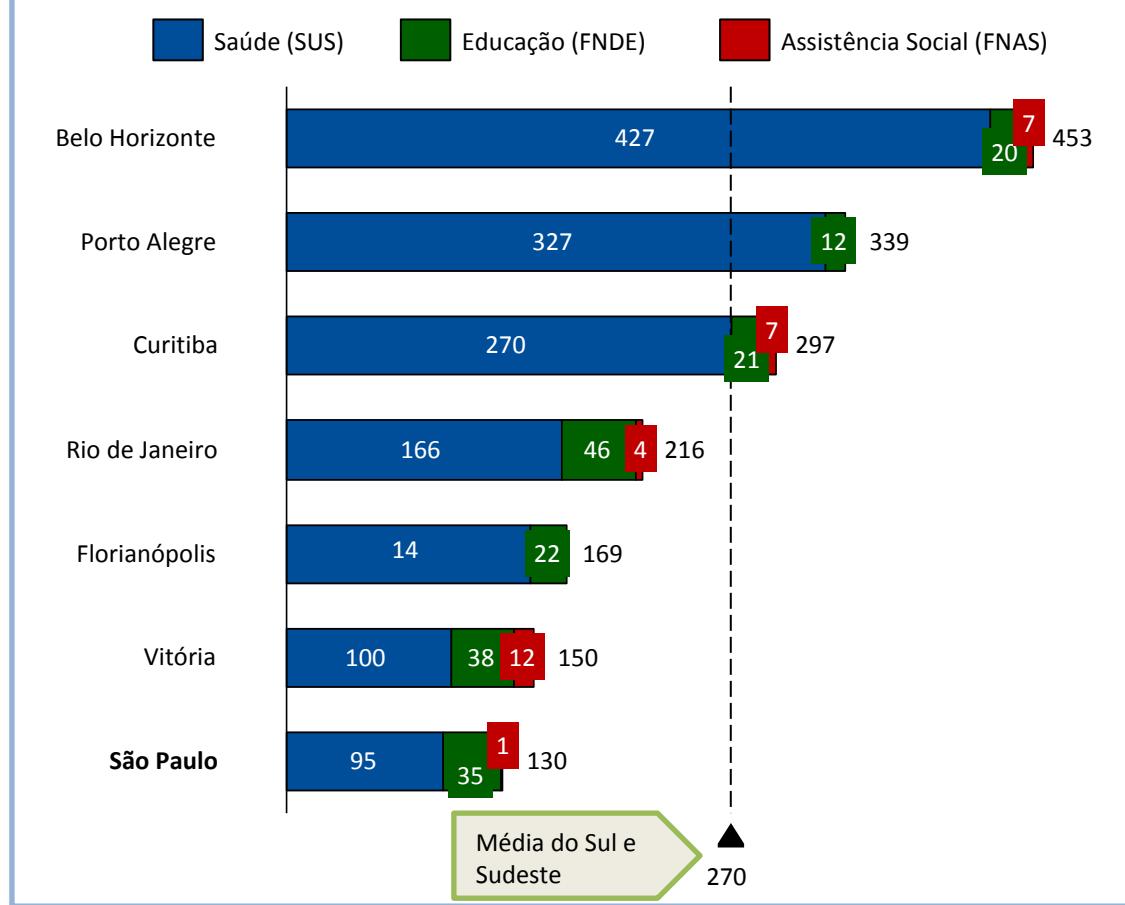
I. A elevação dos repasses federais

Nos últimos quatro anos, a PMSP recebeu apenas R\$ 400 milhões de **transferências para investimentos no âmbito do PAC**, ou seja, a Administração Municipal somente conseguiu captar R\$ 9,1 por habitante ao ano de receitas para investimentos em projetos na Cidade. Elevar o nível destas depende fundamentalmente da habilidade do gestor local de apresentar projetos adequados ao que é exigido pela legislação federal para a inclusão no Programa de Aceleração do Crescimento. A Prefeitura vem realizando este trabalho de forma consistente desde o começo de 2013 e recentemente a Presidenta da República anunciou mais de R\$ 8 bilhões em investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento e Minha Casa Minha Vida na Cidade de São Paulo. É apenas o começo, pois teremos que trabalhar duro para concretizar os investimentos viabilizados por essas receitas e para obter mais recursos mediante a inclusão de novos projetos no PAC.

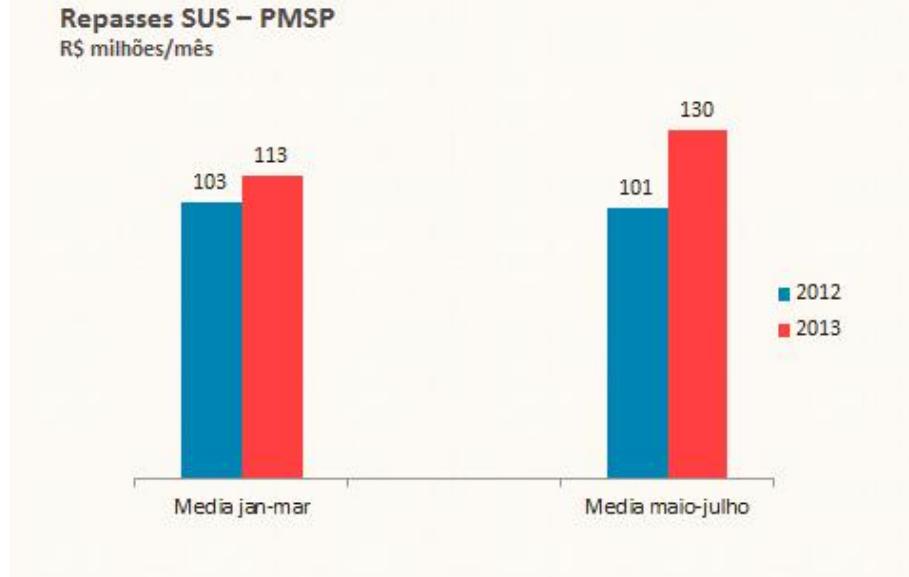
Ainda com relação ao repasse de recursos de outros entes, São Paulo também ficou, nos últimos anos, na retaguarda das **transferências correntes** para saúde, educação e assistência social, como demonstrado pelo gráfico abaixo:

Comparativo com outras Capitais

R\$/per capita: 2011



Com base nos dados de 2011, atingir a média das capitais do Sul e do Sudeste significaria elevar em R\$ 1,6 bilhão por ano a quantidade de recursos que entrariam na Cidade para aprimorar os serviços de educação, saúde e assistência social, o equivalente em aumentar em 50% os investimentos. A chave para isso é adequarmos e aprimorarmos os procedimentos e os programas locais nestas áreas. Novamente, a administração já vem trabalhando neste sentido com resultados positivos, como mostra o gráfico abaixo, que retrata os repasses mensais do SUS para a PMSP do ano de 2013 versus 2012. Fica claro a aumento de repasses obtidos nos últimos três meses, com aproximadamente 30% de crescimento face o ano anterior.



II. A contenção dos gastos com custeio

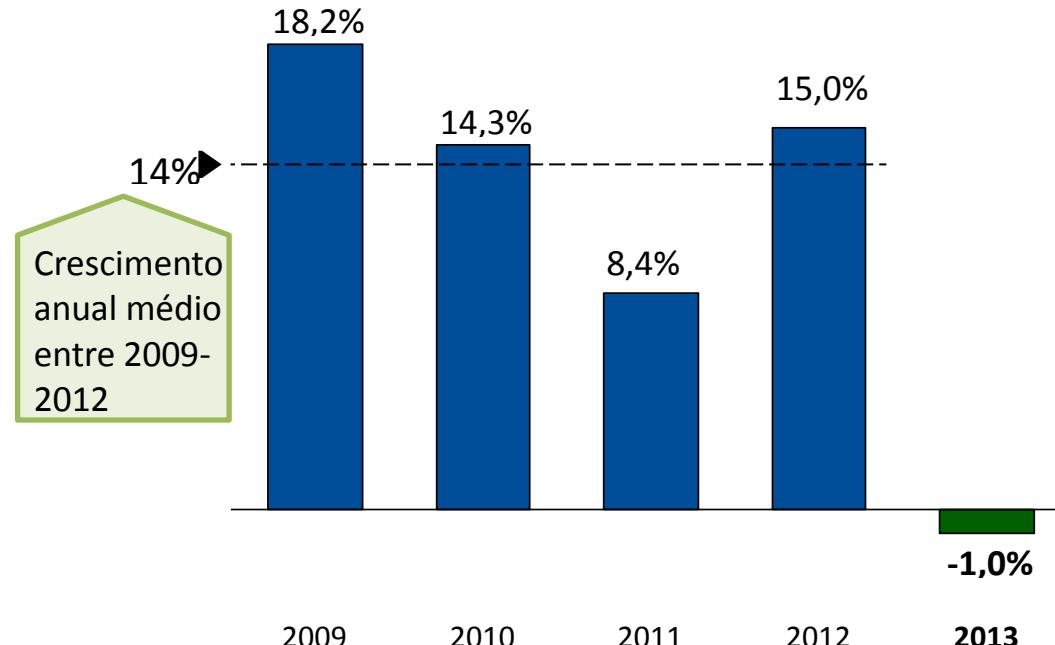
Entretanto, não basta obter mais recursos de outros entes para alcançar o nível de investimentos que o Executivo pretende. É necessário elevar a parcela das receitas do Município destinadas às despesas de capital, até mesmo porque as regras do PAC exigem que parte dos projetos financiados pelo OGU deva ser custeadas por recursos próprios do ente favorecido. Portanto, é crucial **conter o crescimento do custeio** para que mais recursos sejam destinados às essas finalidades.

Nos últimos anos o custeio apresentou um forte crescimento, inclusive acima do crescimento da receita corrente. Em 2012, enquanto a receita corrente cresceu, em valores reais, 4,8% a despesa corrente cresceu 6,8%. E os custos com terceiros (que representam 35% de toda despesa corrente) cresceram 15%. Esse padrão é claramente não sustentável e exigiu uma adequação já no primeiro ano de governo.

No primeiro semestre de 2013, a PMSP conseguiu reverter uma tendência dos últimos quatro anos: pela primeira vez, desde 2009, houve decréscimo em termos reais dos gastos com serviços de terceiros. Entre 2009 e 2012, esses gastos foram significativamente superiores (14% a.a.) ao crescimento das receitas (5,8% a.a.) no mesmo período. O gráfico abaixo mostra o crescimento real dos serviços de terceiros no primeiro semestre dos últimos 5 anos, e evidencia a reversão do crescimento exacerbado dos custos efetuada já neste ano.

Crescimento anual dos gastos com Serviços de Terceiros

%; Valores acumulados até Junho; Crescimento Real



As ações visando a economia começaram logo no início do ano. No dia 2 de janeiro de 2013 (Decreto nº 53.687) foi criada a Junta Orçamentária e Financeira (JOF), onde se reúnem semanalmente os secretários de Finanças e Desenvolvimento Econômico, de Planejamento e Gestão, de Negócios Jurídicos e de Governo Municipal, com o objetivo de adotar em conjunto as principais decisões econômico/financeiras da Prefeitura. Desta união, vêm resultando várias medidas eficazes contra a elevação do custeio dentre as quais destacamos:

- Decreto nº 53.751, de 26 de fevereiro de 2013: renegociação de aproximadamente 1.000 contratos de custeio objetivando redução de preços praticados pelos fornecedores, o que gerou uma economia ao erário de R\$ 500 milhões;
- Decreto 53.841, de 19 de abril de 2013: adoção do IPC-FIPE como índice de atualização monetária dos contratos da Prefeitura com fornecedores, em substituição a diversos índices setoriais, o que poderá gerar economia de R\$ 350 milhões ao ano;
- Decreto 54.102, de 17 de julho de 2013: determina que os gestores utilizem a modalidade de pregão eletrônico para compra de bens e serviços comuns, bem como que sejam padronizados esses serviços, visando à racionalização nas suas aquisições. Com isso, busca-se aumentar a proporção de pregões eletrônicos de 40% para 90% do total de procedimentos desta natureza até 2014;

- Decreto nº 53.916, de 16 de maio de 2013: determina que a Administração Direta celebre Compromissos de Desempenho Institucional com cada entidade da Administração Indireta. Com esta medida, espera-se economizar cerca de R\$ 220 milhões até 2016, com a racionalização de custos e a melhora dos serviços prestados pelas empresas, autarquias e fundações do Município.

III. A renegociação da dívida pública municipal

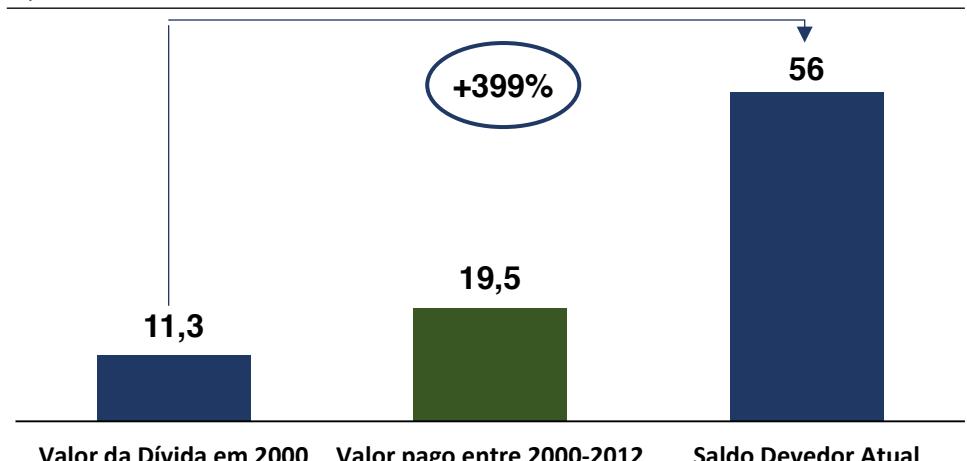
O terceiro fator de sucesso, a **renegociação da dívida pública municipal**, é o que mais depende de ações de terceiros. O tema está no centro do debate político nacional e tem como eixo principal o Projeto de Lei Complementar PLP 238, de 2013, que tramita na Câmara dos Deputados. A proposta envolve a revisão dos contratos firmados entre estados e municípios com a União, ao amparo da Lei nº 9.496/97 e da Medida Provisória nº 2.185-35/01, que é justamente a principal dívida da PMSP.

Em agosto de 2013, a dívida bruta (exceto precatórios) do Município era de aproximadamente R\$ 60 bilhões, dos quais aproximadamente 94% (R\$ 56,4 bilhões) eram referentes ao saldo devedor do contrato em que a União figura como credora da Prefeitura, nos termos daquela Medida Provisória.

Desde a segunda metade da década de 1990 até o início dos anos 2000, o Governo Federal capitaneou um processo amplo de assunção e refinanciamento das dívidas dos entes subnacionais com o mercado. Em 2000, a União substituiu todos os títulos públicos municipais em mercado por papéis federais e também assumiu dívidas com outros credores. A Prefeitura passou a dever para apenas a União e o saldo devedor consolidado foi refinaciado em 360 parcelas sucessivas, mensais, iguais e limitadas a 13% da Receita Líquida Real (RLR) do Município, com encargos que, em tese, deveriam ser iguais ou menores aos que a União teria na administração de suas próprias dívidas. Entretanto, não foi isso que aconteceu. O gráfico abaixo dá uma boa ideia do desequilíbrio que este contrato se encontra:

Evolução da dívida do município de São Paulo

R\$ Bilhões



Quando assinado, em 2000, o seu saldo devedor era de R\$ 11 bilhões. Entre 2000 e 2012, o Município pagou quase R\$ 20 bilhões (entre amortizações e encargos) e, mesmo assim, o saldo devedor em 2013 monta R\$ 56,4 bilhões. Isso ocorreu porque os encargos contratuais (IGP-DI + 9% a.a.) foram bem superiores ao crescimento da receita municipal, uma vez que a prestação estava limitada a 13% desta.

Todavia, o problema não foi o crescimento da RLR, mas sim o elevado valor dos encargos pactuados neste contrato. O desequilíbrio do ajuste decorre do fato de que esses encargos também são superiores aos que a própria União paga no refinanciamento de sua dívida pública (taxa SELIC). Basta verificar que entre 1999 e 2012, a taxa SELIC variou 493% e o IGP-DI + 9% a.a., 774%, isto é, quase o dobro.

Portanto, para reequilibrar este contrato, a Prefeitura vem atuando ativamente no Congresso Nacional e junto ao Governo Federal, propondo as seguintes medidas para os contratos entre a União e os demais entes, ao amparo da Lei nº 9.496/97 e da Medida Provisória nº 2.185-35/01:

- Substituir os encargos futuros destes contratos por IPCA mais juros de 4% a.a. ou SELIC, o que for menor para o mês de referência. Esta medida melhoraria a perspectiva de trajetória do estoque da dívida, entretanto não reduziria o saldo devedor atual nem o comprometimento da receita do município (13% da RLR) com o pagamento desta dívida até 2027;
- Recalcular os saldos devedores e os resíduos destes contratos, desde o início da vigência, utilizando a taxa SELIC como teto mensal. Esta teria impacto imediato na redução do saldo devedor e do comprometimento da RLR;
- Possibilitar que os maiores municípios da Federação possam firmar com o Governo Federal Programas de Ajuste Fiscal (PAF), da mesma forma que ocorre hoje com os Estados, por meio dos quais os limites de endividamento das Resoluções nº 40/2001 e nº 43/2001 do Senado Federal sejam excetuados.

Estas medidas, referentes ao endividamento do Município, poderão, portanto, possibilitar que menos recursos do orçamento municipal sejam utilizados para o pagamento de dívidas e, assim, que mais recursos próprios do Município sejam alocados na melhoria de bens e serviços públicos, bem como permitirá que a PMSP possa elevar o volume de novas operações de crédito para o financiamento de investimentos. Diferente de outras capitais, a PMSP não realiza operações de crédito para financiamento há mais de uma década e este é uma das razões para nosso baixo nível de investimento.

IV. Aprimoramento da arrecadação municipal, tanto tributária quanto não-tributária

A Prefeitura de São Paulo entende que é absolutamente fundamental a busca de receitas próprias, tanto tributárias quanto não tributárias. Isso significa buscar melhorias nos seus processos e legislação, além de buscar receitas alternativas não-tributárias como emissão

de Certificados de Potencial de Construção (CEPACs), venda de ativos, como fundos de recebíveis ou mesmo imóveis subutilizados.

No que tange as receitas tributárias, este Plano Plurianual (PPA) surge num momento de sinais divergentes em relação a como se comportará a economia nos próximos quatro anos. Se, por um lado, existem preocupações com relação à capacidade de recuperação dos países desenvolvidos e de aterrissagem da taxa de crescimento das principais economias desenvolvidas (em especial da China), por outro, muitos olham com otimismo a recuperação das nações europeias e, principalmente, o reaquecimento econômico dos Estados Unidos.

O Brasil também sente essa instabilidade de expectativas, sofrendo as consequências da realocação global de capitais e da mudança de padrões no comércio internacional. O crescimento que a economia doméstica terá nos próximos anos dependerá do comportamento dessas variáveis.

E com o Município de São Paulo não poderia ser diferente. A evolução das receitas correntes, sejam elas tributárias ou não, também se relaciona ao comportamento da economia nacional. Portanto, dado o grau de incerteza, para os **próximos quatro anos é razoável esperar crescimento moderado e em linha com a tendência que vem sido observada no passado recente** (ver evolução da receita nos últimos anos na tabela no anexo I.A.).

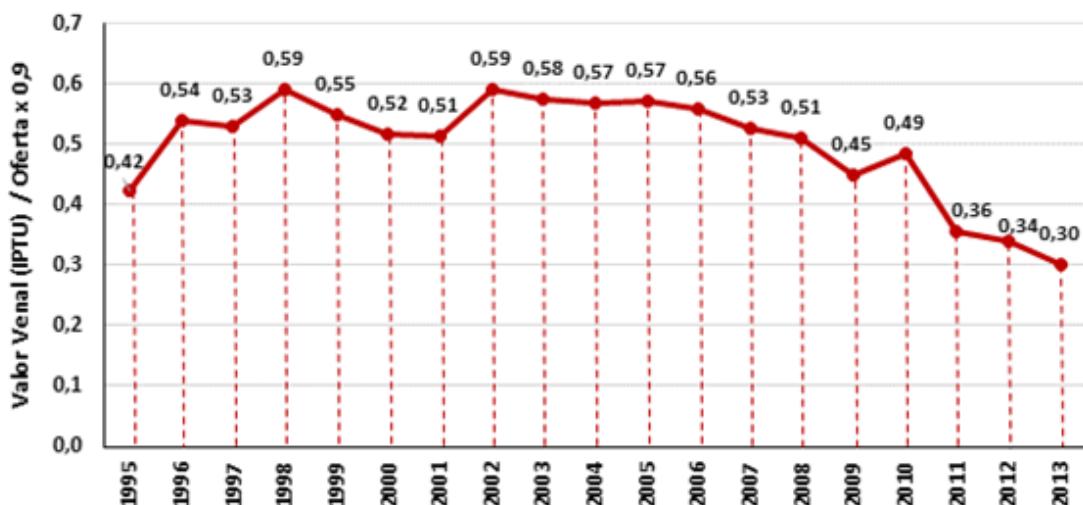
Apesar desta situação, a Prefeitura de São Paulo, já nestes primeiros meses de nova gestão, adotou várias iniciativas para elevar a receita tributária própria, cujas principais rubricas são: o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, o Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU e o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI.

O **ISSQN** é diretamente relacionado ao nível da atividade econômica, uma vez que quanto maior for o crescimento do PIB nacional, maior será a pujança do setor de serviços, especialmente porque a Cidade de São Paulo é o coração do país em diversas atividades tributáveis, como, por exemplo, o sistema financeiro. Entretanto, buscamos aumentar a eficiência da arrecadação atuando de forma cirúrgica em setores da economia local, visando à redução da evasão e da sonegação. Um exemplo desta atuação é o resultado da tributação do setor de planos de saúde, que teve no primeiro semestre deste ano um crescimento real de 15%, devido às mudanças de sistemas e novos marcos normativos.

O critério para estimar esta receita foi correlaciona-la à taxa prevista de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Serviços, utilizando índice da expansão do cadastro de contribuintes (crescimento vegetativo) de aproximadamente 1,7% a.a.

No caso do **ITBI**, no primeiro semestre de 2013 focamos na atualização de um dos principais elementos de determinação de sua base de cálculo: o valor venal de referência (VVR). O fato gerador deste imposto envolve a transmissão da propriedade dos imóveis, ou seja, depende da pujança do mercado imobiliário. Mas, a atualização do VVR induz o adquirente do imóvel a recolher o tributo calculado sobre uma base de cálculo mais próxima do valor de mercado. Para os próximos anos, a melhor forma de estimar a sua arrecadação é correlaciona-la ao crescimento nominal do PIB.

Com relação **IPTU**, apesar de a sua arrecadação estar relacionada ao nível de aquecimento do mercado imobiliário, a principal razão da previsão de elevação desta receita para os próximos quatro anos é a incorporação na base de cálculo do tributo (Valor Venal – VVI) da valorização dos imóveis localizados no Município, o que será feito por meio da atualização da planta genérica de valores (PGV), que foi realizada pela última vez na Prefeitura em 2009 (para vigência em 2010). Atualmente, o VVI representa, em média, apenas 30% do valor de mercado dos imóveis, número historicamente baixo (gráfico abaixo):

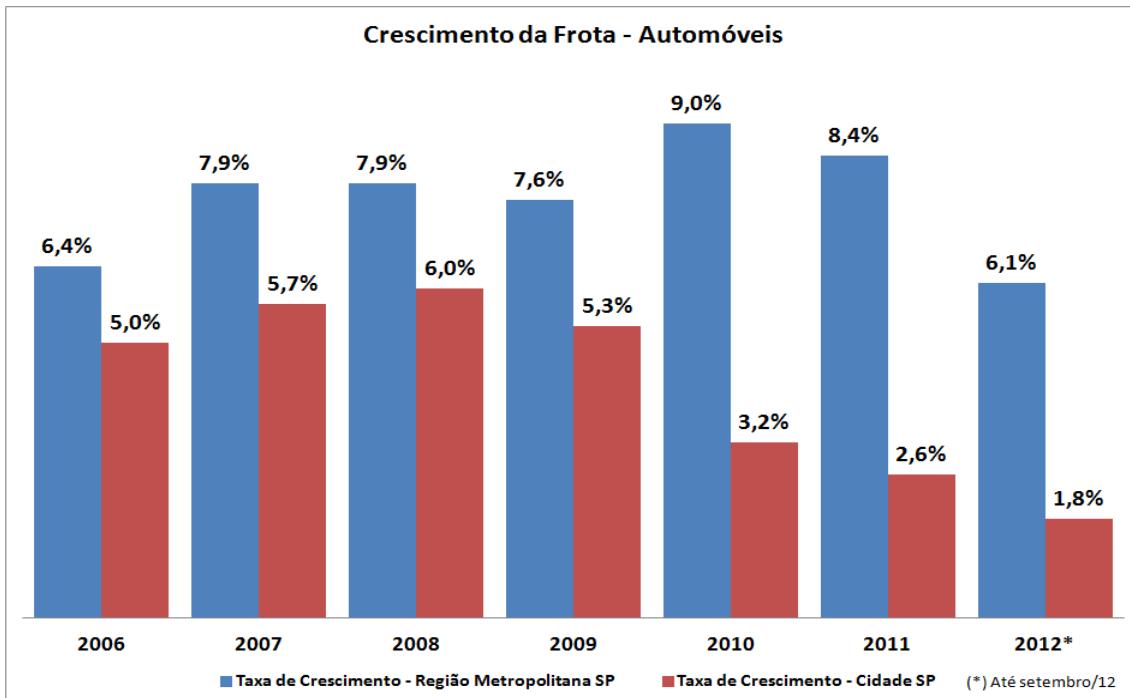


A Lei nº 15.044, de 2009, passou a exigir que a Administração Pública realize a atualização da PGV a cada dois anos, de forma a evitar que a defasagem entre o VVI e o valor de mercado fique tão elevada quanto a que encontramos hoje.

Na esteira dessa Lei, o Poder Executivo encaminhará à Câmara de Vereadores nos próximos dias uma proposta de revisão da PGV. Espera-se que, com esta atualização, o VVI dos imóveis da municipalidade se aproxime a 60% de seus valores de mercado em média, já nesta revisão. Em decorrência desta medida, acredita-se que a arrecadação de IPTU possa ser elevada (em termos nominais) em 24% em 2014 e em 10% no ano seguinte. Por conta do mandamento legal, a revisão deverá ser feita novamente em 2015, levando o crescimento da arrecadação para 15% em 2016 e para 10% em 2017.

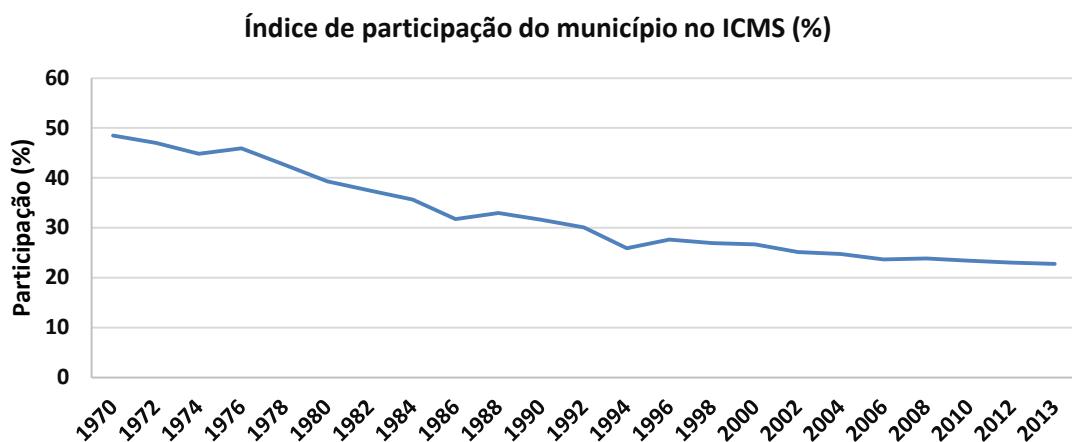
Duas outras receitas tributárias são fundamentais para as finanças municipais, mas decorrem de repasses do Estado, sendo, portanto registradas como transferências correntes: a cota parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e a cota parte do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

A Prefeitura de São Paulo recebe 50% do **IPVA** arrecadado pelo Estado dos veículos licenciados no Município. Entretanto, nos últimos anos constatamos uma desaceleração da arrecadação deste tributo. No período de 2004 a 2009, o repasse cresceu a uma taxa média de 14,9% a.a., mas, a partir de 2009, ele evoluiu apenas a uma taxa média nominal de 4,4% a.a. Percebeu-se que este movimento também ocorreu no número de veículos licenciados na Capital, descolando-se do que foi vislumbrado nas demais cidades da Grande São Paulo:



Uma hipótese importante para este comportamento foi a instituição da inspeção veicular em 2009, pois teria incentivado os contribuintes a licenciarem seus veículos em cidades vizinhas. Em abril deste ano, a Lei nº 15.688, de iniciativa do Poder Executivo, instituiu a possibilidade de devolução aos contribuintes do preço desse serviço, bem como dispensou veículos com até três anos de vida da inspeção. Além disso, permitiu que, a partir de 2014, o procedimento seja realizado por meio de empresas autorizadas, em substituição ao regime de concessão, bem como o proprietário do veículo ficará isento do pagamento do preço da primeira inspeção em cada ano. Espera-se que estas medidas possam trazer resultados satisfatórios em aproximar o crescimento de arrecadação deste tributo ao nível das demais Prefeituras da Grande São Paulo.

Com relação ao **ICMS**, o que está sendo verificado ao longo dos últimos anos é a queda contumaz e sistemática no peso de São Paulo no total da cota parte do tributo repassada pelo Estado aos Municípios. O gráfico abaixo mostra a variação do índice de participação da PMSP no tributo repassado, iniciando a década de 1970 com 48% e declinando para 22,8% em 2013:



Tal declínio é explicado pela saída de indústrias da Capital e pela intensa ocorrência de mercadorias adquiridas no comércio local ou pela internet, porém distribuídas a partir de depósitos localizados fora do perímetro municipal. Assim, para a estimativa da receita futura neste PPA, supomos que esta tendência deverá se manter.

Ainda com relação a este tributo, cabe destacar que o Estado promoveu neste ano um Programa Especial de Parcelamento (PEP), que inflou a arrecadação do período. Portanto, espera-se que para 2014, em relação ao ano anterior, o crescimento da arrecadação pelo Estado seja inferior ao do PIB, voltando a se aproximar ao referido indicador macroeconômico nos anos subsequentes.

Em relação às **receitas não-tributárias**, busca-se o aumento das receitas de capital através principalmente da alienação de bens. O principal foco será a emissão de CEPACs das operações urbanas aprovadas (ex. Agua Espraiada e Faria Lima) e a serem desenvolvidas (ex. Agua Branca e Arco Tiete). Além disso, a PMSP espera concretizar receitas também através da alienação de bens com recebíveis e até mesmo imóveis subutilizados. A geração de receitas não-tributárias de capital é elemento importante na estratégica de aumentar a capacidade de investimento do município sem aumentar a carga tributária para a população e por isso merece grande atenção.

3. Outras considerações

Além dos quatro eixos de atuação, existem outros dois assuntos que poderão ter impacto importante na gestão orçamentária e financeira da Prefeitura nos próximos anos e que merecem ser destacados. O primeiro é a decisão a ser tomada em âmbito nacional de como serão realizados os **pagamentos dos precatórios judiciais**. A razão disto é que neste ano o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a constitucionalidade da Emenda Constitucional nº 62, que estabelecia um regime sustentável de pagamento dessas dívidas. Entretanto, a Suprema Corte ainda não deliberou sobre a extensão dos efeitos desta declaração. Ocorre que, a depender desta modulação, a Prefeitura poderá ser obrigada a elevar em bilhões de reais os pagamentos destas dívidas.

O estoque de precatórios da PMSP, aproximadamente R\$ 17 bilhões, é o maior do país e, se fosse pago este ano, de uma única vez, significaria mais de 56% da Receita Corrente Líquida (RCL). Atualmente, a Prefeitura destina 2,71% de sua RCL para o pagamento dessas dívidas (um pouco mais que R\$ 1 bilhão este ano) e, para 2014, em diante os projetos de lei orçamentária anual e de plano plurianual, propõe o limite de 3% da RCL. Esta também é a proposta da PMSP para o STF modular a sua decisão, pois a definição deste percentual de vinculação da RCL permitirá que estas dívidas sejam pagas sem inviabilizar as finanças de municípios com alto endividamento e, além disso, possibilita que 80% do estoque de precatórios do país seja quitado em 5 anos.

O segundo assunto importante às finanças municipais é o **aumento do subsídio ao sistema de transporte público devido ao congelamento da passagem**. A tarifa do transporte público municipal é subsidiada há vários anos. Ou seja, o valor cobrado dos usuários não é suficiente para cobrir todos os custos do sistema. Assim, o Governo Municipal tem que destinar parte dos recursos de seu orçamento para que o usuário pague uma tarifa menor. Em meados de 2013, a Prefeitura, juntamente com outros entes, anunciou reajuste dessas tarifas, de forma a recompor parte da inflação do período sem aumento.

Contudo, movimentos populares em todo o país迫使了Governos a cancelarem os reajustes dessas tarifas. No caso do Município de São Paulo, as passagens voltaram aos valores estipulados no início de 2011 (R\$ 3,00). Esta decisão tem impactos significativos nas finanças públicas em 2013 e nos anos seguintes. Já em 2013, o impacto dessa decisão será um aumento próximo de R\$ 200 milhões no subsídio anual ao sistema de transporte (chegando a R\$ 1,3 bilhão no exercício) e, em 2014, o subsídio total poderá chegar a quase R\$ 1,7 bilhões. É um aumento expressivo, especialmente se recordarmos que esse subsídio foi de R\$ 520 milhões em 2011 e de R\$ 953 milhões em 2012.

Diversas ações estão sendo tomadas pela atual Administração, visando a redução dos custos e a melhoria da qualidade do sistema, dentre as quais destacamos:

- A criação do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), com o objetivo de garantir uma gestão democrática, com transparência e participação popular na proposição de diretrizes e acompanhamento das melhorias políticas de mobilidade urbana;
- A contratação de auditoria externa para revisão das contas do sistema, visando a uma maior transparência no processo;
- O adiamento da licitação da concessão do serviço, que ocorreria em meados de 2013, para uma discussão mais ampla com a sociedade civil do modelo de contrato;
- A busca de fontes alternativas de financiamento para o transporte público

4. Considerações Finais

Procuramos evidenciar, da forma mais didática e transparente possível, que o principal desafio do ponto de vista das finanças públicas será o de propiciar recursos para a materialização dos projetos elencados no **Programa de Metas de 2013 a 2016**. Isso significa viabilizar investimentos de R\$ 24 bilhões nos próximos 4 anos ou, de outra forma, dobrar a capacidade de investimento do Município em relação ao histórico recente.

Para a consecução dessa missão será fundamental trabalharmos com afinco visando a elevar a arrecadação do Município e reduzir as despesas de custeio, como forma de abrir espaço fiscal para o aumento expressivo dos investimentos.

Pelo lado das receitas, será de fundamental importância elevar as transferências federais para ao menos o mesmo valor per capita da média das outras capitais – nada mais justo e merecido para a capital que gera mais de 10% de toda a renda nacional. Além disso, as ações de modernização da Administração Tributária serão intensificadas como forma de combater a sonegação e evasão fiscal, o que permitirá propiciar ao Município maior volume de recursos para viabilizar o Programa de Metas sem gerar aumento da carga tributária individual. Finalmente, a busca por receitas não tributárias, como a alienação de CEPACs, de imóveis subutilizados e de outros bens não estratégicos ao município, será intensificada para viabilizar a formação de novos equipamentos públicos para a Cidade.

Pelo lado das despesas, os esforços para a contenção dos gastos de custeio já resultaram em significativa economia de recursos e o desafio será o de manter a vigilância contínua para aprimorar constantemente a eficiência na prestação dos serviços públicos e continuar aumentando a capacidade do Município viabilizar investimentos com recursos próprios. Já a renegociação da dívida municipal com a União será de fundamental importância para reduzir os gastos com juros, aumentando ainda mais a margem para investimentos com recursos próprios, além de permitir a abertura de margem para realização de novas operações de crédito para viabilizar investimentos.

Finalmente, as incertezas em relação aos pagamentos de precatórios e ao subsídio ao sistema de transporte público devido ao congelamento da passagem demandam atenção e atuação de forma a evitar que esses fatores inviabilizem as finanças do município e comprometam o plano de investimentos públicos na cidade.

Enfim, esse é o panorama das finanças públicas do município. Procuramos evidenciar **onde** queremos chegar e **como** faremos para atingir esse objetivo. Entendemos que isso é transparência e é o que a sociedade paulistana demanda do gestor público: planejamento e transparência em suas ações.

ANEXO I.A.**Tabela 1: Variáveis Macroeconômicas. PPA 2014 a 2017**

Variáveis Macroeconômicas	2014	2015	2016	2017
PIB Total	2,84%	2,90%	3,25%	3,39%
PIB Serviços	3,06%	3,00%	3,23%	3,31%
SELIC Fim do Período	9,40%	9,50%	9,00%	8,67%
SELIC Média	9,26%	9,32%	9,16%	8,65%
TJLP Média (*)	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
IPCA	5,85%	5,39%	5,19%	5,16%
IGP-DI - Anual	5,45%	5,17%	5,13%	5,04%
INPC - Anual	5,46%	5,24%	5,28%	5,16%
Cotação dólar fim do período em R\$	2,24	2,27	2,31	2,37
Cotação média dólar em R\$	2,21	2,23	2,28	2,34
Crescimento cadastro Imp. Predial Urbano (*)	1,86%	1,86%	1,86%	1,86%
Crescimento cadastro Imp. Territorial Urbano (*)	-1,38%	-1,38%	-1,38%	-1,38%
Planta Genérica de Valores	25,00%	10,00%	15,00%	10,00%
Inadimplência do Imposto Territorial Urbano (*)	18,20%	18,20%	18,20%	18,20%
Inadimplência Imposto Predial(*)	9,20%	9,20%	9,20%	9,20%
Pagamento à Vista Imposto Predial (*)	26,63%	26,63%	26,63%	26,63%
Pagamento à Vista Imposto Territorial Urbano (*)	29,30%	29,30%	29,30%	29,30%
Desconto para IPTU à Vista (*)	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa de crescimento de veículos novos (Produção Industrial)	3,00%	3,50%	3,50%	3,50%
Crescimento da frota	2,00%	1,70%	1,40%	1,10%

Fonte: Banco Central - FOCUS SÉRIES: posição em 05/07/2013 ; (*) Variáveis estimadas

Tabela 2: Evolução das Receitas do Município de São Paulo no período 2008 a 2012.

Especificação da Receita	2008	2009	2010	2011	2012
Receitas Correntes	23.281.639	24.255.376	27.677.835	31.612.789	34.850.689
Receita Tributária	10.232.910	10.870.197	13.106.835	15.021.431	17.537.485
Impostos	10.069.060	10.695.932	12.920.938	14.811.404	17.318.383
Taxas	163.835	174.260	185.894	210.026	219.102
Contribuição de Melhoria	15	5	2	1	-
Receitas de Contribuições	719.528	777.036	842.334	989.304	1.072.743
Contribuições Sociais	548.940	595.467	634.278	731.459	833.646
Contribuições Econômicas	170.588	181.569	208.057	257.846	239.097
Receita Patrimonial	639.238	440.645	439.968	713.419	670.202
Receita de Serviços	211.129	215.698	339.897	411.362	403.520
Transferências Correntes	9.302.191	10.183.605	11.310.979	12.228.865	12.836.942
Transferências Intergovernamentais	9.135.006	10.071.883	11.175.902	12.093.894	12.699.774
Transferências de Instituições Privadas	101	75	554	43	100
Transferências do Exterior	16.119	4	161	-	-
Transferências de Pessoas	37.148	43.311	48.392	50.693	60.159
Transferências de Convênios	113.817	68.332	85.970	84.235	76.909
Outras Receitas Correntes	2.176.643	1.768.195	1.637.822	2.248.408	2.329.797
Multas e Juros de Mora	655.288	772.947	864.055	1.154.887	1.293.138
Indenizações e Restituições	72.032	67.826	93.689	130.595	185.574
Receita da Dívida Ativa	455.930	398.754	487.629	808.514	686.964
Receitas Diversas	993.393	528.669	192.449	154.412	164.120
Receitas de Capital	776.819	948.727	2.747.793	944.536	2.825.205
Operações de Crédito	10.829	17.827	19.786	28.772	94.796
Operações de Crédito Internas	-	2.690	1.809	-	5.369
Operações de Crédito Externas	10.829	15.137	17.977	28.772	89.426
Alienação de Bens	2.972	5.164	727.254	12.096	1.699.841
Amortização de Empréstimos	10.430	10.774	11.823	23.106	21.503
Transferências de Capital	297.680	377.778	348.682	447.192	496.755
Transferências Intergovernamentais	128.552	192.402	100.514	54.790	56.098
Transferências de Instituições Privadas	-	25	-	-	-
Transferências do Exterior	99	420	256	348	440
Transferências de Pessoas	-	-	-	-	-
Transferências de Convênios	169.028	184.931	247.913	392.054	440.218
Outras Receitas de Capital	454.908	537.184	1.640.248	433.370	512.311
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	887.281	970.553	1.029.000	1.189.938	1.328.532
Deduções da Receita Corrente	-1.068.795	-1.311.070	-1.470.666	-1.620.265	-1.719.137
Total Geral	23.876.945	24.863.586	29.983.961	32.126.998	37.285.290

Fonte: Balanço PMSP (2008-2012)

Tabela 3: Evolução da Dívida Consolidada do Município de São Paulo

Especificação	2008	2009	2010	2011	2012*
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	46.092.246.833	48.003.309.075	58.627.498.554	63.595.201.026	70.394.631.495
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	40.158.050.996	40.259.369.576	48.408.261.645	51.989.764.775	57.081.053.008
Precatórios posteriores a 5.5.2000 (inclusive)	5.511.210.965	7.363.580.504	9.844.622.511	11.240.964.004	13.313.578.488
Parcelamento de Dívidas	422.984.873	380.358.995	374.614.398	364.472.248	-
De Tributos	87.649.414	-	-	-	-
De Contribuições Sociais	335.335.459	380.358.995	374.614.398	364.472.248	-
Previdenciárias	335.335.459	306.038.678	308.555.245	298.590.478	-
Demais Contribuições Sociais	-	74.320.317	66.059.153	65.881.771	-
Do FGTS	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	3.768.884.177	2.451.002.750	4.176.874.604	5.449.538.831	7.311.222.579
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.835.826.115	2.180.585.810	3.907.946.151	4.982.190.230	5.686.096.596
Dívida Consolidada Líquida (DCL) = (I - II)	42.323.362.656	45.552.306.325	54.450.623.950	58.145.662.195	63.083.408.916
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	20.815.916.789	21.902.413.349	25.504.557.374	29.145.784.577	31.572.359.127
% da DC sobre a RCL	221,43%	219,17%	229,87%	218,20%	222,96%
% da DCL sobre a RCL	203,32%	207,98%	213,49%	199,50%	199,81%
Limite Definido por Resolução do Senado 40/01 - 120%	24.979.100.146,92	26.282.896.018,21	30.605.468.848,79	34.974.941.491,86	37.886.830.952,54

Obs: A partir de 2012 os saldos dos Parcelamentos de Dívidas (Contribuições Sociais) passam a compor a Dívida Contratual. *Dados Provisórios

Fonte: SF / SUTEM

Plano Plurianual 2014-2017
Tabela 4: Orçamento 2013, Projeto de Lei Orçamentária 2014, Plano Plurianual 2015 a 2017

PMSP - ORÇAMENTO 2013, PLOA 2014 E PPA 2015 A 2017 - R\$ MIL					
ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES	36.849.378	41.755.500	44.825.949	48.733.882	52.680.262
Receita Tributária	17.804.295	20.662.790	22.636.005	25.115.486	27.455.787
Impostos	17.550.268	20.405.129	22.355.210	24.809.623	27.122.499
Taxas	254.027	257.661	280.795	305.863	333.288
Contribuição de Melhoria	0	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	1.247.857	1.279.375	1.377.726	1.493.595	1.619.246
Contribuições Sociais	976.128	1.008.049	1.092.292	1.192.747	1.302.152
Contribuições Econômicas	271.729	271.325	285.434	300.848	317.094
Receita Patrimonial	560.727	521.976	595.903	633.949	664.225
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	389.451	495.922	493.953	518.672	549.715
Transferências Correntes	14.592.237	15.897.946	16.782.993	17.945.411	19.221.340
Transferências Intergovernamentais	14.362.675	15.715.399	16.582.859	17.731.547	18.991.879
Transferências da União	2.363.190	3.005.234	2.916.121	2.990.219	3.078.023
Transferências dos Estados	8.655.802	9.286.222	9.953.598	10.708.537	11.529.207
Transferências Multigovernamentais	3.343.683	3.423.943	3.713.139	4.032.792	4.384.650
Transferências de Instituições Privadas	149	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	110.000	70.000	75.912	82.447	89.641
Transferências de Convênios	119.413	112.547	124.222	131.416	139.819
Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	53.667	47.852	54.072	55.228	56.984
Transferência de Convênios dos Estados e do DF e de suas E	65.246	64.696	70.149	76.188	82.836
Transferência de Convênios de Instituições Privadas	500	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.254.810	2.897.492	2.939.368	3.026.768	3.169.950
Multas e Juros de Mora	1.260.391	1.642.231	1.802.722	1.978.381	2.170.243
Multas e Juros de Mora	167	212	229	253	278
Multas e Juros de Mora dos Tributos	134.878	182.718	199.950	217.995	237.665
Multas e Juros de Mora das Contribuições	40	68	76	85	97
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	117.068	164.727	180.261	196.597	214.414
Multas e Juros de Mora de Outras Receitas	3.547	2.837	2.654	2.975	3.313
Multas de Outras Origens	1.004.692	1.291.669	1.419.553	1.560.475	1.714.476
Indenizações e Restituições	138.436	90.626	96.575	104.762	113.512
Indenizações	15	11	12	14	15
Restituições	138.421	90.615	96.563	104.749	113.497
Receita da Dívida Ativa	213.732	639.370	551.835	503.813	515.230
Receita da Dívida Ativa Tributária	184.207	573.823	480.172	425.256	429.062
Receita da Dívida Ativa não Tributária	29.525	65.547	71.662	78.557	86.168
Receitas Diversas	642.251	525.266	488.236	439.813	370.964
RECEITAS DE CAPITAL	5.513.176	9.265.631	6.521.963	6.639.523	6.164.963
Operações de Crédito	47.902	49.986	58.333	58.333	41.667
Operações de Crédito Internas	47.902	49.986	58.333	58.333	41.667
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	2.552.206	1.293.649	6.672	6.804	5.748
Amortização de Empréstimos	15.649	22.537	21.228	22.770	24.335
Transferências de Capital	2.606.911	6.061.165	5.141.837	5.178.015	4.634.481
Transferências Intergovernamentais	485.955	3.081.396	2.483.494	2.651.833	2.519.148
Transferências da União	460.515	3.071.346	2.483.494	2.651.833	2.519.148
Transferências dos Estados	25.440	10.050	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-
Transferências de Convênios	2.120.955	2.979.770	2.658.343	2.526.182	2.115.333
Transferências de Convênios da União e suas Entidades	1.203.127	2.422.976	2.186.809	2.221.745	1.792.865
Transferência de Convênios dos Estados e do DF e de suas E	917.829	556.794	471.534	304.437	322.468
Transferência de Convênios dos Municípios e de suas Entida	-	-	-	-	-
Transferência De Convênios Do Exterior	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	290.508	1.838.294	1.293.893	1.373.601	1.458.732
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	1.490.313	1.668.516	1.770.736	1.930.772	2.100.673
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL	8.707	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-1.819.786	-1.959.342	-2.103.146	-2.261.423	-2.433.411
TOTAL GERAL	42.041.788	50.730.305	51.015.501	55.042.755	58.512.487

ANEXO II

DEMONSTRATIVO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA O QUADRIÊNIO 2014/2017

1. Introdução

1. Introdução: Como ler o Anexo II do PPA 2014-2017

O **Plano Plurianual**, ou **PPA** como é conhecido, é um instrumento de planejamento que mostra os gastos da Prefeitura dentro dos anos de 2014 a 2017. Nele se explica o quanto se gastará de dinheiro e com o quê, além de outras informações que você encontrará abaixo. Para que todos possam entender como ler o PPA, a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPRA) elaborou essa introdução que explica os diversos campos que compõem o Demonstrativo dos Programas e Ações. Nosso intuito é facilitar o acesso dessas informações a toda a população da cidade de São Paulo, contribuindo para um planejamento mais transparente e participativo.

1.1. Apresentação do Anexo II

O Anexo II do PPA apresenta os detalhes do orçamento e sua distribuição por **programas, ações e detalhamento das ações**. Explicaremos em seguida o que significa cada um desses conceitos.

Além dessas informações, o Anexo II também mostra, em seu item 3, como o Programa de Metas pode ser acompanhado dentro do PPA e sua correspondência na lógica orçamentária. Cada uma das metas se associa a ações ou detalhamento de ações específicos e seus valores estão descritos neste item.

Por fim, apresentamos um glossário dos indicadores que compõem os Programas deste PPA.

1.2. Programa

Logo no inicio da pagina encontra-se o nome do programa, que está relacionado aos grandes temas, assuntos, áreas dentro da administração municipal, como saúde, educação e moradia, sendo que estes programas estão relacionados aos objetivos do **Programa de Metas 2013-2016**, que é um outro instrumento de planejamento previsto em lei.

O PPA 2014-2017 se distribui em 26 programas, onde cada um deles possui um código, da seguinte forma:

Código do Programa	Programa do PPA 2014-2017	Objetivo do Programa de Metas relacionado
0000	Encargos Especiais	Não está relacionado ao Programa de Metas
3001	Acesso à Cultura	Obj 4: Ampliar o acesso da população, por meio de equipamentos e ações, a partir da

		sua descentralização no território
3002	Acesso à Moradia	Obj 5: Garantir acesso a moradia adequada
3003	Ações e Serviços da Saúde	Obj 3: Ampliar o acesso, aperfeiçoar a qualidade, reduzir as desigualdades regionais e o tempo de espera e fortalecer a atenção integral das ações e serviços de saúde
3004	Benefícios e Previdência de Funcionários	Não está relacionado ao Programa de Metas
3005	Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos	Obj 15: Ampliar a coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos com a inclusão de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis
3006	Direitos da Pessoa com Deficiência	Obj 8: Promover, ampliar e qualificar ações voltadas à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência
3007	Garantia dos Direitos da População Idosa	Obj 10: Promover a inclusão e a garantia dos direitos da população idosa
3008	Melhoria da Drenagem Urbana e Proteção das Bacias Hidrográficas	Obj 17: Reduzir a ocorrência de enchentes e alagamentos
3009	Melhoria da Mobilidade Urbana Universal	Obj 16: Melhorar a mobilidade urbana universal, dando prioridade aos meios públicos de transporte
3010	Melhoria da Qualidade e Ampliação do Acesso à Educação	Obj 2: Melhorar a qualidade da Educação e ampliar o acesso à Educação infantil com a expansão da rede de equipamentos e a criação de 150 mil novas vagas
3011	Modernização e Descentralização da Gestão e Prestação de Serviços	Obj 18: Aproximar a Prefeitura do cidadão, descentralizando e modernizando a gestão, aumentando a qualidade dos espaços e serviços e reduzindo o tempo de espera no atendimento e na resposta às demandas
3012	Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública	Obj 19: Promover a participação, a transparência e o controle social na administração pública municipal
3013	Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	Obj 6: Implantar um programa territorializado de prevenção e proteção às vítimas da violência
3014	Processo Legislativo e Controle Externo	Não está relacionado ao Programa de Metas
3015	Promoção da Cidade como Centro de Eventos e Destino Turístico de Referência	Não está relacionado ao Programa de Metas

3016	Promoção da Cidade Como Centro de Tecnologia e Inovação	Obj 13: Promover a cidade de São Paulo como centro de tecnologia e inovação
3017	Promoção de Atividades Esportivas, Recreativas e de Lazer	Obj 7: Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer
3018	Promoção de uma Cultura de Cidadania e Valorização da Diversidade	Obj 9: Promover uma cultura de cidadania e valorização da diversidade, reduzindo as manifestações de discriminação de todas as naturezas
3019	Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho	Obj 12: Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo
3020	Proteção dos Recursos Naturais da Cidade	Obj 14: Proteger os recursos naturais da cidade, conservando as áreas de mananciais, ampliando o sistema de áreas verdes, preservando os recursos hídricos e monitorando as áreas de riscos
3021	Qualidade e Transparência da Receita e Despesa	Não está relacionado ao Programa de Metas
3022	Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos	Obj 11: Requalificar e promover a ocupação dos espaços públicos Obj 20: Realizar o marco regulatório do desenvolvimento urbano de forma participativa
3023	Superação da Extrema Pobreza	Obj 1: Superar a extrema pobreza na cidade de São Paulo, elevando a renda, promovendo a inclusão produtiva e o acesso a serviços públicos para todos
3024	Suporte Administrativo	Não está relacionado ao Programa de Metas
9999	Reserva de Contingência	Não está relacionado ao Programa de Metas

Os programas também estão submetidos aos três grandes **eixos temáticos** que organizam os objetivos do Programa de Metas 2013-2016.

Eixo 1: Compromisso com os direitos sociais e civis

Eixo 2: Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades

Eixo 3: Gestão descentralizada, participativa e transparente

Cada programa possui um **órgão responsável e órgãos participantes**, sendo o primeiro a secretaria mais próxima do assunto tratado por aquele programa, e os demais aqueles órgãos que também executam as ações existentes no programa. Exemplificando, o órgão

responsável pelo Programa 3006 – *Direito da Pessoa com Deficiência* é a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. Porém, a Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, a Secretaria Municipal de Transportes, a Secretaria Municipal de Educação, o Fundo Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Assistência Social também realizam ações que contribuem com este programa.

Para determinar onde queremos chegar com cada programa temos seu **objetivo**, que define o que faremos e para quê aquele programa serve. Por exemplo, o programa “Benefícios e Previdência de Funcionários” tem como objetivo “Garantir a remuneração, os direitos e os benefícios previdenciários dos servidores públicos municipais”. Ou seja, naquele programa estão contidas ações que vão garantir a remuneração dos servidores.

Programa	Objetivo
Benefícios e Previdência de Funcionários →	Garantir a remuneração, os direitos e os benefícios previdenciários dos servidores públicos municipais

Na prática, cada Programa se materializa em um conjunto de **ações orçamentárias**. A ação orçamentária é aquilo que será realizado, os projetos e atividades que a prefeitura colocará em prática para atingir os objetivos de cada um dos Programas. É na ação orçamentária que se estabelece o vínculo legal de orçamento na Câmara de Vereadores. Assim, no Programa “Melhoria da Qualidade e Ampliação do Acesso à Educação”, temos diversas ações orçamentárias, uma delas é: “Construção, Reforma e Ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU”. Isso significa que a votação do orçamento na Câmara atribuirá um valor para as construções, reformas e ampliação dos CEUs, e que a efetivação desses projetos deve contribuir para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação.

Para dar mais transparência ao valor atribuído para cada ação orçamentária e facilitar o acompanhamento dos projetos e atividades da prefeitura, o PPA 2014-2017 criou o detalhamentos de ações. Cada ação orçamentária passa então a ser subdividida em sub-ações. No nosso exemplo anterior, a ação de “Construção, Reforma e Ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU” se divide em 20 detalhamentos da ação, como o “CEU HELIOPOLIS” ou o CEU ARTUR ALVIM, facilitando o conhecimento dos projetos e sua regionalização.

Ação	Detalhamento da Ação
Construção, Reforma e Ampliação de Centros Educacionais Unificados – CEU →	CEU HELIOPOLIS CEU ARTUR ALVIM CEU SANTO AMARO CEU PARQUE DO CARMO ...

1.3. Indicadores

Depois do cabeçalho e do objetivo, encontra-se a tabela de **indicadores**, que sempre precisa estar associado ao Objetivo e deve possibilitar sua utilização como unidade de medida para medir os resultados desejados com o Programa. São dados que nos dizem como estão as coisas nos dias de hoje, ou em relação a alguma data, com sua unidade de medida, o tipo do indicador, a fonte, o índice e o resultado esperado em 2017.

Por exemplo, no programa “Melhoria da Mobilidade Urbana Universal”, temos o indicador “Velocidade Comercial Média dos Veículos do Sistema de Transporte (pico)”, com unidade de medida Km/h, tipo IR, data 31/08/2012, fonte SPTrans, índice atual 14, e resultado esperado em 2017 de 25,00.

O índice é o que estamos medindo, a unidade de medida é como medimos esse dado, o tipo é o tipo de indicador, podendo ser de resultado (IR), de acompanhamento (IA), em construção (EC) e regionalizado (R), a fonte é de onde veio essa informação, quem a mediu, e o resultado esperado em 2017 é o que queremos alcançar após a implementação das ações que estão no programa onde se encontra a tabela.

IR	Índice de Resultado
IA	Índice de Acompanhamento
EC	Em Construção
R	Regionalizado

Portanto para o indicador acima lê-se: A velocidade média dos veículos do sistema de transporte (em horário de pico) é 14,00 km/h, na data de 31/08/2012, medido pela SPTrans. Já o resultado que esperamos com esse indicador é que em 2017 essa velocidade seja de 25,00 km/h, como expressado abaixo.

Indicadores do Programa	Unidade de medida	Tipo	Data	Fonte	Índice	Resultado Esperado em 2017
Velocidade Comercial Média dos Veículos do Sistema de Transporte (pico)	Km/h	IR	31/08/2012	SPTrans	14,00	25,00



A Velocidade Comercial Média dos Veículos do Sistema de Transporte (pico) é 14,00 km/h, na data de 31/08/2012, medido pela SPTrans, esse indicador é um indicador de resultado e espera-se que em 2017 essa velocidade seja de 25,00 km/h.

Para entender mais sobre os indicadores que orientam o Plano Plurianual 2014-2017 veja o item 3 deste Anexo II, *Glossário dos Indicadores*, lá se apresentam informações importantes para a compreensão deste instrumento de planejamento.

1.4. Valor do Programa no período (em R\$)

Como foi dito no início deste texto, o PPA é onde se explica o quanto se gastará de dinheiro e com o quê. Até aqui, falamos de onde iremos gastar o dinheiro, agora chega a hora de falarmos o quanto gastaremos.

Antes de iniciarmos essa discussão de valores, vamos diferenciar o que é projeto, do que é atividade. Quando falamos em gastar com uma ação, estamos falando de despesa, e elas podem ser projeto ou atividade.

Na lógica orçamentária, **atividade** é uma despesa corrente, sendo que esse tipo de despesa não contribui, diretamente, para a construção ou aquisição de um bem de capital, mas que resulta em um produto ou serviço necessário à manutenção das atividades do governo. Já o **projeto** é uma despesa de capital, contribuindo diretamente para a construção, aquisição ou readequação de um bem de capital, que seja capaz de gerar novos bens e serviços cujos benefícios se estendam por períodos futuros.

Em outras palavras, atividade é a despesa gasta com a manutenção e operação do que já existe, e o projeto é investimento em novos equipamentos, novas campanhas, novos serviços etc. Para diferenciar um do outro de forma clara, vamos usar novamente um exemplo: A ação “Construção, Reforma e Ampliação de Centros Educacionais Unificados – CEU” é um projeto, enquanto o recurso para colocá-la em operação, presente na ação “Operação e Manutenção de Centros Educacionais Unificados – CEU”, é uma atividade.

Projeto	Atividade
Construção, Reforma e Ampliação de Centros Educacionais Unificados – CEU	Operação e Manutenção de Centros Educacionais Unificados – CEU

Portanto, quando falamos de valor em projetos para 2014 na ficha do programa de “Melhoria da Mobilidade Urbana Universal”, estamos dizendo só o quanto se gastará com investimentos novos em 2014 na área de mobilidade, ou seja, de transporte, e quando falamos de valor em atividade em 2014 nesse mesmo programa, estamos dizendo o quanto temos que gastar para manter o que já está implantado na nossa cidade em relação a esta área.

1.5. Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Da mesma forma que dividimos os gastos do programa em ano e despesa (atividade e projeto), nesta tabela dividimos por tipos as fontes do recurso da receita da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Receita é o dinheiro que a prefeitura tem. A fonte do recurso é a origem, a procedência do recurso. Da mesma maneira que nos indicadores, a fonte significa de onde vem o dinheiro que vamos utilizar nas ações. Existem vários tipos de fontes, portanto o dinheiro pode vir de vários lugares diferentes.

A fonte pode ser da arrecadação de impostos (Tesouro Municipal), pode vir do governo federal (Transferências Federais), do governo estadual (Transferências Estaduais) e assim por diante, e cada um deles leva um código de dois dígitos como disposto na tabela abaixo.

Código da Fonte	Fonte
00	Tesouro Municipal
01	Operação de Crédito
02	Transferências Federais
03	Transferências Estaduais
04	Fundo Constitucional da Educação
05	Outras Fontes
06	Recursos Próprios da Administração Indireta
08	Tesouro Municipal – Recurso Vinculado
09	Recursos Próprios da Empresa Dependente

Quando falamos que em 2017 teremos R\$ 2.483.000.000,00 da fonte 02 no programa “Melhoria da mobilidade urbana universal” estamos dizendo que o governo federal, através de seus programas, como o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, repassará esse valor no ano de 2017 para este Programa da Prefeitura de São Paulo.

Saber a fonte do recurso é muito importante, porque somente quando sabemos da onde o dinheiro virá, temos a garantia de que aquela ação de realizará.

1.6. Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Regionalizar é informar dados por cada região. No nosso caso da cidade de São Paulo, a regionalização será feita por meio da divisão administrativa das **Subprefeituras**. São Paulo possui hoje 32 Subprefeituras, contando com a mais nova Subprefeitura de Sapopemba.

No quadro de valores regionalizados dos projetos, será possível identificar quanto cada projeto pretende investir em cada Subprefeitura para o ano de 2014, e a estimativa para o período de 2015 a 2017. Essa informação é importante porque sabemos que cada região

possui sua peculiaridade, e o olhar regionalizado permite atuar no sentido de diminuir as desigualdades existentes entre as diversas regiões.

Algumas ações, porém, ultrapassam a abrangência em apenas uma subprefeitura, interferindo diretamente em mais de uma subprefeitura ou na cidade como um todo. Neste caso essa ação é uma ação “**Supraregional**”. Existe ainda a possibilidade de não se saber onde será realizada a ação, por motivos práticos como ainda não ter definido um terreno para a construção de uma creche (CEI) ou Unidade Básica de Saúde (UBS) por exemplo, e neste caso a ação é “**A definir**”, ou seja, está sem definição no momento da apresentação dos valores do PPA 2014-2017.

1.7. Projetos, Atividades e Valores Estimados no período

Além da tabela de projeto e atividades para todo o programa, temos duas tabelas, uma só com as ações que se enquadram na despesa de projeto (investimento) e outra só com as ações atividades (manutenção e operação) para cada ano, afim de que tenhamos uma noção geral de quanto custa a manutenção geral do programa, ou seja, da área, como educação, saúde e moradia, e quanto se investe nessas áreas, demonstrado através de cada ação que o programa possui.

1.8. Detalhamento das ações

Por último encontramos a tabela de Detalhamento das Ações, onde se encontram todas as ações, e seus detalhamentos, como explicado ao final do item 1.2, onde apresentamos o conceito de **ação orçamentária** e **detalhamento da ação**. Além dessas informações encontramos o **produto** da ação, que na prática é o que será entregue para a população, como uma EMEI construída se for uma ação projeto, ou EMEI em operação se for uma ação atividade. Este produto possui uma **unidade de medida**, No caso das EMEIs é unidade, para Corredores de Ônibus medimos por km, além de dizer em que **subprefeitura** tal ação será realizada. A **quantidade 2014** é o dado que nos diz o quanto daquele produto será entregue em 2014. A mesma lógica segue para **quantidade 2015-2017**, são as quantidades de produto que serão entregues nesse período. Por fim temos o **valor** de cada detalhamento da ação, para o ano de **2014** e para o período de **2015-2017**, que é o valor gasto de cada detalhamento para que possamos chegar no resultado esperado ao final de todo período vigente do PPA 2014-2017.

Como explicado anteriormente, as entregas dispostas no detalhamento estão divididas pelas 32 Subprefeituras da cidade, dispostas com as seguintes siglas:

Sigla	Subprefeitura
AF	Aricanduva/Formosa/Carrão
AD	Cidade Ademar
BT	Butantã
CL	Campo Limpo
CT	Cidade Tiradentes
CV	Casa Verde/Cachoeirinha
EM	Ermelino Matarazzo
DEF	A definir
FO	Freguesia do Ó/Brasilândia
G	Guainases
IP	Ipiranga
IQ	Itaquera
IT	Itaim Paulista
JÁ	Jabaquara
JT	Jaçanã/Tremembé
LA	Lapa
MB	M Boi Mirim
MG	Vila Maria/Vila Guilherme
MO	Mooca
MP	São Miguel
PA	Parelheiros
PE	Penha
PI	Pinheiros
PJ	Pirituba
PR	Perus
SA	Santo Amaro
SB	Sapopemba
SE	Sé
SM	São Mateus
SO	Capela do Socorro
SUP	Suprarregional
ST	Santana/Tucuruvi
VM	Vila Mariana
VP	Vila Prudente

Para entendermos melhor o que é produto, unidade de medida, quantidade e valor, vamos a um exemplo. A ação “Construção de Unidade Habitacionais” possui detalhamentos de ação chamado “Construção de Unidade Habitacional”, sendo que dentro eles, um lote será feito na Subprefeitura de Guainases, onde serão entregues em até o final de 2014 uma quantidade de 428 unidades habitacionais prontas, gastando um total R\$ 8.351.453,00 neste ano. Já para o período de 2015-2017, será entregue 1651 unidades habitacionais em

Plano Plurianual 2014-2017

Guaianases, sendo gasto R\$ 25.024.865,00 nesse período. Na tabela esses dados se apresentariam assim:

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Prod.	Un. de Medida	Subprefeitura	Qtde 2014	Valor 2014	Qtde 2015-2017	Valor 2015-2017
3354	Construção de Unidades Habitacionais	Construção de Unidades Habitacionais	un hab	un	G	428	8.351.453,00	1652	25.024.866,00



A ação “Construção de Unidade Habitacional” possui detalhamentos de ação chamados “Construção de Unidade Habitacional”, sendo que dentro deles, um lote será feito na Subprefeitura de Guaianases, onde serão entregues em até o final de 2014 uma quantidade de 428 unidades habitacionais prontas, gastando um total R\$ 8.351.453,00 neste ano. Já para o período de 2015-2017, será entregue 1652 unidades habitacionais em Guaianases, sendo gasto R\$ 25.024.866,00 nesse período.

Com essas informações, completamos a apresentação dos itens que fazem parte do demonstrativo dos Programas e Ações da Administração Pública para o quadriênio 2014/2017. Esperamos ter contribuído para que este instrumento seja uma ferramenta efetiva de planejamento e participação, sem a qual não conseguiremos construir a cidade que queremos.

2.1. Quadros Consolidados

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Consolidado Geral - Fontes de Financiamento

	Fonte	2014	2015	2016	2017	TOTAL
00	Tesouro Municipal	31.137.062.923	32.720.419.142	35.792.481.647	38.810.531.417	138.460.495.130
01	Operações de Crédito	49.985.715	58.333.333	58.333.333	41.666.667	208.319.048
02	Transferências Federais	8.646.695.677	7.698.493.068	7.959.901.244	7.476.994.133	31.782.084.122
03	Transferências Estaduais	681.517.695	595.310.295	438.325.767	468.038.207	2.183.191.963
04	Fundo Constitucional da Educação	3.443.833.209	3.734.710.038	4.056.219.087	4.410.121.120	15.644.883.454
05	Outras Fontes	82.173.358	88.742.500	95.944.140	103.834.846	370.694.844
06	Recursos Próprios da Administração Indireta	2.843.842.321	3.079.120.220	3.361.703.862	3.664.566.102	12.949.232.505
08	Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	3.778.222.899	3.015.017.333	3.253.123.663	3.508.625.674	13.554.989.570
09	Recursos Próprios da Empresa Dependente	66.971.233	25.355.322	26.721.974	28.108.844	147.157.372
TOTAL		50.730.305.030	51.015.501.252	55.042.754.717	58.512.487.009	215.301.048.008

Plano Plurianual 2014-2017



Consolidado Geral - Programas

	Programa	2014	2015	2016	2017	TOTAL	% do Total
3004	Benefícios e Previdência de Funcionários	10.971.618.182	11.856.120.673	12.915.440.176	14.057.564.295	49.800.743.326	23,13%
3001	Acesso à cultura	335.495.590	327.613.976	348.717.181	372.034.538	1.383.861.285	0,64%
3002	Acesso à Moradia Adequada	862.662.349	513.463.019	657.488.808	741.413.143	2.775.027.319	1,29%
3003	Ações e serviços da saúde	6.211.689.728	6.033.810.296	6.422.743.933	6.666.769.090	25.335.013.047	11,77%
3005	Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos	2.017.316.827	2.140.047.039	2.350.624.309	2.350.155.707	8.858.143.883	4,11%
3006	Direitos da pessoa com deficiência	240.109.593	212.903.114	212.895.673	227.726.430	893.634.810	0,42%
3007	Garantia dos direitos da população idosa	20.304.338	26.846.062	30.544.882	36.831.854	114.527.136	0,05%
3008	Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas	1.311.094.180	1.169.529.266	1.441.474.502	1.571.666.490	5.493.764.437	2,55%

Plano Plurianual 2014-2017



Consolidado Geral - Programas

	Programa	2014	2015	2016	2017	TOTAL	% do Total
3009	Melhoria da mobilidade urbana universal	5.594.330.770	5.595.644.043	6.183.249.594	6.758.393.235	24.131.617.642	11,21%
3010	Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	4.767.224.706	5.261.499.269	5.619.588.952	5.899.886.471	21.548.199.399	10,01%
3011	Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	299.442.251	310.738.085	373.802.291	339.711.216	1.323.693.842	0,61%
3012	Participação, transparência e controle social da administração pública	21.453.921	24.627.994	25.899.327	26.424.698	98.405.940	0,05%
3013	Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	747.988.251	789.207.174	827.527.033	868.375.231	3.233.097.690	1,50%
3014	Processo Legislativo e Controle Externo	84.956.013	89.418.240	94.126.107	98.922.006	367.422.366	0,17%
3015	Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência	658.059.596	363.245.480	369.201.604	388.452.963	1.778.959.644	0,83%
3016	Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação	27.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	36.500.000	0,02%

Plano Plurianual 2014-2017



Consolidado Geral - Programas

	Programa	2014	2015	2016	2017	TOTAL	% do Total
3017	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	426.035.964	329.858.847	227.829.264	201.765.789	1.185.489.864	0,55%
3018	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	9.352.014	13.953.824	13.251.824	12.393.608	48.951.269	0,02%
3019	Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho	78.794.301	81.548.384	84.333.461	87.180.049	331.856.195	0,15%
3020	Proteção dos recursos naturais da cidade	1.545.078.140	1.325.992.821	1.359.206.542	1.375.154.548	5.605.432.051	2,60%
3021	Qualidade e transparência da receita e despesa	206.514.548	63.657.211	63.668.308	45.562.570	379.402.637	0,18%
3022	Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	1.894.445.961	1.713.715.610	1.767.536.313	1.828.110.569	7.203.808.452	3,35%
3023	Superação da extrema pobreza	365.095.905	406.128.849	446.305.647	474.405.459	1.691.935.861	0,79%
3024	Suporte Administrativo	6.075.705.392	6.466.515.285	6.995.994.435	7.555.780.490	27.093.995.601	12,58%

Plano Plurianual 2014-2017



Consolidado Geral - Programas

	Programa	2014	2015	2016	2017	TOTAL	% do Total
9999	Reserva de Contingência	110.000.000	110.000.000	110.000.000	110.000.000	440.000.000	0,20%
0000	Encargos Especiais	5.848.036.510	5.786.416.692	6.098.304.552	6.414.806.558	24.147.564.313	11,22%
TOTAL		50.730.305.030	51.015.501.252	55.042.754.717	58.512.487.009	215.301.048.008	100%

Plano Plurianual 2014-2017



Valores dos Projetos por Programa

Programas	2014 (R\$)	% Projetos 2014	2015 - 2017 (R\$)	% Projetos 2015-2017	TOTAL	% Projetos TOTAL
3001 Acesso à cultura	58.323.480	0,6%	117.566.153	0,5%	175.889.633	0,49%
3002 Acesso à Moradia Adequada	790.562.349	7,7%	1.671.009.967	6,5%	2.461.572.316	6,81%
3003 Ações e serviços da saúde	903.531.000	8,8%	1.387.719.878	5,4%	2.291.250.878	6,34%
3005 Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos	64.432.496	0,6%	278.845.497	1,1%	343.277.993	0,95%
3006 Direitos da pessoa com deficiência	103.440.000	1,0%	155.066.101	0,6%	258.506.101	0,71%
3007 Garantia dos direitos da população idosa	4.750.000	0,0%	5.990.000	0,0%	10.740.000	0,03%
3008 Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas	1.142.001.915	11,1%	3.616.633.306	14,0%	4.758.635.221	13,16%
3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	2.675.084.068	26,1%	8.941.021.807	34,5%	11.616.105.875	32,13%
3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	739.447.170	7,2%	1.724.243.130	6,7%	2.463.690.300	6,81%
3011 Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	75.799.000	0,7%	232.296.902	0,9%	308.095.902	0,85%
3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	3.444.942	0,0%	5.553.123	0,0%	8.998.065	0,02%
3014 Processo Legislativo e Controle Externo	34.055.469	0,3%	114.000.802	0,4%	148.056.271	0,41%
3015 Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência	510.428.265	5,0%	689.703.997	2,7%	1.200.132.262	3,32%
3016 Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação	24.500.000	0,2%	-	0,0%	24.500.000	0,07%

Valores dos Projetos por Programa

Programas	2014 (R\$)	% Projetos 2014	2015 - 2017 (R\$)	% Projetos 2015-2017	TOTAL	% Projetos TOTAL
3017 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	286.180.000	2,8%	238.085.000	0,9%	524.265.000	1,45%
3018 Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	537.618	0,0%	846.898	0,0%	1.384.516	0,00%
3019 Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho	302.000	0,0%	975.501	0,0%	1.277.501	0,00%
3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	1.341.338.572	13,1%	3.391.147.479	13,1%	4.732.486.051	13,09%
3021 Qualidade e transparência da receita e despesa	206.320.048	2,0%	172.237.000	0,7%	378.557.048	1,05%
3022 Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	1.229.060.204	12,0%	3.037.653.562	11,7%	4.266.713.766	11,80%
3023 Superação da extrema pobreza	13.711.000	0,1%	29.992.393	0,1%	43.703.393	0,12%
3024 Suporte Administrativo	53.571.000	0,5%	86.923.112	0,3%	140.494.112	0,39%
Total Geral	10.260.820.596	100%	25.897.511.607	100%	36.158.332.203	100%

Plano Plurianual 2014-2017



Regionalização dos Projetos

Subprefeitura	2014 (R\$)	2015 - 2017 (R\$)	TOTAL
Aricanduva/Formosa/Carrão	234.715.500	238.089.964	472.805.464
Butantã	94.609.787	323.272.035	417.881.822
Campo Limpo	431.980.235	1.255.543.020	1.687.523.255
Capela do Socorro	1.009.573.022	2.642.213.954	3.651.786.976
Casa Verde/Cachoeirinha	40.621.019	81.714.005	122.335.024
Cidade Ademar	81.333.968	652.409.191	733.743.159
Cidade Tiradentes	42.162.499	91.022.261	133.184.759
Ermelino Matarazzo	33.285.357	295.083.415	328.368.772
Freguesia/Brasilândia	78.740.050	263.420.715	342.160.765
Guaianases	99.051.104	296.220.748	395.271.852
Ipiranga	174.495.303	342.013.335	516.508.638
Itaim Paulista	137.142.414	955.433.094	1.092.575.509
Itaquera	473.468.720	787.521.208	1.260.989.929
Jabaquara	247.215.299	886.112.524	1.133.327.823
Jaçanã/Tremembé	167.230.567	407.328.318	574.558.885
Lapa	299.180.646	545.915.483	845.096.129
M Boi Mirim	1.319.021.225	2.901.218.567	4.220.239.792
Mooca	384.585.646	839.769.158	1.224.354.804
Parelheiros	98.409.554	655.185.065	753.594.620
Penha	121.260.886	621.280.847	742.541.733
Perus	207.561.176	474.655.737	682.216.913
Pinheiros	97.052.682	216.424.530	313.477.212

Plano Plurianual 2014-2017



Regionalização dos Projetos

Subprefeitura	2014 (R\$)	2015 - 2017 (R\$)	TOTAL
Pirituba	244.811.319	652.273.693	897.085.012
Santana/Tucuruvi	109.808.599	444.938.350	554.746.950
Santo Amaro	374.990.072	888.224.168	1.263.214.240
São Mateus	336.742.857	1.588.277.352	1.925.020.209
São Miguel	96.688.646	238.940.388	335.629.034
Sapopemba	31.898.041	22.277.897	54.175.938
Sé	148.380.781	663.042.456	811.423.237
Vila Maria/Vila Guilherme	77.830.792	264.857.234	342.688.026
Vila Mariana	203.286.653	514.537.099	717.823.752
Vila Prudente	42.240.828	36.088.052	78.328.880
Supraregional	1.866.650.677	2.589.143.302	4.455.793.979
A definir	854.794.673	2.223.064.442	3.077.859.115
	10.260.820.596	25.897.511.609	36.158.332.205

2.2. Quadros por Programas Finalísticos

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Acesso à cultura

Código do Programa	3001
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Cultura
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Serviços Encargos Gerais do Município Fundação Theatro Municipal de São Paulo Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano Fundo de Desenvolvimento Urbano

Objetivo	Ampliar o acesso da população à cultura, por meio de equipamentos e ações, a partir da sua descentralização no território
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência			Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	Índice	
Equipamentos de cultura disponíveis/100 mil habitantes	razão	IR; R	31/12/2012	SMC e IBGE/SMD U-Ceinfo	2,05	
Número de projetos inscritos em programas de fomento	unidade	IA	31/12/2012	SMC	353,00	
Acervo disponível nas bibliotecas/habitante	razão	IA; R	31/12/2012	SMC e IBGE/SMD U-Ceinfo	0,22	
Vagas disponíveis em programas de formação/100 mil habitantes	razão	IA	31/12/2012	SMC	59,76	

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	58.323.480	45.248.097	45.748.477	26.569.579	175.889.633
Atividades	277.172.110	282.365.879	302.968.704	345.464.959	1.207.971.652
TOTAL	335.495.590	327.613.976	348.717.181	372.034.538	1.383.861.285

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	268.169.554	272.443.609	291.642.541	332.620.774	1.164.876.478
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	12.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	18.000.000
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	7.362.556	7.793.266	8.213.323	8.639.594	32.008.738
Recursos Vinculados (08)	47.963.480	45.377.101	46.861.317	28.774.170	168.976.069
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	335.495.590	327.613.976	348.717.181	372.034.538	1.383.861.285

Projetos e valores estimados no período

	2014	2015	2016	2017	Total
3399 Construção e reforma de Centros Culturais de Referência	3.000.000	15.000.000	15.000.000	-	33.000.000
3400 Construção, requalificação ou reforma de equipamentos culturais	40.008.000	13.750.000	13.750.000	8.950.000	76.458.000
3401 Implantação de Pontos e Pontões de Cultura - Cultura Viva	8.350.000	8.750.000	8.750.000	8.750.000	34.600.000
5957 Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	1.963.480	2.453.480	2.668.480	2.999.980	10.085.420
5965 Projetos de Preservação e Recuperação do Patrimônio, Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	5.002.000	5.294.617	5.579.997	5.869.599	21.746.213
TOTAL	58.323.480	45.248.097	45.748.477	26.569.579	175.889.633

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	-	-
Butantã	-	-	-
Campo Limpo	2.958.000	2.750.000	5.708.000
Capela do Socorro	150.000	135.000	285.000
Casa Verde/Cachoeirinha	500.000	1.050.000	1.550.000
Cidade Ademar	150.000	135.000	285.000
Cidade Tiradentes	-	-	-
Ermelino Matarazzo	500.000	450.000	950.000
Freguesia/Brasilândia	-	-	-
Guianases	-	-	-
Ipiranga	-	-	-
Itaim Paulista	250.000	225.000	475.000
Itaquera	2.000.000	18.180.000	20.180.000
Jabaquara	-	-	-
Jaçanã/Tremembé	-	-	-
Lapa	-	-	-
M Boi Mirim	1.250.000	12.045.000	13.295.000
Mooca	-	-	-
Parelheiros	100.000	90.000	190.000
Penha	-	-	-
Perus	-	-	-
Pinheiros	-	-	-
Pirituba	50.000	45.000	95.000
Santana/Tucuruvi	-	-	-
Santo Amaro	-	-	-
São Mateus	100.000	90.000	190.000
São Miguel	100.000	90.000	190.000
Sapopemba	-	-	-
Sé	13.000.000	15.600.000	28.600.000
Vila Maria/Vila Guilherme	50.000	45.000	95.000
Vila Mariana	12.500.000	15.205.000	27.705.000
Vila Prudente	350.000	315.000	665.000
Supraregional	5.002.000	16.744.213	21.746.213
A definir	19.313.480	34.371.940	53.685.420
Total geral	58.323.480	117.566.153	175.889.633

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
4309 Bolsa Cultura	2.200.000	2.328.700	2.454.217	2.581.591	9.564.508
4310 Eventos culturais	12.480.000	13.210.080	13.922.103	14.644.660	54.256.844
4311 Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	8.000.000	8.468.000	8.924.425	9.387.603	34.780.028
4312 Fomento às linguagens artísticas	57.886.000	61.272.331	64.574.910	67.926.347	251.659.588
6353 Políticas de promoção cultural	8.576.226	9.077.935	9.567.236	10.063.775	37.285.173
6354 Programação de atividades culturais	26.369.058	28.324.769	30.356.732	32.512.116	117.562.675
6358 Subvenção e Contribuições a Entidades Culturais	6.000.000	6.351.000	6.693.319	7.040.702	26.085.021
6387 Operação e Manutenção de Equipamentos Culturais	68.615.997	72.658.612	87.261.458	128.501.637	357.037.704
6409 Ações de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	2.810.000	2.974.385	3.134.704	3.297.396	12.216.485
6432 Ações de difusão cultural do Theatro Municipal e da Praça das Artes	53.258.435	56.374.053	59.412.615	62.496.130	231.541.233
6434 Ações de formação das Escolas de Música e Dança do Theatro Municipal e da Praça das	3.976.394	4.209.013	4.435.879	4.666.101	17.287.387
6861 Realização de Projetos Culturais com	2.000.000	2.117.000	2.231.106	2.346.901	8.695.007
8404 Operação e Manutenção de Telecentros	25.000.000	15.000.000	10.000.000	-	50.000.000
TOTAL	277.172.110	282.365.879	302.968.704	345.464.959	1.207.971.652



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Acesso à cultura

Código do Programa	3001
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Cultura
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Serviços Encargos Gerais do Município Fundação Theatro Municipal de São Paulo Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano Fundo de Desenvolvimento Urbano

Objetivo	Ampliar o acesso da população à cultura, por meio de equipamentos e ações, a partir da sua descentralização no território
----------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3399	Construção e reforma de Centros Culturais de Referência *	Centro Cultural de Itaquera	Centros Culturais implantados	un	Itaquera	1	1.800.000	1	18.000.000
		Centro Cultural na Zona Sul	Centros Culturais implantados	un	M Boi Mirim	1	1.200.000	1	12.000.000
		Total da ação:				2	3.000.000	2	30.000.000
3400	Construção, requalificação ou reforma de equipamentos culturais *	Ampliação da Praça das Artes	Equipamento ampliado	un	Sé	1	13.000.000	1	15.600.000
		CEU das Artes	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	Campo Limpo	1	2.458.000	1	2.300.000
		Equipamento cultural	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	Pirituba	1	50.000	1	45.000
				un	Campo Limpo	1	250.000	1	225.000
				un	São Miguel	1	100.000	1	90.000
				un	Itaim Paulista	1	250.000	1	225.000
				un	Cidade Ademar	1	150.000	1	135.000
				un	Parelheiros	1	100.000	1	90.000

4311	Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais *	Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	Projetos fomentados	un	Supraregional	500	8.000.000	1.500	26.780.028
4312	Fomento às linguagens artísticas *	Fomento a projetos de outras linguagens artísticas	Projetos fomentados	un	Supraregional	15	3.886.000	90	10.000.000
		Fomento ao Cinema	Projetos fomentados	un	Supraregional	30	25.000.000	90	85.000.000
		Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo - Lei 13.279/02	Projetos fomentados	un	Supraregional	60	18.000.000	180	60.000.000
		Programa Municipal de Fomento à Dança - Lei 14.071/05	Projetos fomentados	un	Supraregional	30	11.000.000	90	38.773.588
		Total da ação:				-	57.886.000	-	193.773.588
5965	Projetos de Preservação e Recuperação do Patrimônio, Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	Projetos de Preservação e Recuperação do Patrimônio, Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	Projetos executados	un	Supraregional	1	5.002.000	3	16.744.213
6353	Políticas de promoção cultural	Programa Aldeias	Atividades realizadas	un	A definir	-	50.000	-	1.435.128
		Programa Cultura Digital	Atividades realizadas	un	A definir	-	384.000	-	1.304.021
		Programa Cultura e Educação	Atividades realizadas	un	A definir	-	640.000	-	2.093.144
		Programa de Ação Cultural Descentralizada	Atividades realizadas	un	A definir	-	394.000	-	1.649.510
		Programa de Articulação de São Paulo com o Brasil	Atividades realizadas	un	A definir	-	180.000	-	717.822
		Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura	Atividades realizadas	un	A definir	-	318.000	-	1.051.273
		Programa de Diversidade Cultural	Atividades realizadas	un	A definir	-	318.000	-	1.075.091
		Programa de Fomento a Projetos da Sociedade Civil	Atividades realizadas	un	A definir	-	445.000	-	1.561.479
		Programa de Formação Musical - Orquestras Jovens	Atividades realizadas	un	A definir	-	460.000	-	1.611.436
		Programa de Iniciação Artística	Programa implementado	un	Supraregional	-	500.000	-	1.280.149
		Programa de Promoção da Imagem de São Paulo no Exterior	Atividades realizadas	un	A definir	-	318.000	-	1.115.103
		Programa ExisteDialogoemSP	Atividades realizadas	un	A definir	-	60.000	-	279.650
		Programa Jovem Monitor	Programa implementado	un	Supraregional	-	884.442	-	3.000.000
		Programa Memória no Centro e nos Bairros	Atividades realizadas	un	Supraregional	-	1.000.000	-	2.560.298
		Programa Municipal do Livro e da Leitura	Atividades realizadas	un	A definir	-	256.000	-	1.019.975
		Programa Ônibus-Biblioteca	Atividades realizadas	un	Supraregional	-	1.000.000	-	2.560.305
		Programa Passe Livre-Cultura	Programa implementado	un	Supraregional	-	150.000	-	464.924
		Programa Primeiras Obras	Programa implementado	un	Supraregional	-	150.000	-	500.000
		Programa Quebrada Cultural	Atividades realizadas	un	A definir	-	256.000	-	1.072.855
		Programa Territórios Culturais	Atividades realizadas	un	A definir	-	312.784	-	1.076.633
		Programa Vocacional	Programa implementado	un	Supraregional	-	500.000	-	1.280.149
		Total da ação:				-	8.576.226	-	28.708.946
6354	Programação de atividades culturais	Programação - Arquivo Histórico de São Paulo	Atividades realizadas	un	Sé	1	500.000	3	1.729.179

	Programação - Biblioteca Mario de Andrade	Atividades realizadas	un	Sé	5	1.553.500	15	5.372.558	
	Programação - Bibliotecas Públicas	Atividades realizadas	un	Supraregional	50	2.000.000	150	6.916.714	
	Programação - Centro Cultural da Juventude	Atividades realizadas	un	Casa Verde/Cachoeirin	5	1.815.558	15	6.278.848	
	Programação - Centro Cultural da Penha	Atividades realizadas	un	Penha	5	500.000	15	1.729.179	
	Programação - Centro Cultural São Paulo	Atividades realizadas	un	Vila Mariana	30	2.000.000	90	6.916.714	
	Programação - Centro de Formação Cultural da Cidade Tiradentes	Atividades realizadas	un	Cidade Tiradentes	5	500.000	15	1.729.179	
	Programação - Circuito Municipal de Cultura	Atividades realizadas	un	A definir	5	5.000.000	15	17.291.785	
	Programação - FEPAC	Atividades realizadas	un	A definir	-	10.000.000	-	34.583.570	
	Programação - Galeria Olido	Atividades realizadas	un	Sé	5	500.000	15	1.729.179	
	Programação - Museu da Cidade e de Edifícios Históricos	Atividades realizadas	un	A definir	1	1.500.000	3	5.187.536	
	Programação - Teatros Públicos	Atividades realizadas	un	A definir	5	500.000	15	1.729.179	
	Total da ação:				-	26.369.058	-	91.193.617	
6358	Subvenção e Contribuições a Entidades Culturais	Contribuição à Fundação Bienal de São Paulo	Contribuição efetivada	un	Supraregional	-	2.800.000	-	9.380.000
	Convênio com a Fundação Dorina Nowill para Cegos	Convênio efetivado	un	Supraregional	-	225.000	-	750.000	
	Subvenção à Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social - ANEAS	Subvenção efetivada	un	Supraregional	-	15.000	-	50.000	
	Subvenção à Câmara Brasileira do Livro - CBL	Subvenção efetivada	un	Supraregional	-	25.000	-	81.021	
	Subvenção à Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC	Subvenção efetivada	un	Supraregional	-	400.000	-	1.340.000	
	Subvenção ao Museu da Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP	Subvenção efetivada	un	Sé	-	2.100.000	-	7.000.000	
	Subvenção ao Museu de Arte Moderna de São Paulo	Subvenção efetivada	un	Vila Mariana	-	40.000	-	134.000	
	Subvenção e Contribuições a Diversas Entidades Culturais	Subvenção efetivada	un	A definir	-	395.000	-	1.350.000	
	Total da ação:				-	6.000.000	-	20.085.021	
6387	Operação e Manutenção de Equipamentos Culturais	Operação e Manutenção da Biblioteca Mário de Andrade	Biblioteca mantida	un	Sé	-	9.439.000	-	39.676.061
	Operação e Manutenção das Bibliotecas Públicas	Biblioteca em operação	un	Supraregional	-	16.787.000	-	70.562.776	
	Operação e Manutenção de Equipamentos Culturais	Equipamento em operação	un	A definir	-	38.711.083	-	162.718.858	
	Operação e Manutenção do Centro Cultural da Juventude	Atividades realizadas	un	Casa Verde/Cachoeirin	-	3.678.914	-	15.464.013	
	Total da ação:				-	68.615.997	-	288.421.707	
6409	Ações de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	Ações de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	Ações realizadas	un	A definir	-	2.810.000	-	9.406.485

6432	Ações de difusão cultural do Theatro Municipal e da Praça das Artes	Ações de difusão cultural do Theatro Municipal e da Praça das Artes	Ações realizadas	un	Sé	-	1.000.000	-	3.217.041
	Concessão de bolsas para os integrantes da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal	Bolsas concedidas	un	Sé	-	500.000	-	1.675.000	
	Execução da Programação do Theatro	Programação realizada	un	Sé	-	14.758.435	-	49.440.758	
	Remuneração dos artistas do Theatro Municipal e Praça das Artes	Artistas remunerados	un	Sé	-	37.000.000	-	123.950.000	
	Total da ação:				-	53.258.435	-	178.282.798	
6434	Ações de formação das Escolas de Música e Dança do Theatro Municipal e da Praça das Artes	Ações de formação das Escolas de Música e Dança do Theatro Municipal e da Praça das Artes	Ações realizadas	un	Sé	-	3.976.394	-	13.310.993
6861	Realização de Projetos Culturais com Incentivos Fiscais	Realização de Projetos Culturais com Incentivos Fiscais	Projetos desenvolvidos	un	Supraregional	-	2.000.000	-	6.695.007
8404	Operação e Manutenção de Telecentros	Operação e Manutenção de Telecentros	Telecentros em operação	un	Supraregional	-	25.000.000	-	25.000.000
5957	Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Arqueológico	Preservação de Esculturas, Monumentos e Obras Artísticas	Ações realizadas	un	A definir	-	1.963.480		8.121.940
	Total do Programa:				-	335.495.590	-	1.048.365.695	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Acesso à Moradia Adequada

Código do Programa	3002
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Habitação
Órgãos Participantes	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Habitação Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Objetivo	Garantir o acesso à moradia adequada
----------	--------------------------------------

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado Esperado em 2017	
			Data	Fonte	Índice	
Déficit habitacional	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	227.000	EC
Domicílios com inadequação habitacional urbanística (água, esgoto,	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	609.278	EC
Domicílios com inadequação por falta de regularização fundiária	undidade	IR	31/12/2009	HABISP	809.419	EC

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	790.562.349	437.145.169	577.057.426	656.807.372	2.461.572.316
Atividades	72.100.000	76.317.850	80.431.382	84.605.771	313.455.003
TOTAL	862.662.349	513.463.019	657.488.808	741.413.143	2.775.027.319

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	96.103.000	170.871.695	433.954.720	378.600.584	1.079.529.999
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	22.053.540	50.000.000	50.000.000	110.000.000	232.053.540
Transferências Estaduais (03)	339.060.619	161.764.815	112.218.741	121.234.235	734.278.410
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	338.473.957	105.471.187	34.593.374	103.469.480	582.007.998
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	66.971.233	25.355.322	26.721.974	28.108.844	147.157.372
TOTAL	862.662.349	513.463.019	657.488.808	741.413.143	2.775.027.319

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
1232 Requalificação de Cortiços	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
3354 Construção de Unidades Habitacionais	516.279.744	218.581.846	338.018.610	340.844.286	1.413.724.486
3356 Regularização Fundiária	78.828.065	75.343.552	84.053.997	107.219.480	345.445.094
3357 Urbanização de Favelas	195.453.540	143.218.771	154.983.819	208.742.606	702.398.736
TOTAL	790.562.349	437.145.169	577.057.426	656.807.372	2.461.572.316

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
A definir	40.454.540	240.770.478	281.225.018
Aricanduva/Formosa/Carrão	965.065	3.264.101	4.229.166
Butantã	8.640.208	59.158.884	67.799.092
Campo Limpo	86.661.250	167.030.616	253.691.865
Capela do Socorro	9.695.824	275.538.548	285.234.371
Casa Verde/Cachoeirinha	7.764.375	20.300.913	28.065.288
Cidade Ademar	6.292.946	58.088.235	64.381.181
Cidade Tiradentes	7.423.339	31.688.473	39.111.812
Ermelino Matarazzo	2.623.417	9.842.640	12.466.057
Freguesia/Brasilândia	8.976.907	18.000.004	26.976.911
Guaiianases	13.347.565	41.923.017	55.270.582
Ipiranga	31.905.919	140.493.285	172.399.205
Itaim Paulista	10.861.402	51.360.155	62.221.556
Itaquera	28.569.498	44.701.481	73.270.978
Jabaquara	67.271.968	87.569.494	154.841.461
Jaçanã/Tremembé	4.550.038	15.389.411	19.939.449
Lapa	5.142.816	28.512.928	33.655.744
M Boi Mirim	11.988.825	67.244.025	79.232.850
Mooca	7.002.851	6.064.576	13.067.426
Parelheiros	3.459.508	10.836.372	14.295.881
Penha	6.757.347	24.436.613	31.193.960
Perus	53.273.345	21.925.573	75.198.919
Pinheiros	98.261	6.573.896	6.672.157
Pirituba	9.159.286	46.195.054	55.354.340
Santana/Tucuruvi	5.227.280	1.854.873	7.082.153
Santo Amaro	5.352.446	8.640.963	13.993.410
São Mateus	63.461.491	113.503.895	176.965.386
São Miguel	10.443.310	29.328.801	39.772.112
Sapopemba	3.687.225	3.122.906	6.810.131
Sé	6.934.614	28.830.564	35.765.178
Supraregional	258.137.679	-	258.137.679
Vila Maria/Vila Guilherme	4.023.164	7.437.062	11.460.226
Vila Prudente	408.642	1.382.132	1.790.774
Total geral	790.562.349	1.671.009.967	2.461.572.316

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
---	------	------	------	------	-------

2601	Assistência Técnica a Entidades no Âmbito do Programa MCMV	100.000	105.850	111.555	117.345	434.750
2635	Verba de Atendimento Habitacional - Aluguel Social	72.000.000	76.212.000	80.319.827	84.488.426	313.020.253
TOTAL		72.100.000	76.317.850	80.431.382	84.605.771	313.455.003



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Acesso à Moradia Adequada

Código do Programa	3002
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Habitação
Órgãos Participantes	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Habitação Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

Objetivo	Garantir o acesso à moradia adequada
----------	--------------------------------------

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1232	Requalificação de Cortiços	Requalificação de Cortiços	Famílias beneficiadas	un	DEF	-	1.000	-	3.000
2601	Assistência Técnica a Entidades no Âmbito do Programa MCMV	Assistência Técnica a Entidades no Âmbito do Programa MCMV	Famílias beneficiadas	un	SUP	100	100.000	335	334.750
2635	Verba de Atendimento Habitacional - Aluguel Social	Verba de Atendimento Habitacional - Aluguel Social	Famílias beneficiadas	un	SUP	31.700	72.000.000	103.000	241.020.253
3354	Construção de Unidades Habitacionais *	Construção de Unidades Habitacionais	Unidades Habitacionais entregues	un	AD	257	5.010.872	3.548	53.751.926
					BT	307	5.993.396	2.743	41.551.087
					CL	1.980	38.629.340	1.462	22.144.028
					CT	257	5.010.872	1.553	23.528.880
					CV	343	6.681.162	779	11.808.920
					EM	-	-	64	969.561
					FO	334	6.515.309	0	-
					G	428	8.351.453	1.652	25.024.866
					IP	343	6.681.162	6.868	104.053.595
					IQ	1.257	24.517.785	2.046	30.997.533
					IT	428	8.351.453	2.830	42.870.855
					LA	171	3.340.581	1.480	22.417.302
					MB	343	6.681.162	1.694	25.670.618
					MG	173	3.377.838	347	5.254.401
					MO	343	6.681.162	328	4.976.542
					MP	257	5.010.872	723	10.954.881

				PA	171	3.340.581	689	10.434.129
				PE	257	5.010.872	1.223	18.529.579
				PJ	257	5.010.872	2.123	32.164.036
				PR	180	3.511.244	54	818.067
				SA	257	5.010.872	494	7.485.669
				SB	171	3.340.581	129	1.950.467
				SE	343	6.681.162	1.846	27.973.326
				SM	428	8.351.453	1.802	27.297.275
				SO	257	5.010.872	17.142	259.692.822
				ST	257	5.010.872	74	1.122.923
Intervenções em Empreendimentos Habitacionais	Intervenções realizadas	un	SUP	-	258.137.679	0	-	-
Operação Urbana Consorciada Água Espraiada - Unidades Habitacionais	Unidades Habitacionais entregues	un	JA	3.436	67.028.264	5.133	77.759.901	
Operação Urbana Faria Lima - Unidades Habitacionais	Unidades Habitacionais entregues	un	PI	-	-	412	6.241.551	
Total da ação:				13.233	516.279.744	59.240	897.444.742	
3356 Regularização Fundiária *	Regularização Fundiária	Famílias beneficiadas	un	AD	1.497	1.282.074	1.791	4.336.308
				AF	1.127	965.065	1.348	3.264.101
				BT	3.090	2.646.812	3.698	8.952.209
				CL	5.735	4.911.888	6.862	16.613.284
				CT	2.817	2.412.467	3.370	8.159.593
				CV	1.265	1.083.212	1.513	3.663.706
				EM	3.063	2.623.417	3.665	8.873.079
				FO	2.874	2.461.598	3.439	8.325.765
				G	5.834	4.996.112	6.979	16.898.151
				IP	3.563	3.051.165	4.262	10.319.834
				IQ	4.731	4.051.713	5.660	13.703.948
				IT	2.931	2.509.949	3.506	8.489.300
				JA	285	243.703	340	824.268
				JT	5.313	4.550.038	6.356	15.389.411
				LA	2.104	1.802.234	2.518	6.095.626
				MB	6.197	5.307.662	7.415	17.951.895
				MG	753	645.326	902	2.182.661
				MO	376	321.688	449	1.088.034
				MP	6.343	5.432.438	7.589	18.373.920
				PA	139	118.927	166	402.243
				PE	2.039	1.746.475	2.440	5.907.033
				PI	115	98.261	137	332.345
				PJ	4.844	4.148.415	5.795	14.031.018
				PR	5.171	4.428.381	6.186	14.977.936
				SA	399	341.575	477	1.155.294
				SB	405	346.644	484	1.172.439
				SE	296	253.451	354	857.239
				SM	12.537	10.737.371	15.000	36.316.583
				SO	5.470	4.684.952	6.545	15.845.726

				ST	253	216.409	302	731.950
				VP	477	408.642	571	1.382.132
					92.041	78.828.065	110.121	266.617.029
	Total da ação:							
3357 Urbanização de Favelas *	Renova SP - Novos PAIs	Famílias beneficiadas	un	DEF	971	40.453.540	40.782	240.767.478
	Urbanização - Corrego da Mina	Famílias beneficiadas	un	PR	102	14.000.000	-	-
	Urbanização - Parque das Flores	Famílias beneficiadas	un	SM	1.000	11.066.667	3.000	49.890.036
	Urbanização - São Francisco	Famílias beneficiadas	un	SM	7.957	33.306.000	-	-
	Urbanização - Sítio Itaberaba	Famílias beneficiadas	un	PR	410	31.333.720	-	-
	Urbanização de Favelas	Famílias beneficiadas	un	BT	-	-	1.470	8.655.588
				CL	-	-	14.271	84.029.863
				CV	-	-	820	4.828.287
				FO	-	-	1.643	9.674.239
				IP	-	-	4.436	26.119.856
				JA	-	-	1.526	8.985.325
				MB	-	-	4.011	23.621.513
				PR	-	-	1.041	6.129.570
	Urbanização de Favelas - Heliópolis	Famílias beneficiadas	un	IP	2.500	22.173.592	-	-
	Urbanização de Favelas - Paraisópolis	Famílias beneficiadas	un	CL	1.035	43.120.021	1.050	44.243.442
	Total da ação:				13.975	195.453.540	74.050	506.945.196
	Total do Programa:					862.662.349		1.912.364.970

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Ações e Serviços da Saúde

Código do Programa	3003
Eixo	Compromisso com os Direitos Sociais e Civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Saúde
Órgãos Participantes	Hospital do Servidor Público Municipal Autarquia Hospitalar Municipal Fundo Municipal de Saúde

Objetivo	Ampliar o acesso, aperfeiçoar a qualidade, reduzir as desigualdades regionais e o tempo de espera e fortalecer a atenção integral das ações e serviços de saúde
----------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Índice	Resultado Esperado em 2017
				Fonte		
Razão de consultas médicas básicas SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	65,50	EC
Razão de consultas médicas básicas em urgência SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	0,94	EC
Razão de habitantes por cirurgião-dentista SUS (40h semanais)	razão	IA; R	31/12/2012	SCNES e SEADE	15460,00	EC
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e um terço da população da mesma faixa etária	razão	IA; R	31/12/2012	SISCOLO e SEADE	0,53	EC
Número de consultas médicas básicas SUS na população com 60 anos ou mais, realizadas por UBS, para cada 100 habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	105,60	EC
Cobertura de centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes	razão	IA; R	30/06/2013	SCNES e SEADE	0,79	EC
Percentual da população coberta pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU)	%	IA	31/08/2013	SCNES e SEADE	EC	EC
Razão de consultas médicas de urgência SUS, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS por 100 habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	84,90	EC
Razão de consultas médicas especializadas SUS, por 100 habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	77,37	EC
Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade SUS e população	razão	IA	31/12/2012	SIASUS e SEADE	10,90	EC
Razão de mamografias SUS em mulheres de 50 a 69 anos em relação à metade da população da mesma faixa etária	razão	IA; R	31/12/2012	SISMAMA e SEADE	0,28	EC
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, para cada 100 habitantes	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	3,27	EC
Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS, para cada 100 habitantes	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	0,34	EC
Taxa de internações SUS, padronizado por idade, por causas sensíveis à atenção básica, para cada 1.000 habitantes	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	6,64	EC
Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose, para cada 100 habitantes	%	IA; R	31/12/2012	TbWeb	79,70	EC

Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados por residentes, para cada 100 habitantes	%	IA; R	31/12/2012	TbWeb	79,10	EC
Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, para cada 100 habitantes	%	IA; R	31/12/2012	SINASC	67,90	EC
Número de NIR/NISA habilitados como Centro Especializado em Reabilitação	unidade	IA; R	30/06/2013	SCNES	51,00	EC
Tempo médio entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas	dias	IA	31/08/2013	SIGA	EC	EC
Tempo médio entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia	dias	IA	31/08/2013	SIGA	EC	EC
Razão de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em relação às cirurgias hospitalares eletivas	razão	IA	31/12/2012	SIGA e SIHSUS	4,63	EC
Porcentagem de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais	%	IA; R	30/04/2012	SCNES	4,60	EC
Percentual de óbitos ocorridos nas internações por infarto agudo no miocárdio (IAM) por residente acima de 20 anos	%	IA	31/12/2012	SIHSUS	12,60	EC
Percentual de internações de cirurgias eletivas dentro o total de cirurgias	%	IA	31/12/2012	SIHSUS	44,80	EC
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	%	IA; R	31/12/2012	SIM e SINASC	11,30	EC
Proporção de absenteísmo de vagas ocupadas (consultas, exames ou procedimentos)	%	IA; R	31/05/2013	SIGA-SAÚDE	21,10	EC
Percentual de nascimentos ocorridos na referência de baixo risco estabelecida pelo SUS	%	IA	31/12/2012	SINASC	33,60	EC
Razão entre consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS e consultas médicas de urgência realizadas em UPA, PA, PS, AMA 24h e serviços de urgências hospitalares	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS	0,78	EC
Razão de leitos para cada 1.000 habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	CNES, SMS SES, Elaboração SMDU/ Ceinfo	2,55	EC

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	903.531.000	638.105.978	604.425.128	145.188.772	2.291.250.878
Atividades	5.308.158.728	5.395.704.318	5.818.318.805	6.521.580.318	23.043.762.168
TOTAL	6.211.689.728	6.033.810.296	6.422.743.933	6.666.769.090	25.335.013.047

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	3.272.742.099	3.446.057.546	3.844.710.556	4.413.772.110	14.977.282.311
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	2.885.822.210	2.530.216.056	2.514.931.943	2.182.868.342	10.113.838.552
Transferências Estaduais (03)	46.910.320	50.859.673	55.306.554	60.211.337	213.287.884
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	4.215.099	4.677.020	5.794.880	7.917.301	22.604.300
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	8.000.000

Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)

TOTAL	6.211.689.728	6.033.810.296	6.422.743.933	6.666.769.090	25.335.013.047
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

Projetos e valores estimados no período		2014	2015	2016	2017	Total
3101	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de Saúde	390.823.000	69.017.000	71.826.106	67.676.772	599.342.878
3366	Construção e Instalação de Hospitais	10.500.000	282.412.978	310.587.022	-	603.500.000
3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	187.000.000	49.500.000	-	-	236.500.000
3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	28.000.000	106.500.000	102.500.000	48.000.000	285.000.000
3370	Implantação do Prontuário Eletrônico Integrado ao Sistema SIGA	42.000.000	36.000.000	27.000.000	-	105.000.000
3371	Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	56.000.000	56.000.000	63.000.000	-	175.000.000
3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	134.232.000	29.512.000	29.512.000	29.512.000	222.768.000
3364	Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	54.976.000	9.164.000	-	-	64.140.000
TOTAL		903.531.000	638.105.978	604.425.128	145.188.772	2.291.250.878

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	7.000.000	-	7.000.000
Butantã	19.161.200	38.517.330	57.678.530
Campo Limpo	7.000.000	21.000.000	28.000.000
Capela do Socorro	38.730.000	24.590.000	63.320.000
Casa Verde/Cachoeirinha	3.042.857	13.000.000	16.042.857
Cidade Ademar	9.520.000	-	9.520.000
Cidade Tiradentes	19.778.857	9.704.000	29.482.857
Ermelino Matarazzo	21.821.200	22.837.336	44.658.536
Freguesia/Brasilândia	23.090.000	208.000.000	231.090.000
Guaianases	-	13.000.000	13.000.000
Ipiranga	14.500.000	15.000.000	29.500.000
Itaim Paulista	8.690.000	10.280.000	18.970.000
Itaquera	17.741.200	28.927.336	46.668.536
Jabaquara	19.301.200	28.337.336	47.638.536
Jaçanã/Tremembé	21.042.857	9.000.000	30.042.857
Lapa	26.000.000	17.837.324	43.837.324
M Boi Mirim	14.044.057	11.837.336	25.881.393
Mooca	18.103.600	28.837.336	46.940.936
Parelheiros	6.020.000	222.000.000	228.020.000
Penha	9.000.000	214.500.000	223.500.000
Perus	3.900.000	27.500.000	31.400.000
Pinheiros	-	13.000.000	13.000.000
Pirituba	39.261.200	16.427.330	55.688.530
Santana/Tucuruvi	-	13.000.000	13.000.000
Santo Amaro	-	6.000.000	6.000.000
São Mateus	27.480.000	13.270.000	40.750.000
São Miguel	37.481.200	18.297.336	55.778.536
Sapopemba	15.542.857	5.500.000	21.042.857
Sé	21.042.857	33.000.000	54.042.857
Vila Maria/Vila Guilherme	12.442.857	13.000.000	25.442.857
Vila Mariana	4.470.000	13.000.000	17.470.000
Vila Prudente	5.500.000	7.000.000	12.500.000
Supraregional	432.823.000	271.519.878	704.342.878
TOTAL	903.531.000	1.387.719.878	2.291.250.878

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
4101 Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	254.687.114	288.924.769	323.436.808	347.976.274	1.215.024.966
4103 Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	1.381.116.814	1.378.086.444	1.674.146.250	2.243.117.174	6.676.466.682
4105 Operação e Manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	167.428.018	105.958.762	93.579.850	96.305.526	463.272.156
4106 Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	192.665.668	183.231.595	188.884.174	194.620.378	759.401.814
4107 Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	97.425.557	101.494.396	105.462.602	109.489.515	413.872.069
4113 Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	848.114.820	999.186.375	999.233.729	999.281.784	3.845.816.708
4121 Servidores Comissionados no Hospital Serv. Públco Municipal - HSPM	17.044.656	18.382.661	20.108.793	21.956.792	77.492.902
Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	2.208.578.231	2.223.231.402	2.313.959.993	2.406.940.206	9.152.709.832
4127 Operação e Manutenção do Programa Melhor em Casa	10.432.000	10.455.400	10.478.221	10.501.380	41.867.001
4130 Operação e Manutenção de Vigilância em Saúde	112.818.850	70.742.284	72.654.156	74.647.676	330.862.966
4133 Operação e Manutenção dos Serviços de DST/AIDS	17.847.000	16.010.230	16.374.229	16.743.613	66.975.072
TOTAL	5.308.158.728	5.395.704.318	5.818.318.805	6.521.580.318	23.043.762.168

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Ações e Serviços da Saúde

Código do Programa	3003
Eixo	Compromisso com os Direitos Sociais e Civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Saúde
Órgãos Participantes	Hospital do Servidor Público Municipal Autarquia Hospitalar Municipal Fundo Municipal de Saúde

Objetivo	Ampliar o acesso, aperfeiçoar a qualidade, reduzir as desigualdades regionais e o tempo de espera e fortalecer a atenção integral das ações e serviços de saúde
-----------------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3101	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de Saúde	Ampliação e Reforma - Hospital do Servidor Público Municipal	Hospital reformado	un	SUP	-	2.000.000	-	6.695.007
		Construção de Unidades da Saúde	Unidades construídas	un	SUP	-	79.033.000	-	117.904.871
		Ampliação e Reforma de Unidades da Saúde	Unidades reformadas	un	SUP	-	309.790.000	-	83.920.000
		Total da ação:				-	390.823.000	-	208.519.878
3364	Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial *	CAPS AD III BRASILANDIA	CAPS implantado	un	FO	1	3.090.000	-	-
		CAPS AD III CIDADE ADEMAR	CAPS implantado	un	AD	1	2.520.000	-	-
		CAPS AD III CIDADE TIRADENTES	CAPS implantado	un	CT	1	2.520.000	-	-
		CAPS AD III GRAJAU	CAPS implantado	un	SO	1	1.950.000	-	-
		CAPS AD III ITAQUERA	CAPS implantado	un	IQ	1	1.360.000	-	590.000
		CAPS AD III JD HELENA	CAPS implantado	un	MP	1	1.950.000	-	-
		CAPS AD III JD NELIA	CAPS implantado	un	IT	1	1.830.000	-	690.000
		CAPS AD III PARELHEIROS	CAPS implantado	un	PA	1	2.520.000	-	-
		CAPS AD III PERUS	CAPS implantado	un	PR	1	1.950.000	-	-
		CAPS AD III SÃO MATEUS	CAPS implantado	un	SM	1	1.360.000	-	590.000
		CAPS AD III VILA MARIA	CAPS implantado	un	MG	1	1.950.000	-	-
		CAPS AD III VILA MARIANA	CAPS implantado	un	VM	1	1.950.000	-	-
		CAPS AD III VILA SONIA	CAPS implantado	un	BT	1	1.360.000	-	590.000
		CAPS ADULTO III BUTANTA	CAPS implantado	un	BT	1	2.520.000	-	-
		CAPS ADULTO III GRAJAU	CAPS implantado	un	SO	1	2.520.000	-	-
		CAPS ADULTO III ITAIM PAULISTA	CAPS implantado	un	IT	1	1.360.000	-	590.000
		CAPS ADULTO III JD HELENA	CAPS implantado	un	MP	1	1.830.000	-	690.000
		CAPS ADULTO III PERUS	CAPS implantado	un	PR	1	1.950.000	-	-
		CAPS ADULTO III RIO PEQUENO	CAPS implantado	un	BT	1	1.950.000	-	-
		CAPS Adulto III SÃO MATEUS	CAPS implantado	un	SM	1	1.360.000	-	590.000

	CAPS ADULTO III VILA MARIA	CAPS implantado	un	MG	1	1.950.000	-	-	
	CAPS ADULTO III VILA MARIANA	CAPS implantado	un	VM	1	2.520.000	-	-	
	CAPS ADULTO SÃO MIGUEL	CAPS implantado	un	MP	1	1.360.000	-	590.000	
	CAPS INFANTIL BUTANTA	CAPS implantado	un	BT	1	1.330.000	-	590.000	
	CAPS INFANTIL GRAJAU	CAPS implantado	un	SO	1	1.260.000	-	590.000	
	CAPS INFANTIL JD HELENA	CAPS implantado	un	MP	1	1.260.000	-	590.000	
	CAPS INFANTIL PIRITUBA	CAPS implantado	un	PJ	1	1.260.000	-	590.000	
	CAPS INFANTIL SÃO MATEUS	CAPS implantado	un	SM	1	1.260.000	-	590.000	
	CAPS INFANTIL SÃO MIGUEL	CAPS implantado	un	MP	1	1.260.000	-	590.000	
	PAULISTA	CAPS implantado	un	CT	1	1.716.000	-	704.000	
	CAPS INFANTIL TIRADENTES	CAPS implantado	un		30	54.976.000	-	9.164.000	
	Total da ação:								
3366	Construção e Instalação de Hospitais *	Construção de um novo Hospital em substituição ao H. M. Alexandre Zaio	Hospitais implantados	un	PE	-	3.500.000	1	196.500.000
		Hospital Municipal Brasilândia	Hospitais implantados	un	FO	-	3.500.000	1	196.500.000
		Hospital Municipal Parelheiros	Hospitais implantados	un	PA	-	3.500.000	1	200.000.000
	Total da ação:				-	10.500.000	3	593.000.000	
3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde *	UBS Integral Arlindo Bettio	UBS implantada	un	EM	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Brasilândia III	UBS implantada	un	PJ	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Brasilândia IV	UBS implantada	un	FO	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Cantinho do Céu "Mananciais"	UBS implantada	un	SO	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Cel. Bento Bicudo	UBS implantada	un	LA	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Cesar Augusto Romaro	UBS implantada	un	MP	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Ebanos	UBS implantada	un	SO	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Encosta II	UBS implantada	un	IT	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Engenheiro Alberto Meyer	UBS implantada	un	FO	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Estrada das Cachoeiras	UBS implantada	un	BT	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Faria Lima	UBS implantada	un	SO	-	-	1	5.500.000
		UBS Integral Guarani II	UBS implantada	un	JA	-	-	1	5.500.000
		UBS Integral Jardim Eiane II	UBS implantada	un	SO	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jardim Elisa Maria	UBS implantada	un	FO	-	-	1	5.500.000
		UBS Integral Jardim Fontalis	UBS implantada	un	JT	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jardim Helena	UBS implantada	un	MP	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jardim Helian	UBS implantada	un	IQ	-	-	1	5.500.000
		UBS Integral Jardim Julieta	UBS implantada	un	MG	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jardim Lapenna	UBS implantada	un	MP	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jardim Orion	UBS implantada	un	SO	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jardim São Bernardo	UBS implantada	un	SO	-	-	1	5.500.000
		UBS Integral Jardim Seckler II	UBS implantada	un	IP	1	5.500.000	-	-
		UBS Integral Jova Rural	UBS implantada	un	JT	1	5.500.000	-	-

	UBS Integral Limoeiro	UBS implantada	un	SM	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Malta Cardoso II	UBS implantada	un	BT	-	-	1	5.500.000	
	UBS Integral Manoel Fernandes Leão	UBS implantada	un	FO	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Morada do Sol II	UBS implantada	un	PR	-	-	1	5.500.000	
	UBS Integral Nascer do Sol	UBS implantada	un	CT	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Palanque	UBS implantada	un	SM	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Parque das Flores	UBS implantada	un	SM	-	-	1	5.500.000	
	UBS Integral Parque das Nações Unidas	UBS implantada	un	PJ	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Prates	UBS implantada	un	SE	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Primavera / Colorado	UBS implantada	un	SB	-	-	1	5.500.000	
	UBS Integral Pro Morar	UBS implantada	un	SB	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Sacomã II	UBS implantada	un	IP	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Santa Adelia	UBS implantada	un	SM	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Santa Efigênia	UBS implantada	un	SE	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Sepetiba	UBS implantada	un	LA	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Vila da Paz "Mananciais"	UBS implantada	un	SO	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Vila Ema	UBS implantada	un	VP	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Vila Esperança	UBS implantada	un	PE	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Vila Rubi	UBS implantada	un	SO	1	5.500.000	-	-	
	UBS Integral Vila Sonia II	UBS implantada	un	BT	1	5.500.000	-	-	
	Total da ação:				34	187.000.000	9	49.500.000	
3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento *	UPA AMA Capão Redondo (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	CL	-	-	1	9.000.000
	UPA AMA Complexo Prates (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	SE	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA Dr. Arthur Ribeiro Saboya - Jabaquara (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	JA	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA Dr. Carmine Caricchio - Tatuapé (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	MO	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha - Campo Limpo (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	MB	1	7.000.000	-	2.000.000	
	UPA AMA Dr. Ignácio Proença de Góveia - Mooca (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	MO	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA Eng. Goulart José Pires - Cangaíba (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	PE	-	-	1	9.000.000	
	UPA AMA Ermelino Matarazzo (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	EM	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA Jardim Peri (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	CV	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA José Soares Hungria - Pirituba (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	PJ	-	-	1	6.000.000	
	UPA AMA Paraisópolis (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	CL	-	-	1	6.000.000	

UPA AMA Parelheiros (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	PA	-	-	1	9.000.000
UPA AMA Parque Anhanguera (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	PR	-	-	1	6.000.000
UPA AMA Pires do Rio (Tito Lopes) (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	MP	-	-	1	6.000.000
UPA AMA Sacomã (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	IP	-	-	1	9.000.000
UPA AMA Sé (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	SE	-	-	1	6.000.000
UPA AMA Sorocabana (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	LA	-	-	1	6.000.000
UPA Hospital das Clínicas - Pinheiros (construção nova)	UPA instalada	un	PI	-	-	1	6.000.000
UPA Hospital do Servidor Público Municipal - HSPM (construção nova)	UPA instalada	un	SE	-	-	1	6.000.000
UPA Hospital São Paulo - Vila Mariana (construção nova)	UPA instalada	un	VM	-	-	1	6.000.000
UPA PA Municipal Dr. Atualpa Girão Rabelo (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	IT	-	-	1	9.000.000
UPA PA Municipal Gloria Rodrigues dos Santos Bonfim (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	CT	-	-	1	9.000.000
UPA PA Municipal Jardim Macedônia (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	CL	-	-	1	6.000.000
UPA PA Municipal São Mateus II (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	SM	-	-	1	6.000.000
UPA Prof. Waldomiro de Paula - Itaquera (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	IQ	-	-	1	6.000.000
UPA PS Municipal 21 de Junho / Freguesia do Ó (serviço existente - reforma)	UPA instalada	un	FO	-	-	1	6.000.000
UPA PS Municipal Augusto Gomes de Matos (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	IP	-	-	1	6.000.000
UPA PS Municipal Balneário São José (serviço existente - reforma)	UPA instalada	un	PA	-	-	1	6.000.000
UPA PS Municipal Dona Maria Antonieta F de Barros (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	SO	-	-	1	6.000.000
UPA PS Municipal Dr. Álvaro Dino de Almeida (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	SE	-	-	1	6.000.000
UPA PS Municipal Dr. Caetano Virgílio Netto (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	BT	-	-	1	6.000.000

	UPA PS Municipal José Silvio de Camargo / Santo Amaro (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	SA	-	-	1	6.000.000	
	UPA PS Municipal Júlio Tupy (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	G	-	-	1	6.000.000	
	UPA PS Municipal Lauro Ribas Braga - Santana (serviço existente - reforma)	UPA instalada	un	ST	-	-	1	6.000.000	
	UPA PS Municipal Perus (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	PR	-	-	1	9.000.000	
	UPA PS Municipal Prof. João Catarin Mezomo - Lapa (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	LA	1	7.000.000	-	2.000.000	
	UPA PS Municipal Vila Maria Baixa (serviço existente - ampliação)	UPA instalada	un	MG	-	-	1	6.000.000	
	UPA Santa Casa de São Paulo (construção nova)	UPA instalada	un	SE	1	7.000.000	-	2.000.000	
	UPA São Jorge (construção nova)	UPA instalada	un	BT	-	-	1	9.000.000	
	UPA São Luiz Gonzaga (construção nova)	UPA instalada	un	JT	1	7.000.000	-	2.000.000	
	UPA Vila Nhucuné - Alexandre Zaió (serviço existente - construção nova)	UPA instalada	un	PE	-	-	1	9.000.000	
	Total da ação:				4	28.000.000	37	257.000.000	
3370	Implantação do Prontuário Eletrônico Integrado ao Sistema SIGA *	Implantação do prontuário Eletrônico integrado ao Sistema SIGA	Prontuário eletrônico implantado	un	SUP	-	42.000.000	1	63.000.000
3371	Instalação de Unidades da Rede Hora Certa *	Rede Hora Certa Aricanduva Rede Hora Certa Chabilândia - Guianases Rede Hora Certa Dr. Alexandre Kalil Yasbek - Saúde Rede Hora Certa Dr. César Antunes da Rocha - Pedreira Rede Hora Certa Dr. Geraldo da Silva Ferreira - Jabaquara Rede Hora Certa Fidélis Ribeiro - Ermelino Matarazzo Rede Hora Certa Flávio Gianotti - Ipiranga Rede Hora Certa Glória Rodrigues dos Santos Bonfim - Cidade Tiradentes Rede Hora Certa Ítalo Le Vocci - Mooca Rede Hora Certa Jardim Clíper - Cidade Dutra Rede Hora Certa Jardim Japão - Vila Maria Rede Hora Certa Jardim Peri Peri - Butantã	Rede Hora Certa implantada Rede Hora Certa implantada	un	AF G VM AD JA EM IP CT MO SO MG BT	1 - - 1 - - 1 1 - - 1 - - 1	7.000.000 - - 7.000.000 - - 7.000.000 3.500.000 7.000.000 - 1 7.000.000 - 7.000.000	- 1 1 - 1 1 - - 1 1 1 - - 1	- 7.000.000 7.000.000 7.000.000 7.000.000 7.000.000 7.000.000 - - 7.000.000 7.000.000 7.000.000 - 7.000.000

	Rede Hora Certa Jardim Pirajussara - Campo Limpo	Rede Hora Certa implantada	un	CL	1	7.000.000	-	-
	Rede Hora Certa Jardim Tietê - São Mateus	Rede Hora Certa implantada	un	SM	1	7.000.000	-	-
	Rede Hora Certa José Bonifácio - Itaquera	Rede Hora Certa implantada	un	IQ	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Parelheiros	Rede Hora Certa implantada	un	PA	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Parque Peruche - Casa Verde	Rede Hora Certa implantada	un	CV	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Perus - Perus	Rede Hora Certa implantada	un	PR	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Pinheiros	Rede Hora Certa implantada	un	PI	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Pirituba	Rede Hora Certa implantada	un	PJ	1	7.000.000	-	-
	Rede Hora Certa Santa Cecília - Sé	Rede Hora Certa implantada	un	SE	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa São Luiz Gonzaga	Rede Hora Certa implantada	un	JT	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Sapopemba	Rede Hora Certa implantada	un	SB	1	7.000.000	-	-
	Rede Hora Certa Tito Lopes - São Miguel	Rede Hora Certa implantada	un	MP	-	3.500.000	-	-
	Rede Hora Certa Tucuruvi - Santana	Rede Hora Certa implantada	un	ST	-	-	1	7.000.000
	Rede Hora Certa Vila Prudente - Vila Prudente	Rede Hora Certa implantada	un	VP	-	-	1	7.000.000
	Total da ação:				8	56.000.000	17	119.000.000
3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais *	Hospital Municipal Alípio Correia Neto	Hospital reformado	EM	-	16.321.200	1	9.837.336
	Hospital Municipal Cidade Tiradentes - Carmen Prudente	Hospital reformado	un	CT	-	3.042.857	1	-
	Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya	Hospital reformado	un	JA	-	19.301.200	1	9.837.336
	Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro	Hospital reformado	un	SB	-	3.042.857	1	-
	Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio	Hospital reformado	un	MO	-	18.101.200	1	9.837.336
	Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	Hospital reformado	un	MB	1	4.001.200	-	9.837.336
	Hospital Municipal Dr. Ignácio Proença de Gouveia	Hospital reformado	un	MO	1	2.400	-	-
	Hospital Municipal Dr. Mario Degni	Hospital reformado	un	BT	1	1.001.200	-	9.837.330
	Hospital Municipal Dr. Moysés Deustch - M'Boi Mirim	Hospital reformado	un	MB	-	3.042.857	-	-
	Hospital Municipal Infantil Menino Jesus	Hospital reformado	un	SE	1	3.042.857	-	-
	Hospital Municipal José Soares Hungria	Hospital reformado	un	PJ	1	20.001.200	-	9.837.330

	Hospital Municipal Maternidade Escola Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva	Hospital reformado	un	CV	-	3.042.857	1	-	
	Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula	Hospitais reformados ou recuperados	un	IQ	1	16.381.200	-	9.837.336	
	Hospital Municipal São Luiz Gonzaga	Hospital reformado	un	JT	-	3.042.857	1	-	
	Hospital Municipal Sorocabana	Hospital reformado	un	LA	1	8.000.000	-	9.837.324	
	Hospital Municipal Tide Setubal	Hospital reformado	un	MP	-	9.821.200	1	9.837.336	
	Hospital Municipal Vereador José Storopoli	Hospital reformado	un	MG	1	3.042.857	-	-	
	Total da ação:			8		134.232.000	8	88.536.000	
4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	Unidades em Operação	un	SUP	-	254.687.114	-	960.337.852
4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	Núcleo Hospitalar Epidemiologia - NHE Projeto Sentinel Rede Cegonha Operação e manutenção das unidades hospitalares, pronto socorros e pronto atendimento Operação e Manutenção do Hosp.Munic. E Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva Operação e Manutenção do Hospital do Servidor Público Municipal	NHE em operação Projeto implantado Programa em operação Unidades em Operação Unidades em Operação	un un un un un	SUP SUP SUP SUP SUP	- - - - -	36.000 125.000 65.000.000 1.242.454.544 31.643.000	- - - - -	154.585 536.755 235.651.518 4.738.898.001 138.048.829
	Total da ação:						1.381.116.814		5.295.349.868
4105	Operação e Manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	Operação e manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	SAMU em operação	un	SUP	-	167.428.018	-	295.844.138
4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	Assistência Farmacêutica Farmácia Popular	Assistência farmacêutica em operação Programa em operação	un un	SUP SUP	- -	175.975.668 16.690.000	- -	561.756.146 4.980.000
	Total da ação:						192.665.668		566.736.146
4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	Administração do Material Hospitalar, Ambulatorial e Odontológico	Hospitais em operação	un	SUP	-	97.425.557	-	316.446.512
4113	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	Sistema em operação	un	SUP	-	848.114.820	-	2.997.701.888
4121	Servidores Comissionados no Hospital Serv. Públco Municipal - HSPM	Servidores Comissionados no hospital Serv. Públco Municipal - HSPM	Servidores beneficiados	un	SUP	-	17.044.656	-	60.448.246
4125	Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e	Estratégia Saúde da Família Saúde Mental Assistência Ambulatorial	Unidades em Operação Unidades em Operação Unidades em Operação	un un un	SUP SUP SUP	- - -	853.331.773 254.280.860 982.527.598	- - -	2.683.014.823 799.500.661 3.089.227.651

	de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	Unidades em Operação	un	SUP	-	118.438.000	-	372.388.466
Total da ação:									
4127	Operação e Manutenção do Programa Melhor em Casa	Operação e Manutenção do Programa Melhor em Casa	Programa em operação	un	SUP	-	10.432.000	-	31.435.001
4130	Operação e Manutenção de Vigilância em Saúde	Operação e Manutenção do Centro de Controle de Zoonoses Operação e Manutenção de Vigilância e Saúde	Unidades em Operação	un	SUP	-	23.180.000	-	45.789.264
	Total da ação:			un	SUP	-	89.638.850	-	172.254.852
4133	Operação e Manutenção dos Serviços de DST/AIDS	Operação e Manutenção dos Serviços de DST/AIDS	Serviços em operação	un	SUP	-	17.847.000	-	49.128.072
Total do Programa:									

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos

Código do Programa	3005
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/Fundo Munic. de Limpeza Urbana
Órgãos Participantes	Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo	Ampliar a coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos, com a inclusão de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis						
----------	---	--	--	--	--	--	--

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado Esperado em 2017	
			Data	Fonte	Índice	
Índice de coleta seletiva	%	IR	31/12/2012	SES	2,00	10,00
Material reciclável coletado	tonelada	IA	31/12/2012	SES	63.510	
Material orgânico coletado	tonelada	IA		SES	EC	
Número de catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva	unidade	IA	31/03/2013	SES	931	
Renda média dos cooperados participantes do Programa	R\$	IA	31/03/2013	SES	723,75	

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	64.432.496	66.768.506	163.374.678	48.702.313	343.277.993
Atividades	1.952.884.331	2.073.278.533	2.187.249.631	2.301.453.394	8.514.865.890
TOTAL	2.017.316.827	2.140.047.039	2.350.624.309	2.350.155.707	8.858.143.883

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	1.866.425.850	1.978.465.376	2.169.924.412	2.179.352.047	8.194.167.686
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	40.443.646	40.403.161	40.443.646	40.443.646	161.734.099
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	110.447.331	-	140.256.251	130.360.014	381.063.596
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	121.178.501	-	-	121.178.501
TOTAL	2.017.316.827	2.140.047.039	2.350.624.309	2.350.155.707	8.858.143.883

Projetos e valores estimados no período		2014	2015	2016	2017	Total
5614	Implantação de unidades de tratamento de resíduos	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
5608	Ampliação e melhoria da infraestrutura para a coleta seletiva	39.065.496	38.831.506	38.787.278	38.701.313	155.385.593
3390	Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas	12.600.000	12.600.000	98.100.000	-	123.300.000
3391	Implantação de Ecopontos	12.766.000	15.336.000	26.486.400	10.000.000	64.588.400
TOTAL		64.432.496	66.768.506	163.374.678	48.702.313	343.277.993

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	-	-
Butantã	1.215.714	3.039.286	4.255.000
Campo Limpo	607.857	1.823.571	2.431.429
Capela do Socorro	1.215.714	2.431.429	3.647.143
Casa Verde/Cachoeirinha	-	1.823.571	1.823.571
Cidade Ademar	607.857	-	607.857
Cidade Tiradentes	-	-	-
Ermelino Matarazzo	-	-	-
Freguesia/Brasilândia	-	1.215.714	1.215.714
Guianases	-	607.857	607.857
Ipiranga	607.857	607.857	1.215.714
Itaim Paulista	607.857	-	607.857
Itaquera	1.216.714	2.431.429	3.648.143
Jabaquara	-	607.857	607.857
Jaçanã/Tremembé	607.857	2.431.429	3.039.286
Lapa	1.215.714	3.039.286	4.255.000
M Boi Mirim	1.215.714	1.823.571	3.039.286
Mooca	-	3.647.143	3.647.143
Parelheiros	-	607.857	607.857
Penha	607.857	1.823.571	2.431.429
Perus	2.600.000	28.832.857	31.432.857
Pinheiros	-	1.823.571	1.823.571
Pirituba	1.215.714	-	1.215.714
Santana/Tucuruvi	1.215.714	1.215.714	2.431.429
Santo Amaro	607.857	30.825.000	31.432.857
São Mateus	10.000.000	22.040.714	32.040.714
São Miguel	-	-	-
Sapopemba	-	607.857	607.857
Sé	-	2.431.429	2.431.429
Vila Maria/Vila Guilherme	-	31.432.857	31.432.857
Vila Mariana	-	2.431.429	2.431.429
Vila Prudente	-	-	-
Supraregional	1.000	3.000	4.000

A Definir	39.065.496	129.239.640	168.305.136
TOTAL	64.432.496	278.845.497	343.277.993

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
6006 Operação e manutenção das centrais de triagem - Coleta Seletiva	26.952.141	32.232.556	33.969.891	35.732.928	128.887.516
6007 Serviços de limpeza urbana - Varrição e lavagem de áreas públicas	893.011.455	945.252.625	996.201.742	1.047.904.612	3.882.370.434
6009 Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes	85.346.703	90.339.485	95.208.783	100.150.119	371.045.091
6010 Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público	947.574.032	1.005.453.867	1.061.869.216	1.117.665.735	4.132.562.850
TOTAL	1.952.884.331	2.073.278.533	2.187.249.631	2.301.453.394	8.514.865.890

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Programa: Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos

Código do Programa	3005
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/Fundo Munic. de Limpeza Urbana
Órgãos Participantes	Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo	Ampliar a coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos, com a inclusão de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis
----------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3390	Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas *	Central de Triagem Automatizada - Distrito de Perus	Central implantada	un	PR	1	2.600.000	-	28.225.000
		Central de Triagem Automatizada - Distrito de Santo Amaro	Central implantada	un	SA	-	-	1	30.825.000
		Central de Triagem Automatizada - Distrito de São Mateus	Central implantada	un	SM	1	10.000.000	-	20.825.000
		Central de Triagem Automatizada - Distrito de Vila Maria	Central implantada	un	MG	-	-	1	30.825.000
		Total da ação:				2	12.600.000	2	110.700.000
3391	Implantação de Ecopontos *	Ecoponto - A Definir	Equipamento em operação	un	DEF	1	-	1	12.919.543
		Ecoponto - Agua Rasa 1	Equipamento em operação	un	MO	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Agua Rasa 2	Equipamento em operação	un	MO	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Alto de Pinheiros	Equipamento em operação	un	PI	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Anhanguera	Equipamento em operação	un	PR	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Artur Alvim	Equipamento em operação	un	PE	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Bela Vista	Equipamento em operação	un	SE	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Belém	Equipamento em operação	un	MO	-	-	1	607.857
		Ecoponto - Bom Retiro	Equipamento em operação	un	SE	-	-	1	607.857

Ecoponto - Brás	Equipamento em operação	un	MO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Brasilandia	Equipamento em operação	un	FO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Butantã	Equipamento em operação	un	BT	1	607.857	-	-
Ecoponto - Cachoeirinha 1	Equipamento em operação	un	CV	-	-	1	607.857
Ecoponto - Cachoeirinha 2	Equipamento em operação	un	CV	-	-	1	607.857
Ecoponto - Campo Grande	Equipamento em operação	un	SA	1	607.857	-	-
Ecoponto - Campo Limpo	Equipamento em operação	un	CL	-	-	1	607.857
Ecoponto - Cangaíba	Equipamento em operação	un	PE	-	-	1	607.857
Ecoponto - Capão Redondo 1	Equipamento em operação	un	CL	-	-	1	607.857
Ecoponto - Capão Redondo 2	Equipamento em operação	un	CL	-	-	1	607.857
Ecoponto - Cidade Dutra 1	Equipamento em operação	un	SO	1	607.857	-	-
Ecoponto - Cidade Dutra 2	Equipamento em operação	un	SO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Cidade Lider 1	Equipamento em operação	un	IQ	-	-	1	607.857
Ecoponto - Cidade Líder 2	Equipamento em operação	un	IQ	-	-	1	607.857
Ecoponto - Freguesia do Ó	Equipamento em operação	un	FO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Grajaú 1	Equipamento em operação	un	SO	1	607.857	-	-
Ecoponto - Grajaú 2	Equipamento em operação	un	SO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Guaianases	Equipamento em operação	un	G	-	-	1	607.857
Ecoponto - Itaim Bibi	Equipamento em operação	un	PI	-	-	1	607.857
Ecoponto - Itaquera	Equipamento em operação	un	IQ	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jabaquara	Equipamento em operação	un	JA	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jaçanã 1	Equipamento em operação	un	JT	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jaçanã 2	Equipamento em operação	un	JT	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jaguará	Equipamento em operação	un	LA	-	-	1	607.857

Ecoponto - Jaguaré	Equipamento em operação	un	LA	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jaraguá	Equipamento em operação	un	PJ	1	607.857	-	-
Ecoponto - Jardim Angela 1	Equipamento em operação	un	MB	1	607.857	-	-
Ecoponto - Jardim Angela 2	Equipamento em operação	un	MB	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jardim Paulista	Equipamento em operação	un	PI	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jardim São Luis 1	Equipamento em operação	un	MB	1	607.857	-	-
Ecoponto - Jardim São Luis 2	Equipamento em operação	un	MB	-	-	1	607.857
Ecoponto - Jardim São Luis 3	Equipamento em operação	un	MB	-	-	1	607.857
Ecoponto - José Bonifácio 1	Equipamento em operação	un	IQ	-	-	1	607.857
Ecoponto - José Bonifácio 2	Equipamento em operação	un	IQ	1	608.857	-	-
Ecoponto - Lapa 1	Equipamento em operação	un	LA	-	-	1	607.857
Ecoponto - Lapa 2	Equipamento em operação	un	LA	-	-	1	607.857
Ecoponto - Limão	Equipamento em operação	un	CV	-	-	1	607.857
Ecoponto - Mandaqui	Equipamento em operação	un	ST	-	-	1	607.857
Ecoponto - Marsilac	Equipamento em operação	un	PA	-	-	1	607.857
Ecoponto - Moema	Equipamento em operação	un	VM	-	-	1	607.857
Ecoponto - Morumbi	Equipamento em operação	un	BT	-	-	1	607.857
Ecoponto - Pari	Equipamento em operação	un	MO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Parque do Carmo	Equipamento em operação	un	IQ	1	607.857	-	-
Ecoponto - Pedreira	Equipamento em operação	un	AD	1	607.857	-	-
Ecoponto - Penha	Equipamento em operação	un	PE	-	-	1	607.857
Ecoponto - Perdizes	Equipamento em operação	un	LA	1	607.857	-	-
Ecoponto - Raposo Tavares	Equipamento em operação	un	BT	1	607.857	1	607.857
Ecoponto - Raposo Tavares 2	Equipamento em operação	un	BT	-	-	1	607.857

Ecoponto - Rio Pequeno	Equipamento em operação	un	BT	-	-	1	607.857
Ecoponto - Sacomã 1	Equipamento em operação	un	IP	1	607.857	-	-
Ecoponto - Sacomã 2	Equipamento em operação	un	IP	-	-	1	607.857
Ecoponto - Santa Cecília 1	Equipamento em operação	un	SE	-	-	1	607.857
Ecoponto - Santa Cecília 2	Equipamento em operação	un	SE	-	-	1	607.857
Ecoponto - Santana	Equipamento em operação	un	ST	1	607.857	-	-
Ecoponto - São Domingos	Equipamento em operação	un	PJ	1	607.857	-	-
Ecoponto - São Mateus	Equipamento em operação	un	SM	-	-	1	607.857
Ecoponto - São Rafael	Equipamento em operação	un	SM	-	-	1	607.857
Ecoponto - Sapopemba	Equipamento em operação	un	SB	-	-	1	607.857
Ecoponto - Saúde	Equipamento em operação	un	VM	-	-	1	607.857
Ecoponto - Socorro 1	Equipamento em operação	un	SO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Socorro 2	Equipamento em operação	un	SO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Tatuapé	Equipamento em operação	un	MO	-	-	1	607.857
Ecoponto - Tremembé 1	Equipamento em operação	un	JT	1	607.857	-	-
Ecoponto - Tremembé 2	Equipamento em operação	un	JT	-	-	1	607.857
Ecoponto - Tremembé 3	Equipamento em operação	un	JT	-	-	1	607.857
Ecoponto - Tucuruvi 1	Equipamento em operação	un	ST	1	607.857	-	-
Ecoponto - Tucuruvi 2	Equipamento em operação	un	ST	-	-	1	607.857
Ecoponto - Vila Andrade	Equipamento em operação	un	CL	1	607.857	-	-

	Ecoponto - Vila Curuçá	Equipamento em operação	un	IT	1	607.857	-	-	
	Ecoponto - Vila Leopoldina 1	Equipamento em operação	un	LA	1	607.857	-	-	
	Ecoponto - Vila Leopoldina 2	Equipamento em operação	un	LA	-	-	1	607.857	
	Ecoponto - Vila Maria	Equipamento em operação	un	MG	-	-	1	607.857	
	Ecoponto - Vila Mariana 1	Equipamento em operação	un	VM	-	-	1	607.857	
	Ecoponto - Vila Mariana 2	Equipamento em operação	un	VM	-	-	1	607.857	
	Ecoponto - Vila Matilde	Equipamento em operação	un	PE	1	607.857	-	-	
	Ecoponto - Vila Sônia	Equipamento em operação	un	BT	-	-	1	607.857	
	Total da ação:				22	12.766.000	65	51.822.400	
5608	Ampliação e melhoria da infraestrutura para a coleta seletiva	Ampliação do número de Centrais de Triagem	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	DEF	-	9.857.449	-	112.872.931
		Modernização das 20 Centrais de Triagem Conveniadas	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	DEF	-	28.817.615	-	3.447.166
		Implantação de Centros de Capacitação para membros de cooperativas de reciclagem	Equipamento em operação	un	DEF	-	390.432	-	-
	Total da ação:					39.065.496	-	116.320.097	
5614	Implantação de unidades de tratamento de resíduos	Implantação de unidades de tratamento de resíduos	Ações realizadas	un	SUP	-	1.000	-	3.000
6006	Operação e manutenção das centrais de triagem - Coleta Seletiva	Operação e manutenção das centrais de triagem - Coleta Seletiva	Centrais de triagem em operação	un	SUP	-	26.952.141	-	101.935.375
6007	Serviços de limpeza urbana - Varrição e lavagem de áreas públicas	Serviços de limpeza urbana - Varrição e lavagem de áreas públicas	Serviços de limpeza urbana em operação	un	SUP	-	893.011.455	-	2.989.358.979
6009	Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes	Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes	Resíduos com destinação final	ton	SUP	-	85.346.703	-	285.698.388
6010	Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público *	Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público	Domicílios atendidos	un	SUP	-	947.574.032	-	3.184.988.818
	Total do Programa:					2.017.316.827		6.840.827.056	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Direitos da pessoa com deficiência

Código do Programa	3006
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Transportes Secretaria Municipal de Educação Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social

Objetivo	Promover, ampliar e qualificar ações voltadas à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência
----------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado Esperado em 2017
				Fonte	Índice
Percentual da frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência	%	IR	31/12/2012	SMPED; SPTrans	59,20
Percentual de equipamentos públicos acessíveis na PMSP	%	IA		Pesquisa PMSP - SMPED	EC

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	103.440.000	58.606.060	46.846.599	49.613.442	258.506.101
Atividades	136.669.593	154.297.054	166.049.073	178.112.988	635.128.709
TOTAL	240.109.593	212.903.114	212.895.673	227.726.430	893.634.810

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	174.029.593	146.268.283	156.368.172	173.829.646	650.495.693
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	61.880.000	14.931.631	3.705.116	4.280.295	84.797.042
Transferências Estaduais (03)	4.200.000	5.818.200	6.937.385	8.101.490	25.057.075
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	45.885.000	45.885.000	41.515.000	133.285.000
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	240.109.593	212.903.114	212.895.673	227.726.430	893.634.810

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
1169 Reforma e Acessibilidade em Passeios Públicos	51.500.000	45.885.000	45.885.000	41.515.000	184.785.000
3362 Revitalização dos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI)	1.820.000	-	-	-	1.820.000
3365 Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	48.640.000	11.780.000	-	7.676.000	68.096.000
7110 Projetos para inclusão da pessoa com deficiência	360.000	381.060	401.599	422.442	1.565.101
3392 Implantação de Residências inclusivas	1.120.000	560.000	560.000	-	2.240.000
TOTAL	103.440.000	58.606.060	46.846.599	49.613.442	258.506.101

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	896.159	2.879.189	3.775.348
Butantã	1.787.448	4.263.464	6.050.912
Campo Limpo	1.529.721	3.596.488	5.126.209
Capela do Socorro	2.271.756	4.067.579	6.339.335
Casa Verde/Cachoeirinha	10.603.307	2.265.226	12.868.533
Cidade Ademar	937.133	2.425.226	3.362.359
Cidade Tiradentes	398.993	10.760.563	11.159.556
Ermelino Matarazzo	613.746	1.588.325	2.202.071
Freguesia/Brasilândia	1.117.104	2.528.668	3.645.772
Guaiuanases	751.810	1.583.315	2.335.125
Ipiranga	1.244.013	3.219.408	4.463.422
Itaim Paulista	900.234	2.329.735	3.229.969
Itaquera	11.284.895	3.666.812	14.951.707
Jabaquara	581.102	1.503.845	2.084.947
Jaçanã/Tremembé	985.470	2.188.010	3.173.480
Lapa	1.334.507	3.091.288	4.425.795
M Boi Mirim	1.227.830	3.177.528	4.405.358
Mooca	11.094.704	3.174.614	14.269.319
Parelheiros	10.105.124	975.968	11.081.092
Penha	1.444.613	3.738.544	5.183.157
Perus	476.760	1.233.817	1.710.577
Pinheiros	1.129.498	2.923.051	4.052.548
Pirituba	11.027.472	3.362.931	14.390.404
Santana/Tucuruvi	1.009.278	2.611.931	3.621.209
Santo Amaro	1.774.226	2.780.011	4.554.237
São Mateus	1.228.627	12.545.280	13.773.907
São Miguel	1.084.721	2.444.863	3.529.584
Sapopemba	657.167	1.700.695	2.357.862
Sé	5.465.293	14.143.745	19.609.037
Vila Maria/Vila Guilherme	995.759	2.576.945	3.572.704
Vila Mariana	4.700.670	11.802.653	16.503.323
Vila Prudente	743.088	2.483.054	3.226.143

Supraregional	12.037.772	31.433.329	43.471.100
Total geral	103.440.000	155.066.101	258.506.101

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
Convênios para Atendimento de Crianças e Adolescentes com necessidades Educacionais Especiais					
2820	10.600.000	11.220.100	11.824.863	12.438.574	46.083.537
2861 Educação Especial - Aprender sem limite	40.999.392	43.397.856	45.737.001	48.110.751	178.245.001
6152 Proteção especial à pessoa com deficiência	20.440.000	29.148.280	34.639.880	40.350.758	124.578.918
4323 Operação e Manutenção da Central de Interpretação de Libras, intérpretes e guias-intérpretes	6.500.000	9.000.000	9.000.000	9.000.000	33.500.000
Transporte de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida - ATENDE	58.130.201	61.530.818	64.847.329	68.212.905	252.721.253
TOTAL	136.669.593	154.297.054	166.049.073	178.112.988	635.128.709

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Programa: Direitos da pessoa com deficiência

Código do Programa	3006
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Transportes Secretaria Municipal de Educação Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social

Objetivo	Promover, ampliar e qualificar ações voltadas à efetivação dos direitos das pessoas com deficiência
----------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1.169	Reforma e Acessibilidade em Passeios Públicos *	Reforma e acessibilidade em passeios públicos	Passeios públicos acessíveis	m ²	Aricanduva/ Formosa/Carrão	4.924	896.159	12.743	2.319.189
					Butantã	9.052	1.647.448	23.427	4.263.464
					Campo Limpo	7.636	1.389.721	19.762	3.596.488
					Capela do Socorro	8.636	1.571.756	22.351	4.067.579
					Casa Verde/ Cachoeirinha	4.810	875.307	12.447	2.265.226
					Cidade Ademar	5.149	937.133	13.326	2.425.226
					Cidade Tiradentes	2.192	398.993	5.674	1.032.563
					Ermelino Matarazzo	3.372	613.746	8.728	1.588.325
					Freguesia/ Brasilândia	5.369	977.104	13.895	2.528.668
					Guaianases	3.362	611.810	8.700	1.583.315
					Ipiranga	6.836	1.244.013	17.690	3.219.408
					Itaim Paulista	4.947	900.234	12.801	2.329.735
					Itaquera	7.786	1.416.895	20.148	3.666.812
					Jabaquara	3.193	581.102	8.263	1.503.845
					Jaçanã/ Tremembé	4.646	845.470	12.023	2.188.010
					Lapa	6.564	1.194.507	16.986	3.091.288
					M Boi Mirim	6.747	1.227.830	17.460	3.177.528
					Mooca	6.741	1.226.704	17.444	3.174.614
					Parelheiros	2.072	377.124	5.363	975.968

	Passeios públicos acessíveis	m²	Penha	7.938	1.444.613	20.543	3.738.544
Rotas Turísticas - Sé e Vila Mariana			Perus	2.620	476.760	6.780	1.233.817
			Pinheiros	6.206	1.129.498	16.062	2.923.051
			Pirituba	7.140	1.299.472	18.479	3.362.931
			Santana/Tucuruvi	5.546	1.009.278	14.352	2.611.931
			Santo Amaro	5.903	1.074.226	15.276	2.780.011
			São Mateus	5.982	1.088.627	15.480	2.817.280
			São Miguel	5.191	944.721	13.434	2.444.863
			Sapopemba	3.611	657.167	9.345	1.700.695
			Sé	6.233	1.134.295	16.130	2.935.465
			Supraregional	64.167	11.677.772	166.058	30.228.227
			Vila Maria/ Vila Guilherme	5.472	995.759	14.160	2.576.945
			Vila Mariana	5.876	1.069.374	15.207	2.767.455
			Vila Prudente	4.083	743.088	10.567	1.923.054
			Sé	23.798	4.330.998	61.587	11.208.280
			Vila Mariana	19.184	3.491.296	49.647	9.035.198
Total da ação:				282.982	51.500.000	732.335	133.285.000

2.820	Convênios para Atendimento de Crianças e Adolescentes com necessidades Educacionais Especiais	Total da ação:	Convênios para Atendimento de Crianças e Adolescentes com necessidades Educacionais Especiais	Crianças atendidas	un	Supraregional	-	10.600.000	-	35.483.537
2.861	Educação Especial - Aprender sem limite	Educação Especial - Aprender sem limite	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	40.999.392	-	137.245.609	
3.362	Revitalização dos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão - CEFAI *									
	CEFAI DRE BUTANTÃ	CEFAIs revitalizados	un	Butantã	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE CAMPO LIMPO	CEFAIs revitalizados	un	Campo Limpo	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE CAPELA DO SOCORRO	CEFAIs revitalizados	un	Capela do Socorro	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE FREGUESIA DO Ó	CEFAIs revitalizados	un	Freguesia/Brasilândia	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE GUAIANASES	CEFAIs revitalizados	un	Guaianases	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE IPIRANGA	CEFAIs revitalizados	un	Vila Mariana	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE ITAQUERA	CEFAIs revitalizados	un	Itaquera	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE JAÇANÃ TREMEMBÉ	CEFAIs revitalizados	un	Jaçanã/Tremembé	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE PENHA	CEFAIs revitalizados	un	Mooca	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE PIRITUBA	CEFAIs revitalizados	un	Lapa	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE SANTO AMARO	CEFAIs revitalizados	un	Santo Amaro	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE SÃO MATEUS	CEFAIs revitalizados	un	São Mateus	1	140.000	-	-	-	
	CEFAI DRE SÃO MIGUEL	CEFAIs revitalizados	un	São Miguel	1	140.000	-	-	-	
	Total da ação:				13	1.820.000				
3.365	Construção e Instalação de									

3.365	Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER) *	CER IV Cachoeirinha	CER implantado	un	Casa Verde/ Cachoeirinha	1	9.728.000	-	-
--------------	--	---------------------	----------------	----	-----------------------------	---	-----------	---	---

		CER IV Cidade Tiradentes	CER implantado	un	Cidade Tiradentes	-	-	1	9.728.000
		CER IV Itaquera	CER implantado	un	Itaquera	1	9.728.000	-	-
		CER IV Móoca	CER implantado	un	Móoca	1	9.728.000	-	-
		CER IV Parelheiros	CER implantado	un	Parelheiros	1	9.728.000	-	-
		CER IV Pirituba	CER implantado	un	Pirituba	1	9.728.000	-	-
		CER IV São Mateus	CER implantado	un	São Mateus	-	-	1	9.728.000
		Total da ação:				5	48.640.000	2	19.456.000
3.392	Implantação de Residências inclusivas *	Residência Inclusiva - 10	Residência inclusiva implantada	un	Aricanduva/ Formosa/Carrão	-	-	1	280.000
		Residência Inclusiva - 3	Residência inclusiva implantada	un	Capela do Socorro	1	280.000	-	-
		Residência Inclusiva - 4	Residência inclusiva implantada	un	Capela do Socorro	1	280.000	-	-
		Residência Inclusiva - 5	Residência inclusiva implantada	un	Santo Amaro	1	280.000	-	-
		Residência Inclusiva - 6	Residência inclusiva implantada	un	Santo Amaro	1	280.000	-	-
		Residência Inclusiva - 7	Residência inclusiva implantada	un	Vila Prudente	-	-	1	280.000
		Residência Inclusiva - 8	Residência inclusiva implantada	un	Vila Prudente	-	-	1	280.000
		Residência Inclusiva - 9	Residência inclusiva implantada	un	Aricanduva/ Formosa/Carrão	-	-	1	280.000
		Total da ação:				4	1.120.000	4	1.120.000
4.323	Operação e Manutenção da Central de Interpretação de Libras, intérpretes e guias-intérpretes *	Operação e manutenção da Central de Libras	Central implantada	un	Supraregional	1	6.500.000	1	27.000.000
4.705	Transporte de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida - ATENDE	Transporte de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida - ATENDE	Pessoas transportadas	un	Supraregional	-	58.130.201	-	194.591.052
6.152	Proteção especial à pessoa com deficiência	Atendimento à pessoa com deficiência nos Núcleos de Apoio à habilitação e reabilitação social	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	13.159.159	-	69.677.188
		Manutenção do serviço de acolhimento das pessoas com deficiência	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	7.280.841	-	34.461.730
		Total da ação:				9	20.440.000	-	104.138.918
7.110	Projetos para inclusão da pessoa com deficiência	Projetos para inclusão da pessoa com deficiência	Projetos executados	un	Supraregional	1	360.000	3	1.205.101
		Total do Programa:					240.109.593		653.525.217

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Garantia dos direitos da população idosa

Código do Programa	3007
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Órgãos Participantes	Fundo Municipal de Assistência Social Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social

Objetivo	Promover a inclusão e a garantia dos direitos da população idosa					
----------	--	--	--	--	--	--

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Índice	Resultado Esperado em 2017
Taxa de mortalidade da população acima de 60 anos por causas externas (agressões), por 100 mil habitantes idosos	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	4,92	
Taxa de mortalidade da população acima de 60 anos por causas externas, por 100 mil habitantes idosos	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	103,06	
Casos de violência contra idosos (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono)	unidade	IA	31/12/2012	SIVVA/MS	854	
Taxa de mortalidade precoce de idosos	%	IA; R	02/07/1905	IBGE	24,45	

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	4.750.000	4.750.000	1.240.000	-	10.740.000
Atividades	15.554.338	22.096.062	29.304.882	36.831.854	103.787.136
TOTAL	20.304.338	26.846.062	30.544.882	36.831.854	114.527.136

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	16.804.338,00	21.869.343,27	23.829.616,97	28.300.556,68	90.803.855
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	1.500.000,00	2.132.879,37	2.877.970,59	3.656.270,48	10.167.120
Transferências Estaduais (03)	2.000.000,00	2.843.839,16	3.837.294,12	4.875.027,31	13.556.161
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	20.304.338	26.846.062	30.544.882	36.831.854	114.527.136

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
3368. Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3.200.000	3.200.000	-	-	6.400.000
3398. Implantação de equipamentos de proteção e convivência da pessoa idosa	1.550.000	1.550.000	1.240.000	-	4.340.000
TOTAL	4.750.000	4.750.000	1.240.000	-	10.740.000

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	Valor 2015-2017	TOTAL
Butantã	1.110.000	-	1.110.000
Campo Limpo	310.000	800.000	1.110.000
Capela do Socorro	800.000	310.000	1.110.000
Cidade Ademar	-	310.000	310.000
Freguesia/Brasilândia	310.000	-	310.000
Guaianases	310.000	-	310.000
Ipiranga	-	310.000	310.000
Itaim Paulista	310.000	800.000	1.110.000
Itaquera	-	1.110.000	1.110.000
Jaçanã/Tremembé	-	310.000	310.000
M Boi Mirim	-	310.000	310.000
Pirituba	800.000	310.000	1.110.000
São Mateus	800.000	-	800.000
São Miguel	-	310.000	310.000
Vila Prudente	-	1.110.000	1.110.000
TOTAL	4.750.000	5.990.000	10.740.000

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
4320. Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa	1.254.338	1.130.812	1.202.375	1.274.997	4.862.522
6154. Proteção Especial ao idoso - Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos	14.300.000	20.965.250	28.102.507	35.556.857	98.924.614
TOTAL	15.554.338	22.096.062	29.304.882	36.831.854	103.787.136

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Garantia dos direitos da população idosa

Código do Programa	3007
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Órgãos Participantes	Fundo Municipal de Assistência Social Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social

Objetivo	Promover a inclusão e a garantia dos direitos da população idosa
-----------------	--

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3368	Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI) *	URSI Butantã	URSI implantada	un	BT CL SO IT IQ PJ SM VP	1 - 1 - - 1 1 -	800.000 - 800.000 - - 800.000 800.000 - 800.000	- 1 - 1 1 - - 1	- 800.000 - 800.000 800.000 - - 800.000
Total da Ação:									
3398	Implantação de equipamentos de proteção e convivência da pessoa idosa *	Centros Dia	Centros Dia implantados	un	BT CL SO AD FO G IP IT IQ JT MB PJ MP VP	- - - - - - 1 1 1 1 1 - - - - 1	- - - - - - 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 - - - - 310.000 - 1	1 1 1 1 1 1 3.200.000 - - - - - 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000	310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 3.200.000 - - - - - 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000 310.000

	Total da Ação:					1.550.000	9	2.790.000	
4320	Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa *	Campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa	Campanha realizada	un	SUP	1	230.000	4	1.090.000
	UAPI - Raposo Tavares	Alunos atendidos	un	BT	80	204.868	264	503.637	
	UAPI - Brasilândia	Alunos atendidos	un	FO	80	204.868	264	503.637	
	UAPI - Itaim Paulista	Alunos atendidos	un	IT	80	204.868	264	503.637	
	UAPI - Sapopemba	Alunos atendidos	un	SB	80	204.868	264	503.637	
	UAPI - Cambuci	Alunos atendidos	un	SE	80	204.868	264	503.637	
	Total da Ação:					1.254.338	1.324	3.608.185	
6154	Proteção Especial ao idoso - Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) *	Proteção Especial ao Idoso - Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI	Pessoas atendidas	un	SUP	-	14.300.000	-	84.624.614
	Total do Programa:					-	20.304.338	-	94.222.799

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas

Código do Programa	3008
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura Todas as Subprefeituras

Objetivo	Reducir a ocorrência de enchentes e alagamentos
----------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	
Número de Pontos de Alagamento	unidade	IA	31/12/2011	SMSP e CGE	318

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	1.142.001.915	990.545.103	1.252.843.093	1.373.245.111	4.758.635.221
Atividades	169.092.265	178.984.163	188.631.409	198.421.379	735.129.215
TOTAL	1.311.094.180	1.169.529.266	1.441.474.502	1.571.666.490	5.493.764.437

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	180.092.265	190.627.663	200.902.494	564.549.189	1.136.171.610
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	758.081.915	600.000.000	717.123.316	475.684.974	2.550.890.205
Transferências Estaduais (03)	10.000.000	33.801.603	23.448.692	25.332.327	92.582.622

Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	362.920.000	345.100.000	500.000.000	506.100.000	1.714.120.000	
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.311.094.180	1.169.529.266	1.441.474.502	1.571.666.490	5.493.764.437	

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
5013 Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos	995.811.710	945.100.000	1.217.123.316	1.335.004.830	4.493.039.856
5084 Obras de combate a enchentes e alagamentos	146.190.205	45.445.103	35.719.777	38.240.281	265.595.365
TOTAL	1.142.001.915	990.545.103	1.252.843.093	1.373.245.111	4.758.635.221

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	26.854.210	-	26.854.210
Campo Limpo	139.779.751	790.284.726	930.064.477
Cidade Ademar	13.208.228	-	13.208.228
Ipiranga	80.697.807	140.374.798	221.072.605
Itaim Paulista	1.075.609	315.119.856	316.195.465
Jaçanã/Tremembé	103.636.159	322.598.884	426.235.043
Lapa	67.677.339	94.380.000	162.057.339
M Boi Mirim	223.641.641	414.497.633	638.139.274
Perus	76.662.917	161.426.058	238.088.975
Santo Amaro	102.389.445	61.346.913	163.736.357
São Mateus	74.077.320	749.363.415	823.440.735
Sé	4.034.890	195.476.194	199.511.084
Vila Maria/Vila Guilherme	49.797.272	192.553.198	242.350.470
Vila Mariana	32.279.123	49.989.919	82.269.042
Supraregional	146.190.205	129.221.711	275.411.916
Total geral	1.142.001.915	3.616.633.306	4.758.635.221

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2367 Manutenção de sistemas de drenagem	163.793.737	173.375.671	182.720.619	192.203.819	712.093.846
Operação e manutenção dos Sistemas de					
4901 Monitoramento de enchentes - SGE e Sistema de Alerta de Enchentes	5.298.528	5.608.492	5.910.790	6.217.560	23.035.369
TOTAL	169.092.265	178.984.163	188.631.409	198.421.379	735.129.215

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Programa: Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas

Código do Programa	3008
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura Todas as Subprefeituras

Objetivo Reduzir a ocorrência de enchentes e alagamentos

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
2367	Manutenção de sistemas de drenagem	Manutenção de sistemas de drenagem	Sistemas de drenagem mantidos	un	AD	-	2.977.063	-	9.965.729
					AF	-	6.734.156	-	22.542.611
					BT	-	5.445.488	-	18.228.790
					CL	-	7.626.331	-	25.529.170
					CT	-	2.853.696	-	9.552.757
					CV	-	1.328.815	-	4.448.213
					DEF	-	18.411.702	-	61.633.237
					EM	-	2.769.862	-	9.272.123
					FO	-	4.869.639	-	16.301.134
					G	-	4.517.506	-	15.122.367
					IP	-	2.703.488	-	9.049.936
					IQ	-	6.235.714	-	20.874.074
					IT	-	5.286.495	-	17.696.561
					JA	-	3.550.587	-	11.885.602
					JT	-	2.790.155	-	9.340.054
					LA	-	2.794.693	-	9.355.245
					MB	-	5.884.969	-	19.699.954
					MG	-	3.712.017	-	12.425.990
					MO	-	4.799.732	-	16.067.120
					MP	-	5.471.106	-	18.314.547
					PA	-	2.055.070	-	6.879.354
					PE	-	4.571.330	-	15.302.543
					PI	-	4.101.604	-	13.730.134
					PJ	-	4.603.562	-	15.410.440
					PR	-	2.464.691	-	8.250.562
					SA	-	5.570.945	-	18.648.758

			SB	-	4.513.195	-	15.107.936
			SE	-	4.775.652	-	15.986.512
			SM	-	16.735.362	-	56.021.683
			SO	-	4.316.364	-	14.449.044
			ST	-	3.322.300	-	11.121.411
			VM	-	2.423.783	-	8.113.622
			VP	-	3.576.665	-	11.972.899
		Total da ação:			163.793.737		548.300.109

4901	Operação e manutenção dos Sistemas de Monitoramento de enchentes - SGE e Sistema de Alerta de Enchentes	Operação e manutenção dos Sistemas de Monitoramento de enchentes - SGE e Sistema de Alerta de Enchentes	Sistemas de drenagem mantidos	un	SUP	1	5.298.528	1	17.736.841
5013	Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos *	Bacia do Córrego Anhangabaú / Praça das Bandeiras	Obra realizada	Km	SE	-	4.034.890	0,85	195.476.194
		Bacia do Córrego Aricanduva	Obra realizada	un	AF	-	26.854.210	1	-
					SM	-	74.077.320	1	749.363.415
		Bacia do Córrego Córrego Sumaré / Água Preta	Obra realizada	un	LA	-	67.677.339	1	94.380.000
		Bacia do Córrego do Cordeiro	Córregos canalizados	Km	SA	1,1	102.389.445	5,37	61.346.913
		Bacia do Córrego Morro do S(Freitas / Capão Redondo)	Obra realizada	un	CL	-	82.916.997	1	221.511.605
		Bacia do Córrego Paciência	Obra realizada	un	JT	-	49.797.272	1	192.553.198
					MG	-	49.797.272	1	192.553.198
		Bacia do Córrego Ponte Baixa	Obra realizada	un	MB	-	223.641.641	1	414.497.633
		Bacia do Córrego Tremembé	Obra realizada	un	JT	-	53.838.887	1	130.045.686
		Bacia do Córrego Uberaba (Paraguai/ Éguas)	Obra realizada	un	VM	-	32.279.123	1	49.989.919
		Bacia do Córrego Zavuvus	Obra realizada	un	AD	-	13.208.228	1	-
					CL	-	56.862.754	1	568.773.121
		Bacia do Riacho do Ipiranga	Obra realizada	un	IP	-	80.697.807	1	140.374.798
		Bacia do Ribeirão Perus	Obra realizada	un	PR	-	76.662.917	1	161.426.058

	Outras intervenções em bacias de córregos	Obra realizada	un	SUP	-	-	-	9.816.551
	Ribeirão Água Vermelha, Ribeirão Lajeado, Córrego Itaim, Córrego Tijuco Preto e afluentes (meta em avaliação)	Obra realizada	un	IT	-	1.075.609	1	315.119.856
	Total da ação:					995.811.710		3.497.228.146
5084 Obras de combate a enchentes e alagamentos *	Outras obras de combate a enchentes e alagamentos	Pontos com intervenção para redução de alagamentos realizada	un	SUP	-	146.190.205	-	119.405.160
	Total do Programa:					1.311.094.180		4.182.670.257

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Melhoria da mobilidade urbana universal

Código do Programa	3009
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Transportes
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito Fundo de Desenvolvimento Urbano

Objetivo	Melhorar a mobilidade urbana universal, dando prioridade aos meios públicos de transporte
----------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência Fonte	Índice	Resultado Esperado 2017
Velocidade Comercial Média dos Veículos do Sistema de Transporte (pico)	km/h	IR	31/08/2012	SPTTrans	14,00	25,00
Tempo Médio de Espera para Embarque nos Pontos de Parada Existentes na Extensão dos Corredores Exclusivos Monitorados	min	IA	31/11/2011	SPTTrans	9	-
Tempo Médio de Percurso das Linhas do Sistema de Transporte Coletivo (bairro-centro/manhã)	min	IA	31/11/2011	SPTTrans	65	-
Tempo Médio de Percurso das Linhas do Sistema de Transporte Coletivo (centro-bairro/tarde)	min	IA	31/11/2011	SPTTrans	70	-
Lentidão no trânsito	km	IA	31/12/2012	CET	105	-
Índice de mortes no trânsito, por cem mil hab	razão	IA	31/12/2012	CET e IBGE/SMDU-Cipro	10,84	-
Índice de mortes no trânsito, por dez mil veículos	razão	IA	31/12/2012	CET	1,67	-
Índice de mortes com motocicleta, por dez mil hab	razão	IA	31/05/2012	PRO-AIM e SMS e IBGE/SMDU-Cipro	0,39	-
Índice de mortes por atropelamentos, por dez mil hab	razão	IA	2012	PRO-AIM e SMS e IBGE/SMDU-Cipro	0,47	-
Taxa de mortalidade de idosos por atropelamento, por 100 mil idosos	razão	IA	2011	SIM/SMS e SEADE	16,29	-
Índice de mortes com bicicleta, por 10 mil hab	razão	IA	31/12/2012	CET-SP e IBGE/SMDU-Cipro	0,05	-
Índice de mortes de pedestres, por 10 mil hab	razão	IA	31/12/2012	CET-SP e IBGE/SMDU-Cipro	0,48	-

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	2.675.084.068	2.530.508.416	2.986.320.686	3.424.192.705	11.616.105.875
Atividades	2.919.246.702	3.065.135.627	3.196.928.908	3.334.200.530	12.515.511.767
TOTAL	5.594.330.770	5.595.644.043	6.183.249.594	6.758.393.235	24.131.617.642

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	2.429.547.702,00	2.522.548.265,57	2.616.420.561,98	2.757.252.550,15	10.325.769.080
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	1.804.783.068,00	1.804.423.894,00	2.190.793.038,00	2.483.000.000,00	8.283.000.000
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	1.360.000.000,00	1.268.671.883,16	1.376.035.994,16	1.518.140.684,81	4.254.176.679
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	1.268.671.883
TOTAL	5.594.330.770	5.595.644.043	6.183.249.594	6.758.393.235	24.131.617.642

**Projetos e valores estimados no período
(em R\$)**

	2014	2015	2016	2017	Total
1240 Modernização Semaforica	110.000.000	57.896.856	38.210.973	-	206.107.829
3377 Implantação de Vias Cicláveis - Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	20.000.000	20.000.000	30.000.000	10.000.000	80.000.000
3378 Implantação e Requalificação de Corredores	1.581.896.568	933.943.823	1.165.573.227	2.644.702.347	6.326.115.965
3381 Construção da Alça do Aricanduva	3.300.000	6.700.000	-	-	10.000.000
3382 Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	20.000.000	100.000.000	100.000.000	-	220.000.000
3384 Implantação do Complexo Nova Radial	100.000.000	89.999.000	-	-	189.999.000
3742 Participação no sistema de transporte sobre trilhos	200.000.000	20.000.000	20.000.000	-	240.000.000
3743 Modernização do Controle e Fiscalização de Tráfego	1.000.000	1.058.500	1.115.553	1.173.450	4.347.504
3745 Aumento de Capital da SPTrans	5.500.000	5.500.000	5.500.000	5.500.000	22.000.000
3746 Aumento de Capital da CET	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
3750 Implantação e requalificação de terminais de ônibus urbanos	200.886.500	618.513.856	922.486.144	737.000.000	2.478.886.500
5007 Execução do Plano Viário Sul	410.500.000	653.608.381	678.891.619	-	1.743.000.000
5100 Intervenções no sistema viário	22.000.000	23.287.000	24.542.169	25.815.908	95.645.077
TOTAL	2.675.084.068	2.530.508.416	2.986.320.686	3.424.192.705	11.616.105.875

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	192.526.975	219.753.167	412.280.142
Butantã	30.044.557	163.502.657	193.547.214
Campo Limpo	140.374.762	190.101.429	330.476.190
Capela do Socorro	388.689.408	1.014.876.074	1.403.565.482
Casa Verde/Cachoeirinha	6.036.627	17.580.899	23.617.526
Cidade Ademar	26.593.250	182.229.863	208.823.113
Cidade Tiradentes	7.478.709	21.313.032	28.791.740
Ermelino Matarazzo	932.118	245.134.520	246.066.638
Freguesia/Brasilândia	1.702.128	987.234	2.689.362
Guaianases	74.254.123	212.722.158	286.976.282
Ipiranga	4.295.846	2.491.591	6.787.437
Itaim Paulista	95.170.516	540.825.856	635.996.372
Itaquera	316.645.098	629.206.689	945.851.787
Jabaquara	770.010	108.446.606	109.216.616
Jaçanã/Tremembé	1.919.851	2.468.162	4.388.013
Lapa	19.157.194	103.126.241	122.283.435
M Boi Mirim	396.023.076	1.516.691.432	1.912.714.508
Mooca	159.202.296	659.042.892	818.245.187
Parelheiros	50.283.688	53.164.539	103.448.227
Penha	64.605.099	352.264.690	416.869.789
Perus	51.048.607	211.094.022	262.142.630
Pinheiros	41.862.209	15.973.081	57.835.290
Pirituba	11.864.235	101.081.256	112.945.491
Santana/Tucuruvi	4.084.945	178.293.182	182.378.127
Santo Amaro	102.786.878	495.007.438	597.794.316
São Mateus	132.586.927	641.005.745	773.592.672
São Miguel	6.140.303	152.311.064	158.451.367
Sapopemba	1.377.913	799.189	2.177.102
Sé	10.355.318	167.845.947	178.201.265
Vila Maria/Vila Guilherme	6.156.355	6.211.016	12.367.372
Vila Mariana	6.241.135	313.219.858	319.460.993
Vila Prudente	1.377.913	955.135	2.333.048
Supraregional	322.496.000	421.295.142	743.791.142
Total geral	2.675.084.068	8.941.021.807	11.616.105.875

Atividades e Valores Estimados no Período (em R\$)	2014	2015	2016	2017	Total
4650 Manutenção e Conservação de Vias Cicláveis	3.000.000	3.175.500	3.346.659	3.520.351	13.042.511
4656 Manutenção do Policiamento de Trânsito	44.580.000	47.187.930	49.731.359	52.312.417	193.811.706
4658 Operação e Manutenção da Sinalização do Sistema Viário	68.280.000	72.098.880	75.823.310	79.602.839	295.805.029
4700 Operação e manutenção do sistema municipal de transporte coletivo	455.150.384	481.776.681	507.744.445	534.096.381	1.978.767.891
4701 Compensações tarifárias do sistema de ônibus	1.651.297.318	1.723.186.704	1.782.810.638	1.846.845.222	7.004.139.882
4702 Serviços de Engenharia de Tráfego	600.000.000	635.100.000	669.331.890	704.070.215	2.608.502.105
4703 Operação e Manutenção do Controle e Fiscalização de Tráfego	96.939.000	102.609.932	108.140.607	113.753.104	421.442.643
TOTAL	2.919.246.702	3.065.135.627	3.196.928.908	3.334.200.530	12.515.511.767



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Melhoria da mobilidade urbana universal

Código do Programa	3009
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Transportes
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito Fundo de Desenvolvimento Urbano

Objetivo	Melhorar a mobilidade urbana universal, dando prioridade aos meios públicos de transporte
----------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1240	Modernização Semaforica *	Tecnologia de semáforos inteligentes	Projetos desenvolvidos	un	SUP	-	30.000.000	1	49.707.829
		Recuperação de interseccções semafóricas	Semáforos substituídos	un	AD	34	1.377.913	19	799.189
					AF	60	2.431.611	34	1.410.334
					BT	58	2.350.557	35	1.363.323
					CL	47	1.904.762	27	1.104.762
					CT	7	283.688	2	164.539
					CV	56	2.269.504	31	1.316.312
					EM	23	932.118	16	540.628
					FO	42	1.702.128	26	987.234
					G	12	486.322	5	282.067
					IP	106	4.295.846	58	2.491.591
					IQ	53	2.147.923	32	1.245.795
					IT	20	810.537	14	470.111
					JA	19	770.010	14	446.606
					JT	20	810.537	18	470.111
					LA	133	5.390.071	72	3.126.241
					MB	39	1.580.547	25	916.717
					MG	50	2.026.342	36	1.175.279
					MO	160	6.484.296	86	3.760.892
					MP	35	1.418.440	25	822.695
					PA	7	283.688	2	164.539
					PE	76	3.080.041	43	1.786.424
					PI	194	7.862.209	102	4.560.081
					PJ	46	1.864.235	29	1.081.256
					PR	4	162.107	1	94.022
					SA	106	4.295.846	60	2.491.591
					SB	34	1.377.913	21	799.189
					SE	170	6.889.564	95	3.995.947

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
					SM	37	1.499.493	25	869.706
					SO	55	2.228.977	37	1.292.806
					ST	83	3.363.728	50	1.950.963
					VM	154	6.241.135	85	3.619.858
					VP	34	1.377.913	21	799.189
		Total da ação:				1974	110.000.000	1147	96.107.829
3377	Implantação de Vias Cicláveis - Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas *	Ciclovia - Cohab Conjunto José Bonifácio - SECRETARIA MUNICIPAL DOS TRANSPORTES (extensão total 5,0 km)	Vias cicláveis implantadas	Km	G	2,5	808.538	-	-
		Expansão do Plano Cicloviário SMT/CET - Setor Leste	Vias cicláveis implantadas	Km	IQ	2,5	808.538	-	-
					EM	-	-	14,14	4.593.892
					G	-	-	2,94	955.166
					IQ	-	-	4,58	1.487.979
					IT	-	-	12,39	4.025.341
					MP	-	-	18,74	6.088.369
					PE	-	-	23,91	7.768.031
					VP	-	-	0,48	155.945
		Expansão do Plano Cicloviário SMT/CET - Setor Norte	Vias cicláveis implantadas	Km	CV	-	-	47,6	15.464.587
					JT	-	-	6,15	1.998.051
					MG	-	-	15,5	5.035.737
					ST	-	-	22,25	7.228.720
		Expansão do Plano Cicloviário SMT/CET - Setor Sul	Vias cicláveis implantadas	Km	SO	-	-	16	5.198.181
		Plano Cicloviário SMT/CET - Setor Leste	Vias cicláveis implantadas	Km	G	3,12	1.009.056	-	-
					IQ	6	1.940.492	-	-
					IT	2,55	824.709	-	-
					MP	14,6	4.721.863	-	-
		Plano Cicloviário SMT/CET - Setor Norte	Vias cicláveis implantadas	Km	JT	3,43	1.109.314	-	-
					MG	12,77	4.130.013	-	-
					ST	2,23	721.216	-	-
		Plano Cicloviário SMT/CET - Setor Sul	Vias cicláveis implantadas	Km	SO	12,14	3.926.261	-	-
		Total da ação:				61,84	20.000.000	184,68	60.000.000
3378	Implantação e Requalificação de Corredores *	ARICANDUVA - (Extensão Total - 14,0 Km) - SPObras	Corredor implantado	Km	AF	-	54.642.857	9	59.142.857
					SM	-	30.357.143	5	32.857.143

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
		BELMIRA MARIM - TRECHO 2 (Extensão Total - 3,90 km)	Corredor implantado	Km	SO	-	40.000.000	3,9	55.000.000
		BERRINI T1 - (Extensão Total de 3,30 km) - (SPObras)	Corredor implantado	Km	PI	-	34.000.000	3,3	11.413.000
		CANAL COCAIA - (Extensão Total - 10,10 km)	Corredor implantado	Km	SO	-	276.476.699	10,1	251.523.301
		CAPÃO REDONDO / CAMPO LIMPO / VILA SÔNIA - (Extensão - 12,00 km) - (SPObras)	Corredor implantado	Km	BT	-	27.694.000	2	18.139.333
		CELSO GARCIA / ITAIM PAULISTA - (Extensão Total - 27,00 Km)	Corredor implantado	Km	CL	-	138.470.000	10	90.696.667
					EM	-	-	3,5	133.000.000
					IT	-	-	2,8	106.400.000
					MO	-	-	9	342.000.000
					MP	-	-	1,3	49.400.000
					PE	-	-	6	228.000.000
					SM	-	-	4,4	167.200.000
		LESTE ITAQUERA - (Extensão Total - 14,10 km) - (SPObras)	Corredor implantado	Km	AF	-	135.452.507	8	93.199.975
		LESTE RADIAL	Corredor implantado	Km	IQ	-	64.460.993	6,1	109.886.525
					IQ	-	87.892.941	5	163.871.765
					MO	-	149.418.000	8,5	278.582.000
					PE	-	61.525.059	3,5	114.710.235
		MIGUEL YUNES - (Extensão - 4,20 km) - (SPTTrans)	Corredor implantado	Km	SA	-	50.000.000	4,2	59.333.783
		NORTE / SUL - (Extensão Total - 25,50 km)	Corredor implantado	Km	SA	-	-	6,7	241.200.000
					SE	-	-	4,5	162.000.000
					SO	-	-	3,7	133.200.000
					ST	-	-	2	72.000.000
					VM	-	-	8,6	309.600.000
		Outros projetos	Projetos desenvolvidos	un	SUP	-	-	-	47.968.900
		PERIMETRAL BANDEIRANTES / SALIM FARAH MALUF - (Extensão Total - 22,60 km) - (SPTTrans)	Corredor implantado	Km	CT	-	-	0,5	10.355.961
					G	-	-	5	103.559.615
					IQ	-	-	5,1	105.630.807
					IT	-	-	6,5	134.627.499
					SM	-	-	7	144.983.461
		PERIMETRAL ITAIM PAULISTA / SÃO MATEUS - (Extensão Total - 24,10 km) - (SPTTrans)	Corredor implantado	Km	CT	-	7.195.021	0,5	10.792.531
					G	-	71.950.207	5	107.925.311
					IQ	-	73.389.212	5,1	110.083.817
					IT	-	93.535.270	6,5	140.302.905
					SM	-	100.730.290	7	151.095.436

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
		Projeto de Compensações Ambientais e Gerenciamentos	Projeto desenvolvido	un	SUP	-	-	1	68.000.499
		Reforma e Acessibilidade em Corredores e Tecnologia da Informação - (SPTrans)	Projeto desenvolvido	un	SUP	-	-	1	32.123.333
		REQUALIFICAÇÃO INAJAR DE SOUZA/RIO BRANCO - (Extensão - 16,40 km)	Corredor implantado	Km	CV	5	3.767.123	-	-
					LA	5	3.767.123	-	-
					SE	4,6	3.465.753	-	-
		SABARÁ - (Extensão - 7,60 km) - (SPTrans)	Corredor implantado	Km	AD	-	25.215.337	2,6	50.430.674
					SA	-	48.491.032	5	96.982.064
		VILA NATAL - (Extensão Total - 6,30 km) - (SPTrans)	Corredor implantado	Km	SO	-	-	6,3	147.000.000
		Total da ação:				14,6	1.581.896.568	195,2	4.744.219.397
3381	Construção da Alça do Aricanduva *	Construção da Alça do Aricanduva	Vias Construídas	Km	MO	-	3.300.000	0,2	6.700.000
3382	Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães *	Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	Ponte construída	Km	LA	-	10.000.000	0,1	100.000.000
					PJ	-	10.000.000	0,1	100.000.000
		Total da ação:				0	20.000.000	0,2	200.000.000
3384	Implantação do Complexo Nova Radial *	Convênio com DERSA para desenvolvimento da Zona Leste	Obras realizadas	un	IQ	1	36.005.000	-	-
		Execução das obras do Prolongamento da Radial Leste, incluindo viaduto Guaiianazes, Pontilhões, Interligações Viárias e Canalização de Córregos, desde Artur Alvim até Guaiianazes e elaboração de Projeto Executivo	Obras realizadas	un	SUP	2	63.995.000	8	89.999.000
		Total da ação:				3	100.000.000	8	89.999.000
3742	Participação no sistema de transporte sobre trilhos	Participação no sistema de transporte sobre trilhos	Capital investido	R\$	SUP	-	200.000.000	-	40.000.000
3743	Modernização do Controle e Fiscalização de Tráfego	Modernização do Controle e Fiscalização de Tráfego	Projetos de modernização desenvolvidos	un	SUP	1	1.000.000	1	3.347.504
3745	Aumento de Capital da SPTrans	Aumento de Capital da SPTrans	Capital investido	R\$	SUP	-	5.500.000	-	16.500.000
3746	Aumento de Capital da CET	Aumento de Capital da CET	Capital investido	R\$	SUP	-	1.000	-	3.000

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3750	Implantação e requalificação de terminais de ônibus urbanos *	NOVO TERMINAL SÃO MATEUS - (Área Útil de 18.882,00 m ²)	Terminais implantados	un	SM	-	-	1	144.000.000
		TERMINAL ANHANGUERA - (Área Útil de 10.000,00 m ²)	Terminal implantado	un	PR	-	-	1	91.000.000
		TERMINAL ARICANDUVA	Terminal implantado	un	AF	-	-	1	66.000.000
		TERMINAL BARONESA - (Área Útil de 8.645,00 m ²)	Terminal implantado	un	CL	-	-	1	95.000.000
		TERMINAL CAMPO LIMPO - (COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS) - SPTRANS	Terminal implantado	un	CL	-	-	1	3.300.000
		TERMINAL CONCÓRDIA - (Área Útil de 5.135,00 m ²)	Terminal implantado	un	MO	-	-	1	28.000.000
		TERMINAL ITAIM PAULISTA - (Área Útil de 29.200,00 m ²)	Terminal implantado	un	IT	-	-	1	155.000.000
		TERMINAL ITAQUERA - (Área Útil de 32.250,00 m ²)	Terminal implantado	un	IQ	-	50.000.000	1	137.000.000
		TERMINAL JARDIM AEROPORTO - (Área Útil de 9.120,50 m ²)	Terminal implantado	un	SA	-	-	1	95.000.000
		TERMINAL JARDIM ELIANA - (Área Útil de 5.495,00 m ²)	Terminal implantado	un	SO	-	-	1	106.000.000
		TERMINAL JARDIM MIRIAN - (Área Útil de 9.200,00 m ²)	Terminal implantado	un	JA	-	-	1	108.000.000
		TERMINAL JOÃO DIAS	Terminal implantado	un	MB	-	-	1	700.002
		TERMINAL NOVO JARDIM ÂNGELA - (Área Útil de 74.016,00 m ²) (SPObras - Emp13)	Terminal implantado	un	MB	-	50.000.000	1	397.000.000
		TERMINAL NOVO PARELHEIROS - (Área Útil de 20.000,00 m ²) (SPObras - Emp15)	Terminal implantado	un	PA	-	50.000.000	1	53.000.000
		TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II - (SPTRANS)	Terminal implantado	un	SE	-	-	1	1.000.000
		TERMINAL PEDREIRA - (Área Útil de 12.400,00 m ²)	Terminal implantado	un	AD	-	-	1	131.000.000
		TERMINAL PERUS - (Área Útil de 16.450,00 m ²) (SPObras - Emp11)	Terminal implantado	un	PR	-	50.886.500	1	120.000.000
		TERMINAL PONTE RASA - (Área Útil de 9.414,00 m ²)	Terminal implantado	un	EM	-	-	1	107.000.000
		TERMINAL PRINCESA ISABEL - (SPTRANS)	Terminal implantado	un	SE	-	-	1	850.000
		TERMINAL SANTANA - (Área Útil de 11.338,00 m ²)	Terminal implantado	un	ST	-	-	1	97.113.500
		TERMINAL SÃO MIGUEL	Terminal implantado	un	MP	-	-	1	70.000.000
		TERMINAL VARGINHA - (Área Útil de 11.180,00 m ²)	Terminal implantado	un	SO	-	-	1	101.236.498
		TERMINAL VILA MARA - (Área Útil de 5.137,00 m ²)	Terminal implantado	un	MP	-	-	1	26.000.000

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
		TERMINAL VILA NOVA CACHOEIRINHA - (SPTRANS)	Terminal implantado	un	CV	-	-	1	800.000
		TERMINAL VILA SÔNIA - (SPTRANS)	Terminal implantado	un	BT	-	-	1	144.000.000
		Total da ação:				-	200.886.500	25	2.278.000.000
4650	Manutenção e Conservação de Vias Cicláveis	Manutenção e Conservação de Vias Cicláveis	Vias cicláveis mantidas	Km	SUP	-	3.000.000	-	10.042.511
4656	Manutenção do Policiamento de Trânsito	Contribuição ao Estado - Multa CPTran	Contribuição efetivada	R\$	SUP	-	34.000.000	-	106.260.000
		Manutenção do Policiamento de Trânsito	Policiamento de Trânsito em operação	un	SUP	-	10.580.000	-	42.971.706
		Total da ação:				-	44.580.000	-	149.231.706
4658	Operação e Manutenção da Sinalização do Sistema Viário *	Ampliação do Programa de Proteção ao Pedestre	Novas vias atendidas	un	SUP	34	2.873.737	34	9.333.008
		Energização de Semáforos Sinalização de Faixa de Travessia Iluminada	Semáforos energizados Faixa de travessia iluminada implantada	un	SUP	-	14.234.579	-	52.002.267
		Sinalização Horizontal no Sistema Viário	Sinalização horizontal implantada	m²	SUP	500.000	34.484.848	1.500.000	111.996.091
		Sinalização Vertical no Sistema Viário	Sinalização vertical implantada	un	SUP	80.000	14.368.687	240.000	46.665.038
		Total da ação:				580394	68.280.000	1741114	227.525.029
4700	Operação e manutenção do sistema municipal de transporte coletivo *	Implantar horário de funcionamento 24h no transporte público municipal	Sistema de transporte 24h em operação	un	SUP	-	2.000.000	-	-
		Operação e manutenção do sistema municipal de transporte coletivo	Sistema municipal de transporte em operação	un	SUP	-	453.150.384	-	1.523.617.507
		Total da ação:				-	455.150.384	-	1.523.617.507
4701	Compensações tarifárias do sistema de ônibus	Compensações tarifárias do sistema de transporte coletivo	Recursos aplicados	R\$	SUP	-	1.651.297.318	-	5.352.842.564
4702	Serviços de Engenharia de Tráfego	Serviços de Engenharia de Tráfego	CET em operação	un	SUP	-	600.000.000	-	2.008.502.105
4703	Operação e Manutenção do Controle e Fiscalização de Tráfego	Fiscalização Eletrônica no Trânsito	Radares em operação	un	SUP	-	50.918.846	-	179.337.391
		Manutenção das Centrais de Controle de Tráfego - CFTV	CFTV em operação	un	SUP	-	46.020.154	-	145.166.252
		Total da ação:				-	96.939.000	-	324.503.643
5007	Execução do Plano Viário Sul *	Melhoramentos e Alargamento da Estrada de Itapecerica	Vias Duplicadas e Corredor	Km	MB	-	51.902.299	4,9	168.477.011
		Melhoramento e Prolongamento da Av. Carlos Caldeira Filho e Canalização do Córrego Água dos Brancos	Vias Duplicadas e Corredor	Km	MB	-	66.057.471	3,3	214.425.288
		Obras de Melhoramento e Duplicação da Av. Guarapiranga/Estrada Guaviratuba	Vias Duplicadas e Corredor	Km	MB	-	70.775.862	5,7	229.741.378

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
		Obras de Melhoramento e Duplicação da R. Agamenon e Estrada da Baronesa	Vias Duplicadas e Corredor	Km	MB	-	66.057.471	7,5	214.425.288
		Obras de Melhoramentos e Duplicação da Av. Dona Belmira Marin	Vias Duplicadas e Corredor	Km	SO	-	66.057.471	3,1	214.425.288
		Obras de Prolongamento e Duplicação da Estrada do MBoi Mirim e Duplicação da Estrada Cachoeirinha	Vias Duplicadas e Corredor	Km	MB	-	89.649.425	5,5	291.005.748
		Total da ação:				-	410.500.000	30	1.332.500.000
5100	Intervenções no sistema viário	Intervenções no sistema viário	Obras realizadas	un	SUP	-	22.000.000	-	73.645.077
		Total do Programa:					5.594.330.770		18.537.286.872

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação

Código do Programa	3010
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Educação

Objetivo	Melhorar a qualidade da Educação e ampliar o acesso à Educação Infantil com a expansão da rede de equipamentos e a criação de 150 mil novas vagas
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência			Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	Índice	
Nota do IDEB dos anos iniciais (Ciclo I)	unidade	IR	31/12/2011	MEC	4,8	5,70
Nota do IDEB dos anos finais (Ciclo II)	unidade	IR	31/12/2011	MEC	4,3	5,60
Percentual de alunos alfabetizados na idade certa	%	IR		MEC	EC	EC
Percentual de crianças atendidas na Ed. Infantil pública (População)	%	IR	31/12/2012	SME	38,24	49,76
Percentual de crianças atendidas na Creche (População)	%	IR	31/12/2012	SME	35,09	EC
Percentual de crianças atendidas na Pré-escola (População)	%	IR	31/12/2012	SME	42,72	EC

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	739.447.170	972.080.299	553.655.060	198.507.771	2.463.690.300
Atividades	4.027.777.536	4.289.418.970	5.065.933.893	5.701.378.700	19.084.509.099
TOTAL	4.767.224.706	5.261.499.269	5.619.588.952	5.899.886.471	21.548.199.399

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	3.637.152.101	4.092.942.017	4.660.074.973	5.166.014.471	17.556.183.563
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	1.072.072.605	1.150.557.252	959.513.979	733.872.000	3.916.015.836
Transferências Estaduais (03)	58.000.000	18.000.000	-	-	76.000.000
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	4.767.224.706	5.261.499.269	5.619.588.952	5.899.886.471	21.548.199.399

Projetos e valores estimados no período

		2014	2015	2016	2017	Total
1430	Construção, reforma e ampliação de equipamentos educacionais	71.250.170	75.405.435	79.457.930	83.350.378	309.463.913
3358	Construção de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	55.001.000	183.635.364	-	32.657.393	271.293.757
3359	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI	378.210.000	468.790.000	329.947.630	82.500.000	1.259.447.630
3360	Construção, reforma e ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU	231.501.000	244.249.500	144.249.500	-	620.000.000
3361	Implantação de pólos da Universidade Aberta do Brasil - UAB	3.485.000	-	-	-	3.485.000
TOTAL		739.447.170	972.080.299	553.655.060	198.507.771	2.463.690.300

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	2.191.000	2.644.000	4.835.000
Butantã	24.253.590	36.801.355	61.054.946
Campo Limpo	43.734.020	55.534.606	99.268.626
Capela do Socorro	51.212.781	100.580.542	151.793.323
Casa Verde/Cachoeirinha	8.240.963	13.565.220	21.806.184
Cidade Ademar	14.730.553	39.026.344	53.756.898
Cidade Tiradentes	2.391.000	6.831.923	9.222.923
Ermelino Matarazzo	2.356.000	7.746.638	10.102.638
Freguesia/Brasilândia	34.956.246	22.879.155	57.835.402
Guianases	5.391.000	16.667.055	22.058.055
Ipiranga	36.711.781	25.818.569	62.530.350
Itaim Paulista	11.162.801	15.628.084	26.790.886
Itaquera	62.166.000	36.912.590	99.078.590
Jabaquara	9.567.161	17.296.548	26.863.709
Jaçanã/Tremembé	28.086.937	41.033.206	69.120.143
Lapa	-	-	-

M Boi Mirim	36.241.089	42.435.342	78.676.430
Mooca	49.256.000	15.044.000	64.300.000
Parelheiros	8.127.202	11.273.882	19.401.084
Penha	33.461.909	12.112.888	45.574.797
Perus	11.397.711	12.233.711	23.631.422
Pinheiros	-	-	-
Pirituba	10.079.255	13.983.151	24.062.407
Santana/Tucuruvi	-	-	-
Santo Amaro	23.000.000	7.150.000	30.150.000
São Mateus	13.934.829	17.749.971	31.684.800
São Miguel	35.285.022	23.495.872	58.780.893
Sapopemba	6.367.015	3.311.871	9.678.886
Sé	2.306.689	-	2.306.689
Vila Maria/Vila Guilherme	-	-	-
Vila Mariana	-	-	-
Vila Prudente	26.425.000	13.920.392	40.345.392
Supraregional	32.691.021	102.303.601	134.994.622
A definir	113.722.593	1.010.262.612	1.123.985.205
Total geral	739.447.170	1.724.243.130	2.463.690.300

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2806 Cooperação Técnica Internacional - UNESCO	9.110.776	9.643.756	10.163.555	10.691.043	39.609.131
2807 Iniciação à Docência e Alfabetização na Idade Certa	18.367.133	19.441.610	20.489.513	21.552.919	79.851.175
2815 Fornecimento de Uniformes e Material Escolar	67.624.000	71.580.004	75.438.166	79.353.407	293.995.577
2822 Operação e Manutenção do Sistema Municipal de Ensino	1.604.068.846	1.628.023.169	1.964.483.901	2.299.867.790	7.496.443.705
2824 Ações e materiais de apoio Didático-Pedagógico Educacional	27.597.130	29.205.712	30.774.510	32.366.517	119.943.869
2825 Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias	1.016.574.447	1.146.172.752	1.316.936.703	1.385.285.718	4.864.969.620
2848 Transporte Escolar	136.701.000	144.698.009	152.490.709	160.398.697	594.288.415
2851 Operação e Manutenção dos Centros Educacionais Unificados	187.922.013	200.242.452	406.535.371	621.367.533	1.416.067.368
2872 Eventos Educacionais, Culturais e Esportivos nos Centros Educacionais Unificados	15.199.200	16.088.353	16.955.515	17.835.507	66.078.575
2873 Leve-Leite	142.050.000	150.359.925	158.464.325	166.688.623	617.562.873
6553 Alimentação Escolar	514.160.126	554.105.382	596.493.836	642.493.173	2.307.252.517
2874 Recebimento de recursos do Fundo Nacional para o desenvolvimento da Educação - FNDE	135.765.380	147.553.529	132.802.838	77.141.048	493.262.795
4303 Ampliação da jornada escolar - Programa Mais Educação	18.473.866	29.333.468	31.167.895	23.440.902	102.416.131
2839 Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais	66.126.374	69.994.767	73.767.485	77.596.017	287.484.643
2864 Ações Complementares do Sistema Municipal de Ensino	68.037.245	72.976.081	78.969.571	85.299.806	305.282.703
TOTAL	4.027.777.536	4.289.418.970	5.065.933.893	5.701.378.700	19.084.509.099



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação

Código do Programa	3010
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Educação
Objetivo	Melhorar a qualidade da Educação e ampliar o acesso à Educação Infantil com a expansão da rede de equipamentos e a criação de 150 mil novas vagas

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1430	Construção, reforma e ampliação de equipamentos educacionais *	Cobertura de Quadras Esportivas das Escolas Municipais de Ensino Fundamental	Quadras cobertas	un	DEF	-	1.175.120	-	-
		Construção de Unidades Educacionais de Ensino Fundamental	EMEFs construídas	un	DEF	-	37.384.029	-	135.910.143
		Reforma e Ampliação de Centros de Educação Infantil - CEI	CEIs reformadas ou ampliadas	un	SUP	-	6.665.508	-	18.498.830
		Reforma e Ampliação de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	EMEIs reformadas ou ampliadas	un	SUP	-	8.413.843	-	19.500.000
		Reforma e Ampliação de Próprios Municipais	Próprios reformados ou ampliados	un	SUP	-	500.000	-	20.500.000
		Reforma e Ampliação de Unidades Educacionais de Ensino Fundamental	Unidades reformadas ou ampliadas	un	SUP	-	17.111.670	-	43.804.770
		Total da Ação:					71.250.170	-	238.213.743
2806	Cooperação Técnica Internacional - UNESCO	Cooperação Técnica Internacional - UNESCO	Cooperação efetivada	un	SUP	-	9.110.776	-	30.498.355
2807	Iniciação à Docência e Alfabetização na Idade Certa	Iniciação à Docência e Alfabetização na Idade Certa	Alunos beneficiados	un	SUP	-	18.367.133	-	61.484.042
2815	Fornecimento de Uniformes e Material Escolar	Fornecimento de Uniformes e Material Escolar - Educação Infantil	Alunos beneficiados	un	SUP	-	19.624.000	-	65.691.409
		Fornecimento de Uniformes e Material Escolar - Ensino Fundamental	Alunos beneficiados	un	SUP	-	48.000.000	-	160.680.168
		Total da Ação:					67.624.000	-	226.371.577
2822	Operação e Manutenção do Sistema Municipal de Ensino	Avaliação Diagnóstica das Modalidades de Ensino	Avaliações realizadas	un	SUP	-	1.272.837	-	4.945.855
		Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Butantã	CEIs em operação	un	SUP	-	2.400.463	-	9.166.021
		Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Campo Limpo	CEIs em operação	un	SUP	-	5.941.778	-	22.688.314

Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Capela do Socorro	CEIs em operação	un	SUP	-	2.571.008	-	9.817.236
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	CEIs em operação	un	SUP	-	1.425.636	-	5.443.703
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Guianaenses	CEIs em operação	un	SUP	-	3.346.720	-	12.779.245
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Ipiranga	CEIs em operação	un	SUP	-	2.142.861	-	8.182.383
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Itaquera	CEIs em operação	un	SUP	-	3.479.760	-	13.287.250
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Jaçanã / Tremembé	CEIs em operação	un	SUP	-	3.600.000	-	13.746.379
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Penha	CEIs em operação	un	SUP	-	3.543.673	-	13.531.298
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Pirituba	CEIs em operação	un	SUP	-	3.350.000	-	12.791.769
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE Santo Amaro	CEIs em operação	un	SUP	-	2.816.812	-	10.755.824
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE São Mateus	CEIs em operação	un	SUP	-	2.803.971	-	10.706.791
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - DRE São Miguel	CEIs em operação	un	SUP	-	5.041.552	-	19.250.857
Operação e Manutenção da Centros de Educação Infantil - Gabinete SME	CEIs em operação	un	SUP	-	267.792.455	-	1.040.559.507
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Butantã	Unidades em Operação	un	SUP	-	125.000	-	477.305
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Campo Limpo	Unidades em Operação	un	SUP	-	350.000	-	1.336.454
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Capela do Socorro	Unidades em Operação	un	SUP	-	93.200	-	355.878
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Unidades em Operação	un	SUP	-	558.467	-	2.132.472
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Guianaenses	Unidades em Operação	un	SUP	-	1.024.601	-	3.912.376
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Ipiranga	Unidades em Operação	un	SUP	-	473.800	-	1.809.176
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Itaquera	Unidades em Operação	un	SUP	-	347.400	-	1.326.526
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Jaçanã / Tremembé	Unidades em Operação	un	SUP	-	282.093	-	1.077.155
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Penha	Unidades em Operação	un	SUP	-	256.200	-	978.284
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Pirituba	Unidades em Operação	un	SUP	-	630.045	-	2.405.788

Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE Santo Amaro	Unidades em Operação	un	SUP	-	340.800	-	1.301.324
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE São Mateus	Unidades em Operação	un	SUP	-	372.000	-	1.420.459
Operação e Manutenção da Educação Especial - DRE São Miguel	Unidades em Operação	un	SUP	-	217.538	-	830.655
Operação e Manutenção da Educação Especial - Gabinete SME	Unidades em Operação	un	SUP	-	19.434.246	-	75.426.962
Operação e Manutenção da Educação Indígena - DRE Capela do Socorro	Unidades em Operação	un	SUP	-	124.800	-	476.541
Operação e Manutenção da Educação Indígena - DRE Pirituba	Unidades em Operação	un	SUP	-	252.140	-	962.781
Operação e Manutenção da Educação Indígena - Gabinete SME	Unidades em Operação	un	SUP	-	781.210	-	3.035.543
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Butantã	EMEIs em operação	un	SUP	-	3.500.000	-	13.364.535
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Campo Limpo	EMEIs em operação	un	SUP	-	6.340.000	-	24.208.901
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Capela do Socorro	EMEIs em operação	un	SUP	-	3.407.332	-	13.010.688
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Freguesia do Ó / Brasiliândia	EMEIs em operação	un	SUP	-	3.126.190	-	11.937.164
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Guaiianases	EMEIs em operação	un	SUP	-	4.847.000	-	18.507.972
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Ipiranga	EMEIs em operação	un	SUP	-	4.785.000	-	18.271.229
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Itaquera	EMEIs em operação	un	SUP	-	6.614.000	-	25.255.153
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Jaçanã / Tremembé	EMEIs em operação	un	SUP	-	5.225.532	-	19.953.373
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Penha	EMEIs em operação	un	SUP	-	4.701.908	-	17.953.947
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Pirituba	EMEIs em operação	un	SUP	-	4.974.314	-	18.994.112
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE Santo Amaro	EMEIs em operação	un	SUP	-	5.473.930	-	20.901.865

Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE São Mateus	EMEIs em operação	un	SUP	-	3.967.058	-	15.147.967
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - DRE São Miguel	EMEIs em operação	un	SUP	-	4.935.562	-	18.846.140
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Educação Infantil - Gabinete SME	EMEIs em operação	un	SUP	-	338.530.704	-	1.315.426.689
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Butantã	Unidades em Operação	un	SUP	-	4.595.000	-	17.545.725
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Campo Limpo	Unidades em Operação	un	SUP	-	11.073.500	-	42.283.780
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Capela do Socorro	Unidades em Operação	un	SUP	-	5.008.301	-	19.123.890
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Unidades em Operação	un	SUP	-	5.122.849	-	19.561.284
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Guaiianases	Unidades em Operação	un	SUP	-	4.596.000	-	17.549.544
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Ipiranga	Unidades em Operação	un	SUP	-	4.350.000	-	16.610.208
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Itaquera	Unidades em Operação	un	SUP	-	5.300.000	-	20.237.724
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Jaçanã / Tremembé	Unidades em Operação	un	SUP	-	5.687.142	-	21.716.002
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Penha	Unidades em Operação	un	SUP	-	5.016.556	-	19.155.411
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Pirituba	Unidades em Operação	un	SUP	-	8.050.754	-	30.741.310
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE Santo Amaro	Unidades em Operação	un	SUP	-	5.756.228	-	21.979.803
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE São Mateus	Unidades em Operação	un	SUP	-	6.736.806	-	25.724.080
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - DRE São Miguel	Unidades em Operação	un	SUP	-	8.178.183	-	31.227.889
Operação e Manutenção do Ensino Fundamental - Gabinete SME	Unidades em Operação	un	SUP	-	772.247.269	-	2.673.198.627
Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Butantã	CIEJAs em operação	un	SUP	-	187.510	-	715.995
Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Campo Limpo	CIEJAs em operação	un	SUP	-	388.433	-	1.483.208
Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Capela do Socorro	CIEJAs em operação	un	SUP	-	60.000	-	229.106

	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	CIEJAs em operação	un	SUP	-	254.210	-	970.685	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Guahanases	CIEJAs em operação	un	SUP	-	317.381	-	1.211.900	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Ipiranga	CIEJAs em operação	un	SUP	-	332.060	-	1.267.951	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Itaquera	CIEJAs em operação	un	SUP	-	312.000	-	1.191.353	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Jaçanã / Tremembé	CIEJAs em operação	un	SUP	-	175.000	-	668.227	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Penha	CIEJAs em operação	un	SUP	-	388.769	-	1.484.491	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE Santo Amaro	CIEJAs em operação	un	SUP	-	106.760	-	407.657	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - DRE São Mateus	CIEJAs em operação	un	SUP	-	507.823	-	1.939.091	
	Operação e Manutenção de Centros Municipais de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) - Gabinete SME	CIEJAs em operação	un	SUP	-	1.369.610	-	5.321.885	
	Pequenas Obras de Conservação de Equipamentos de Educação Infantil	Obras realizadas	un	SUP	-	2.163.553	-	8.406.905	
	Pequenas Obras de Conservação de Equipamentos de Ensino Fundamental	Obras realizadas	un	SUP	-	2.163.553	-	8.406.905	
	Programa Minha Biblioteca	Bibliotecas contempladas	un	SUP	-	6.002.000	-	23.316.380	
	Total da Ação:					1.604.068.846	-	5.892.374.859	
2824	Ações e materiais de apoio Didático-Pedagógico	Ações e materiais de apoio Didático-Pedagógico Educacional	Ações realizadas	un	SUP	-	857.800	-	2.871.489
					-	1.058.000	-	3.541.659	
					-	91.200	-	305.292	
					-	579.723	-	1.940.625	
					-	659.500	-	2.207.679	
					-	680.600	-	2.278.311	
					-	780.930	-	2.614.166	
					-	1.105.600	-	3.701.000	
					-	1.203.336	-	4.028.171	
					-	1.277.800	-	4.277.440	
					-	3.118.000	-	10.437.516	
					-	14.300.100	-	47.834.885	
					-	983.000	-	3.290.596	
					-	901.541	-	3.017.912	

	Total da Ação:					27.597.130	-	92.346.739	
2825	Operação e manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias *	Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Butantã	Crianças atendidas	un	SUP	-	34.032.250	-	113.923.076
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Campo Limpo	Crianças atendidas	un	SUP	-	59.398.100	-	198.835.348
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Capela do Socorro	Crianças atendidas	un	SUP	-	67.040.866	-	224.419.534
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Crianças atendidas	un	SUP	-	75.973.770	-	254.322.462
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Guaiuanases	Crianças atendidas	un	SUP	-	112.222.589	-	375.665.510
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Ipiranga	Crianças atendidas	un	SUP	-	71.699.135	-	240.013.106
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Itaquera	Crianças atendidas	un	SUP	-	75.173.556	-	251.643.742
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Jaçanã / Tremembé	Crianças atendidas	un	SUP	-	46.129.680	-	154.419.266
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Penha	Crianças atendidas	un	SUP	-	48.083.000	-	160.958.011
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Pirituba	Crianças atendidas	un	SUP	-	58.014.227	-	194.202.828
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE Santo Amaro	Crianças atendidas	un	SUP	-	46.531.928	-	155.765.792
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE São Mateus	Crianças atendidas	un	SUP	20	45.197.602	-	151.299.131
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - DRE São Miguel	Crianças atendidas	un	SUP	-	63.568.832	-	212.796.888
		Convênios para Operação e Manutenção de CEIs e Creches - Gabinete SME	Crianças atendidas	un	SUP	-	213.508.912	-	1.160.130.477
	Total da Ação:						1.016.574.447	-	3.848.395.173
2839	Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais	Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Butantã	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	1.385.306	-	4.637.317
		Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Campo Limpo	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	3.540.214	-	11.850.879
		Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Capela do Socorro	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.178.926	-	7.293.962

Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.503.099	-	8.379.133
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Guianases	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	1.938.690	-	6.489.772
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Ipiranga	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.195.245	-	7.348.590
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Itaquera	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.080.224	-	6.963.557
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Jaçanã / Tremembé	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.021.202	-	6.765.981
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Penha	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.426.454	-	8.122.563
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Pirituba	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	1.827.378	-	6.117.154
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE Santo Amaro	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	1.497.718	-	5.013.616
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE São Mateus	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.496.473	-	8.356.952
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais de Educação Infantil - DRE São Miguel	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.616.840	-	8.759.881
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Butantã	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	1.895.909	-	6.346.562
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Campo Limpo	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	4.589.294	-	15.362.678

Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Capela do Socorro	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.363.009	-	7.910.181
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Freguesia do O / Brasilândia	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.393.735	-	8.013.036
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Guaiianases	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.370.192	-	7.934.226
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Ipiranga	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.229.515	-	7.463.309
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Itaquera	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	1.890.199	-	6.327.448
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Jaçanã / Tremembé	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.418.551	-	8.096.108
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Penha	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.262.816	-	7.574.784
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Pirituba	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	3.658.019	-	12.245.231
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE Santo Amaro	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	2.238.125	-	7.492.131
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE São Mateus	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	3.320.370	-	11.114.950
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para as Unidades Educacionais do Ensino Fundamental - DRE São Miguel	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	3.088.871	-	10.340.007
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Butantã	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	120.000	-	401.700

Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Campo Limpo	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	480.000	-	1.606.802
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Capela do Socorro	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	300.000	-	1.004.251
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	120.000	-	401.700
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Guaianases	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	240.000	-	803.401
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Ipiranga	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	120.000	-	401.700
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Itaquera	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	180.000	-	602.551
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Jaçanã / Tremembé	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	60.000	-	200.850
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Penha	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	120.000	-	401.700
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Pirituba	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	300.000	-	1.004.251
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE Santo Amaro	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	120.000	-	401.700
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE São Mateus	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	300.000	-	1.004.251
Programa de Transferência de Recursos Financeiros para os Centros Educacionais Unificados (CEU) - DRE São Miguel	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	240.000	-	803.401
Total da Ação:					66.126.374	-	221.358.269

2848	Transporte Escolar	Transporte Escolar - Educação Especial	Alunos beneficiados	un	SUP	-	32.272.210	-	108.026.694
		Transporte Escolar - Educação Infantil	Alunos beneficiados	un	SUP	-	53.941.063	-	180.560.139
		Transporte Escolar - Ensino Fundamental	Alunos beneficiados	un	SUP	-	50.487.727	-	169.000.581
		Total da Ação:					136.701.000	-	457.587.415
2851	Operação e Manutenção dos Centros Educacionais Unificados	Operação e Manutenção dos Centros Educacionais Unificados	CEUs em operação	un	SUP	-	823.106	-	5.317.699
							1.613.492	-	10.423.635
							1.752.922	-	11.319.623
							2.240.000	-	14.464.658
							2.385.199	-	15.403.978
							2.407.619	-	15.547.798
							3.706.800	-	23.935.216
							3.787.424	-	24.454.769
							4.093.000	-	26.423.829
							4.230.470	-	27.316.166
							8.803.300	-	56.834.901
							140.799.604	-	923.770.962
							6.268.870	-	40.476.256
		Operação e Manutenção dos Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCT) - DRE São Miguel	CMTC em operação	un	SUP	-	4.010.207	-	25.894.726
		Pequenas Obras de Conservação de Centros Educacionais Unificados	Obras realizadas	un	SUP	-	1.000.000	-	6.561.139
		Total da Ação:					187.922.013	-	1.228.145.355
2864	Ações Complementares do Sistema Municipal de Ensino	Apoio à Saúde do Escolar	Ações realizadas	un	SUP	-	6.000.000	-	20.954.613
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - DRE Guaianases	EMEFs em operação	un	SUP	-	250.200	-	837.545
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - DRE Jaçanã / Tremembé	EMEFs em operação	un	SUP	-	496.200	-	1.661.031
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - DRE Pirituba	EMEFs em operação	un	SUP	-	689.954	-	2.309.623
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - DRE Santo Amaro	EMEFs em operação	un	SUP	-	333.440	-	1.116.192
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - DRE São Mateus	EMEFs em operação	un	SUP	15	189.100	-	633.013
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - DRE São Miguel	EMEFs em operação	un	SUP	-	177.562	-	594.389
		Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - Gabinete SME	EMEFs em operação	un	SUP	-	58.688.533	-	204.965.914

	Operação e Manutenção dos Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCT) - DRE São Miguel	Unidades em Operação	un	SUP	-	287.126	-	961.155	
	Operação e Manutenção dos Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCT) - Gabinete SME	CMTC em operação	un	SUP	-	925.130	-	3.211.982	
	Total da Ação:					68.037.245	-	237.245.458	
2872	Eventos Educacionais, Culturais e Esportivos nos Centros Educacionais Unificados	Eventos Educacionais, Culturais e Esportivos nos Centros Educacionais Unificados	Eventos realizados	un	SUP	-	15.199.200	-	50.879.375
2873	Leve-Leite	Programa Leve-Leite - Compra	Famílias beneficiadas	un	SUP	28	100.050.000	-	334.917.726
		Programa Leve-Leite - Entrega Domiciliar	Famílias beneficiadas	un	SUP	29	42.000.000	-	140.595.147
	Total da Ação:					142.050.000	-	475.512.873	
2874	Recebimento de recursos do Fundo Nacional para o desenvolvimento da Educação - FNDE	Recursos de transferências do FNDE para abertura de novas turmas de Educação Infantil	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	110.729.380	-	269.718.397
		Recursos de transferências do FNDE para atender as crianças de 0 a 48 meses beneficiárias do Programa Bolsa Família	Recursos transferidos	R\$	SUP	-	25.036.000	-	87.779.018
	Total da Ação:					135.765.380	-	357.497.415	
3358	Construção de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI *	ANA MARCHIONE SALLES, PROFA. - PONTE RASA	EMEIs construídas	un	EM	-	1.000.000	1	5.102.638
	Campo Limpo VI - CAMPO LIMPO	EMEIs construídas	un	CL	1	2.690.456	-	-	
	CAPAO REDONDO III - CAPAO REDONDO	EMEIs construídas	un	CL	1	1.134.495	-	-	
	CEMEI setor 2309 (Av. Orfeu Paravente X Rua Royan) - CIDADE DUTRA	CEMEIs implantadas	un	SO	-	1.000.000	1	3.788.710	
	CHACARA JOCKEY - VILA SONIA	EMEIs construídas	un	BT	-	1.000.000	1	4.161.608	
	CONJ HABITACIONAL JACUÍ A - VILA JACUI	EMEIs construídas	un	MP	-	2.001.000	1	2.000.000	
	EMEI setor 1302 (Rua Luiz Macário de Castro) - CACHOEIRINHA	EMEIs construídas	un	CV	-	-	1	6.836.257	
	EMEI setor 1702 (Estrada do Campo Limpo) - CAMPO LIMPO	EMEIs construídas	un	CL	1	2.205.968	-	4.615.169	
	EMEI setor 1706 (Estrada Pirajussara) - CAMPO LIMPO	EMEIs construídas	un	CL	-	1.000.000	1	4.666.182	
	EMEI setor 1905 (Travessa Passareira) - CAPÃO REDONDO	EMEIs construídas	un	CL	-	1.670.832	1	-	
	EMEI setor 1906 (Rua Andorinha dos Beirais) - CAPAO REDONDO	EMEIs construídas	un	CL	-	2.000.000	1	2.585.255	
	EMEI setor 1907 (Rua das Perobeiras) - CAPAO REDONDO	EMEIs construídas	un	CL	-	1.000.000	1	4.878.199	
	EMEI setor 2203 (Rua São João da Boa Vista X Rua Edith Mason X Rua Maria de Rohan) - CIDADE ADEMAR	EMEIs construídas	un	AD	-	1.000.000	1	4.359.877	

EMEI setor 2205 (Rua Marta Brunet X Rua Lorenzo Marilins) - CIDADE ADEMAR	EMEIs construídas	un	AD	-	1.000.000	1	4.697.940
EMEI setor 2205 II (Rua Angelo Cristianini X Rua Estrela Solitária) - CIDADE ADEMAR	EMEIs construídas	un	AD	-	1.000.000	1	3.745.403
EMEI setor 2206 (Rua Padre Antônio de Gouveia) - CIDADE ADEMAR	EMEIs construídas	un	AD	-	-	1	6.904.752
EMEI setor 2303 (Rua Marly Oliveira Cobra) - CIDADE DUTRA	EMEIs construídas	un	SO	-	-	1	6.338.425
EMEI setor 2304 (Rua Nova Irlanda) - CIDADE DUTRA	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	5.900.249
EMEI setor 2307 (Rua Frederico René de Jaegher) - CIDADE DUTRA	EMEIs construídas	un	SO	-	-	1	6.883.132
EMEI setor 2308 (Jardim das Imbuias) - CIDADE DUTRA	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	2.726.554
EMEI setor 2403 (Rua Jacinto Ferreira) - CIDADE LIDER	EMEIs construídas	un	IQ	-	1.000.000	1	3.398.590
EMEI setor 2502 (Rua Sonata ao Luar) - CIDADE TIRADENTES	EMEIs construídas	un	CT	-	1.000.000	1	4.187.923
EMEI setor 2901 (Rua Francisco de Paula Bonilha X Rua Pedro Velasca) - FREGUESIA DO O	EMEIs construídas	un	FO	-	1.000.000	1	5.519.909
EMEI setor 3001 (Rua Domingos Rinaldelli) - GRAJAU	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	5.599.974
EMEI setor 3005 (Rua Dr. Leão de Araújo Novaes x Rua Haroldo Nogueira) - GRAJAU	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	4.927.939
EMEI setor 3006 (Rua Tres Coracoes) - GRAJAU	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	3.913.541
EMEI setor 3008 (Estrada do Barro Branco com Rua Nelia Andre) - GRAJAU	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	4.933.385
EMEI setor 3010 (Rua Dona Belmira Marin) - GRAJAU	EMEIs construídas	un	SO	-	1.000.000	1	3.753.143
EMEI setor 3012 (Travessa Pau Santo X Travessa Jameleiro) - GRAJAU	EMEIs construídas	un	SO	-	-	1	7.565.063
EMEI setor 3607(Rua Jorge dos Santos X Av. Marechal Tito) - ITAIM PAULISTA	EMEIs construídas	un	IT	-	1.000.000	1	3.391.747
EMEI setor 3801 (Rua Alberto Sampaio) - JABAQUARA	EMEIs construídas	un	JA	-	1.000.000	1	4.488.852
EMEI setor 3806 (Rua João Xavier de Matos X Rua das Vitaceas) - JABAQUARA	EMEIs construídas	un	JA	-	-	1	6.840.535
EMEI setor 4304 (Estrada Guaviruba, 797) - JARDIM ANGELA	EMEIs construídas	un	MB	-	1.000.000	1	4.376.958
EMEI setor 4307 (Rua Abutuí) - JARDIM ANGELA	EMEIs construídas	un	MB	-	1.000.000	1	4.266.254

EMEI setor 5504 (Rua Sadamu Inoue) - PARELHEIROS	EMEIs construídas	un	PA	-	1.000.000	1	3.310.680
EMEI setor 5803 (Rua dos Abiquaras) - PEDREIRA	EMEIs construídas	un	AD	-	1.000.000	1	3.416.920
EMEI setor 7601 (Rua Cristovão Jaques) - SAPOPEMBA	EMEIs construídas	un	VP	-	1.000.000	1	4.520.392
EMEI setor 8103 (Rua Kotinda X Rua Cachoeira) - TREMEMBE	EMEIs construídas	un	JT	-	-	1	5.669.697
EMEI setor 8104 (Rua dos Sabias da Cantareira) - TREMEMBE	EMEIs construídas	un	JT	-	-	1	7.095.572
EMEI setor 9601 (Rua Gaspar Barbosa) - LAJEADO	EMEIs construídas	un	G	-	1.000.000	1	4.397.312
EMEI setor 9603 (Rua Tibúrcio de Sousa esquina com Francisco Souto Maior) - LAJEADO	EMEIs construídas	un	G	-	1.500.000	1	4.309.558
EMEI setor 9605 (Rua Rio Maturaca) - LAJEADO	EMEIs construídas	un	G	-	1.500.000	1	5.316.185
FIGUEIRA GRANDE - JARDIM SÃO LUIS	EMEIs construídas	un	MB	1	2.256.175	-	-
JARDIM DIONISIO - JARDIM ANGELA	EMEIs construídas	un	MB	-	2.000.000	1	2.000.000
JARDIM JAQUELINE - VILA SONIA	EMEIs construídas	un	BT	-	1.000.000	1	4.917.157
JARDIM KAGOHARA - JARDIM ANGELA	EMEIs construídas	un	MB	1	2.037.966	-	-
PARAISOPOLIS - TERRENO 4 - VILA ANDRADE	EMEIs construídas	un	CL	-	1.000.000	1	3.000.000
PARQUE BOULOGNE - JARDIM ANGELA	EMEIs construídas	un	MB	-	2.000.000	1	4.945.917
PARQUE SANTO ANTONIO - JARDIM SAO LUIS	EMEIs construídas	un	MB	1	2.004.108	-	-
PERIMETRAL II - VILA ANDRADE	EMEIs construídas	un	CL	-	2.000.000	1	3.853.111
EMEI 66	EMEIs construídas	un	DEF	-	-	1	4.062.031
EMEI 67	EMEIs construídas	un	DEF	-	-	1	4.062.031
EMEI 68	EMEIs construídas	un	DEF	-	-	1	4.062.030
Total da Ação:				6	55.001.000	47	216.292.756

3359	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI *	C.H. São Miguel D/E-Rua Oito - ITAIM PAULISTA	CEIs construídas	un	IT	1	794.681	-	-
		Capao Redondo II - CAPAO REDONDO	CEIs construídas	un	MB	1	3.054.634	-	-
		CEI na Rua Manuel Dutra - BELA VISTA	CEIs construídas	un	SE	1	2.306.689	-	-
		José Pereira da Cruz CDHU Sítio Caraguata - SACOMA	CEIs construídas	un	IP	1	4.500.000	-	-
		Mãe Esperança II - SAPOPEMBA	CEIs construídas	un	SB	1	675.000	-	-
		Maria Sampaio - CAPAO REDONDO	CEIs construídas	un	CL	1	4.435.844	-	-
		Rua Tiquira - JARDIM ANGELA	CEIs construídas	un	MB	1	1.051.239	-	-
		Vila Silvia I - CANGAIBA	CEIs construídas	un	PE	1	201.905	-	-
		CEI Setor 1106 II - Distrito Brasilândia - SIMEC 059	CEIs construídas	un	FO	-	1.356.000	1	2.644.000
		CEI Setor 1702- Distrito Campo Limpo - SIMEC 023	CEIs construídas	un	CL	-	1.356.000	1	2.644.000

CEI Setor 2406- Distrito Cidade Líder - SIMEC 017	CEIs construídas	un	IQ	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 6703 - Distrito Rio Pequeno - SIMEC 001	CEIs construídas	un	BT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3610 II - Distrito Itaim Paulista - SIMEC 047	CEIs construídas	un	IT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 0307- Distrito Anhanguera - SIMEC 031	CEIs construídas	un	PR	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 0308- Distrito Anhanguera - SIMEC 020	CEIs construídas	un	PR	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 0505- Distrito Arthur Alvim - SIMEC 055	CEIs construídas	un	PE	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI setor 1104 (Av. Gen. Penha Brasil) - BRASILANDIA	CEIs construídas	un	FO	-	2.641.181	1	2.641.181
CEI setor 1105 (Rua Santa Cruz da Conceição X Itambé do Mato Dentro X Rua Julio de Moura Lacerda X Rua Jose da Costa Pereira) - BRASILANDIA	CEIs construídas	un	FO	-	3.434.567	1	2.634.567
CEI Setor 1302 - Distrito Cachoeirinha - SIMEC 079	CEIs construídas	un	CV	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 1302 (Rua Joaquim Prudêncio) - CACHOEIRINHA	CEIs construídas	un	CV	-	2.494.724	1	1.694.724
CEI Setor 1702 II - Distrito Campo Limpo - SIMEC 044	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 1703 III - Distrito Campo Limpo - SIMEC 038	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 1703 IV - Distrito Campo Limpo - SIMEC 039	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 1703- Distrito Campo Limpo - SIMEC 010	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 1706 II - Distrito Campo Limpo - SIMEC 011	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 1802 (Rua Maria Angélica Franci X Avenida Cangaíba) - CANGAIBA	CEIs construídas	un	PE	-	3.544.071	1	1.518.888
CEI setor 1802 II (Rua Mutuipe X Rua Riacho da Cruz X Rua Canutama) - CANGAIBA	CEIs construídas	un	PE	-	5.084.933	1	900.000
CEI Setor 1906- Distrito Capão Redondo - SIMEC 036	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 1907 II - Distrito Capão Redondo - SIMEC 034	CEIs construídas	un	CL	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 2101 (Rua Cesar Pena Ramos) - CASA VERDE	CEIs construídas	un	CV	-	3.590.239	1	2.390.239
CEI setor 2203 (Rua Tuffi Mattar) - CIDADE ADEMAR	CEIs construídas	un	AD	-	3.698.048	1	2.898.048
CEI setor 2204 (Rua Bastos Tigre) - CIDADE ADEMAR	CEIs construídas	un	AD	-	2.587.578	1	2.587.578

CEI setor 2205 (Rua Marta Brunet X Rua Lorenzo Marilins) - CIDADE ADEMAR	CEIs construídas	un	AD	-	2.193.928	1	2.193.928
CEI Setor 2304- Distrito Cidade Dutra - SIMEC 049	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 2306 (Rua Alice de Souza Lima) - CIDADE DUTRA	CEIs construídas	un	SO	-	2.276.509	1	2.276.509
CEI Setor 2307 - Distrito Cidade Dutra - SIMEC 062	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 2308 - Distrito Cidade Dutra - SIMEC 015	CEIs construídas	un	SO	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI Setor 2403- Distrito Cidade Líder - SIMEC 043	CEIs construídas	un	IQ	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI Setor 2506- Distrito de Cidade Tiradentes - SIMEC 012	CEIs construídas	un	CT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI setor 2901 (Estrada do Sabão) - FREGUESIA DO O	CEIs construídas	un	FO	-	3.489.498	1	2.289.498
CEI Setor 3001 - Distrito Grajaú - SIMEC 070	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3002- Distrito Grajaú - SIMEC 046	CEIs construídas	un	SO	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI Setor 3004 - Distrito Grajaú - SIMEC 066	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3005 - Distrito Grajaú - SIMEC 076	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3006 - Distrito Grajaú - SIMEC 058	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 3006 (Rua José Diogo Abadiano X Rua Adelina Abranches) - GRAJAU	CEIs construídas	un	SO	-	3.278.402	1	2.478.402
CEI Setor 3006 II - Distrito Grajaú - SIMEC 037	CEIs construídas	un	SO	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI Setor 3008 - Distrito Grajaú - SIMEC 057	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 3008 (Rua Filodemo) - GRAJAU	CEIs construídas	un	SO	-	3.539.105	1	1.516.759
CEI Setor 3010- Distrito Grajaú - SIMEC 048	CEIs construídas	un	SO	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI Setor 3012- Distrito Grajaú - SIMEC 032	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3013 - Distrito Grajaú - SIMEC 065	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3014 -Distrito do Grajaú - SIMEC 013	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3015- Distrito Grajaú - SIMEC 061	CEIs construídas	un	SO	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3304- Distrito Iguatemi - SIMEC 024	CEIs construídas	un	SM	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI Setor 3305 - Distrito Iguatemi 086	CEIs construídas	un	SM	-	2.156.000	1	3.254.950

CEI Setor 3307 - Distrito Iguatemi - SIMEC 045	CEIs construídas	un	SM	-	2.156.000	1	3.254.950
CEI Setor 3610 - SIMEC 063	CEIs construídas	un	IT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 3703 - Distrito Itaquera - SIMEC 067	CEIs construídas	un	IQ	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 3705 - Distrito Itaquera - SIMEC 068	CEIs construídas	un	IQ	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 3706 (Rua Raça Humana X Rua Lembrança do Futuro) - ITAQUERA	CEIs construídas	un	IQ	-	3.150.000	1	1.350.000
CEI setor 3806 (Rua João Xavier de Matos X Rua das Vitaceas) - JABAQUARA	CEIs construídas	un	JA	-	3.057.485	1	2.257.485
CEI setor 3806 II (Avenida Euclides) - JABAQUARA	CEIs construídas	un	JA	-	2.359.676	1	2.359.676
CEI Setor 3903 - Distrito Jacana - SIMEC 074	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 4203- Distrito Jaraguá - SIMEC 029	CEIs construídas	un	PJ	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 4205 III - Distrito Jaragua - SIMEC 073	CEIs construídas	un	PJ	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 4208 II - Distrito Jaraguá - SIMEC 021	CEIs construídas	un	PJ	-	2.156.000	1	3.254.950
CEI setor 4301 (Rua das Três Marias) - JARDIM ANGELA	CEIs construídas	un	MB	-	5.471.239	1	2.184.851
CEI setor 4304 (Estrada Guaviruba, 797) - JARDIM ANGELA	CEIs construídas	un	MB	-	2.079.449	1	2.079.449
CEI Setor 4304 III - Distrito Jardim Angelia - SIMEC 050	CEIs construídas	un	MB	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 4305- Distrito Jardim Angelia - SIMEC 008	CEIs construídas	un	MB	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 4307 (Rua Abutuí - Rua Carlo Caproli) - JARDIM ANGELA	CEIs construídas	un	MB	-	4.073.913	1	4.073.913
CEI setor 4403 (Rua Muniz Falcão X Rua Dr. Francisco Tancredi) - JARDIM HELENA	CEIs construídas	un	MP	-	3.046.193	1	2.246.193
CEI setor 4406 (Rua Miguel de Quadros Marinho X Rua Manajos X Rua Capinhilos) - JARDIM HELENA	CEIs construídas	un	MP	-	3.134.829	1	2.334.829
CEI Setor 4601 - Distrito Jd S. Luis - SIMEC 009	CEIs construídas	un	MB	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 4602 II - Distrito Jd São Luis - SIMEC 035	CEIs construídas	un	MB	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 4603 - Distrito Jd. São Luis - SIMEC 025	CEIs construídas	un	MB	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 4603- Distrito Jd São Luis - SIMEC 051	CEIs construídas	un	MB	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 4703- Distrito José Bonifácio - SIMEC 052	CEIs construídas	un	IQ	-	1.356.000	1	2.644.000

CEI Setor 5404- Distrito Morumbi - SIMEC 005	CEIs construídas	un	BT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 5505 - Distrito Parelheiros - SIMEC 069	CEIs construídas	un	PA	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 5506 - Distrito Parelheiros - SIMEC 071	CEIs construídas	un	PA	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 5507 (Rua Sebastião da Barra X Rua Nacip Haydan) - PARELHEIROS	CEIs construídas	un	PA	-	2.675.202	1	2.675.202
CEI Setor 5702 - Distrito Parque do Carmo - SIMEC 056	CEIs construídas	un	IQ	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 5802- Distrito Pedreira - SIMEC 027	CEIs construídas	un	PR	-	2.000.000	1	2.000.000
CEI setor 6101 II (Rua Roque Callage X Rua Joaquim Xavier Pinheiro) - PERUS	CEIs construídas	un	PR	-	3.189.705	1	2.389.705
CEI setor 6102 (Rua Alagoa Nova X Rua Estevao Ribeiro Rezende) - PERUS	CEIs construídas	un	PR	-	2.556.006	1	2.556.006
CEI setor 6304 II (Av. Menotti Laudisio X Rua Mathilde Carlos Montesanti X Rua Diatomáceas) - PIRITUBA	CEIs construídas	un	PJ	-	2.185.255	1	2.185.251
CEI Setor 6304- Distrito Pirituba - SIMEC 033	CEIs construídas	un	PJ	-	2.156.000	1	3.254.950
CEI Setor 6402- Distrito Ponte Rasa - SIMEC 014	CEIs construídas	un	EM	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 6501- Distrito Raposo Tavares - SIMEC 006	CEIs construídas	un	BT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 6505- Distrito Raposo Tavares - SIMEC 060	CEIs construídas	un	BT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 6702- Distrito Rio Pequeno - SIMEC 003	CEIs construídas	un	BT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 6704- Distrito Rio Pequeno - SIMEC 007	CEIs construídas	un	BT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI setor 6801 (Rua Barão do Rio da Prata) - SACOMA	CEIs construídas	un	IP	-	3.316.226	1	2.516.226
CEI Setor 6801 II - Distrito Sacoma - SIMEC 072	CEIs construídas	un	IP	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 6803 - Distrito Sacoma - SIMEC 078	CEIs construídas	un	IP	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 6803 - Distrito Sacoma - SIMEC 085	CEIs construídas	un	IP	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 7201 (Vila Ema) - SAO LUCAS	CEIs construídas	un	VP	-	2.250.000	1	2.250.000
CEI setor 7301 (Av. Mateo Bei x Rua Antonio Previato) - SAO MATEUS	CEIs construídas	un	SM	-	3.970.829	1	2.730.171
CEI Setor 7302 - Distrito Sao Mateus - SIMEC 077	CEIs construídas	un	SM	-	2.156.000	1	3.254.950
CEI Setor 7504 - Distrito São Rafael - SIMEC 028	CEIs construídas	un	SM	-	1.356.000	1	3.254.950
CEI Setor 7607- Distrito Sapopemba - SIMEC 030	CEIs construídas	un	SB	-	2.156.000	1	3.254.950

CEI Setor 8002- Distrito Tatuapé - SIMEC 018	CEIs construídas	un	MO	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 8103 - Distrito Tremembe - SIMEC 081	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 8103 - Distrito Tremembe - SIMEC 084	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 8103 (Rua Kotinda X Rua Cachoeira) - TREMEMBE	CEIs construídas	un	JT	-	3.260.770	1	2.460.770
CEI Setor 8104 - Distrito Tremembe - SIMEC 080	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 8104 (Estrada da Cachoeira X Rua Ushikichi Kamiya X Rua Simão de Abreu) - TREMEMBE	CEIs construídas	un	JT	-	3.270.746	1	2.470.746
CEI Setor 8105 - Distrito Tremembe - SIMEC 083	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI setor 8105 (Rua Ushikichi Kamiya X Av. Sezefredo Fagundes) - TREMEMBE	CEIs construídas	un	JT	-	3.348.135	1	2.548.135
CEI setor 8105 II (Rua Avelina Pereira) - TREMEMBE	CEIs construídas	un	JT	-	3.080.285	1	2.280.285
CEI Setor 8106 - Distrito Tremembe - SIMEC 075	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 8106 - Distrito Tremembe - SIMEC 082	CEIs construídas	un	JT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 8302- Distrito V. Andrade - SIMEC 026	CEIs construídas	un	CL	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 8403- Distrito Vila Curuçá - SIMEC 040	CEIs construídas	un	IT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 8408- Distrito V. Curuçá - SIMEC 053	CEIs construídas	un	IT	-	1.356.000	1	2.644.000
CEI Setor 8701 - Distrito V. Jacuí - SIMEC 064	CEIs construídas	un	MP	-	1.356.000	1	3.254.950
CEI Setor 8703- Distrito V. Jacuí - SIMEC 041	CEIs construídas	un	MP	-	1.356.000	1	3.254.950
CEI Setor 8707- Distrito V. Jacuí - SIMEC 042	CEIs construídas	un	MP	-	1.356.000	1	3.254.950
CEI setor 9401 (Jardim Jaqueline) - VILA SONIA	CEIs construídas	un	BT	-	4.573.817	1	4.573.817
CEI Setor 9403- Distrito V Sonia - SIMEC 004	CEIs construídas	un	BT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEI Setor 9404 - Distrito Vila Sonia - SIMEC 002	CEIs construídas	un	BT	-	2.156.000	1	2.644.000
CEMEI José Bonifácio - Distrito Itaquera - SIMEC 099	CEIs construídas	un	IQ	-	1.356.000	1	2.644.000
CEMEI Setor 4603- Distrito Jd São Luis - SIMEC 054	CEIs construídas	un	MB	-	1.356.000	1	2.644.000
CEMEI Setor 5805- Distrito Pedreira - SIMEC 022	CEIs construídas	un	AD	-	1.356.000	1	2.644.000
CEMEI Setor 8505 - Distrito Vila Formosa - SIMEC 016	CEIs construídas	un	AF	-	2.156.000	1	2.644.000

CEMEI Setor 9608 - Distrito do Lageado - SIMEC 019	CEIs construídas	un	G	-	1.356.000	1	2.644.000
CHACARA JOCKEY - VILA SONIA	CEIs construídas	un	BT	-	1.996.773	1	1.996.773
Cidade Azul - JABAQUARA	CEIs construídas	un	JA	-	3.150.000	1	1.350.000
Itaquera B-Fazenda da Juta (CDHU) - SAPOPEMBA	CEIs construídas	un	SB	-	3.536.015	1	56.921
IV Centenário - CIDADE DUTRA	CEIs construídas	un	SO	-	2.087.765	1	894.757
Jardim Miriam I - ITAIM PAULISTA	CEIs construídas	un	IT	-	3.874.120	1	1.660.337
PARQUE RONDON - CAPAO REDONDO	CEIs construídas	un	CL	-	2.562.791	1	2.562.791
CEI 88	CEIs construídas	un	CL	-	860.000	1	5.577.899
CEI 89	CEIs construídas	un	AD	-	860.000	1	5.577.899
CEI 90	CEIs construídas	un	IP	-	860.000	1	5.577.899
CEI 91	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 92	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 93	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 94	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 95	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 96	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 97	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 98	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 99	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 100	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 101	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 102	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 103	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 104	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 105	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 106	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 107	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 108	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 109	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 110	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 111	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 112	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 113	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 114	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 115	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 116	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 117	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 118	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 119	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 120	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 121	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 122	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 123	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 124	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 125	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899
CEI 126	CEIs construídas	un	DEF	-	860.000	1	5.577.899

		CEI 247	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 248	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 249	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 250	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 251	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 252	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 253	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 254	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 255	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 256	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 257	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 258	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	5.500.000
		CEI 259	CEIs construídas	un	DEF	-	-	1	2.712.000
		Parceria Público-Privada - Creches	CEIs construídas	un	DEF	-	2.500.000	1	7.500.000
		Total da Ação:			8	378.210.000		228	881.237.631
3360	Construção, reforma e ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU *	CEU MOÓCA	CEUs construídos	un	MO	1	24.900.000	-	5.250.000
		CEU PARQUE DO CARMO	CEUs construídos	un	IQ	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU SANTO AMARO	CEUs construídos	un	SA	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU SÃO MIGUEL (TIDE SETÚBAL)	CEUs construídos	un	MP	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU SÃO PEDRO (GUAIANASES)	CEUs construídos	un	IQ	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU TATUAPÉ	CEUs construídos	un	MO	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU VILA ALPINA	CEUs construídos	un	VP	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU ARTUR ALVIM	CEUs construídos	un	PE	-	23.100.000	1	7.050.000
		CEU FREQUESIA DO Ó	CEUs construídos	un	FO	-	23.000.000	1	7.150.000
		CEU HELIÓPOLIS	CEUs construídos	un	IP	-	20.357.556	1	9.792.444
		CEU 11	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 12	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 13	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 14	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 15	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 16	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 17	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 18	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 19	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		CEU 20	CEUs construídos	un	DEF	-	-	1	30.150.000
		Reforma e ampliação de CEUs	CEUs reformados ou ampliados	un	DEF	-	2.143.444	-	14.856.556
		Total da Ação:			1	231.501.000		19	388.499.000
3361	Implantação de pólos da Universidade Aberta do Brasil *	DRE Butantã- CEU BUTANTÃ	UABs implantadas	un	BT	1	35.000	-	-
		DRE Campo Limpo- CEU VILA DO SOL	UABs implantadas	un	MB	1	140.000	-	-
		DRE Campo Limpo- CEU CAMPO LIMPO	UABs implantadas	un	CL	1	35.000	-	-
		DRE Campo Limpo- CEU CAPÃO REDONDO	UABs implantadas	un	CL	1	140.000	-	-
		DRE Campo Limpo- CEU CASA BLANCA	UABs implantadas	un	MB	1	35.000	-	-

DRE Campo Limpo- CEU PARAISÓPOLIS	UABs implantadas	un	CL	1	140.000	-	-
DRE Capela do Socorro- CEU CIDADE DUTRA	UABs implantadas	un	SO	1	35.000	-	-
DRE Capela do Socorro- CEU NAVEGANTES	UABs implantadas	un	SO	1	140.000	-	-
DRE Capela do Socorro- CEU PARELHEIROS	UABs implantadas	un	PA	1	140.000	-	-
DRE Capela do Socorro- CEU TRÊS LAGOS	UABs implantadas	un	SO	1	140.000	-	-
DRE Freguesia do Ó- CEU PAULISTANO	UABs implantadas	un	FO	1	35.000	-	-
DRE Guianases- CEU ÁGUA AZUL	UABs implantadas	un	CT	1	35.000	-	-
DRE Guianases- CEU JAMBEIRO	UABs implantadas	un	G	1	35.000	-	-
DRE Ipiranga - CEU MENINOS	UABs implantadas	un	IP	1	35.000	-	-
DRE Ipiranga - CEU PARQUE BRISTOL	UABs implantadas	un	IP	1	1.175.000	-	-
DRE Itaquera- CEU AZUL DA COR DO MAR	UABs implantadas	un	IQ	1	140.000	-	-
DRE Itaquera- CEU ARICANDUVA	UABs implantadas	un	AF	1	35.000	-	-
DRE Itaquera- CEU FORMOSA	UABs implantadas	un	IQ	1	140.000	-	-
DRE Jaçanã/ Tremembé- CEU JAÇANÃ	UABs implantadas	un	JT	1	35.000	-	-
DRE Penha- CEU QUINTA DO SOL	UABs implantadas	un	PE	1	35.000	-	-
DRE Penha- CEU TIQUATIRA	UABs implantadas	un	PE	1	140.000	-	-
DRE Pirituba- CEU PERA MARMELO	UABs implantadas	un	PJ	1	35.000	-	-
DRE Pirituba- CEU PERUS	UABs implantadas	un	PR	1	140.000	-	-
DRE Pirituba- CEU VILA ATLANTICA	UABs implantadas	un	PJ	1	35.000	-	-
DRE Santo Amaro- CEU ALVARENGA	UABs implantadas	un	AD	1	35.000	-	-
DRE São Mateus- CEU SAPOPEMBA	UABs implantadas	un	VP	1	140.000	-	-
DRE São Matheus- CEU ROSA DA CHINA	UABs implantadas	un	VP	1	35.000	-	-

	DRE São Matheus- CEU SÃO MATHEUS	UABs implantadas	un	SM	1	140.000	-	-	
	DRE São Miguel- CEU PARQUE SÃO CARLOS	UABs implantadas	un	MP	1	35.000	-	-	
	DRE São Miguel- CEU PARQUE V. CURUÇÁ	UABs implantadas	un	IT	1	35.000	-	-	
	DRE São Miguel- CEU PARQUE VEREDAS	UABs implantadas	un	IT	1	35.000	-	-	
Total da Ação:				31	3.485.000	-	-	-	
4303	Ampliação da jornada escolar - Programa Mais Educação *	Ampliação da jornada escolar - Programa Mais Educação	Alunos beneficiados	un	SUP	-	18.473.866	-	83.942.265
6553	Alimentação Escolar	Programa Municipal de Alimentação Escolar	Alunos beneficiados	un	SUP	30	417.143.126	-	1.460.579.391
		Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE/FNDE	Alunos beneficiados	un	SUP	31	97.017.000	-	332.513.000
Total da Ação:				61	514.160.126	-	1.793.092.391	-	16.780.974.692
Total do Programa:					-	4.767.224.706	-	-	16.780.974.692

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços

Código do Programa	3011
Eixo	Gestão descentralizada, participativa e transparente
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Secretaria Municipal de Relações Governamentais Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria do Governo Municipal Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Secretaria Municipal de Educação Controladoria Geral do Município de São Paulo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social Todas as Subprefeituras

Objetivo	Aproximar a Prefeitura do cidadão, descentralizando e modernizando a gestão, aumentando a qualidade dos espaços e serviços e reduzindo o tempo de espera no atendimento e na resposta às demandas
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	
Percentual de atendimento de solicitações realizado dentro do prazo (156, CACs e Portal)	%	IA	31/12/2012	Prodam	44,00 EC

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	75.799.000	74.384.045	102.952.475	54.960.382	308.095.902
Atividades	223.643.251	236.354.040	270.849.816	284.750.834	1.015.597.941
TOTAL	299.442.251	310.738.085	373.802.291	339.711.216	1.323.693.842

Projetos e valores estimados no período

	2014	2015	2016	2017	Total
1174. Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos das Subprefeituras	64.000	64.000	64.000	64.000	256.000
1220. Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	46.771.000	49.506.460	52.174.265	54.881.539	203.333.264
3350. Implantação das Centrais de Atendimento ao Cidadão	1.000	15.000.000	40.000.000	0	55.001.000

3408. Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo - SIGSP	4.700.000	2.300.000	3.700.000	0	10.700.000
3409. Implantação da Central de Operações da Defesa Civil	15.501.000	7.500.000	7.000.000	0	30.001.000
5601. Construção e Reforma de Postos para o Corpo de Bombeiros	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
7000. Ampliação e Reforma das Unidades de Abastecimento	8.750.000	1.000	1.054	1.109	8.753.162
7200. Aumento de Capital da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação - PRODAM	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
7502. Construção, reforma ou ampliação de cemitérios	10.000	10.585	11.156	11.735	43.475
TOTAL	75.799.000	74.384.045	102.952.475	54.960.382	308.095.902

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
A definir	8.760.000	36.637	8.796.637
Aricanduva/Formosa/Carrão	2.000	1.272.945	1.274.945
Butantã	2.000	1.272.945	1.274.945
Campo Limpo	2.000	1.272.945	1.274.945
Capela do Socorro	2.000	1.272.945	1.274.945
Casa Verde/Cachoeirinha	2.000	1.272.945	1.274.945
Cidade Ademar	2.000	1.272.945	1.274.945
Cidade Tiradentes	2.000	1.272.945	1.274.945
Ermelino Matarazzo	2.000	1.272.945	1.274.945
Freguesia/Brasilândia	2.000	1.272.945	1.274.945
Guaianases	2.000	1.272.945	1.274.945
Ipiranga	2.000	1.272.945	1.274.945
Itaim Paulista	2.000	1.272.945	1.274.945
Itaquera	2.000	1.272.945	1.274.945
Jabaquara	2.000	1.272.945	1.274.945
Jacanã/Tremembé	2.000	1.272.945	1.274.945
Lapa	2.000	1.272.945	1.274.945
M Boi Mirim	2.000	1.272.945	1.274.945
Mooca	2.000	1.272.945	1.274.945
Parelheiros	2.000	1.272.945	1.274.945
Penha	2.000	1.272.945	1.274.945
Perus	2.000	1.272.945	1.274.945
Pinheiros	2.000	1.272.945	1.274.945
Pirituba	2.000	1.272.945	1.274.945
Santana/Tucuruvi	2.000	1.272.945	1.274.945
Santo Amaro	2.000	1.272.945	1.274.945
São Mateus	2.000	1.272.945	1.274.945
São Miguel	2.000	1.272.945	1.274.945
Sapopemba	2.000	1.272.945	1.274.945
Sé	2.000	1.272.945	1.274.945
Supraregional	66.975.000	191.526.011	258.501.011
Vila Maria/Vila Guilherme	2.000	1.272.945	1.274.945
Vila Mariana	2.000	1.272.945	1.274.945
Vila Prudente	2.000	1.272.945	1.274.945
TOTAL	75.799.000	232.296.902	308.095.902

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2112. Operação e Manutenção da Defesa Civil	431.208	456.434	481.035	506.001	1.874.678
2171. Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	17.171.769	-	-	-	17.171.769
2180. Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	36.730.991	31.373.934	29.512.426	30.891.016	128.508.367
2356. Monitoramento de Operação e Emergências da Cidade	3.595.051	3.805.361	4.010.470	4.218.614	15.629.497
2358. Operação e Manutenção das Praças de Atendimento ao Cidadão	306.695	324.637	342.135	359.891	1.333.358
2369. Operação e Manutenção da Supervisão Geral das Juntas do Serviço Militar	235.000	248.748	262.155	275.761	1.021.663
4300. Modernização e manutenção da Central de Atendimento Telefônico - 156	60.000.000	88.510.000	118.280.689	124.419.457	391.210.146
4301. Ações Municipais de Abastecimento	49.919	366.155	697.845	734.064	1.847.983
4325. Criação e manutenção de Núcleos da Defesa Civil - NUDECs	7.000	7.000	7.000	7.000	28.000
6521. Operação e manutenção das unidades de abastecimento	180.864	188.392	195.880	203.479	768.616
6853. Operação e Manutenção de Postos do Corpo de Bombeiros	24.313.754	25.736.109	27.123.285	28.530.983	105.704.131
6854. Reembolso ao Serviço Funerário	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
8852. Comercialização de Artigos do Serviço Funerário	32.926.000	34.852.171	36.730.703	38.637.027	143.145.901
8853. Transportes fúnebres	8.880.000	9.399.480	9.906.112	10.420.239	38.605.831
8856. Operação e Manutenção do crematório	6.974.000	7.381.979	7.779.868	8.183.643	30.319.489
8857. Operação e Manutenção de cemitérios	29.009.000	30.706.027	32.361.081	34.040.621	126.116.729
8858. Operação e manutenção de velórios	2.831.000	2.996.614	3.158.131	3.322.038	12.307.782
TOTAL	223.643.251	236.354.040	270.849.816	284.750.834	1.015.597.941

Programa: Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços

Código do Programa	3011
Eixo	Gestão descentralizada, participativa e transparente
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Secretaria Municipal de Relações Governamentais Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria do Governo Municipal Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Secretaria Municipal de Educação Controladoria Geral do Município de São Paulo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social Todas as Subprefeituras
Objetivo	Aproximar a Prefeitura do cidadão, descentralizando e modernizando a gestão, aumentando a qualidade dos espaços e serviços e reduzindo o tempo de espera no atendimento e na resposta às demandas

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1174	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos das Subprefeituras	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos das Subprefeituras	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	AD	1	2.000	3	6.000
					AF	1	2.000	3	6.000
					BT	1	2.000	3	6.000
					CL	1	2.000	3	6.000
					CT	1	2.000	3	6.000
					CV	1	2.000	3	6.000
					EM	1	2.000	3	6.000
					FO	1	2.000	3	6.000
					G	1	2.000	3	6.000

IP	1	2.000	3	6.000
IQ	1	2.000	3	6.000
IT	1	2.000	3	6.000
JA	1	2.000	3	6.000
JT	1	2.000	3	6.000
LA	1	2.000	3	6.000
MB	1	2.000	3	6.000
MG	1	2.000	3	6.000
MO	1	2.000	3	6.000
MP	1	2.000	3	6.000
PA	1	2.000	3	6.000
PE	1	2.000	3	6.000
PI	1	2.000	3	6.000
PJ	1	2.000	3	6.000
PR	1	2.000	3	6.000
SA	1	2.000	3	6.000
SB	1	2.000	3	6.000
SE	1	2.000	3	6.000
SM	1	2.000	3	6.000
SO	1	2.000	3	6.000
ST	1	2.000	3	6.000
VM	1	2.000	3	6.000
VP	1	2.000	3	6.000

Total da Ação:

1220	Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	Sistema implantado	un	SUP	1	46.771.000	1	156.562.264
2112	Operação e Manutenção da Defesa Civil	Operação e Manutenção da Defesa Civil	Defesa Civil em operação	un	SUP	-	431.208	-	1.443.470
2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	Estrutura de Informação e Comunicação em operação	un	SUP	2	17.171.769	2	-
2180	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	Servidores capacitados	un	SUP	-	3.687.075	-	12.342.496
		Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Butantã	Servidores capacitados	un	SUP	-	131.720	-	440.933
		Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Campo Limpo	Servidores capacitados	un	SUP	-	380.000	-	1.272.051
		Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Capela do Socorro	Servidores capacitados	un	SUP	-	99.000	-	331.403

	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Servidores capacitados	un	SUP	-	183.000	-	612.593
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Guaiuanases	Servidores capacitados	un	SUP	-	47.530	-	159.107
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Ipiranga	Servidores capacitados	un	SUP	-	80.420	-	269.206
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Itaquera	Servidores capacitados	un	SUP	-	309.600	-	1.036.387
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Jaçanã / Tremembé	Servidores capacitados	un	SUP	-	178.800	-	598.534
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Penha	Servidores capacitados	un	SUP	-	85.395	-	285.860
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Pirituba	Servidores capacitados	un	SUP	-	210.240	-	703.779
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE Santo Amaro	Servidores capacitados	un	SUP	-	179.105	-	599.555
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE São Mateus	Servidores capacitados	un	SUP	-	49.200	-	164.697
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - DRE São Miguel	Servidores capacitados	un	SUP	-	141.856	-	474.863
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - FUNDATEC	Professores capacitados	un	CT	50	100.000	280	334.750
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - SME	Servidores capacitados	un	SUP	-	12.993.025	-	42.833.940
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento dos servidores - SMADS	Servidores capacitados	un	SUP	147	182.000	-	609.246
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento dos servidores - SMS	Servidores formados	un	SUP	-	16.992.325	-	26.362.379
	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores - SNJ	Servidores capacitados	un	SUP	-	700.700	-	2.345.596
	Total da Ação:					36.730.991	280	91.777.376
2356	Monitoramento de Operação e Emergências da Cidade	Monitoramento de Operação e Emergências da Cidade		Atendimentos realizados	un	SUP	-	3.595.051
2358	Operação e Manutenção das Praças de Atendimento ao Cidadão	Operação e Manutenção das Praças de Atendimento ao Cidadão		Sistemas de drenagem mantidos	un	SUP	-	306.695
								1.026.663

2369	Operação e Manutenção da Supervisão Geral das Juntas do Serviço Militar	Operação e Manutenção da Supervisão Geral das Juntas do Serviço Militar	Supervisão Geral das Juntas em Operação	un	SUP	-	235.000	-	786.663
3350	Implantação das Centrais de Atendimento ao Cidadão	Adequações das instalações físicas das CACs - Butantã	CAC implantado	un	BT	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Campo Limpo	CAC implantado	un	CL	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Capela do Socorro	CAC implantado	un	SO	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Casa Verde/Cachoeirinha	CAC implantado	un	CV	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Cidade Ademar	CAC implantado	un	AD	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Cidade Tiradentes	CAC implantado	un	CT	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Ermelino Matarazzo	CAC implantado	un	EM	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Freguesia/Brasilândia	CAC implantado	un	FO	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Guaiianases	CAC implantado	un	G	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Ipiranga	CAC implantado	un	IP	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Itaim Paulista	CAC implantado	un	IT	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Itaquera	CAC implantado	un	IQ	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Jabaquara	CAC implantado	un	JA	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Jaçanã/Tremembé	CAC implantado	un	JT	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Lapa	CAC implantado	un	LA	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - M Boi Mirim	CAC implantado	un	MB	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Mooca	CAC implantado	un	MO	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Parelheiros	CAC implantado	un	PA	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Penha	CAC implantado	un	PE	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Perus	CAC implantado	un	PR	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Pinheiros	CAC implantado	un	PI	-	-	1	1.266.945
		Adequações das instalações físicas das CACs - Pirituba	CAC implantado	un	PJ	-	-	1	1.266.945

	Adequações das instalações físicas das CACs - Santana/Tucuruvi	CAC implantado	un	ST	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Santo Amaro	CAC implantado	un	SA	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - São Mateus	CAC implantado	un	SM	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - São Miguel	CAC implantado	un	MP	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Sapopemba	CAC implantado	un	SB	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Sé	CAC implantado	un	SE	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Vila Maria/Vila Guilherme	CAC implantado	un	MG	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Vila Mariana	CAC implantado	un	VM	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Vila Prudente	CAC implantado	un	VP	-	-	1	1.266.945	
	Adequações das instalações físicas das CACs - Aricanduva	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	AF	-	-	1	1.266.945	
	Modernização e interligação de sistemas	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	SUP	-	1.000	1	7.228.873	
	Redesenho de processos de trabalho	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	SUP	-	-	1	7.228.873	
	Total da Ação:					1.000	34	55.000.000	
3408	Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo - SIGSP	Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo - SIGSP	SIG implantado	un	SUP	-	4.700.000	1	6.000.000
3409	Implantação da Central de Operações da Defesa Civil	Implantação da Central de Operações da Defesa Civil	Sistemas integrados	un	SUP	-	15.501.000	1	14.500.000
4300	Modernização e manutenção da Central de Atendimento Telefônico - 156	Operação e Manutenção do 156	156 em operação	un	SUP	-	60.000.000	-	281.210.146
	Ampliação e modernização dos serviços do 156 (Meta 108)	Serviço 156 modernizado	un	SUP	-	-	1	50.000.000	
	Total da Ação:					60.000.000	1	331.210.146	
4301	Ações Municipais de Abastecimento	Ações Municipais de Abastecimento	Ações desenvolvidas	un	SUP	-	49.919	-	1.798.064
4325	Criação e manutenção de Núcleos da Defesa Civil - NUDECs	Criação e manutenção de Núcleos da Defesa Civil - Aricanduva/Formosa/Carrão	Equipamento em operação	un	AF	128	7.000	372	21.000
5601	Construção e Reforma de Postos para o Corpo de Bombeiros	Construção e Reforma de Postos para o Corpo de Bombeiros	Obras realizadas	un	SUP	1	1.000	3	3.000
6521	Operação e manutenção das unidades de abastecimento	Operação e manutenção das unidades de abastecimento	Unidades de abastecimento em operação	un	AF	-	3.762	-	12.000

			G	-	2.707	-	43.567
			IP	-	5.000	-	15.000
			LA	-	1.000	-	3.000
			MO	-	66.690	-	200.070
			MP	-	22.000	-	70.000
			PE	-	6.705	-	20.115
			PI	-	10.000	-	30.000
			PJ	-	25.000	-	75.000
			SA	-	15.000	-	50.000
			SB	-	11.000	-	33.000
			ST	-	1.000	-	3.000
			VP	-	11.000	-	33.000
					180.864	-	587.752
		Total da Ação:					
6853	Operação e Manutenção de Postos do Corpo de Bombeiros	Operação e Manutenção de Postos do Corpo de Bombeiros	Postos do Corpo de bombeiros em operação	un	SUP	-	24.313.754
							-
							81.390.377
6854	Reembolso ao Serviço Funerário	Reembolso ao Serviço Funerário	-	-	SUP	-	1.000
							-
							3.000
7000	Ampliação e Reforma das Unidades de Abastecimento	Ampliação e Reforma das Unidades de Abastecimento	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	DEF	36	8.750.000
							108
							3.162
7200	Aumento de Capital da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação - PRODAM	Aumento de capital da empresa de tecnologia da informação e comunicação - PRODAM	Capital integralizado	un	SUP	1	1.000
							3
							3.000
7502	Construção, reforma ou ampliação de cemitérios	Construção, reforma ou ampliação de cemitérios	Cemitérios reformados ou ampliados	un	DEF	5	10.000
							17
							33.475
8852	Comercialização de Artigos do Serviço Funerário	Comercialização de Artigos do Serviço Funerário	Atendimentos realizados	un	DEF	-	32.926.000
		Ornamentação, Com.e Controle de Câmaras Mortuárias e Art. Religiosos	Artigos comercializados	un	SUP	-	-
							-
							-
						32.926.000	-
							110.219.901
		Total da Ação:					
8853	Transportes fúnebres	Transportes fúnebres	Atendimentos realizados	un	SUP	-	8.880.000
							-
							29.725.831
8856	Operação e Manutenção do crematório	Operação e Manutenção do crematório	Crematórios em operação	un	VP	-	6.974.000
							-
							23.345.489
8857	Operação e Manutenção de cemitérios	Operação e Manutenção de cemitérios	Cemitérios em operação	un	DEF	-	29.009.000
							-
							97.107.729
8858	Operação e Manutenção de velórios	Operação e Manutenção de velórios	Velórios em operação	un	DEF	-	2.831.000
							-
							9.476.783
		Total do Programa:					
						299.442.251	-
							1.024.251.591

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Participação, transparência e controle social da administração pública

Código do Programa	3012
Eixo	Gestão descentralizada, participativa e transparente
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Secretaria Municipal de Relações Governamentais Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria do Governo Municipal Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Secretaria Municipal de Educação Controladoria Geral do Município de São Paulo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social Todas as Subprefeituras

Objetivo	Promover a participação, a transparência e o controle social da administração pública
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência			Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	Índice	
Taxa de participação da população em conferências e audiências públicas, por 100 mil hab	%	IA	31/12/2013	EC	EC	
Percentual de consultas públicas realizadas online	%	IA	31/12/2013	EC	EC	
Número de participantes nas conferências municipais da SMDHC	unidade	IA	31/12/2013	EC	EC	

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos					
Atividades	21.453.921	24.627.994	25.899.327	26.424.698	98.405.940
TOTAL	21.453.921	24.627.994	25.899.327	26.424.698	98.405.940

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	20.686.375	23.815.546	25.043.089	25.524.021	95.069.031
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	767.546	812.447	856.238	900.677	3.336.909
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	21.453.921	24.627.994	25.899.327	26.424.698	98.405.940

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2803. Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	11.563.321	12.226.262	12.872.806	13.528.916	50.191.305
2101. Implantação e Manutenção do Gabinete Digital	310.100	310.100	310.100	310.100	1.240.400
8401. Realização de Conferências Municipais Temáticas	1.660.000	1.757.110	1.851.818	1.947.928	7.216.856
8402. Ações Permanentes da Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes	1.100.000	1.164.350	1.227.108	1.290.795	4.782.254

2123. Ações de Promoção da ocupação do espaço público para a cidadania	5.200.000	7.500.000	7.904.250	7.749.710	28.353.960
2139. Implantação e Manutenção do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	670.500	664.597	673.469	482.472	2.491.037
8262. Promoção da Transparência, do Acesso à Informação e do Controle Social	950.000	1.005.575	1.059.775	1.114.778	4.130.128
TOTAL	21.453.921	24.627.994	25.899.327	26.424.698	98.405.940



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Participação, transparência e controle social da administração pública

Código do Programa	3012
Eixo	Gestão descentralizada, participativa e transparente
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Secretaria Municipal de Relações Governamentais Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria do Governo Municipal Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Secretaria Municipal de Educação Controladoria Geral do Município de São Paulo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Fundo Municipal de Saúde Fundo Municipal de Assistência Social Todas as Subprefeituras

Objetivo	Promover a participação, a transparência e o controle social da administração pública
-----------------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
2101	Implantação e Manutenção do Gabinete Digital	Implantação e manutenção do Gabinete Digital	Gabinete Digital em Operação	un	SUP	-	310.100	1	930.300
2139	Implantação e Manutenção do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	Implantação e Manutenção do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	-	515.000	-	1.398.324
		Manutenção do Sistema Intraurbano de Monitoramento em Direitos Humanos - SIM/DH	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	-	155.500	-	422.213
	Total da Ação:					-	670.500	-	1.820.537
2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	Administração do Conselho Municipal da Educação	Conselho em operação	un	SUP	1	1.094.911	1	3.658.636
		Fortalecer os órgãos colegiados municipais - Capacitação dos representantes governamentais	Conselho em operação	un	SUP	1	200.000	1	668.298
		Manutenção dos Conselhos Participativos das Subprefeituras	Conselho em operação	un	SUP	1	500.000	1	1.670.746

Operação e manutenção de espaços participativos	Conselho em operação	un	AF	1	46.608	1	155.740
			BT	1	26.800	1	89.552
			CL	1	37.500	1	125.306
			SO	1	50.000	1	167.075
			CV	1	50.000	1	167.075
			AD	1	50.000	1	167.075
			CT	1	50.000	1	167.075
			EM	1	3.000	1	8.984
			FO	1	15.000	1	50.122
			G	1	12.630	1	42.203
			IP	1	33.000	1	110.269
			IQ	1	12.000	1	35.935
			IQ	1	50.000	1	167.075
			JÁ	1	20.000	1	66.830
			LA	1	2.000	1	5.989
			MB	1	41.073	1	137.245
			MO	1	50.000	1	167.075
			PA	1	35.000	1	116.952
			PE	1	15.000	1	50.122
			PE	1	26.500	1	88.550
			PI	1	15.000	1	50.122
			ST	1	4.000	1	11.978
			SA	1	27.000	1	90.220
			MP	1	50.000	1	167.075
			SB	1	15.000	1	50.122
			SE	1	50.000	1	167.075
			MG	1	50.000	1	167.075
			VM	1	50.000	1	167.075
			VP	1	24.000	1	80.196
Operação e manutenção do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência	Conselho em operação	un	SUP	1	1.807.548	1	6.039.906
Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Leste	Conselho em operação	un	SUP	1	52.500	1	175.428
Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Norte	Conselho em operação	un	SUP	1	167.400	1	559.366
Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Oeste	Conselho em operação	un	SUP	1	70.000	1	233.904
Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Sudeste	Conselho em operação	un	SUP	1	40.400	1	134.996

	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Sul	Conselho em operação	un	SUP	1	240.000	1	801.958
	Operação e Manutenção do Conselho Municipal de Assistência Socoal - COMAS	Conselho em operação	un	SUP	1	907.546	1	3.032.557
	Operação e Manutenção do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Conselho em operação	un	SUP	1	20.405	1	68.183
	Operação e Manutenção do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes	Conselho em operação	un	SUP	1	5.195.500	1	17.360.719
	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	Conselho em operação	un	JT	1	24.000	1	80.196
			un	PI	1	10.000	1	29.946
			un	SM	1	50.000	1	167.075
	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Gabinete	Conselho em operação	un	SUP	1	272.000	1	908.886
	Total da Ação:				-	11.563.321	-	38.627.984
8262 Promoção da Transparência, do Acesso à Informação e do Controle Social	Promoção da transparência, do acesso à informação e do controle social	Ações realizadas	un	SUP	-	950.000	-	3.180.128
8401 Realização de Conferências Municipais Temáticas	Realização de Conferências Municipais Temáticas	Conferências realizadas	un	SUP	11	1.660.000	33	5.556.856
2123 Ações de promoção da ocupação do espaço público pela cidadania	Eventos e atividades de promoção da ocupação do espaço público pela cidadania	Ações realizadas	un	SUP	-	2.072.440	-	11.853.960
	Apoio e fomento de projetos e atividades organizadas pela sociedade	Atividade fomentada	un	SUP	280	1.675.000	840	8.365.000
	Materiais de apoio para a promoção da ocupação do espaço público pela cidadania	Ações realizadas	un	SUP	-	552.560	-	1.485.000
	Manutenção dos Núcleos de Direitos Humanos	Núcleos de Direitos Humanos em operação	un	SUP	32	900.000	32	1.450.000
	Total da Ação:				-	5.200.000	-	23.153.960
8402 Ações Permanentes da Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes	Ações Permanentes da Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes	Ações desenvolvidas	un	SUP	-	1.100.000	-	3.682.254
	Total do Programa:				-	21.453.921	-	76.952.019

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência

Código do Programa	3013					
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis					
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Segurança Urbana					
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Fundo Municipal de Assistência Social Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente					
Objetivo	Implantar um programa territorializado de prevenção e proteção às vítimas da violência					
Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Índice	Resultado Esperado em 2017
Taxa de ocorrências de homicídio doloso registradas, por 100 mil hab	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	12,05	-
Taxa de ocorrências de roubos registradas, por 100 mil hab	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU Dipro	994,73	-
Taxa de ocorrências de furtos registradas, por 100 mil hab	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	1.756,49	-
Taxa de ocorrências de furto e roubo de veículos registradas por 100 mil hab	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	765,78	-
Taxa de Vitimização de Homicídios por Raça/Cor na população de 15 a 24 anos	%	IA	31/12/2010	SIM/SVS/MS e IBGE/Censo E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	83,7	-
Total de ocorrências de estupro registradas	unidade	IA	31/12/2012	SSP	3197	-
Taxa de atendimento pelo SUS de crianças e adolescentes (< 1 a 19 anos) por violência sexual	razão	IA	31/12/2011	Sinan/SVS/MS e IBGE/Censo E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	0,63	-
Número de ocorrências de desordem reportadas pela GCM	unidade	IA		SMSU	EC	-
Número de atendimentos referente à mediação de conflitos - GCM	unidade	IA	31/12/2012	SMSU	202	-

Valor do Programa no período (em R\$)

2014

2015

2016

2017

TOTAL

Projetos	3.444.942	3.547.123	1.003.000	1.003.000	8.998.065
Atividades	744.543.309	785.660.051	826.524.033	867.372.231	3.224.099.624
TOTAL	747.988.251	789.207.174	827.527.033	868.375.231	3.233.097.690

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	585.806.741	616.347.515	644.393.302	671.907.612	2.518.455.171
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	28.695.591	30.343.836	30.303.538	31.876.292	121.219.258
Transferências Estaduais (03)	51.312.561	53.793.948	56.908.453	60.780.837	222.795.799
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	82.173.358	88.721.875	95.921.739	103.810.490	370.627.462
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	747.988.251	789.207.174	827.527.033	868.375.231	3.233.097.690

Projetos e valores estimados no período		2014	2015	2016	2017	Total
1050	Construção, reforma e ampliação dos equipamentos das políticas para mulheres	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.000.000
3412	Implantação da Casa Abrigo e da Casa de Passagem	2.441.942	2.544.123	-	-	4.986.065
1116	Implantação da Central de Videomonitoramento Integrado	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
1111	Modernização das Instalações da Guarda Civil Metropolitana	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
9301	Implantação de equipamentos e serviços para atendimento a crianças e adolescentes	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
TOTAL		3.444.942	3.547.123	1.003.000	1.003.000	8.998.065

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Vila Mariana	1.489.585	1.272.062	2.761.646
A definir	1.000	3.000	312.635.969
Supraregional	1.954.357	4.278.062	320.107.070
Total geral	3.444.942	5.553.124	635.504.685

Atividades e Valores Estimados no Período		2014	2015	2016	2017	Total
2192	Operação e Manutenção da Guarda Civil Metropolitana	45.366.146	47.082.732	49.620.491	52.195.795	194.265.163
4318	Ações do Plano Juventude Viva	8.804.000	12.069.474	12.571.770	13.081.497	46.526.740

4326	Reestruturar as Casas de Mediação nas Inspetorias Regionais da GCM	120.000	127.020	133.866	140.814	521.700
6151	Atendimento Psicosocial à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	6.197.710	6.443.276	6.790.569	7.142.999	26.574.554
6160	Ações Permanentes de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.	82.153.339	88.720.875	95.920.739	103.809.490	370.604.443
6168	Ações de Orientação ao mundo do Trabalho para Adolescentes e Jovens	29.000.000	30.696.500	32.351.041	34.030.060	126.077.602
6221	Proteção especial a crianças, adolescentes e jovens em risco social	102.454.060	108.447.623	114.292.949	120.224.753	445.419.385
2157	Administração dos Conselhos Tutelares	17.839.876	18.854.259	19.843.553	20.847.484	77.385.172
6167	Atendimento em Centros Intergeracionais para Equiparação de Oportunidades	45.658.693	48.329.727	50.934.699	53.578.210	198.501.328
6178	Proteção Especial às mulheres vítimas de violência	9.381.000	11.102.793	13.900.512	14.621.948	49.006.252
6206	Operação e manutenção dos Espaços de convivência e fortalecimento de vínculos - crianças, adolescentes, jovens e idosos	257.568.485	272.030.774	286.697.249	302.495.671	1.118.792.179
6226	Proteção Social Especial a Adolescentes em Medida Sócio-Educativas - Atendimento, orientação e encaminhamento	30.000.000	31.755.000	33.466.595	35.203.511	130.425.105
8020	Ações Integradas de Segurança Pública - Operação Delegada - Convênio SSP SO	110.000.000	110.000.000	110.000.000	110.000.000	440.000.000
TOTAL		744.543.309	785.660.051	826.524.033	867.372.231	3.224.099.624

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Programa: Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência

Código do Programa	3013
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Fundo Municipal de Assistência Social Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Objetivo	Implantar um programa territorializado de prevenção e proteção às vítimas da violência
----------	--

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1111	Modernização das Instalações da Guarda Civil Metropolitana	Modernização das Instalações da Guarda Civil Metropolitana	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	SUP	1	1.000	-	3.000
1116	Implantação da Central de Videomonitoramento Integrado	Implantação da Central de Videomonitoramento Integrado	Equipamento em operação	un	SUP	-	1.000	1	3.000
2157	Administração dos Conselhos Tutelares *	Política permanente de formação dos Conselhos Tutelares Operação e Manutenção dos Conselhos Tutelares	Professores capacitados Conselhos em operação	un	SUP	250	500.000	750	1.500.000
		Total da ação:				1	17.339.876	-	58.045.296
							17.841.876		59.551.296
2192	Operação e Manutenção da Guarda Civil Metropolitana *	Operação e Manutenção da Guarda Civil Metropolitana	GCM em operação	un	SUP	-	45.366.146	-	148.899.017
3412	Implantação da Casa Abrigo e da Casa de Passagem *	Implantação da Casa Abrigo	Casas Abrigo implantadas	un	SUP	-	952.357	1	1.272.062

		Implantação da Casa de Passagem	Casa de Passagem implantada	un	VM	-	1.489.585	1	1.272.062
		Total da ação:					47.808.088		151.443.141
4318	Ações do Plano Juventude Viva *	Apoyo a Projetos Locais de Prevenção à Violência nos Territórios Prioritários	Projetos fomentados	un	SUP	4	-	12	7.500.000
		Atividades gerais da Coordenação de Políticas para Juventude	Ações realizadas	un	SUP	1	-	3	4.915.655
		Campanha de Mobilização do Plano Juventude Viva	Eventos realizados	un	SUP	4	411.000	12	1.578.212
		Campanha Publicitária do Plano Juventude Viva - SMDHC	Campanha realizada	un	SUP	1	1.373.180	4	6.127.235
		Campanha Publicitária do Plano Juventude Viva - SMPIR	Campanhas realizadas	un	SUP	1	1.000.000	3	4.284.728
		Comitê Gestor Municipal Plano Juventude Viva	Estudos realizados	un	SUP	2	52.000	6	199.676
		Estação da Juventude Complementar	Distritos atendidos	un	SUP	1	139.000	-	355.000
		Estação da Juventude Itinerante	Distritos atendidos	un	SUP	1	501.500	-	654.500
		Guia de Políticas Públicas de Juventude	Estudos realizados	un	SUP	1	618.000	1	786.000
		Mapa da Juventude Paulistana	Mapa da Juventude realizado	un	SUP	-	1.300.000	1	850.000
		Portal da Juventude	Central implantada	un	SUP	1	895.000	-	195.000
		Projetos Especiais- Fortalecimento e qualificação do sistema socioeducativo	Ações realizadas	un	SUP	-	1.000.000	-	4.284.728
		Rede Juventude Viva	Seminários realizados	un	SUP	5	514.320	15	1.707.280
		Rede Juventude Viva - RACISMO INSTITUCIONAL E GARANTIA DE DIREITOS	Ações realizadas	un	SUP	-	1.000.000	-	4.284.728
		Total da ação:					8.804.000		37.722.740
4326	Reestruturar as Casas de Mediação nas Inspetorias Regionais da GCM	Reestruturação da Casa de Mediação	Equipamento em operação	un	AF	-	3.871	1	12.958
				un	BT	-	3.871	1	12.958
				un	CL	-	3.871	1	12.958
				un	SO	-	3.871	1	12.958
				un	CV	-	3.871	1	12.958
				un	AD	-	3.871	1	12.958
				un	CT	-	3.871	1	12.958
				un	EM	-	3.871	1	12.958
				un	FO	-	3.871	1	12.958
				un	G	-	3.871	1	12.958
				un	IP	-	3.871	1	12.958
				un	IT	-	3.871	1	12.958
				un	IQ	-	3.871	1	12.958
				un	JA	-	3.871	1	12.958
				un	JT	-	3.871	1	12.958
				un	LA	-	3.871	1	12.958

un	MB	-	3.871	1	12.958
un	MO	-	3.871	1	12.958
un	PA	-	3.871	1	12.958
un	PE	-	3.871	1	12.958
un	PR	-	3.871	1	12.958
un	PI	-	3.871	1	12.958
un	PJ	-	3.871	1	12.958
un	ST	-	3.871	1	12.958
un	SA	-	3.871	1	12.958
un	SM	-	3.871	1	12.958
un	MP	-	3.871	1	12.958
un	SE	-	3.871	1	12.958
un	MG	-	3.871	1	12.958
un	VM	-	3.871	1	12.958
un	VP	-	3.871	1	12.958

Valor da ação:

120.000

401.700

6151	Atendimento Psicosocial à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Butantã	Unidades em Operação	un	BT	-	774.714	-	2.547.105
		Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Casa Verde	Unidades em Operação	un	CV	-	774.714	-	2.547.105
		Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Ipiranga	Unidades em Operação	un	IP	-	774.714	-	2.547.105
		Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Penha	Unidades em Operação	un	PE	-	774.714	-	2.547.105
		Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Sapopemba	Unidades em Operação	un	SB	-	774.714	-	2.547.105

	Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Sé	Unidades em Operação	un	SE	-	774.714	-	2.547.105	
	Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Vila Maria	Unidades em Operação	un	MG	-	774.714	-	2.547.105	
	Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Serviço de Proteção - Vila Prudente	Unidades em Operação	un	VP	-	774.714	-	2.547.105	
Valor da ação:								6.197.710	
20.376.844									
6160	Ações Permanentes de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ações Permanentes de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ações realizadas	un	SUP	-	82.153.339	-	288.451.104
6167	Atendimento em Centros Intergeracionais para Equipaço de Oportunidades	Atendimento em centros intergeracionais para equiparação de oportunidades	Pessoas atendidas	un	SUP	-	45.658.693	-	152.842.635
6168	Ações de Orientação ao mundo do Trabalho para Adolescentes e Jovens	Ações de orientação ao mundo do Trabalho para adolescentes e jovens	Pessoas atendidas	un	SUP	-	29.000.000	-	97.077.602
6178	Proteção Especial às mulheres vítimas de violência	Acolhimento das mulheres vítimas de violência nas Casas Abrigo	Mulheres atendidas	un	SUP	-	2.925.058	-	12.355.417
		Atendimento das mulheres vítimas de violência em Centros de Defesa e Convivência	Mulheres atendidas	un	SUP	-	6.455.942	-	27.269.835
	Total da ação:								9.381.000
									39.625.252
6206	Operação e manutenção dos Espaços de convivência e fortalecimento de vínculos - crianças, adolescentes, jovens e idosos	Operação e manutenção dos espaços de convivência e fortalecimento de vínculos	Unidades em Operação	un	SUP	-	257.568.485	-	861.223.694
6221	Proteção especial a crianças, adolescentes e jovens em risco social	Atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco	Pessoas atendidas	un	SUP	-	1.136.656	-	3.804.961
		Campanhas de prevenção e erradicação do trabalho infantil - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	Campanhas realizadas	un	SUP	-	609.727	-	2.041.065

	Acolhimento de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco - Novos espaços de convivência	Espaço de convivência em operação	un	DEF	-	100.707.676	-	337.119.299	
	Total da ação:					102.454.060		342.965.325	
6226	Proteção Social Especial a Adolescentes em Medida Sócio-Educativas - Atendimento, orientação e encaminhamento	Proteção Social Especial a Adolescentes em Medida Sócio-Educativas - Atendimento, orientação e encaminhamento	Pessoas atendidas	un	SUP	-	30.000.000	-	100.425.105
8020	Ações Integradas de Segurança Pública - Operação Delegada - Convênio SSP SO	Ações Integradas de Segurança Pública - Operação Delegada - Conêncio SSP SO	Policiais contratados (hora)	un	SUP	-	110.000.000	-	330.000.000
1050	Construção, reforma e ampliação dos equipamentos das políticas para mulheres	Construção, reforma e ampliação dos equipamentos das políticas para mulheres	Equipamento construído	un	SUP	-	1.000.000	-	3.000.000
9301	Implantação de equipamentos e serviços para atendimento a crianças e adolescentes	Implantação de equipamentos e serviços para atendimento a crianças e adolescentes	Equipamentos implantados	un	DEF	-	1.000	-	3.000
	Total do Programa:					747.988.251		2.485.109.439	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência

Código do Programa	3015
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria do Governo Municipal
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras Secretaria Municipal de Relações Governamentais Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo Municipal de Turismo
Objetivo	Promover a cidade de São Paulo como centro de eventos e destino turístico de referência nacional e internacional, recebendo melhor os visitantes e gerando emprego e renda para a cidade

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado Esperado em 2017
				Fonte	Índice
Demandas turísticas	milhões	IA	31/12/2011	Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013 Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013	12,16
Renda do Turismo	bilhões	IA	31/12/2011	Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013	10,08

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	510.428.265	226.977.775	225.511.123	237.215.099	1.200.132.262
Atividades	147.631.331	136.267.705	143.690.481	151.237.865	578.827.382
TOTAL	658.059.596	363.245.480	369.201.604	388.452.963	1.778.959.644

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	157.832.331	136.375.555	143.804.090	151.357.318	589.369.295
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	418.051.000	226.869.925	225.397.514	237.095.645	1.107.414.084
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	82.176.265	-	-	-	82.176.265
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	658.059.596	363.245.480	369.201.604	388.452.963	1.778.959.644

Projetos e valores estimados no período

	2014	2015	2016	2017	Total
1020 Aumento de Capital da São Paulo Turismo S/A	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
1023 Centrais de Informação Turística	5.050.000	1.006.575	1.060.829	1.115.886	8.233.291
1024 Preparação de São Paulo como Sede da Copa do Mundo de 2014	6.001.000	-	-	-	6.001.000
1022 Implantação de Sinalização Turística Internacional	1.200.000	1.270.200	1.338.664	1.408.140	5.217.004
1029 Modernização do Complexo Anhembi	43.000.000	13.000.000	-	-	56.000.000
1032 Construção da Fábrica do Samba	115.176.265	-	-	-	115.176.265
1109 Reforma e Ampliação do Autódromo de Interlagos	140.000.000	-	-	-	140.000.000
1250 Construção, reforma e ampliação de espaços de feiras e exposições	200.000.000	211.700.000	223.110.630	234.690.072	869.500.702
TOTAL	510.428.265	226.977.775	225.511.123	237.215.099	1.200.132.262

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Capela do Socorro	140.000.000	-	140.000.000
Lapa	115.176.265	-	115.176.265

Pirituba	150.000.000	446.333.801	596.333.801
Santana/Tucuruvi	93.000.000	236.166.901	329.166.901
Supraregional	12.252.000	7.203.295	19.455.295
Total geral	510.428.265	689.703.997	1.200.132.262

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2118 Promoção de Campanhas e Eventos de Interesse do Município	147.631.331	136.267.705	143.690.481	151.237.865	578.827.382



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Promoção da cidade como centro de eventos e destino turístico de referência

Código do Programa	3015
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria do Governo Municipal
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras Secretaria Municipal de Relações Governamentais Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo Municipal de Turismo
Objetivo	Promover a cidade de São Paulo como centro de eventos e destino turístico de referência nacional e internacional, recebendo melhor os visitantes e gerando emprego e renda para a cidade

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1020	Aumento de Capital da São Paulo Turismo S/A	Aumento de Capital da São Paulo Turismo S/A	Capital investido	un	SUP	1	1.000	3	3.000
1022	Implantação de Sinalização Turística Internacional	Implantação de Sinalização Turística Internacional	Sinalização implantada	un	SUP	1	1.200.000	3	4.017.004
1023	Centrais de Informação Turística	Manutenção de Centrais de Informação Turística	Ações de apoio ao turismo realizadas	un	SUP	1	5.050.000	3	3.183.291
1024	Preparação de São Paulo como Sede da Copa do Mundo de 2014	Preparação de São Paulo como Sede da Copa do Mundo de 2014	Secretaria em operação	un	SUP	1	6.001.000	-	-
1029	Modernização do Complexo Anhembi	Modernização do Complexo Anhembi	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	ST	1	43.000.000	3	13.000.000
1032	Construção da Fábrica do Samba	Construção da Fábrica do Samba	Equipamento em operação	un	LA	1	115.176.265	-	-
1109	Reforma e Ampliação do Autódromo de Interlagos	Reforma e Ampliação do Autódromo de Interlagos	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	m²	SO	280310	140.000.000	-	-
1250	Construção, reforma e ampliação de espaços de feiras e exposições	Construção, reforma e ampliação de espaços de feiras e exposições	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	ST	-	50.000.000	1	223.166.901

		Espaço de exposição construído	un	PJ	-	150.000.000	1	446.333.801	
	Total da ação:					200.000.000		669.500.702	
2118	Promoção de Campanhas e Eventos de Interesse do Município	Apoio à promoção do turismo - Fundo Municipal do Turismo - FUTUR	Campanhas e eventos realizados	un	SUP	-	1.000	-	3.000
		Carnaval Paulistano	Campanhas e eventos realizados	un	SUP	-	27.000.000	-	90.000.000
		Promoção de Campanhas e Eventos de interesse do município - SGM	Campanhas e eventos realizados	un	SUP	-	61.930.331	-	146.012.010
		Promoção de Campanhas e Eventos de Interesse do Município - SMC	Atividades realizadas	un	SUP	-	6.000.000	-	20.084.673
		Promoção de Campanhas e Eventos de interesse do município - SME	Campanhas e eventos realizados	un	SUP	-	2.000.000	-	6.710.604
		Promoção de Campanhas e Eventos de interesse do município - SMSP	Campanhas e eventos realizados	un	SUP	-	2.000.000	-	6.695.007
		Realização do GP de Fórmula 1	Campanhas e eventos realizados	un	SO	-	40.000.000	-	135.000.000
		São Paulo Fashion Week - SPFW	Campanhas e eventos realizados	un	SUP	-	7.000.000	-	21.000.000
		Promoção de Campanhas e Eventos de interesse do município - SMDHC					700.000		2.343.252
		Promoção de Campanhas e Eventos de interesse do município - SMRG					1.000.000		3.347.504
	Total da ação:					147.631.331		431.196.050	
	Total do Programa:					658.059.596		1.120.900.047	

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação

Código do Programa	3016
Eixo	Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Objetivo	Promover a cidade de São Paulo como centro de tecnologia e inovação

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência			Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	Índice	
Emprego em setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento	%	IA	31/12/2005	RAIS/MTE CEBRAP	26,3	-

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	24.500.000	-	-	-	24.500.000
Atividades	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	12.000.000
TOTAL	27.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	36.500.000

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	7.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	16.500.000
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	10.000.000	-	-	-	10.000.000
Transferências Estaduais (03)	10.000.000	-	-	-	10.000.000
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	27.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	36.500.000

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
3405. Criação do Parque Tecnológico da Zona Leste	24.500.000	-	-	-	24.500.000
TOTAL	24.500.000	-	-	-	24.500.000

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Itaquera	24.500.000				24.500.000
TOTAL	24.500.000	-	-	-	24.500.000

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
4315. Operação e Manutenção do VAI TEC	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	12.000.000
TOTAL	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	12.000.000



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação

Código do Programa	3016
Eixo	Desenvolvimento Econômico Sustentável com Redução das Desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Objetivo	Promover a cidade de São Paulo como centro de tecnologia e inovação

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3405	Criação de Parque Tecnológico *	Criação de Parque Tecnológico da Zona Leste	Parque implantado	un	IQ	1	24.500.000	-	
4315	Operação e Manutenção do VAI TEC *	Operação e Manutenção do VAI TEC	Edital publicado	un	SUP	-	3.000.000	-	9.000.000
Total do Programa:								27.500.000	9.000.000

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Código do Programa	3017
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação
Órgãos Participantes	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Objetivo	Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer
----------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado Esperado em 2017
Equipamentos esportivos, por 100 mil habitantes	razão	IA; R	31/12/2012	SEME	4,35

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	286.180.000	176.335.000	56.750.000	5.000.000	524.265.000
Atividades	139.855.964	153.523.847	171.079.264	196.765.789	661.224.864
TOTAL	426.035.964	329.858.847	227.829.264	201.765.789	1.185.489.864

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	144.465.964	158.981.615	200.240.353	201.125.497	704.813.429
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	280.870.000	170.335.000	27.000.000	-	478.205.000
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	700.000	-	588.911	640.292	1.929.203
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	542.232	-	-	542.232
TOTAL	426.035.964	329.858.847	227.829.264	201.765.789	1.185.489.864

Projetos e valores estimados no período

	2014	2015	2016	2017	Total
3511 Reforma de Equipamentos Esportivos	5.310.000	6.000.000	29.750.000	5.000.000	46.060.000
3373 Construção de Centros de Iniciação Esportiva	15.870.000	-	-	-	15.870.000
3374 Construção, Ampliação e Modernização de Centros Olímpicos	250.000.000	160.335.000	25.000.000	-	435.335.000
3375 Implementação de Parque de Esportes Radicais	15.000.000	10.000.000	2.000.000	-	27.000.000
TOTAL	286.180.000	176.335.000	56.750.000	5.000.000	524.265.000

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	1.852.273	1.852.273
Butantã	-	1.852.273	1.852.273
Campo Limpo	3.174.000	926.136	4.100.136
Casa Verde/Cachoeirinha	-	926.136	926.136
Cidade Tiradentes	-	1.852.273	1.852.273
Freguesia/Brasilândia	4.059.000	926.136	4.985.136
Ipiranga	-	2.778.409	2.778.409
Itaim Paulista	-	926.136	926.136
Itaquera	-	2.778.409	2.778.409
Jabaquara	885.000	926.136	1.811.136
Jaçanã/Tremembé	885.000	926.136	1.811.136
Lapa	4.059.000	1.852.273	5.911.273
M Boi Mirim	885.000	-	885.000

Mooca	125.000.000	95.445.909	220.445.909
Penha	-	1.852.273	1.852.273
Pirituba	-	1.852.273	1.852.273
Santana/Tucuruvi	-	2.778.409	2.778.409
Santo Amaro	-	1.852.273	1.852.273
São Mateus	3.174.000	926.136	4.100.136
São Miguel	-	926.136	926.136
Sé	15.000.000	17.556.818	32.556.818
Supraregional	-	-	-
Vila Maria/Vila Guilherme	-	1.852.273	1.852.273
Vila Mariana	125.885.000	93.593.636	219.478.636
Vila Prudente	3.174.000	926.136	4.100.136
TOTAL	286.180.000	238.085.000	524.265.000

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
4501 Eventos de Esporte, Lazer e Recreação	15.690.000	16.607.865	17.503.029	18.411.436	68.212.330
4502 Operação e Manutenção dos Equipamentos Esportivos	72.000.000	76.212.000	90.229.656	112.322.070	350.763.726
4503 Incentivo à prática de Esportes	45.850.000	48.703.982	51.346.579	54.032.283	199.932.845
4304 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas	6.315.964	12.000.000	12.000.000	12.000.000	42.315.964
TOTAL	139.855.964	153.523.847	171.079.264	196.765.789	661.224.864

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Programa: Promocão de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Código do Programa	3017
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação
Órgãos Participantes	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreacão

Objetivo Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
3373	Construção de Centros de Iniciação Esportiva	CIE - Campo Limpo	CIEs construídos	un	CL	-	3.174.000	1	-
		CIE - Freguesia/Brasilândia	CIEs construídos	un	FO	-	3.174.000	1	-
		CIE - Jaguaré	CIEs construídos	un	LA	-	3.174.000	1	-
		CIE - São Mateus	CIEs construídos	un	SM	-	3.174.000	1	-
		CIE - Vila Prudente	CIEs construídos	un	VP	-	3.174.000	1	-
		Total da Ação:				-	15.870.000	5	-
3374	Construção, Ampliação e Modernização de Centros Olímpicos	Centro Olímpico de Iniciação e Formação (Zona Leste)	Centros Olímpicos construídos, ampliados ou modernizados	un	MO	-	125.000.000	1	92.667.500
		Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (Zona Sul)	Centros Olímpicos construídos, ampliados ou modernizados	un	VM	-	125.000.000	1	92.667.500
		Total da Ação:				-	250.000.000	2	185.335.000
3375	Implementação de Parque de Esportes Radicais	Implementação de Parque de Esportes Radicais	Parque de Esportes Radicais implantado	un	SE	-	15.000.000	1	12.000.000
3511	Reforma de Equipamentos Esportivos	Equipamento Esportivo	Equipamentos esportivos requalificados	un	AF	-	-	1	926.136
					PE	-	-	1	926.136
					SE	-	-	1	926.136
					SE	-	-	1	926.136
					SE	-	-	1	926.136
					FO	1	885.000	-	-
					BT	-	-	1	926.136
					SE	-	-	1	926.136
					SA	-	-	1	926.136
					CL	-	-	1	926.136
					AF	-	-	1	926.136
					CV	-	-	1	926.136
					CT	-	-	1	926.136
					CT	-	-	1	926.136

			SE	-	-	1	926.136	
			FO	-	-	1	926.136	
			IQ	-	-	1	926.136	
			IQ	-	-	1	926.136	
			IP	-	-	1	926.136	
			IP	-	-	1	926.136	
			IP	-	-	1	926.136	
			JA	1	885.000	-	-	
			JA	-	-	1	926.136	
			JT	1	885.000	-	-	
			LA	1	885.000	-	-	
			LA	-	-	1	926.136	
			PJ	-	-	1	926.136	
			MB	1	885.000	-	-	
			IQ	-	-	1	926.136	
			SE	-	-	1	926.136	
			ST	-	-	1	926.136	
			ST	-	-	1	926.136	
			MO	-	-	1	926.136	
			MO	-	-	1	926.136	
			PE	-	-	1	926.136	
			PJ	-	-	1	926.136	
			ST	-	-	1	926.136	
			SA	-	-	1	926.136	
			SM	-	-	1	926.136	
			MP	-	-	1	926.136	
			MO	-	-	1	926.136	
			JT	-	-	1	926.136	
			IT	-	-	1	926.136	
			MG	-	-	1	926.136	
			LA	-	-	1	926.136	
			MG	-	-	1	926.136	
			VM	1	885.000	-	-	
			VM	-	-	1	926.136	
			VP	-	-	1	926.136	
			BT	-	-	1	926.136	
	Reforma de Equipamentos Esportivos	Equipamentos esportivos reformados	un	SUP	-	-	-	
	Total da Ação:				-	5.310.000	-	40.750.000
4304	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas	Esporte 24h - Aricanduva/Formosa/Carrão	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	AF	-	-	1 1.125.000
		Esporte 24h - Butantã	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	BT	-	-	1 1.125.000
		Esporte 24h - Campo Limpo	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	CL	1	300.760	1 1.125.000
		Esporte 24h - Capela do Socorro	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	CS	1	300.760	1 1.125.000

Esporte 24h - Casa Verde/Cachoeirinha	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	CV	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Cidade Ademar	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	AD	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Cidade Tiradentes	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	CT	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Ermelino Matarazzo	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	EM	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Freguesia do Ó	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	FO	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Guanases	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	G	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Ipiranga	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	IP	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Itaim Paulista	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	IT	-	-	1	1.125.000
Esporte 24h - Itaquera	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	IQ	-	-	1	1.125.000
Esporte 24h - Jabaquara	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	JA	-	-	1	1.125.000
Esporte 24h - Jaçanã	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	JT	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Lapa	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	LA	-	-	1	1.125.000
Esporte 24h - M'Boi Mirim	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	MB	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Mooca	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	MO	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Parelheiros	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	PA	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Penha	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	PE	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Perus	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	PR	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Pinheiros	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	PI	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Pirituba	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	PJ	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Santana/Tucuruvi	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	ST	-	-	1	1.125.000
Esporte 24h - Santo Amaro	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	SA	-	-	1	1.125.000
Esporte 24h - São Mateus	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	SM	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - São Miguel	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	MP	1	300.760	1	1.125.000
Esporte 24h - Sapopemba	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	VP	1	300.760	1	1.125.000

	Esporte 24h - Sé	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	SE	1	300.760	1	1.125.000	
	Esporte 24h - Vila Maria	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	MG	-	-	1	1.125.000	
	Esporte 24h - Vila Mariana	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	VM	-	-	1	1.125.000	
	Esporte 24h - Vila Prudente	Equipamentos esportivos abertos 24 horas	un	VP	-	-	1	1.125.000	
Total da Ação:					21	6.315.964	32	36.000.000	
4501	Eventos de Esporte, Lazer e Recreação	Eventos de Esporte, Lazer e Recreação	Eventos realizados	un	SUP	-	15.690.000	-	52.522.330
4501	Operação e Manutenção dos Equipamentos Esportivos	Operação e Manutenção dos Equipamentos Esportivos	Equipamentos em operação	un	SUP	-	72.000.000	-	278.763.726
4503	Incentivo à prática de Esportes	Incentivo à prática de Esportes	Pessoas beneficiadas	un	SUP	-	45.850.000	-	154.082.845
Total do Programa:						- 426.035.964			- 759.453.900

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade

Código do Programa	3018
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Direitos Humanos
Órgãos Participantes	Secretaria do Governo Municipal Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres

Objetivo	Promover uma cultura de cidadania e valorização da diversidade, reduzindo as manifestações de discriminação de todas as naturezas
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado Esperado em 2017	
				Fonte	Índice	
Taxa de óbitos de mulheres por agressão, por 100 mil mulheres	razão	IA	21/12/2010	Sinan/SVS/MS e SEADE	2,75	
Relação da renda do trabalho entre homens e mulheres	razão	IA	30/11/2012	PED (RMSP)	1,46	
Incidência da variável " cor não declarada" no Censo Cor/Raça da Educação Infantil	%	IR		SMPIR	EC	0,01
Relação da renda do trabalho entre negro/a(s) e não negro/a(s)	razão	IA	30/11/2012	PED (RMSP)	1,58	
Número de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo	unidade	IR		SMPIR	EC	4500
Taxas de Vitimização Negra de Homicídios	razão	IA	31/11/2010	SIM/SVS/MS e IBGE/Censo E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	70,00	
Violações de homofobia no município de São Paulo denunciadas ao poder público federal	unidade	IA	31/12/2012	SDH	817	
Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (<0 a 19 anos) por agressão, por 100 mil habitantes	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	5,4	

Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (<0 a 19 anos) por outras causas externas, por 100 mil habitantes nessa idade	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	19,33
Casos de violência doméstica (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono) em crianças e adolescentes (<0 a 17 anos)	unidade	IA	31/12/2012	SIVVVA/MS	1744

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	8.238.514	12.808.558	12.680.208	11.977.934	45.705.215
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	1.113.500	1.145.266	571.616	415.673	3.246.055
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	9.352.014	13.953.824	13.251.824	12.393.608	48.951.269

Valor do Programa no periodo (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	537.618	615.709	112.671	118.518	1.384.516
Atividades	8.814.396	13.338.115	13.139.153	12.275.089	47.566.754
TOTAL	9.352.014	13.953.824	13.251.824	12.393.608	48.951.269

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
1025 Projetos Especiais e Articulação da Primeira Infância	101.000	106.909	112.671	118.518	439.098
3406 Implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	436.618	508.800	-	-	945.418
TOTAL	537.618	615.709	112.671	118.518	1.384.516

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Supraregional	537.618	846.898	1.384.516

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2142 Ações de Educação em Direitos Humanos	1.177.218	809.612	809.612	809.612	3.606.054
4317 Ações de promoção do Direito à Memória e à Verdade	989.178	989.178	989.178	0	2.967.535
4319 Ações permanentes de combate à homofobia	3.827.000	7.784.906	8.053.023	8.274.596	27.939.524

4327	Capacitação de professores da Rede Municipal de ensino - Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	4.000.000
4329	Reestruturação dos Centros de Cidadania da Mulher	542.000	573.707	0	0	1.115.707
8260	Operação e Manutenção da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	10.000	635.000	669.227	701.773	2.016.000
8406	Operação e Manutenção da Incubadora de Projetos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	617.000	653.095	688.296	724.019	2.682.410
8411	Implementação de uma política municipal para migrantes	652.000	892.618	929.817	765.090	3.239.524
TOTAL		8.814.396	13.338.115	13.139.153	12.275.089	47.566.754



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade

Código do Programa	3018
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Direitos Humanos
Órgãos Participantes	Secretaria do Governo Municipal Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres

Objetivo	Promover uma cultura de cidadania e valorização da diversidade, reduzindo as manifestações de discriminação de todas as naturezas
----------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1025	Projetos Especiais e Articulação da Primeira Infância	Projetos Especiais e Articulação da Primeira Infância	Articulação da Primeira Infância estruturada	un	SUP	1	101.000	3	338.098
2142	Ações de Educação em Direitos Humanos *	CEDH zona leste	Centro de EDH implantado	un	SUP	1	100.000	-	185.671
		CEDH zona norte	Centro de EDH implantado	un	SUP	1	108.000	-	185.670
		CEDH zona oeste	Centro de EDH implantado	un	SUP	1	108.000	-	185.671
		CEDH zona sul	Centro de EDH implantado	un	SUP	1	108.000	-	185.671
		Instituir o Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos	Eventos realizados	un	SUP	1	78.718	3	236.154
		Produção de Material Didático	Estudos realizados	un	SUP	-	566.500	-	1.200.000
		Reformulação de Projetos Político Pedagógicos	Estudos realizados	un	SUP	-	108.000	-	250.000
		Total da ação:					1.177.218		2.428.836
3406	Implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos *	Implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	Ouvidoria implantada	un	SUP	1	436.618	1	508.800
4317	Ações de promoção do Direito à Memória e à Verdade *	Apoio à retomada da identificação de mortos e desaparecidos políticos da ditadura militar	Pesquisas realizadas	un	SUP	-	20.377	1	30.754
		Criação e funcionamento da Comissão Municipal da Verdade (CMV-PMSP)	Comissão da verdade criada	un	SUP	1	367.664	-	503.236

		Memorial Cemitério de Perus	Comissão da verdade criada	un	PR	1	-	-	162.314
		Memorial Cemitério de Vila Formosa	Reforma ou melhoria realizada	un	AF	-	-	1	125.580
		Memorial Cemitério do Araçá	Reforma ou melhoria realizada	un	SE	-	2.072	1	-
		Memorial Parque do Ibirapuera	Reforma ou melhoria realizada	un	VM	1	223.779	-	-
		Educação e cultura pelo direito à memória e à verdade	Publicações/eventos realizados	un	SUP	-	375.286	1	1.156.472
		Total da ação:					989.178		1.978.357
4319	Ações permanentes de combate à homofobia *	Atividades de formação continuada na rede municipal de ensino pela convivência pacífica com as diferenças.	Profissionais da educação capacitados	un	SUP	-	150.000	6400	636.075
		Campanhas contra a homofobia	Campanha realizada	un	SUP	1	550.000	3	10.000.000
		Implantação de Centro de Referência e Combate à Homofobia - 2	Centros de Referência e Combate à Homofobia implantados	un	CT	1	187.500	-	1.370.000
		Implantação de Centro de Referência e Combate à Homofobia - 3	Centros de Referência e Combate à Homofobia implantados	un	SA	-	187.500	1	1.370.000
		Implantação de Centro de Referência e Combate à Homofobia - 4	Centros de Referência e Combate à Homofobia implantados	un	LA	-	187.500	1	1.370.000
		Implantação de Centro de Referência e Combate à Homofobia - 5	Centros de Referência e Combate à Homofobia implantados	un	ST	-	187.500	1	1.370.000
		Implantação de Unidades móveis Programa Transcidadania	Central implantada Bolsas concedidas Projetos de requalificação do espaço público implantados	un un	SE SUP	- -	177.000 150.000	5 1	1.583.000 95.411
		Promoção de atividades de combate à homofobia em espaços públicos: Largo do Arouche e República	Projeto de requalificação do espaço público implantados	un	SE	-	50.000	1	318.037
		Paradas de Orgulho LGBT	Parada realizada	un	SUP	1	2.000.000	3	6.000.000
		Total da ação:					3.827.000		24.112.524
4327	Capacitação de professores da Rede Municipal de ensino - Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008 *	Capacitação de professores da Rede Municipal de ensino para viabilização da implementação das Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008	Professores capacitados	un	SUP	-	1.000.000	-	3.000.000
4329	Reestruturação dos Centros de Cidadania da Mulher *	Reestruturação do CCM Grajaú	CCMs reestruturados	un	SO	-	108.400	1	114.741
		Reestruturação do CCM Itaquera	CCMs reestruturados	un	IQ	-	108.400	1	114.741

	Reestruturação do CCM Parelheiros	CCMs reestruturados	un	PA	-	108.400	1	114.741	
	Reestruturação do CCM Perus	CCMs reestruturados	un	PR	-	108.400	1	114.741	
	Reestruturação do CCM Santo Amaro	CCMs reestruturados	un	SA	-	108.400	1	114.741	
	Total da ação:					542.000	5	573.707	
8260	Operação e Manutenção da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	Operação e Manutenção da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	Ouvidoria em operação	un	SUP	1	10.000	1	2.006.000
8411	Implementação de uma política municipal para migrantes *	Campanha de Conscientização e Prevenção à xenofobia	Campanha realizada	un	SUP	1	100.000	2	463.714
	Mapeamento da População Migrante	Pesquisas realizadas	un	SUP	-	100.000	1	231.857	
	Ocupação do Espaço Público: Regularização e Apoio a feiras culturais de migrantes	Empreendedores formalizados	un	MO	-	100.000	120	315.326	
	Ocupação do Espaço Público: Valorização de Festividades Migrantes	Projeto de lei apresentado	un	SUP	-	152.000	1	370.971	
	Qualificação da atenção aos migrantes por agentes públicos	Servidores atendidos	un	SUP	-	100.000	1001	463.714	
	Regularização migratória e promoção ao trabalho decente	Pessoas beneficiadas	un	SUP	-	100.000	301	741.942	
	Total da ação:					652.000		2.587.524	
8406	Operação e Manutenção da Incubadora de Projetos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Operação e Manutenção da Incubadora de Projetos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Incubadora de projetos em operação	un	SUP	-	617.000	-	2.065.410
	Total do Programa:					9.352.014		39.599.255	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho

Código do Programa	3019
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia Encargos Gerais do Município

Objetivo	Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo
-----------------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência		Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	
Número de empregos formais/População em Idade Ativa	razão	IA	31/12/2010	RAIS e IBGE/Censo	0,41
Número de empregos formais fora do centro expandido/População em Idade Ativa fora do centro expandido	razão	IA; R	31/12/2010	RAIS, SMDU e IBGE/Censo	0,19

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Atividades	78.492.301	81.234.684	84.008.350	86.843.359	330.578.694
Projetos	302.000	313.700	325.111	336.690	1.277.501
TOTAL	78.794.301	81.548.385	84.333.461	87.180.049	331.856.196

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	53.929.301	56.398.782	58.906.295	61.471.213	230.705.591
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	24.865.000	25.149.603	25.427.166	25.708.836	101.150.605
Transferências Estaduais (03)	-	-	-	-	-
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	78.794.301	81.548.385	84.333.461	87.180.049	331.856.196

Projetos e valores estimados no período	2014	2015	2016	2017	Total
1880. Construção, Reforma e Ampliação de Unidades da FUNDATEC	200.000	211.700	223.111	234.690	869.501
7203. Incentivos Fiscais para Região Nova Luz	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
7204. Programa de Incentivos Fiscais para a Zona Leste e Extremo Sul	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
9065. Aumento de capital da SP-Negócios	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
TOTAL	302.000	313.700	325.111	336.690	1.277.501

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Supraprefeitura	302.000	975.501	1.277.501
Total geral	302.000	975.501	1.277.501

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2337 Fomento Comércio e Desenvolvimento Econômico e Social de Áreas Públicas	21.874.175	23.153.814	24.401.805	25.668.258	95.098.053
2881 Operação e Manutenção das Unidades de Ensino Profissional da FUNDATEC	6.291.900	6.741.118	7.278.335	7.843.808	28.155.161
8083 Bolsa-Trabalho	4.200.000	4.445.700	4.685.323	4.928.492	18.259.515
8085 Fomento às Cadeias Produtivas e Projetos Locais	335.000	354.598	373.710	393.106	1.456.414
8088 Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento dos Trabalhadores	11.251.400	11.909.607	12.551.535	13.202.959	48.915.501
8090 Operação e Manutenção dos Centros de Apoio ao Trabalho	33.001.000	33.001.000	33.001.000	33.001.000	132.004.000
8098 Operação e Manutenção da Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADESAMPA	1.238.826	1.311.297	1.381.976	1.453.701	5.385.800
Atração de novos parceiros e investimentos internacionais - participação e organização de missões e eventos de caráter internacional	300.000	317.550	334.666	352.035	1.304.251
TOTAL	78.492.301	81.234.684	84.008.350	86.843.359	330.578.694



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Promoção do crescimento econômico e geração de postos de trabalho

Código do Programa	3019
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia Encargos Gerais do Município

Objetivo	Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo
-----------------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
2337	Fomento Comércio e Desenvolvimento Econômico e Social de Áreas Públicas	Fomento Comércio e Desenvolvimento Econômico e Social de Áreas Públicas	Áreas Públicas com projetos de fomento ao comércio	un	SUP	-	21.874.175	-	73.223.878
2881	Operação e Manutenção das Unidades de Ensino Profissional da FUNDATEC	Operação e Manutenção das Unidades de Ensino Profissional da FUNDATEC	Alunos atendidos	un	Cidade Tiradentes	3.500	6.291.900	13.000	21.863.261
7204	Programa de Incentivos Fiscais para a Zona Leste e Extremo Sul *	Programa de Incentivos Fiscais para a Zona Leste e Extremo Sul	Empresas beneficiadas	un	SUP	-	1.000	-	3.000
8085	Fomento às Cadeias Produtivas e Projetos Locais	Fomento às Cadeias Produtivas e Projetos Locais	Projetos desenvolvidos	un	SUP	-	335.000		1.121.414
8088	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento dos Trabalhadores	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento dos Trabalhadores	Trabalhadores capacitados	un	SUP	-	11.251.400	-	37.664.101
8090	Operação e Manutenção dos Centros de Apoio ao Trabalho	Operação e Manutenção dos Centros de Apoio ao Trabalho	CAT em operação	un	SUP	-	33.001.000	-	99.003.000
8098	Operação e Manutenção da Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADESAMPA *		ADESAMPA em operação	un	SUP	31	1.238.826	32	4.146.974

Atração de novos parceiros e investimentos internacionais -	Atração de novos parceiros e investimentos internacionais - participação e organização de missões e eventos de caráter internacional	Participação e organização de eventos internacionais	un	SUP	-	300.000 -	1.004.251
8182 participação e organização de missões e eventos de caráter internacional							
9065 Aumento de capital da SP-Negócios	Aumento de capital da SP-Negócios	Capital integralizado	un	SUP	-	100.000 -	300.000
1880 Construção, Reforma e Ampliação de Unidades da FUNDATÉC	Construção, Reforma e Ampliação de Unidades da FUNDATÉC	Unidades construídas ou reformadas	un	SUP	-	200.000 -	669.501
7203 Incentivos Fiscais para Região Nova Luz	Incentivos Fiscais para Região Nova Luz	Programa de incentivos fiscais em operação	un	SUP	-	1.000 -	3.000
8083 Bolsa-Trabalho	Bolsa-Trabalho	Pessoas beneficiadas	un	SUP	-	4.200.000 -	14.059.515
Total geral						78.794.301	253.061.895

Plano Plurianual 2014-2017



Programa: Proteção dos recursos naturais da cidade

Código do Programa	3020
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Habitação Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo	Proteger os recursos naturais da cidade, conservando as áreas de mananciais, ampliando o sistema de áreas verdes, preservando os recursos hídricos e monitorando as áreas de risco
-----------------	--

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência		Resultado Esperado em 2017
				Fonte	Índice	
Índice de área verde por habitante	m ² /hab	IA; R	31/12/2011	SVMA e IBGE/SMDU-Cipro	12,29	
Proporção de prédios novos verdes	%	IA		SF	EC	
Emissão veicular de GEE por veículos	mil toneladas	IA	31/12/2012	CETESB (RMSP)	15327,00	
Contribuição de automóveis para emissões de GEE	%	IA	31/12/2012	CETESB (RMSP)	49,67	

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	1.341.338.572	1.112.334.488	1.137.193.725	1.141.619.266	4.732.486.051
Atividades	203.739.568	213.658.333	222.012.817	233.535.282	872.946.000
TOTAL	1.545.078.140	1.325.992.821	1.359.206.542	1.375.154.548	5.605.432.051

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	133.106.140	143.890.674	148.484.627	156.190.927	581.672.368
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	934.075.000	750.855.000	850.000.000	800.000.000	3.334.930.000
Transferências Estaduais (03)	136.100.000	258.468.010	168.770.048	175.901.708	739.239.767
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	341.797.000	172.779.137	191.951.866	243.061.913	949.589.916
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	1.545.078.140	1.325.992.821	1.359.206.542	1.375.154.548	5.605.432.051

Projetos e valores estimados no período

	2014	2015	2016	2017	Total
3355 Execução do Programa de Mananciais	1.260.175.000	1.009.323.010	1.018.770.048	975.901.708	4.264.169.767
3404 Reforma e Adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais	52.801.000	60.000.000	64.461.000	73.914.026	251.176.026
7108 Implantação de Hospital Veterinário	1.500.000	1.587.750	1.673.330	1.760.176	6.521.255
7117 Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
7129 Implantação de Viveiros	100.000	105.850	111.555	117.345	434.750
7136 Implantação de Parques e Unidades de Conservação	4.000.000	4.234.000	4.462.213	4.693.801	17.390.014
7127 Implantação de Projetos Ambientais	22.761.572	37.082.878	47.714.579	85.231.210	192.790.239
TOTAL	1.341.338.572	1.112.334.488	1.137.193.725	1.141.619.266	4.732.486.051

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	-	-
Butantã	3.000.000	6.000.000	9.000.000
Campo Limpo	-	9.000.000	9.000.000
Capela do Socorro	368.220.909	1.197.950.957	1.566.171.866
Casa Verde/Cachoeirinha	-	3.000.000	3.000.000
Cidade Ademar	4.158.113	359.902.254	364.060.367
Cidade Tiradentes	-	-	-
Ermelino Matarazzo	-	-	-
Freguesia/Brasilândia	-	-	-
Guaianases	-	-	-
Ipiranga	-	3.000.000	3.000.000
Itaim Paulista	3.000.000	9.000.000	12.000.000
Itaquera	3.000.000	6.000.000	9.000.000
Jabaquara	-	-	-
Jaçanã/Tremembé	-	-	-
Lapa	-	3.000.000	3.000.000
M Boi Mirim	623.647.839	816.455.145	1.440.102.984

Mooca	-	3.000.000	3.000.000
Parelheiros	8.148.140	323.051.441	331.199.581
Penha	-	-	-
Perus	3.000.000	-	3.000.000
Pinheiros	-	3.000.000	3.000.000
Pirituba	6.000.000	12.000.000	18.000.000
Santana/Tucuruvi	-	-	-
Santo Amaro	-	-	-
São Mateus	3.000.000	-	3.000.000
São Miguel	-	-	-
Sapopemba	-	-	-
Sé	3.000.000	-	3.000.000
Vila Maria/Vila Guilherme	-	3.000.000	3.000.000
Vila Mariana	-	3.000.000	3.000.000
Vila Prudente	-	-	-
A definir	265.000.000	312.634.969	577.634.969
Supraregional	48.163.572	318.152.713	366.316.285
Total geral	1.341.338.572	3.391.147.479	4.732.486.051

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2324 Serviços de Desfazimento e Demolição de Construções Irregulares em Áreas de Proteção Ambiental	5.000.000	5.292.500	5.577.766	5.867.252	21.737.518
6651 Operação e Manutenção do Centro de Manejo da Fauna Silvestre	2.050.000	2.169.925	2.286.884	2.405.573	8.912.382
6654 Apoio a ações ambientais	5.647.390	5.977.762	6.299.964	6.626.932	24.552.048
6660 Fiscalização e Monitoramento Ambiental	1.050.000	1.111.425	1.171.331	1.232.123	4.564.879
6661 Inspeção Ambiental Veicular	60.000.000	63.510.000	66.933.189	70.407.022	260.850.211
6662 Operação e manutenção do hospital veterinário de cães e gatos	4.000.000	4.234.000	4.462.213	4.693.801	17.390.014
6669 Educação Ambiental	1.701.500	1.801.038	1.898.114	1.996.626	7.397.277
6678 Operação, Manutenção e Conservação de Parques	116.290.678	121.093.683	124.458.932	130.918.351	492.761.644
6681 Manutenção de árvores consolidadas	3.000.000	3.175.500	3.346.659	3.520.351	13.042.511
6682 Operação e Manutenção dos Viveiros	5.000.000	5.292.500	5.577.766	5.867.252	21.737.518
TOTAL	203.739.568	213.658.333	222.012.817	233.535.282	872.946.000

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Programa: Proteção dos recursos naturais da cidade

Código do Programa	3020
Eixo	Desenvolvimento econômico sustentável com redução das desigualdades
Órgão Responsável	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Habitação Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Objetivo	Proteger os recursos naturais da cidade, conservando as áreas de mananciais, ampliando o sistema de áreas verdes, preservando os recursos hídricos e monitorando as áreas de risco
----------	--

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
2324	Serviços de Desfazimento e Demolição de Construções Irregulares em Áreas de Proteção Ambiental	Serviços de Desfazimento e Demolição de Construções Irregulares em Áreas de Proteção Ambiental	Obras realizadas	un	DEF	-	5.000.000	-	16.737.518
3404	Reforma e Adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais *	Parque Anhanguera (SPPR) Parque Aterro Sapopemba (SPSM) Parque CEU 3 Lagos (SPSO) Parque Chácara das Flores (SPIT) Parque Chico Mendes (SPIT) Parque Cidade de Toronto (SPPJ) Parque Cohab Raposo Tavares I - Juliana de Carvalho Torres (SPBT) Parque da Luz (SPSE) Parque do Bispo - Borda da Cantareira (SPCV) Parque do Carmo - Olavo Egydio Setúbal (SPIQ) Parque do Trote (SPMG) Parque Guarapiranga (SPMB) Parque Horto do Ipê (SPCL) Parque Ibirapuera (SPVM) Parque Independência (SPIP) Parque Jacques Cousteau (SPSO)	Parques readequados Parques readequados	un un un un un un un un un un un un un un un un un un un	PR SM SO IT IT PJ BT SE CV IQ MG MB CL VM IP SO	1 1 - - - - 1 1 - - - - 1 1 1 1 1 1	3.000.000 3.000.000 - - - - 3.000.000 3.000.000 - - - - 1 1 3.000.000 3.000.000 - 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000	- - 1 1 1 1 - - 1 - - - 1 1 - 1 - 1 1	- - 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000 3.000.000

Parque Jardim Felicidade (SPPJ)	Parques readequados	un	PJ	-	-	1	3.000.000
Parque Leopoldina - Orlando Villas-Boas (SPLA)	Parques readequados	un	LA	-	-	1	3.000.000
Parque Linear Água Vermelha (SPIT)	Parques readequados	un	IT	-	-	1	3.000.000
Parque Linear Córrego do Fogo (SPPJ)	Parques readequados	un	PJ	-	-	1	3.000.000
Parque Linear Itaim (SPIT)	Parques readequados	un	IT	1	3.000.000	-	-
Parque Linear Itararé - Sérgio Vieira de Mello (SPBT)	Parques readequados	un	BT	-	-	1	3.000.000
Parque Linear Rio Verde (SPIQ)	Parques readequados	un	IQ	1	3.000.000	-	-
Parque Linear Sapé (SPBT)	Parques readequados	un	BT	-	-	1	3.000.000
Parque Morumbi Sul (SPCL)	Parques readequados	un	CL	-	-	1	3.000.000
Parque Natural Itaim (SPPA)	Parques readequados	un	PA	1	3.000.000	-	-
Parque Natural Varginha (SPSO)	Parques readequados	un	SO	1	3.000.000	-	-
Parque Paraisópolis (SPCL)	Parques readequados	un	CL	-	-	1	3.000.000
Parque Pinheirinho DÁgua (SPPJ)	Parques readequados	un	PJ	-	-	1	3.000.000
Parque Piqueri (SPMO)	Parques readequados	un	MO	-	-	1	3.000.000
Parque Raul Seixas (SPIQ)	Parques readequados	un	IQ	-	-	1	3.000.000
Parque Rodrigo de Gásperi (SPPJ)	Parques readequados	un	PJ	1	3.000.000	-	-
Parque São Domingos (SPPJ)	Parques readequados	un	PJ	1	3.000.000	-	-
Parque Tenente Siqueira Campos - Trianon (SPPI)	Parques readequados	un	PI	-	-	1	3.000.000
Reforma de outros parques	Reforma ou melhoria realizada	un	SUP	6	19.801.000	53	129.375.026
Total da ação:				17	57.801.000	76	215.112.544

6669 Educação Ambiental *

Atividades de sensibilização de educação ambiental e cultura de paz	Atividades realizadas	un	SUP	-	541.500	-	5.095.777
Implantação de Polos de Difusão de Educação Ambiental	Polo de Difusão implantado	un	AF	1	30.000	-	-
		un	BT	1	30.000	-	-
		un	CL	1	30.000	-	-
		un	SO	1	30.000	-	-
		un	CV	1	30.000	-	-
		un	AD	1	30.000	-	-
		un	CT	1	30.000	-	-
		un	EM	1	30.000	-	-
		un	FO	1	30.000	-	-
		un	G	1	30.000	-	-
		un	IP	1	30.000	-	-
		un	IT	1	30.000	-	-
		un	IQ	1	30.000	-	-
		un	JA	1	30.000	-	-
		un	JT	1	30.000	-	-
		un	LA	1	30.000	-	-
		un	MB	1	30.000	-	-
		un	MO	1	30.000	-	-
		un	PA	1	30.000	-	-

			un	PE	1	30.000	-	-	
			un	PR	1	30.000	-	-	
			un	PI	1	30.000	-	-	
			un	PJ	1	30.000	-	-	
			un	ST	1	30.000	-	-	
			un	SA	1	30.000	-	-	
			un	SM	1	30.000	-	-	
			un	MP	1	30.000	-	-	
			un	SB	1	30.000	-	-	
			un	SE	1	30.000	-	-	
			un	MG	1	30.000	-	-	
			un	VM	1	30.000	-	-	
			un	VP	1	30.000	-	-	
	Operação e manutenção das Escolas Estufa	Escolas Estufa em operação	un	SUP	31	200.000	31	600.000	
	Total da ação:					1.701.500		5.695.777	
7108	Implantação de Hospital Veterinário	Implantação de Hospital Veterinário	Equipamento em operação	un	SUP	-	1.500.000	1	5.021.255
7117	Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas	Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas	Programa em operação	un	SUP	1	1.000	3	3.000
7127	Implantação de Projetos Ambientais *	Implantação de Projetos Ambientais	Projetos executados	un	SUP	-	16.079.972		156.665.467
		Plantio de Árvores	Árvores plantadas	un	SUP	16.704	6.681.600	33.408	13.363.200
	Total da ação:					-	22.761.572		170.028.667
7129	Implantação de Viveiros	Implantação de Viveiros	Equipamento em operação	un	SUP	1	100.000	3	334.750
7136	Implantação de Parques e Unidades de Conservação	Implantação de Parques Urbanos, Naturais e Lineares	Equipamento em operação	un	SUP	1	4.000.000	3	13.390.014
3355	Execução do Programa de Mananciais *	Fase 03 -Lote 01 - Boulevard da Paz	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	1.209	88.927.412
		Fase 03 -Lote 02- Jardim Arnaldo	Famílias beneficiadas	un	MB	542	53.659.456		-
		Fase 03 -Lote 02 - Parque São Francisco	Famílias beneficiadas	un	MB	110	10.890.295		-
		Fase 03 -Lote 02 - Santa Margarida V	Famílias beneficiadas	un	MB	45	4.455.121		-
		Fase 03 -Lote 02 - Jardim Ângela II	Famílias beneficiadas	un	MB	237	23.463.637		-
		Fase 03 -Lote 02 - Vila Santa Zélia	Famílias beneficiadas	un	MB	154	15.246.414		-
		Fase 03 -Lote 02 - João Manuel Vaz	Famílias beneficiadas	un	MB	162	16.038.435		-
		Fase 03 -Lote 02 - Jardim Guanguará	Famílias beneficiadas	un	MB	300	29.700.806		-
		Fase 03 -Lote 02 - Jardim Fujihara I, III e Jardim Nakamura II	Famílias beneficiadas	un	MB	114	11.286.306		-
		Fase 03 -Lote 02 - Pq. Novo Santo Amaro I e II	Famílias beneficiadas	un	MB	214	21.186.575		-
		Fase 03 -Lote 02 - Pq. Novo Santo Amaro III	Famílias beneficiadas	un	MB	183	18.117.492		-

Fase 03 -Lote 02 - Jardim Solange	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	388	28.539.153
Fase 03 -Lote 02 - Costa do Valado	Famílias beneficiadas	un	MB	339	33.561.911	-	-
Fase 03 -Lote 02 - São Lourenço	Famílias beneficiadas	un	MB	191	18.909.513	-	-
Fase 03 -Lote 02 - Renato Locchi	Famílias beneficiadas	un	MB	259	25.641.696	-	-
Fase 03 -Lote 02 - Jararaú II	Famílias beneficiadas	un	MB	94	9.306.252	-	-
Fase 03 -Lote 02 - Pq. Novo Santo Amaro IV	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	275	20.227.492
Fase 03 -Lote 02 - Xamborés I e II	Famílias beneficiadas	un	MB	70	6.930.188	-	-
Fase 03 -Lote 03 -Chácara Flórida / Bandeirante	Famílias beneficiadas	un	MB	1.000	99.002.686	-	-
Fase 03 -Lote 03-Jardim Capela / Santa Bárbara	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	477	35.085.505
Fase 03 -Lote 03-Enlevo	Famílias beneficiadas	un	MB	317	31.383.851	-	-
Fase 03 -Lote 03-Jardim Calú	Famílias beneficiadas	un	MB	373	36.928.002	-	-
Fase 03 -Lote 03-Angelo Tarsini	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	326	23.978.773
Fase 03 -Lote 03-Cavalo Branco / Batista Bassano	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	4.400	323.639.877
Fase 03 -Lote 03-Arizona	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	2.540	186.828.475
Fase 03 -Lote 03-Chácara Sonho Azul	Famílias beneficiadas	un	MB	-	-	1.485	109.228.459
Fase 03 -Lote 03-Buraco do Sapo	Famílias beneficiadas	un	MB	752	74.450.020	-	-
Fase 03 -Lote 03-Jardim Tancredo	Famílias beneficiadas	un	MB	105	10.395.282	-	-
Fase 03 -Lote 03-Jardim Horizonte Azul / Sapato Branco	Famílias beneficiadas	un	MB	452	44.749.214	-	-
Fase 03 -Lote 03-Jardim Colorado	Famílias beneficiadas	un	MB	256	25.344.688	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Jardim dos Lagos / Ipanema	Famílias beneficiadas	un	SO	90	8.910.242	-	-
Fase 03 -Lote 04 - CEU Cidade Dutra	Famílias beneficiadas	un	SO	80	7.920.215	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Alcindo Ferreira / Jardim Cruzeiro	Famílias beneficiadas	un	SO	63	6.237.169	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Jardim Satélite I e II / Maria AA II	Famílias beneficiadas	un	SO	77	7.623.207	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Ipojuca Lins de Araújo	Famílias beneficiadas	un	SO	189	18.711.508	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Jardim Manacás	Famílias beneficiadas	un	SO	225	22.275.604	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Pq. são José VII / Três Cânticos e Entorno	Famílias beneficiadas	un	SO	198	19.602.532	-	-
Fase 03 -Lote 04 - Jardim Pouso Alegre	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	386	28.392.044
Fase 03 -Lote 04 - Pq. São José VI	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	267	19.639.056
Fase 03 -Lote 04 - Pq. Maria Fernanda I e II	Famílias beneficiadas	un	PA	-	-	295	21.698.583
Fase 03 -Lote 04 - Jardim Roschel	Famílias beneficiadas	un	PA	52	5.148.140	-	-

Fase 03 -Lote 04 - Anthero Gomes do Nascimento/Império I/Jd. São Judas Tadeu/ Jardim São Vicente	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.380	101.505.234
Fase 03 -Lote 04 - Alto da Alegria	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.000	73.554.518
Fase 03 -Lote 05 - Jardim Eldorado / Mata Virgem	Famílias beneficiadas	un	AD	-	-	3.260	239.787.727
Fase 03 -Lote 05 - Pq. São José I e II	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	346	25.449.863
Fase 03 -Lote 05 - Ângelo Remazotti / Missionária V/ Papa Gregório Magno	Famílias beneficiadas	un	AD	-	-	653	48.031.100
Fase 03 -Lote 05 - Balneário / Mar Paulista/Ingai	Famílias beneficiadas	un	AD	-	-	375	27.582.944
Fase 03 -Lote 05 - BANDEIRANTES/Dois/Jardim Apurá/Paulistas/ REP LOTES // QD BAIRRO APURA	Famílias beneficiadas	un	AD	-	-	605	44.500.483
Fase 03 -Lote 05 - Paulino Alves Escudeiro	Famílias beneficiadas	un	AD	42	4.158.113	-	-
Fase 03 -Lote 05 - Jardim Orion/ORION / Jardim IMPERIO - INVASÃO	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.182	86.941.440
Fase 03 -Lote 05 - M / CLUBE DE PESCA STA. BARBARA	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	775	57.004.751
Fase 03 -Lote 06 - Nova Grajaú II	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.368	100.622.580
Fase 03 -Lote 06 - Cocaia I	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.475	108.492.913
Fase 03 -Lote 06 - ERUNDINA	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.050	77.232.243
Fase 03 -Lote 06 - Próximo ao loteamento Gaivotas - Sem nome	Famílias beneficiadas	un	SO	90	8.910.242	-	-
Fase 03 -Lote 07 - Cantinho do Céu	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	5.271	387.705.862
Fase 03 -Lote 07 - VALE VERDE ou MONTE VERDE/CARIOBA / SITIO CASCAVEL - INVASÃO/FECHADO ELIANE	Famílias beneficiadas	un	SO	-	-	1.705	125.410.452
Fase 03 -Lote 07 - Jardim Rodrigo	Famílias beneficiadas	un	SO	398	39.403.069	-	-
Fase 03 -Lote 07 - Jardim Nova Varginha / Estrada do Barro Branco	Famílias beneficiadas	un	SO	50	4.950.134	-	-
Fase 03 -Lote 07 - Jardim Almeida Prado	Famílias beneficiadas	un	SO	72	7.128.193	-	-
Fase 03 -Lote 08 - UNIFAG - COND. VARGEM GRANDE e NOVO SILVEIRA/ CHAC. BOA ESPERANÇA	Famílias beneficiadas	un	PA	-	-	4.097	301.352.858
Fase 02 -Lote 01 - Pabreu Execução do Programa de Mananciais	Famílias beneficiadas	un	SO	2.157	213.548.794	-	-
	Famílias beneficiadas	un	DEF	11.744	265.000.000	13.856	312.634.969
Valor da ação:					1.260.175.000		3.003.994.767

6651	Operação e Manutenção do Centro de Manejo da Fauna Silvestre	Operação e Manutenção do Centro de Manejo da Fauna Silvestre	Centro de Manejo da Fauna Silvestre em operação	un	SUP	-	2.050.000	-	6.862.382
6654	Apoio a ações ambientais	Apoio a ações ambientais	Ações apoiadas	un	SUP	-	5.647.390	-	18.904.658
6660	Fiscalização e Monitoramento Ambiental	Fiscalização e Monitoramento Ambiental	Estabelecimentos fiscalizados	un	SUP	-	1.050.000	-	3.514.879
6661	Inspeção Ambiental Veicular	Inspeção Ambiental Veicular	Veículos inspecionados	un	SUP	-	60.000.000	-	200.850.211
6662	Operação e manutenção do hospital veterinário de cães e gatos	Operação e manutenção do hospital veterinário de cães e gatos	Hospital em operação	un	SUP	-	4.000.000	-	13.390.014
6678	Operação, Manutenção e Conservação de Parques	Operação, Manutenção e Conservação de Parques	Parques mantidos	un	SUP	-	116.290.678	-	376.470.966
6681	Manutenção de árvores consolidadas	Manutenção de árvores consolidadas	Árvores consolidadas mantidas	un	SUP	-	3.000.000	-	10.042.511
6682	Operação e Manutenção dos Viveiros	Operação e Manutenção dos Viveiros	Viveiros em operação	un	SUP	-	5.000.000	-	16.737.518
Total do Programa:							1.545.078.140	4.060.353.911	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

Código do Programa	3022
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras Secretaria Municipal de Serviços Encargos Gerais do Município Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Iluminação Pública Todas as Subprefeituras

Objetivo	Requalificar e promover a ocupação dos espaços públicos e revisar o marco regulatório do desenvolvimento urbano de forma participativa						
-----------------	--	--	--	--	--	--	--

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado Esperado em 2017	
				Fonte	Índice	
Número médio de acessos nas localidades atendidas pelo WiFi aberto, por 100 mil hab	razão	IA		SES	EC	-
Percentual de pontos de iluminação pública eficiente	%	IA	01/01/2013	SES	EC	-
Taxa de participação da população em audiências públicas e sugestões online, por 100 mil hab	%	IA	31/12/2013	EC	EC	-

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	1.229.060.204	996.489.786	1.009.195.211	1.031.968.564	4.266.713.766
Atividades	665.385.757	717.225.824	758.341.101	796.142.004	2.937.094.686
TOTAL	1.894.445.961	1.713.715.610	1.767.536.313	1.828.110.569	7.203.808.452

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	688.270.703	741.888.981	785.219.657	822.595.215	3.037.974.556
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	112.803.468	119.402.471	125.838.264	132.369.270	490.413.473
Transferências Estaduais (03)	14.622.515	-	-	-	14.622.515
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	1.078.749.275	852.424.158	856.478.392	873.146.083	2.808.373.750
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	852.424.158
TOTAL	1.894.445.961	1.713.715.610	1.767.536.313	1.828.110.569	7.203.808.452

Projetos e valores estimados no período

	2014	2015	2016	2017	Total
1137 Pavimentação e Recapeamento de Vias	130.000.000	137.605.000	145.021.910	152.548.547	565.175.456
1142 Implantação e reforma das Usinas de Asfalto	100.000	105.850	111.555	117.345	434.750
1170 Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	97.273.515	87.486.084	92.201.583	96.986.846	373.948.027
1193 Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	112.409.718	118.985.687	125.399.015	131.907.224	488.701.643
1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	32.719.434	35.073.021	35.073.021	35.073.021	137.938.497
3352 Requalificação de Bairros e Centralidades	136.000.000	59.795.615	48.033.873	48.000.000	291.829.488
3387 Operação Urbana Água Espraiada	560.478.564	391.754.816	385.753.309	280.663.020	1.618.649.709
5160 Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública	12.880.500	12.049.689	15.740.000	17.462.986	58.133.175
5184 Operação Urbana Faria Lima	50.000.000	52.925.000	55.777.658	58.672.518	217.375.175
5193 Operação Urbana Água Branca	54.903.735	58.115.603	61.248.035	164.426.808	338.694.181
5194 Operação Urbana Centro	3.000.000	1.000.000	1.000.000	-	5.000.000
5607 Eficientização da Rede de Iluminação Pública	39.293.738	41.592.422	43.834.253	46.109.251	170.829.664
9133 Aumento de Capital da São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo	1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
TOTAL	1.229.060.204	996.489.786	1.009.195.211	1.031.968.564	4.266.713.766

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	4.280.090	13.991.245	18.271.335
Butantã	4.854.569	8.171.960	13.026.529
Campo Limpo	5.407.874	10.009.358	15.417.233
Capela do Socorro	8.363.130	19.684.736	28.047.867
Casa Verde/Cachoeirinha	4.430.890	6.671.379	11.102.269
Cidade Ademar	4.913.388	8.503.895	13.417.282
Cidade Tiradentes	4.469.100	6.649.457	11.118.557
Ermelino Matarazzo	4.216.377	5.953.296	10.169.672
Freguesia/Brasilândia	4.526.665	7.033.143	11.559.808
Guianases	4.774.106	7.928.972	12.703.077
Ipiranga	4.309.579	6.388.758	10.698.337

Itaim Paulista	4.670.995	7.407.612	12.078.607
Itaquera	6.122.815	11.818.089	17.940.904
Jabaquara	148.836.858	639.506.660	788.343.518
Jaçaná/Tremembé	5.293.898	9.710.134	15.004.032
Lapa	59.095.812	289.803.198	348.899.010
M Boi Mirim	6.133.654	12.397.752	18.531.406
Mooca	14.614.195	23.919.743	38.533.938
Parelheiros	11.943.392	31.220.180	43.163.572
Penha	5.161.560	9.021.609	14.183.168
Perus	5.199.836	9.136.752	14.336.588
Pinheiros	53.740.215	171.857.985	225.598.200
Pirituba	5.131.656	9.152.237	14.283.892
Santana/Tucuruvi	4.129.382	5.744.394	9.873.776
Santo Amaro	139.077.220	270.528.624	409.605.844
São Mateus	6.456.664	13.493.822	19.950.486
São Miguel	5.391.091	9.885.655	15.276.746
Sapopemba	4.263.865	5.962.432	10.226.298
Sé	32.553.651	72.884.012	105.437.663
Vila Maria/Vila Guilherme	4.043.385	5.475.937	9.519.322
Vila Mariana	15.719.141	9.429.597	25.148.738
Vila Prudente	4.260.185	5.950.114	10.210.299
Supraregional	264.197.405	824.440.328	1.088.637.733
A Definir	368.477.564	487.920.496	856.398.060
TOTAL	1.229.060.204	3.037.653.562	4.266.713.766

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2335 Operação e Manutenção das Usinas de Asfalto	60.816.310	64.374.064	67.843.826	71.364.921	264.399.121
2341 Manutenção de vias e áreas públicas	241.103.612	255.208.173	268.963.894	282.923.120	1.048.198.799
2366 Conservação de áreas verdes e vegetação arbórea	127.989.097	135.476.459	142.778.640	150.188.852	556.433.048
2572 Difusão, Fomento e Pesquisas aplicadas para a Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano	2.284.000	2.417.614	2.547.923	2.680.161	9.929.698
4305 Operação e Manutenção das Praças Digitais	10.000.000	23.500.000	30.000.000	30.000.000	93.500.000
4912 Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública	222.192.738	235.191.013	245.091.264	257.811.501	960.286.516
6807 Recuperação de Fachadas Históricas na Área Central	1.000.000	1.058.500	1.115.553	1.173.450	4.347.504
TOTAL	665.385.757	717.225.824	758.341.101	796.142.004	2.937.094.686

Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos

Código do Programa	3022
Eixo	Compromisso com os direitos sociais e civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras Secretaria Municipal de Serviços Encargos Gerais do Município Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Fundo de Desenvolvimento Urbano Fundo Municipal de Iluminação Pública Todas as Subprefeituras
Objetivo	Requalificar e promover a ocupação dos espaços públicos e revisar o marco regulatório do desenvolvimento urbano de forma participativa

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1137	Pavimentação e Recapeamento de Vias	Pavimentação e recapeamento de Vias	Vias pavimentadas ou recapeadas	Km	AD	0,77	766.549	2,57	2.566.025
					AF	0,33	332.251	1,11	1.112.211
					BT	0,60	600.900	2,01	2.011.515
					CL	0,72	717.451	2,40	2.401.670
					CT	0,72	717.677	2,40	2.402.426
					CV	0,36	362.051	1,21	1.211.967
					DEF	100	100.000.000	334,75	334.750.351
					EM	0,42	422.538	1,41	1.414.447
					FO	0,53	532.411	1,78	1.782.248
					G	0,84	835.267	2,80	2.796.059
					IP	0,39	394.494	1,32	1.320.570
					IQ	1,23	1.229.807	4,12	4.116.783
					IT	0,71	708.741	2,37	2.372.513
					JA	0,34	342.604	1,15	1.146.868
					JT	1,38	1.379.644	4,62	4.618.363
					LA	0,38	380.426	1,27	1.273.477
					MB	1,48	1.484.646	4,97	4.969.858
					MG	0,33	334.300	1,12	1.119.070
					MO	0,30	303.356	1,02	1.015.485
					MP	0,88	877.252	2,94	2.936.604
					PA	6,96	6.956.215	23,29	23.285.954
					PE	0,72	724.155	2,42	2.424.111

PI	0,37	366.130	1,23	1.225.621
PJ	0,54	544.648	1,82	1.823.211
PR	1,34	1.337.997	4,48	4.478.950
SA	0,36	357.966	1,20	1.198.292
SB	0,42	417.442	1,40	1.397.389
SE	0,30	300.000	1,00	1.004.251
SM	2,16	2.163.410	7,24	7.242.023
SO	3,11	3.106.707	10,40	10.399.713
ST	0,35	351.713	1,18	1.177.361
VM	0,31	305.490	1,02	1.022.629
VP	0,35	345.762	1,16	1.157.440
	130	130.000.000	435,18	435.175.456

Total da ação:

1142	Implantação e reforma das Usinas de Asfalto	Implantação e reforma das Usinas de Asfalto	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	SUP	-	100.000	-	334.750
1170	Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	Obras realizadas	un	AD	-	1.005.000	-	3.364.241
					AF	-	806.000	-	2.698.088
					BT	-	1.339.000	-	4.482.307
					CL	-	1.435.000	-	4.803.668
					CT	-	496.000	-	1.660.362
					CV	-	927.000	-	3.103.136
					EM	-	652.000	-	2.182.572
					FO	-	966.000	-	3.233.688
					G	-	797.000	-	2.667.960
					IP	-	1.114.000	-	3.729.119
					IQ	-	1.524.000	-	5.101.595
					IT	-	934.000	-	3.126.568
					JA	-	466.000	-	1.559.937
					JT	-	886.000	-	2.965.888
					LA	-	1.056.000	-	3.534.964
					MB	-	1.280.000	-	4.284.804
					MG	-	908.000	-	3.039.533
					MO	-	1.269.000	-	4.247.982
					MP	-	1.372.000	-	4.592.775
					PA	-	1.391.000	-	4.656.377
					PE	-	1.341.000	-	4.489.002
					PI	-	573.000	-	1.918.120
					PJ	-	1.218.000	-	4.077.259
					PR	-	720.000	-	2.410.203
					SA	-	691.000	-	2.313.125
					SB	-	591.000	-	1.978.375
					SE	-	1.448.000	-	4.847.185
					SM	-	1.265.000	-	4.234.592
					SO	-	2.001.000	-	6.698.355
					ST	-	863.000	-	2.888.896
					SUP	-	64.622.515	-	167.375.175
					VM	-	658.000	-	2.202.657
					VP	-	659.000	-	2.206.005
						-	97.273.515	-	276.674.512

Total da ação:

1193	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos	Obras realizadas	un	SUP	40	112.409.718	155	376.291.925
1241	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas *	Produção e Difusão das atividades da SMDU em eventos (internos e externos) e através de publicações	Eventos realizados	un	SUP	2	500.000	14	3.500.000
		Realização de parcerias para a pesquisa aplicada relacionadas à gestão participativa e ao desenvolvimento urbano	Pesquisas realizadas	un	SUP	2	5.614.697	8	7.455.505
		Estudos de apoio ao planejamento e projetos da Rede Integrada de Equipamentos do Município	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	2	4.066.277	6	12.898.855
		Apoio ao Planejamento e Projetos Urbanísticos, de Bairros e Centralidades	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	2	5.500.000	20	21.000.000
		Supoore ao Planejamento e Desenvolvimento Urbano - SP URBANISMO	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	7.776.920	1	25.200.000
		Desenvolvimento de Estudos e Instrumentos de Política Urbana e de Gestão (Meta 123)	Projetos fomentados	un	SUP	2	3.850.000	8	10.500.000
		Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - PRE (Meta 122)	Projeto de lei apresentado	un	SUP	1	945.000	3	1.155.000
		Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - LUOS (Meta 121)	Projeto de lei apresentado	un	SUP	1	3.555.000	3	4.345.000
		Desenvolvimento de políticas integradas de drenagem com estudos prospectivos de bacias e instrumentos de gestão (META 106)	Programa de Drenagem Urbana Criado	un	SUP	1	100.000	1	276.242
		Criação do Programa Municipal de Drenagem (Meta 106)	Programa de Drenagem Urbana Criado	un	SUP	1	811.540	1	18.888.460
		Total da ação:				-	32.719.434	-	105.219.063
2335	Operação e Manutenção das Usinas de Asfalto	Administração da Superintendência das Usinas de Asfalto	Unidade em Operação	un	SUP	-	6.000.000	-	20.300.000
		Operação e Manutenção das Usinas de Asfalto	Usinas de Asfalto em operação	un	SUP	-	54.816.310	-	183.282.811
		Total da ação:				-	60.816.310	-	203.582.811
2341	Manutenção de vias e áreas públicas	Confecção, instalação e manutenção de placas de logradouros - SMSP	Vias mantidas	Km	DEF	-	241.103.612	-	807.095.187
2366	Conservação de áreas verdes e vegetação arbórea	Conservação de áreas verdes e vegetação arbórea - SMSP	Áreas verdes conservadas	m²	SUP	-	127.989.097	-	428.443.951
3352	Requalificação de Bairros e Centralidades *	Programa de requalificação do espaço público	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	IP	-	2.687.500	1	1.000.000
					JA	-	2.687.500	1	1.000.000
					AF	-	2.687.500	1	1.000.000
					BT	-	2.687.500	1	1.000.000
					CL	-	2.687.500	1	1.000.000

				SO	-	2.687.500	1	1.000.000	
				CV	-	2.687.500	1	1.000.000	
				AD	-	2.687.500	1	1.000.000	
				CT	-	2.687.500	1	1.000.000	
				EM	-	2.687.500	1	1.000.000	
				FO	-	2.687.500	1	1.000.000	
				G	-	2.687.500	1	1.000.000	
				IT	-	2.687.500	1	1.000.000	
				IQ	-	2.687.500	1	1.000.000	
				JT	-	2.687.500	1	1.000.000	
				LA	-	2.687.500	1	1.000.000	
				MB	-	2.687.500	1	1.000.000	
				MO	-	2.687.500	1	1.000.000	
				PA	-	2.687.500	1	1.000.000	
				PE	-	2.687.500	1	1.000.000	
				PR	-	2.687.500	1	1.000.000	
				PI	-	2.687.500	1	1.000.000	
				PJ	-	2.687.500	1	1.000.000	
				ST	-	2.687.500	1	1.000.000	
				SA	-	2.687.500	1	1.000.000	
				SM	-	2.687.500	1	1.000.000	
				MP	-	2.687.500	1	1.000.000	
				SB	-	2.687.500	1	1.000.000	
				SE	-	2.687.500	1	1.000.000	
				MG	-	2.687.500	1	1.000.000	
				VM	-	2.687.500	1	1.000.000	
				VP	-	2.687.500	1	1.000.000	
	Requalificação do Mercado Municipal	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	SE	-	50.000	1	2.450.000	
	Requalificação do Parque Dom Pedro II	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	SE	-	5.000.000	1	20.900.000	
	Requalificação do Pátio do Pari	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	MO	-	9.900.000	1	16.300.000	
	Estudos de apoio ao planejamento e projetos da Rede Integrada de Equipamentos do Município	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1,00	50.000	1	150.000	
	Requalificação do Anhangabaú e calçadões do centro	Projetos de requalificação do espaço público implantados	un	SE	-	20.000.000	1	40.500.000	
	Outros projetos	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	-	15.000.000	-	43.529.488	
	Total da ação:				-	136.000.000	-	155.829.488	
3387	Operação Urbana Água Espraiada *	Canalização do Córrego Água Espraiada e do Pinheirinho	Córrego Canalizado	Km	JA	-	15.000.000	4,24	45.000.000

	Construção de Unidades Habitacionais	Unidade Habitacionais Entregues	un	JA	-	80.000.000	4000,00	240.000.000	
	Desenvolvimento Urbano - Operação Urbana Água Espraiada	Operação Urbana concluída	Km	SUP	-	1.000	1,00	1.000	
	Implantação de Parque Linear e Via Parque	Parque Linear Implantado	m²	JA	-	20.000.000	271595,79	180.000.000	
	Implantação do Parque do Chuvisco	Parque implantado	m²	VM	-	12.000.000	35451,94	5.000.000	
	Operação Urbana Consorciada Água Espraiada	Obras realizadas	un	DEF	-	268.477.564	-	153.170.145	
	Pontes sobre o Rio Pinheiros (Ponte Laguna)	Ponte construída	Km	SA	-	50.000.000	0,70	50.000.000	
	Prolongamento da avenida Chucri Zaidan até interligação com av. João Dias incluindo Túnel	Vias Construídas e Corredor	Km	SA	-	85.000.000	3,48	215.000.000	
	Viadutos Dr. Lino de Moraes Leme, Franklin Magalhães, George Corbisier, Viaduto Pedro Bueno, e Mario de Campos	Ponte construída	un	JA	-	30.000.000	1,10	170.000.000	
	Total da ação:				-	560.478.564	-	1.058.171.145	
4305	Operação e Manutenção das Praças Digitais *	Praças Digitais	Áreas de wi-fi em operação	un	AF	1	250.000	5	2.087.500
					BT	1	416.667	9	3.479.167
					CL	1	333.333	7	2.783.333
					SO	1	416.667	9	3.479.167
					CV	1	250.000	5	2.087.500
					AD	1	166.667	3	1.391.667
					CT	1	166.667	3	1.391.667
					EM	1	166.667	3	1.391.667
					FO	1	166.667	3	1.391.667
					G	1	166.667	3	1.391.667
					IP	1	333.333	7	2.783.333
					IT	1	250.000	5	2.087.500
					IQ	1	416.667	9	3.479.167
					JA	1	166.667	3	1.391.667
					JT	1	166.667	3	1.391.667
					LA	1	500.000	11	4.175.000
					MB	1	250.000	5	2.087.500
					MO	1	500.000	11	4.175.000
					PA	1	166.667	3	1.391.667
					PE	1	333.333	7	2.783.333
					PR	1	166.667	3	1.391.667
					PI	1	333.333	7	2.783.333
					PJ	1	250.000	5	2.087.500
					ST	1	250.000	5	2.087.500
					SA	1	250.000	5	2.087.500
					SM	1	250.000	5	2.087.500
					MP	1	250.000	5	2.087.500
					SB	1	83.333	1	695.833
					SE	11	1.916.667	35	16.004.167
					MG	1	250.000	5	2.087.500

					VM	1	250.000	5	2.087.500	
					VP	1	166.667	3	1.391.667	
						42	10.000.000	198	83.500.000	
Total da ação:										
5160	Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública *	Novos pontos de iluminação pública	Pontos de iluminação implantados	un	AF	200	454.339	624	1.356.276,14	
					BT	100	227.169	312	678.138	
					CL	250	567.923	830	1.804.021	
					SO	250	567.923	730	1.586.669	
					CV	200	454.339	624	1.356.276	
					AD	200	454.339	724	1.573.628	
					CT	250	567.923	730	1.586.669	
					EM	200	454.339	624	1.356.276	
					FO	150	340.754	468	1.017.207	
					G	200	454.339	674	1.464.952	
					IP	50	113.585	156	339.069	
					IT	150	340.754	418	908.531	
					IQ	300	681.508	736	1.599.710	
					JA	150	340.754	368	799.855	
					JT	150	340.754	518	1.125.883	
					LA	30	68.151	94	204.311	
					MB	300	681.508	986	2.143.090	
					MO	200	454.339	624	1.356.276	
					PA	400	908.677	1048	2.277.848	
					PE	180	408.905	510	1.108.495	
					PR	200	454.339	574	1.247.600	
					PI	50	113.585	156	339.069	
					PJ	300	681.508	1036	2.251.766	
					ST	100	227.169	312	678.138	
					SA	150	340.754	468	1.017.207	
					SM	150	340.754	468	1.017.207	
					MP	200	454.339	624	1.356.276	
					SB	250	567.923	730	1.586.669	
					SE	30	68.151	84	182.576	
					MG	50	113.585	146	317.334	
					VM	30	68.151	94	204.311	
					VP	250	567.923	730	1.586.669	
		Novos pontos de iluminação pública em parques, pontos de ônibus, calçadas e faixas de pedestres	Pontos de iluminação implantados		DEF	-	-	3900	7.824.670,03	
						-	5670	12.880.500	21120	45.252.675
		Total da ação:								
5184	Operação Urbana Faria Lima	Operação Urbana Faria Lima	Obras realizadas	un	PI	-	50.000.000	-	167.375.175	
5193	Operação Urbana Água Branca	Operação Urbana Água Branca	Obras realizadas	un	LA	1	54.903.735	3	283.790.446	
5194	Operação Urbana Centro *	Operação Urbana Centro	Projetos executados	un	SE	-	3.000.000	-	2.000.000	
5607	Eficientização da Rede de Iluminação Pública	Eficientização da Rede de Iluminação Pública	Rede de Iluminação Pública em Operação	un	SUP	1	39.293.738	3	131.535.926	
9133	Aumento de Capital da São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo	Aumento de Capital da São Paulo Urbanismo - SP Urbanismo	Capital integralizado	un	SUP	1	1.000	3	3.000	

2572	Difusão, Fomento e Pesquisas aplicadas para a Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano	Dados para as Subprefeituras	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	10.000	1	30.000
	Espaços produtivos Paulistanos	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	85.000	1	255.000	
	Informes Urbanos	Estudos ou projetos realizados	un	SUP	1	15.000	1	45.000	
	Concursos públicos nacionais de estudos de parâmetros normativos de projetos urbanos, estudos urbanísticos para o município de São Paulo	Concursos Realizados	un	SUP	2	900.000	6	2.700.000	
	Difusão, Fomento e Pesquisa aplicada para Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano e Programa de Formação Continuada para Participação no Planejamento e Gestão Urbana	Pesquisas realizadas	un	SUP	1	1.000.000	4	3.793.698	
	Realização de Seminários e Eventos para Difusão dos Trabalhos da PMSP	Seminários realizados	un	SUP	1	150.000	3	450.000	
	Elaboração de materiais relacionados ao processo participativo de revisão do Marco Regulatório	Projeto de lei apresentado	un	SUP	2	124.000	5	372.000	
	Total da ação:				-	2.284.000	-	7.645.698	
4912	Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública	Operação e Manutenção da Rede de Iluminação Pública	Rede de Iluminação Pública em Operação	un	SUP	-	222.192.738	-	738.093.778
6807	Recuperação de Fachadas Históricas na Área Central	Recuperação de Fachadas Históricas na Área Central	Fachadas recuperadas	un	SUP	-	1.000.000	-	3.347.504
	Total do Programa:					1.894.445.961		5.309.362.491	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

Plano Plurianual 2014-2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Programa: Superação da extrema pobreza

Código do Programa	3023
Eixo	Compromisso com os Direitos Sociais e Civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

Objetivo	Superar a extrema pobreza na cidade de São Paulo, elevando a renda, promovendo a inclusão produtiva e o acesso a serviços públicos para todos
----------	---

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Tipo	Referência			Resultado Esperado em 2017
			Data	Fonte	Índice	
Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza não cadastradas no Cadastro Único(até 1/4 salário mínimo)	unidade	IR; R	31/12/2012	IBGE - CENSO 2010; Projeção SMADS	228.000	0
População em situação de rua	unidade	IA	31/12/2011	SMADS	14.478	
Percentual da população em situação de rua em centros de acolhida	%	IA	31/12/2011	SMADS	53,27	
Volume de microcrédito concedido	R\$	IA	31/12/2012	ADE Sampa - SDTE	EC	

Valor do Programa no período (em R\$)

	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Projetos	13.711.000	14.367.125	12.080.560	3.544.707	43.703.393
Atividades	351.384.905	391.761.724	434.225.087	470.860.752	1.648.232.468
TOTAL	365.095.905	406.128.849	446.305.647	474.405.459	1.691.935.861

Valores do Programa por Fonte de Financiamento (em R\$)

Fontes	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Tesouro Municipal (00)	305.379.788	339.306.776	369.343.025	385.830.764	1.399.860.353
Operações de Crédito (01)	-	-	-	-	-
Transferências Federais (02)	52.416.117	58.970.605	68.285.757	79.309.700	258.982.179
Transferências Estaduais (03)	7.300.000	7.830.844	8.654.464	9.240.639	33.025.946
Fundo Const.da Educação (04)	-	-	-	-	-
Outras Fontes (05)	-	20.625	22.401	24.356	67.382
Rec. Próp. da Adm. Ind. (06)	-	-	-	-	-
Recursos Vinculados (08)	-	-	-	-	-
Rec. Próp. da Empr. Dep. (09)	-	-	-	-	-
TOTAL	365.095.905	406.128.849	446.305.647	474.405.459	1.691.935.861

Projetos e valores estimados no período

		2014	2015	2016	2017	Total
1131	Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional	3.000.000	4.000.000	3.000.000	-	10.000.000
5840	Implantação de serviços de Acolhimento Institucional à População em situação de Rua	2.240.000	1.940.625	662.401	24.356	4.867.382
5839	Construção, Reforma e Adaptação de Equipamentos da Assistência Social	3.000.000	3.175.500	3.346.659	3.520.351	13.042.511
3393	Implantação de Restaurantes Comunitários	620.000	-	-	-	620.000
3395	Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	4.410.000	4.610.000	4.410.000	-	13.430.000
3396	Implantação de Centros de Referência Especializados da Assistência Social - CREAS	441.000	641.000	661.500	-	1.743.500
TOTAL		13.711.000	14.367.125	12.080.560	3.544.707	43.703.393

Valores regionalizados dos projetos (em R\$)

Subprefeitura	2014	2015 - 2017	Total
Aricanduva/Formosa/Carrão	-	257.714	257.714
Butantã	540.500	691.881	1.232.381
Campo Limpo	441.000	1.413.143	1.854.143
Capela do Socorro	220.500	773.143	993.643
Casa Verde/Cachoeirinha	-	257.714	257.714
Cidade Ademar	220.500	515.429	735.929
Cidade Tiradentes	220.500	949.595	1.170.095
Ermelino Matarazzo	220.500	257.714	478.214
Freguesia/Brasilândia	-	577.714	577.714
Guaiianases	220.500	515.429	735.929
Ipiranga	220.500	257.714	478.214
Itaim Paulista	441.000	257.714	698.714
Itaquera	220.500	515.429	735.929
Jabaquara	-	645.096	645.096
Jaçanã/Tremembé	220.500	-	220.500

Lapa	320.000	-	320.000
M Boi Mirim	2.720.500	1.030.857	3.751.357
Mooca	310.000	320.000	630.000
Parelheiros	220.500	691.881	912.381
Penha	220.500	257.714	478.214
Perus	-	-	-
Pinheiros	220.500	-	220.500
Pirituba	220.500	257.714	478.214
Santana/Tucuruvi	1.140.000	2.000.000	3.140.000
Santo Amaro	-	2.820.000	2.820.000
São Mateus	441.000	3.015.429	3.456.429
São Miguel	761.000	577.714	1.338.714
Sapopemba	-	-	-
Sé	630.000	-	630.000
Vila Maria/Vila Guilherme	320.000	-	320.000
Vila Mariana	-	320.000	320.000
Vila Prudente	-	773.143	773.143
Supraregional	3.000.000	10.042.511	13.042.511
Total geral	13.711.000	29.992.393	43.703.393

Atividades e Valores Estimados no Período	2014	2015	2016	2017	Total
2826 Alfabetização de Jovens e Adultos	12.617.803	14.136.729	15.317.018	16.111.971	58.183.522
6163 Operação do Observatório de Política Social	2.000.000	2.117.000	2.231.106	2.346.901	8.695.007
6164 Atendimento emergencial a pessoas vítimas de situações de calamidade pública	5.460.000	5.779.410	6.090.920	6.407.039	23.737.369
6166 Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima	90.000.000	90.000.000	90.000.000	90.000.000	360.000.000
6212 Educação permanente dos trabalhadores do SUAS	11.127.068	11.778.001	12.412.836	13.057.062	48.374.967
4306 Inserção das famílias no Cadastro Único	27.199.998	28.791.198	30.343.043	31.917.847	118.252.087
4308 Proteção Especial à população em situação de rua	139.413.634	156.792.282	175.144.910	191.390.003	662.740.829
4313 Formação de Microempreendedores individuais	2.323.120	2.459.023	2.591.564	2.726.066	10.099.772
4321 Ações permanentes de Integração e promoção social e econômica da população	990.000	1.047.915	1.104.398	1.161.716	4.304.028
Operação e manutenção do Centro de					
6236 Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	15.865.281	17.603.448	19.638.381	21.199.636	74.306.745
6239 Operação e manutenção de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	44.388.001	61.256.719	79.350.911	94.542.511	279.538.142
TOTAL	351.384.905	391.761.724	434.225.087	470.860.752	1.648.232.468



Plano Plurianual 2014-2017

Programa: Superação da extrema pobreza

Código do Programa	3023
Eixo	Compromisso com os Direitos Sociais e Civis
Órgão Responsável	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Órgãos Participantes	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras Fundo Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

Objetivo	Superar a extrema pobreza na cidade de São Paulo, elevando a renda, promovendo a inclusão produtiva e o acesso a serviços públicos para todos
----------	---

Detalhamento das Ações

No.	Ação	Detalhamento da Ação	Produto	Unidade de Medida	Subprefeitura	Quantidade 2014	Valor 2014	Quantidade 2015-2017	Valor 2015-2017
1131	Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional *	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional	CRSAN implantado	un	M Boi Mirim	-	2.500.000	1	-
					Santo Amaro	-	-	1	2.500.000
					São Mateus	-	-	1	2.500.000
					Santana/Tucuruvi	-	500.000	1	2.000.000
		Total da ação:					3.000.000	4	7.000.000
2826	Alfabetização de Jovens e Adultos *	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Butantã	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	377.208	-	1.362.183
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Campo Limpo	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	1.082.952	-	3.910.783
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Capela do Socorro	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	511.056	-	1.845.538
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Freguesia do Ó / Brasilândia	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	596.232	-	2.153.128
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Guaiuanases	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	377.208	-	1.362.183
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Ipiranga	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	401.544	-	1.450.066
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Itaquera	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	413.712	-	1.494.007
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Jaçanã / Tremembé	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	178.870	-	645.940
		Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Penha	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	170.352	-	615.179

	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Pirituba	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	438.048	-	1.581.890
	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE Santo Amaro	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	389.376	-	1.406.124
	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE São Mateus	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	523.224	-	1.889.479
	Alfabetização de Jovens e Adultos - DRE São Miguel	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	961.272	-	3.471.369
	Alfabetização de Jovens e Adultos - Gabinete SME	Alunos beneficiados	un	Supraregional	-	3.128.042	-	11.296.062
	Ampliação das vagas de EJA	Vagas criadas	un	Supraregional	-	3.068.707	-	11.081.790
	Total da ação:					12.617.803	-	45.565.719
3393	Implantação de Restaurantes Comunitários *	Restaurante Comunitário 1	Restaurante comunitário implantado	un	Mooca	1	310.000	-
		Restaurante Comunitário 2	Restaurante comunitário implantado	un	Sé	1	310.000	-
							620.000	-
3395	Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS *	Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	CRAS implantado	un	Cidade Tiradentes	1	220.500	-
					Campo Limpo	1	220.500	-
					Cidade Ademar	1	220.500	-
					Parelheiros	1	220.500	-
					São Mateus	1	220.500	-
					São Miguel	1	220.500	-
					Guaiianases	1	220.500	-
					Penha	1	220.500	-
					Campo Limpo	1	220.500	-
					São Mateus	1	220.500	-
					Itaquera	1	220.500	-
					Pirituba	1	220.500	-
					Ipiranga	1	220.500	-
					Jaçanã/Tremembé	1	220.500	-
					Itaim Paulista	1	220.500	-
					Butantã	1	220.500	-
					Capela do Socorro	-	-	1 257.714
					M Boi Mirim	-	-	1 257.714
					Itaim Paulista	-	-	1 257.714
					Vila Prudente	-	-	1 257.714
					Cidade Tiradentes	-	-	1 257.714
					Campo Limpo	-	-	1 257.714
					Parelheiros	-	-	1 257.714
					São Mateus	-	-	1 257.714
					São Miguel	-	-	1 257.714

					Cidade				
					Tiradentes	-	-	1	434.167
					Butantã	-	-	1	434.167
						2	441.000	3	1.302.500
		Total da ação:							
4306	Inserção das famílias no Cadastro Único *	Inserção das famílias no Cadastro Único	Famílias cadastradas	un	Supraregional	182.000	27.199.998	52.000	91.052.089
4313	Formalização de Microempreendedores individuais *	Formalização de microempreendedores individuais	Empreendedores formalizados	un	Supraregional	6.600	2.323.120	12.050	7.776.652
4321	Ações permanentes de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua *	Campanhas de mobilização - população em situação de rua	Campanha realizada	un	Supraregional	-	789.674	-	1.602.567
		Construção de monumento em respeito e consideração à população em situação de rua	Obras realizadas	un	Supraregional	-	-	-	317.610
		Projetos de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua	Projetos fomentados	un	Supraregional	-	200.326	-	1.393.852
		Total da ação:				188.600	990.000	-	3.314.028
5839	Construção, Reforma e Adaptação de Equipamentos da Assistência Social	Construção de equipamentos da Assistência Social	Equipamento em operação	un	Supraregional	1	2.000.000	3	6.000.000
		Reforma e adaptação de equipamentos da Assistência Social	Equipamentos construídos, ampliados ou reformados	un	Supraregional	1	1.000.000	3	4.042.511
		Total da ação:				-	3.000.000		10.042.511
5840	Implantação de Serviços de Acolhimento Institucional à População em Situação de Rua *	Serviço de Acolhimento Institucional	Serviço de Acolhimento Institucional implantado	un	Santana/Tucuruvi	1	320.000	-	-
					Jabaquara	-	-	1	387.382
					Freguesia/Brasilândia	-	-	1	320.000
					Campo Limpo	-	-	1	320.000
					Santana/Tucuruvi	1	320.000	-	-
					Lapa	1	320.000	-	-
					Butantã	1	320.000	-	-
					São Miguel	-	-	1	320.000
					Vila Mariana	-	-	1	320.000
					Santo Amaro	-	-	1	320.000
					Campo Limpo	-	-	1	320.000
					Sé	1	320.000	-	-
					Mooca	-	-	1	320.000
					Vila Maria/Vila Guilherme	1	320.000	-	-
					São Miguel	1	320.000	-	-
		Total da ação:				7	2.240.000	8	2.627.382

4308	Proteção Especial à população em situação de rua	Manutenção dos serviços de acolhimento à população em situação de rua Atendimento à população em situação de rua nos Núcleos de Serviços	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	87.172.526	-	327.225.912
	Total da ação:		Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	52.241.108	-	196.101.283
6163	Operação do Observatório de Política Social	Operação do Observatório de Política Social	Observatório em operação	un	Supraregional	-	2.000.000	-	6.695.007
6164	Atendimento emergencial a pessoas vítimas de situações de calamidade pública	Atendimento emergencial a pessoas vítimas de situações de calamidade pública	Pessoas atendidas	un	Supraregional	-	5.460.000	-	18.277.369
6166	Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima	Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima	Famílias beneficiadas	un	Supraregional	-	90.000.000	-	270.000.000
6212	Educação permanente dos trabalhadores do SUAS	Educação permanente dos trabalhadores do SUAS	Trabalhadores formados	un	Supraregional	-	11.127.068	-	37.247.899
6236	Operação e Manutenção do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	Operação e Manutenção do Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS	CREAS em operação	un	Supraregional	-	15.865.281	-	58.441.464
6239	Operação e Manutenção de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	Operação e Manutenção de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	CRAS em operação	un	Supraregional	-	44.388.001	-	235.150.141
Total do Programa:							365.095.905	1.326.839.956	

* Ações que contêm metas do Programa de Metas 2013-2016. Para mais detalhes, ver: "Programa de Metas 2013-2016" no Anexo I

3. O Programa de Metas 2013-2016 no PPA 2014-2017

O Programa de Metas 2013-2016 no PPA 2014-2017
Metas e ações correspondentes

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)				TOTAL
			2014	2015	2016		
1. Inserir aproximadamente 280 mil famílias com renda de até meio salário mínimo no Cadastro Único para atingir 773 mil famílias cadastradas	4306 Inserção das famílias no Cadastro Único	3023 Superação da extrema pobreza	27.199.998	28.791.198	30.343.043		86.334.239
2. Beneficiar 228 mil novas famílias com o Programa Bolsa Família	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		-	-	-		
3. Implantar 60 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS	3395 Implantação de Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	3023 Superação da extrema pobreza	4.410.000	4.610.000	4.410.000		13.430.000
4. Implantar 7 Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS	3396 Implantação de Centros de Referência Especializadas de Assistência Social - CREAS	3023 Superação da extrema pobreza	441.000	641.000	661.500		1.743.500
5. Garantir 100.000 vagas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>						
6. Formalizar aproximadamente 22.500 microempreendedores individuais	4313 Formalização de microempreendedores individuais	3023 Superação da extrema pobreza	2.323.120	2.459.023	2.591.564		7.373.706
7. Ampliar em 20 mil o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos e implantar 3 novos Centros Integrados (CIEJA)	Construção, reforma e ampliação de equipamentos educacionais (ver Detalhamento da Ação: "Construção de CIEJAS") Alfabetização de Jovens e Adultos (ação orçamentária 2826 inclui as novas vagas criadas a partir da meta mais as vagas existentes)	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação 3023 Superação da extrema pobreza	220.000 737.633	220.000 780.785	220.000 851.780		3.030.198
8. Implantar 5 Centros de Referência Especializados para a população em situação de rua (Centros POP)	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-		
9. Implantar 2 restaurantes comunitários	3393 Implantação de Restaurantes Comunitários	3023 Superação da extrema pobreza	620.000	-	-		620.000
10. Implantar 22 Serviços de Acolhimento Institucional à população em situação de rua	5840 Implantação de Serviços de Acolhimento Institucional à População em Situação de Rua	3023 Superação da extrema pobreza	2.240.000	1.940.625	662.401		4.843.026

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			TOTAL
			2014	2015	2016	
11.Implantar 12 novos Consultórios na Rua com tratamentos odontológicos e relacionados ao abuso de álcool e outras drogas	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
12. Promover ações para a inclusão social e econômica da população em situação de rua	4321 Ações permanentes de integração e promoção social e econômica da população em situação de rua	3023 Superação da extrema pobreza	990.000	1.047.915	1.104.398	3.142.313
13. Implementar 4 Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional e desenvolver ações de apoio à agricultura urbana e periurbana	1131 Projetos de abastecimento e segurança alimentar e nutricional (Ver Detalhamento da Ação: "Implantação de Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional")	3023 Superação da extrema pobreza	3.000.000	4.000.000	3.000.000	10.000.000
14. Valorizar o profissional da educação por meio da implantação de 31 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)	3361 Implantação de pólos da Universidade Aberta do Brasil - UAB	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	3.485.000	-	-	3.485.000
15. Ampliar a jornada escolar de 100 mil alunos da Rede Municipal de Ensino	4303 (ação orçamentária corresponde às novas vagas da meta mais a manutenção das vagas existentes) Ampliação da jornada escolar - Programa Mais Educação	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	9.237.433	9.777.823	9.735.331	28.750.587
16. Ampliar a Rede CEU em 20 unidades, expandindo a oferta de vagas para a educação infantil	3360 Construção, reforma e ampliação de Centros Educacionais Unificados - CEU	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	231.501.000	244.249.500	144.249.500	620.000.000
17. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 243 Centros de Educação Infantil	3359 Construção de Centros de Educação Infantil - CEI	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	378.210.000	468.790.000	329.947.630	1.176.947.630
18. Construir 65 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI)	3358 Construção de Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	55.001.000	183.635.364	-	238.636.364
19. Expandir a oferta de vagas para educação infantil por meio da rede conveniada e outras modalidades de parcerias	2825 Operação e Manutenção de CEIs e Creches da rede conveniada e outras modalidades de parcerias (ação orçamentária corresponde às novas vagas da meta mais a manutenção das vagas existentes)	3010 Melhoria da qualidade e ampliação do acesso à educação	65.842.396	70.128.700	108.985.239	244.956.335
20. Instalar 32 unidades da Rede Hora Certa	3371 Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	3003 Ações e serviços da saúde	56.000.000	56.000.000	63.000.000	175.000.000
21. Desenvolver o processo de inclusão do módulo do prontuário eletrônico do paciente (PE) na rede municipal de saúde, integrada ao Sistema SIGA	3370 Implantação do prontuário Eletrônico integrado ao Sistema SIGA	3003 Ações e serviços da saúde	42.000.000	36.000.000	27.000.000	105.000.000

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
22. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 3 novos hospitais, ampliando em 750 o número de leitos do sistema municipal de saúde	3366 Construção e Instalação de Hospitais	3003 Ações e serviços da saúde	10.500.000	282.412.978	310.587.022	603.500.000
23. Recuperar e adequar 16 hospitais municipais, com a ativação de 250 leitos	3372 Reforma, recuperação e adequação de hospitais	3003 Ações e serviços da saúde	134.232.000	29.512.000	29.512.000	193.256.000
24. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento, construir e instalar 43 novas Unidades Básicas de Saúde - segundo o modelo da UBS Integral	3367 Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	3003 Ações e serviços da saúde	187.000.000	49.500.000	-	236.500.000
25. Reformar e melhorar 20 Prontos Socorros utilizando o modelo conceitual da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e implantar 5 novas UPAs	3369 Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	3003 Ações e serviços da saúde	28.000.000	106.500.000	102.500.000	237.000.000
26. Implantar 30 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	3364 Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	3003 Ações e serviços da saúde	54.976.000	9.164.000	-	64.140.000
27. Construir, requalificar ou reformar 16 equipamentos culturais	3400 Construção, requalificação ou reforma de equipamentos culturais	3001 Acesso à cultura	40.008.000	13.750.000	13.750.000	67.508.000
28. Alcançar um calendário anual de programação cultural que inclua uma virada cultural no centro, duas descentralizadas e outros pequenos e médios eventos em diferentes temáticas e regiões da cidade	4310 Eventos culturais	3001 Acesso à cultura	12.480.000	13.210.080	13.922.103	39.612.183
29. Viabilizar três Centros Culturais de Referência	3399 Construção e reforma de Centros Culturais de Referência	3001 Acesso à cultura	3.000.000	15.000.000	15.000.000	33.000.000
30. Criar o Programa Cultura Viva Municipal com a ativação de 300 Pontos de Cultura	3401 Implantação de Pontos e Pontões de Cultura - Cultura Viva	3001 Acesso à cultura	8.350.000	8.750.000	8.750.000	25.850.000
31. Adaptar e consolidar o Fundo Municipal de Cultura	Meta não orçamentária	3001 Acesso à cultura	-	-	-	-
32. Conceder 300 Bolsas Cultura para agentes culturais da cidade	4309 Bolsa Cultura	3001 Acesso à cultura	2.200.000	2.328.700	2.454.217	6.982.917
33. Atingir 160 projetos anuais de fomento às linguagens artísticas	4312 Fomento às linguagens artísticas	3001 Acesso à cultura	57.886.000	61.272.331	64.574.910	183.733.241
34. Atingir 500 projetos fomentados pelo Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais - VAI, nas modalidades 1 e 2	4311 Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	3001 Acesso à cultura	8.000.000	8.468.000	8.924.425	25.392.425
35. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e produzir 55 mil Unidades Habitacionais	3354 Construção de Unidades Habitacionais	3002 Acesso à Moradia Adequada	516.279.744	218.581.846	338.018.610	1.072.880.200

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
36. Beneficiar 70 mil famílias no Programa de Urbanização de Favelas	3357 Urbanização de Favelas	3002 Acesso à Moradia Adequada	195.453.540	143.218.771	154.983.819	493.656.130
37. Beneficiar 200 mil famílias no Programa de Regularização Fundiária	3356 Regularização Fundiária	3002 Acesso à Moradia Adequada	78.828.065	75.343.552	84.053.997	238.225.614
38. Ampliar o efetivo da Guarda Civil Municipal em 2 mil novos integrantes	2192 Operação e Manutenção da Guarda Civil Metropolitana	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	12.000.000	12.000.000	-	24.000.000
39. Capacitar 6.000 agentes da Guarda Civil Metropolitana em Direitos Humanos e 2.000 em Mediação de Conflitos	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		-	-	-	-
40. Instalar 1 Casa da Mulher Brasileira em São Paulo	<i>Meta financiada por Programa Federal</i>		-	-	-	-
41. Instalar 1 Casa Abrigo e 1 Casa de Passagem para ampliar a capacidade de atendimento de proteção às mulheres vítimas de violência	3412 Implantação da Casa Abrigo e da Casa de Passagem	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	3.441.942	3.544.123	1.000.000	7.986.065
42. Reestruturar as Casas de Mediação nas 31 inspetorias regionais da Guarda Civil Metropolitana para promover a cultura de mediação e a solução pacífica de conflitos	4326 Reestruturação das Casas de Mediação nas Inspetorias Regionais da GCM	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	120.000	127.020	133.866	380.886
43. Implementar as ações do Plano Juventude Viva como estratégia de prevenção à violência, ao racismo e à exclusão da juventude negra e de periferia	4318 Ações do Plano Juventude Viva	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	8.804.000	12.069.474	12.571.770	33.445.244
44. Implementar 2 novos espaços de convivência e 8 novos serviços de proteção social a crianças e adolescentes vítimas de violência	6221 Proteção especial a crianças, adolescentes e jovens em risco social (ação orçamentária corresponde à meta de implantação de novos serviços mais a operação de todos os serviços existentes) 6151 Atendimento psicossocial a crianças e adolescentes vítimas de violência (ação orçamentária corresponde à meta de implantação de novos serviços mais a operação de todos os serviços existentes)	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência	2.000.000	-	-	13.000.000
45. Ampliar e Modernizar 1 Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa e construir 1 Centro Olímpico de Iniciação e Formação			11.000.000	-	-	-
46.Criar 1 Parque de Esportes Radicais	3375 Implementação de Parque de Esportes Radicais	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	15.000.000	10.000.000	2.000.000	27.000.000

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
47. Promover a prática de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas aos finais de semanas nas 32 subprefeituras	4304 Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer por 24 horas	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	6.315.964	12.000.000	12.000.000	30.315.964
48. Requalificar 50 equipamentos esportivos	3511 Reforma de Equipamentos Esportivos	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	5.310.000	6.000.000	29.750.000	41.060.000
49. Construir 5 Centros de Iniciação Esportiva (CIE)	3373 Construção de Centros de Iniciação Esportiva	Promoção de atividades esportivas, recreativas e de lazer	15.870.000	-	-	15.870.000
50. Tornar acessíveis 850 mil m ² de passeios públicos	1169 Reforma e Acessibilidade em Passeios Públicos	Direitos da pessoa com deficiência	51.500.000	45.885.000	45.885.000	143.270.000
51. Garantir a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida em 100% da frota de ônibus	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão do sistema municipal de transporte</i>					-
52. Garantir a oferta de vagas a todas as crianças beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) e seu acompanhamento nos moldes do BPC Escola	<i>Meta não orçamentária</i>					-
53. Efetivar o funcionamento da Central de Libras	4323 Operação e Manutenção da Central de Interpretação de Libras, intérpretes e guias-intérpretes	Direitos da pessoa com deficiência	6.500.000	9.000.000	9.000.000	24.500.000
54. Revitalizar os Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI), assegurando a formação de professores e o acompanhamento aos alunos com deficiência matriculados na Rede Municipal de Ensino	3362 Revitalização dos Centros de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI)	Direitos da pessoa com deficiência	1.820.000	-	-	1.820.000
55. Implantação de 10 residências inclusivas para pessoas com deficiência	3392 Implantação de Residências inclusivas	Direitos da pessoa com deficiência	1.120.000	560.000	560.000	2.240.000
56. Implantação de 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER)	3365 Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	Direitos da pessoa com deficiência	48.640.000	11.780.000	-	60.420.000
57. Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	<i>Meta não orçamentária</i>					-
58. Viabilizar a implementação das Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008 que incluem no currículo oficial da rede de ensino a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4327 Capacitação de professores da Rede Municipal de ensino - Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000
59. Criar e efetivar a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	<i>Meta não orçamentária</i>					-

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)				
			2014	2015	2016	TOTAL	
60. Reestruturar os 5 Centros de Cidadania da Mulher, redefinindo suas diretrizes de atuação	4329 Reestruturação dos Centros de Cidadania da Mulher	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3018	542.000	573.707	-	1.115.707
61. Desenvolver ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual	4319 Ações permanentes de combate à homofobia	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3018	3.827.000	7.784.906	8.053.023	19.664.928
62. Implantar a Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	3406 Implantação da Ouvidoria Municipal de Direitos Humanos	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3018	436.618	508.800	-	945.418
63. Implementar a Educação em Direitos Humanos na rede municipal de ensino	2142 Ações de Educação em Direitos Humanos	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3018	1.177.218	809.612	809.612	2.796.442
64. Criar a Comissão da Verdade, da Memória e da Justiça no âmbito do Executivo municipal	4317 Ações de promoção do Direito à Memória e à Verdade	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3018	989.178	989.178	989.178	2.967.535
65. Criar e implantar a Política Municipal para Migrantes e de Combate à Xenofobia	8411 Implementação de uma política municipal para migrantes	Promoção de uma cultura de cidadania e valorização da diversidade	3018	-	-	-	-
66. Fortalecer os Conselhos Tutelares, dotando-os de infraestrutura adequada e oferecendo política permanente de formação	2157 Administração dos Conselhos Tutelares (Ver Detalhamento da Ação: "Política permanente de formação dos Conselhos Tutelares")	3013 Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência		500.000	500.000	500.000	1.500.000
67. Implantar 08 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3368 Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	3007 Garantia dos direitos da população idosa		3.200.000	3.200.000	-	6.400.000
68. Implantar 15 Centros Dia destinados à população idosa	3398 Implantação de equipamentos de proteção e convivência da pessoa idosa	3007 Garantia dos direitos da população idosa		1.550.000	1.550.000	1.240.000	4.340.000
69. Desenvolver campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa	4320 Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa (Ver Detalhamento da Ação: "Campanha de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa")	3007 Garantia dos direitos da população idosa		230.000	100.000	150.000	480.000
70. Implantar 5 unidades de Instituições de Longa Permanência do Idoso – ILPI	Entregas em 2013	3007 Garantia dos direitos da população idosa		-	-	-	-
71. Criar a Universidade Aberta da Pessoa Idosa do Município	4320 Ações permanentes de inclusão da pessoa idosa (Ver Detalhamento da Ação: "UAPI")	3007 Garantia dos direitos da população idosa		1.024.338	1.030.812	1.052.375	3.107.525

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
	5194 Operação Urbana Centro	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	3.000.000	1.000.000	1.000.000	130.829.488
72. Requalificar a infraestrutura e os espaços públicos do Centro	Requalificação de Bairros e Centralidades (Ver Detalhamentos da Ação: "Requalificação do Anhangabaú e 3352 calçadões do centro", "Requalificação do Mercado Municipal", "Requalificação do Pq. Dom Pedro II", "Requalificação do Pátio do Pari")	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	50.000.000	27.795.615	48.033.873	
73. Implantar 42 áreas de conexão wi-fi aberta, com qualidade e estabilidade de sinal	4305 Operação e Manutenção das Praças Digitais	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	10.000.000	13.500.000	6.500.000	30.000.000
74. Implantar 18.000 novos pontos de iluminação pública eficiente	5160 Implantação de Novos Pontos de Iluminação Pública	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	12.880.500	12.049.689	15.740.000	40.670.189
75. Realizar as obras previstas no âmbito da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada (OUCAE)	3387 Operação Urbana Água Espraiada	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	560.478.564	391.754.816	385.753.309	1.337.986.689
76. Criar 32 programas de requalificação do espaço público e melhoria de bairro	Requalificação de Bairros e Centralidades (Ver 3352 Detalhamentos da Ação: "Programa de Requalificação do Espaço Público" em cada subprefeitura")	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	86.000.000	32.000.000	-	118.000.000
77. Criar e efetivar a Agência São Paulo de Desenvolvimento	8098 Operação e Manutenção da Agência São Paulo de Desenvolvimento	Promoção do crescimento 3019 econômico e geração de postos de trabalho	1.238.826	1.311.297	1.381.976	3.932.100
78. Criar uma agência de promoção de investimentos para a cidade de São Paulo a partir da expansão da atuação da Companhia São Paulo de Parcerias - SPP	<i>Meta não orçamentária</i>		-	-	-	-
79. Criar e efetivar o Programa de Incentivos Fiscais nas Regiões Leste e extremo Sul	7204 Programa de Incentivos Fiscais para a Zona Leste e Extremo Sul	Promoção do crescimento 3019 econômico e geração de postos de trabalho	1.000	1.000	1.000	3.000
80. Criar 1 Parque Tecnológico Municipal na Zona Leste e apoiar e criação do Parque Tecnológico Estadual do Jaguaré	3405 Criação de Parque Técnológico da Zona Leste	Promoção da cidade como 3016 centro de tecnologia e inovação	24.500.000	-	-	24.500.000

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
81. Implantar o Programa VAI TEC para o incentivo de desenvolvedores de tecnologias inovadoras, abertas e colaborativas	4315 Operação e Manutenção do VAI TEC	Promoção da cidade como centro de tecnologia e inovação	3.000.000	3.000.000	3.000.000	9.000.000
82. Apoiar a implantação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e do Instituto Federal São Paulo (IFSP) nas Zonas Leste e Norte respectivamente	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	
83. Criar um sistema de contrapartida para fins de implantação de áreas verdes e financiamento de terrenos para parques	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	
84. Concluir as fases II e III do Programa de Mananciais, beneficiando 70.000 famílias	3355 Execução do Programa de Mananciais	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	1.260.175.000	1.009.323.010	1.018.770.048	3.288.268.058
85. Criar e efetivar um programa de incentivos fiscais para prédios verdes	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	
86. Readequar e requalificar com ações prioritárias 34 Parques e Unidades de Conservação Municipais	3404 Reforma e Adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	52.801.000	60.000.000	64.461.000	177.262.000
87. Implantar 32 polos de Educação ambiental, capacitando e sensibilizando 120.000 cidadãos	6669 Educação Ambiental	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	1.701.500	1.801.038	1.898.114	5.400.651
88. Plantar 900 mil mudas de árvores em passeios públicos, canteiros centrais e no Sistema de Áreas Verdes	7127 Implantação de Projetos Ambientais (ver Detalhamento da Ação: "Plantio de Árvores")	3020 Proteção dos recursos naturais da cidade	6.681.600	6.681.600	6.681.600	20.044.800
89. Ampliar a coleta seletiva municipal para os 21 distritos que ainda não são atendidos	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão dos serviços de coleta de resíduos sólidos</i>				-	
90. Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 4 novas centrais de triagem automatizadas	3390 Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas	3005 Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos	12.600.000	12.600.000	98.100.000	123.300.000
91. Implantar 84 novos Ecopontos	3391 Implantação de Ecopontos	3005 Coleta seletiva de resíduos secos e orgânicos	12.766.000	15.336.000	26.486.400	54.588.400
92. Promover a compostagem dos resíduos sólidos orgânicos provenientes das 900 Feiras Livres Municipais e dos serviços de poda da cidade	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão dos serviços de coleta de resíduos sólidos</i>				-	

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			TOTAL	
			2014	2015	2016		
93. Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 150 km de novos corredores de ônibus	3378 Implantação e Requalificação de Corredores	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	1.581.896.568	933.943.823	1.165.573.227	5.423.300.118	
	3750 Implantação e requalificação de terminais de ônibus urbanos		200.886.500	618.513.856	922.486.144		
94. Implantar as novas modalidades temporais de Bilhete Único (Diária, Semanal e Mensal)	<i>Infraestrutura tecnológica e física entregue em 2013</i>					-	
95. Implantar horário de funcionamento 24h no transporte público municipal	<i>Meta viabilizada por meio do contrato de concessão do sistema municipal de transporte</i>					-	
96. Implantar 150 km de faixas exclusivas de ônibus	<i>Entregas em 2013</i>					-	
97. Implantar uma rede de 400 km de vias cicláveis	3377 Implantação de Vias Cicláveis - Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	20.000.000	20.000.000	30.000.000	70.000.000	
98. Modernizar a rede semafórica	1240 Modernização Semaforica	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	110.000.000	57.896.856	38.210.973	206.107.829	
99. Projetar, licitar, licenciar e garantir a fonte de financiamento para a execução do Plano Viário Sul	5007 Execução do Plano Viário Sul	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	410.500.000	653.608.381	678.891.619	1.743.000.000	
100. Concluir obras do complexo Nova Radial	3384 Implantação do Complexo Nova Radial	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	100.000.000	89.999.000	-	189.999.000	
101. Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir a ponte Raimundo Pereira de Magalhães	3382 Construção da Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	3309 Melhoria da mobilidade urbana universal	20.000.000	100.000.000	100.000.000	220.000.000	
102. Ampliar o Programa de Proteção ao Pedestre atingindo 18 novas grandes avenidas e 14 locais de intensa circulação de pedestres	Operação e Manutenção da Sinalização do Sistema Viário 4658 (Ver Detalhamento da Ação: "Programa de Proteção ao Pedestre")	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	3.000.000	3.000.000	3.000.000	9.000.000	
103. Projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir a alça de acesso à Marginal da Ponte do Aricanduva	3381 Construção da Alça do Aricanduva	3009 Melhoria da mobilidade urbana universal	3.300.000	6.700.000	-	10.000.000	
104. Intervir em 79 pontos de alagamentos por meio do Programa de Redução de Alagamentos – PRA	Obras de combate a enchentes e alagamentos (ação 5084 orçamentária inclui o PRA e outras ações de combate a enchentes)	3008 Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas	8.505.688	-	-	8.505.688	

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			TOTAL
			2014	2015	2016	
105. Realizar intervenções de controle de cheias em bacias dos córregos: Ponte Baixa, Zavuvus, Sumaré/Água Preta, Aricanduva, Cordeiro, Praça da Bandeira, Av. Anhaia Mello, Freitas/Capão Redondo, Paraguai/Eguas, Riacho do Ipiranga, Tremembé, Ribeirão Perus e Paciência e desenvolver o projeto para intervenção nos córregos do Itaim Paulista	5013 Intervenções de controle de cheias em bacias de córregos	Melhoria da drenagem urbana e proteção das bacias hidrográficas	995.811.710	945.100.000	1.217.123.316	3.158.035.026
106. Desenvolver o programa de drenagem e manejo das águas pluviais, com a criação de uma instância municipal de regulação, articulação e monitoramento da drenagem urbana	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: 1241 "Desenvolvimento de políticas integradas de drenagem com estudos prospectivos de bacias e instrumentos de gestão" e "Criação do Programa Municipal de Drenagem")	Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos	911.540	9.582.351	9.582.351	20.076.242
107. Criar 32 Centros de Atendimento ao Cidadão CAC	3350 Implantação das Centrais de Atendimento ao Cidadão	Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	-	15.000.000	40.000.000	55.000.000
108. Ampliar e modernizar os serviços oferecidos por meio do 156	4300 Modernização e manutenção da Central de Atendimento Telefônico - 156	Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	-	25.000.000	25.000.000	50.000.000
109. Criar a Subprefeitura de Sapopemba	<i>Entregas em 2013</i>					-
110. Integrar os sistemas de informação dos diversos órgãos municipais (Guarda Civil Metropolitana, Companhia de Engenharia de Tráfego, SAMU, Defesa Civil) e implantar a Central de Operações da Defesa Civil para a gestão de riscos e respostas a desastres	3409 Implantação da Central de Operações da Defesa Civil	Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	15.500.000	7.500.000	7.000.000	30.000.000
111. Implantar um Sistema de Informação Geográfica, com dados abertos e livre consulta pelo público	3408 Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município de São Paulo - SIGSP	Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	4.700.000	2.300.000	3.700.000	10.700.000
112. Criar 400 Núcleos de Defesa Civil – NUDEC	4325 Criação e manutenção de Núcleos da Defesa Civil - NUDECs	Modernização e descentralização da gestão e prestação de serviços	7.000	7.000	7.000	21.000
113. Criar o Conselho da Cidade, o Conselho Municipal de Transportes e mais 6 novos Conselhos Temáticos	<i>Não orçamentária</i>					-

META	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PROGRAMA	Valores (em R\$)			
			2014	2015	2016	TOTAL
114. Criar Conselhos Participativos nas 32 Subprefeituras	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
115. Realizar 44 Conferências Municipais Temáticas	8401 Realização de Conferências Municipais Temáticas	Participação, transparência 3012 e controle social da administração pública	1.660.000	1.757.110	1.851.818	5.268.928
116. Implantar o Gabinete Digital, como instrumento de transparéncia e participação social	2101 Implantação e Manutenção do Gabinete Digital	Participação, transparência 3012 e controle social da administração pública	310.100	310.100	310.100	930.300
117. Fortalecer os Órgãos Colegiados Municipais, dotando-os de infraestrutura e gestão adequadas para a realização das atribuições previstas em lei	2803 Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	Participação, transparência 3012 e controle social da administração pública	200.000	200.000	200.000	600.000
118. Implantar o Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	2139 Implantação e manutenção do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo	Participação, transparência 3012 e controle social da administração pública	515.000	500.000	500.000	1.515.000
119. Implementar o Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento	<i>Não orçamentária</i>		-	-	-	-
120. Aprovar o novo Plano Diretor Estratégico	<i>Entregas em 2013</i>		-	-	-	-
121. Revisar a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - LUOS")	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	3.555.000	2.172.500	2.172.500	7.900.000
122. Revisar os Planos Regionais Estratégicos	1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de ações participativas para a revisão do marco regulatório - PRE")	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	945.000	577.500	577.500	2.100.000
123. Aprovar as Operações Urbanas Mooca/Vila Carioca, a revisão da Operação Urbana Água Branca e iniciar os estudos do projeto Arco Tietê	1241 Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas (Ver Detalhamento da Ação: "Desenvolvimento de Estudos e Instrumentos de Política Urbana e de Gestão")	Requalificação e promoção 3022 da ocupação dos espaços públicos	3.850.000	5.250.000	5.250.000	14.350.000
			Total	8.258.448.283	7.538.504.364	7.954.732.182
						23.751.684.830

Nota: O detalhamento das entregas e a regionalização das metas pode ser consultado no Quadro de Detalhamento das Ações

4. Glossário de Indicadores

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3001 ACESSO À CULTURA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Data	Fonte	Índice	Resultado 2017
Equipamentos de cultura disponíveis/100 mil habitantes	Quantidade de equipamentos municipais de cultura por 100 mil habitantes da cidade de São Paulo (CEUs, Casas de Cultura, Centros de Cultura, Espaços de Cultura, Cinemas, Bibliotecas, Bosques de Leitura, Pontos de Leitura, Museus, Salas de Teatro, Shows e Concertos)	Número de equipamentos municipais de cultura por 100 mil habitantes na área da cidade de São Paulo. Quanto maior o índice, maior será a possibilidade de acesso da população aos equipamentos municipais de cultura	Número absoluto de equipamentos municipais de cultura / Total da População da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IR; R	31/12/2012	SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo		2,05	
Número de projetos inscritos em programas de fomento	Quantidade de projetos inscritos em programas municipais de fomento cultural	Quantidade de projetos inscritos em programas municipais de fomento cultural. Um número crescente indica que os programas fomentam a idealização de novos projetos de cultura.	Apuração do número de projetos inscritos em programas de fomento	unidade	IA	31/12/2012	SMC		353,00	
Acervo disponível nas bibliotecas/habitante	Razão de quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais (Bibliotecas, Bosque de Leitura, Pontos de Leitura, BP CEUs) por habitante na cidade de São Paulo.	Razão de quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais por habitante na cidade de São Paulo. Quanto maior for essa razão, mais acessíveis estarão os livros dos equipamentos públicos municipais aos cidadãos da cidade.	Quantidade de livros disponíveis em equipamentos públicos municipais / Total da população da cidade de São Paulo	razão	IA; R	31/12/2012	SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo		0,22	
Vagas disponíveis em programas de formação/100 mil habitantes	Quantidade de vagas disponíveis em programas municipais de formação técnica/profissional/executiva/cultural/artística por 100 mil habitantes.	Número de matrículas disponíveis em cursos municipais de capacitação técnica/profissional/executiva por 100 mil habitantes. Quanto maior for esse indicador, mais abrangente a oferta de cursos de formação municipais	Número total de vagas em cursos municipais de formação técnica/profissional/executiva / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SMC		59,76	

* IA - Indicador de Acompanhamento
 IR - Indicador de Resultado Esperado
 R - Regionalizado

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3001 ACESSO À CULTURA

Equipamentos de cultura disponíveis/100 mil habitantes
Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	2,05
Aricanduva/Formosa/Carrão	2,26
Butantã	2,29
Campo Limpo	2,23
Capela do Socorro	2,01
Casa Verde/Cachoeirinha	1,31
Cidade Ademar	0,48
Cidade Tiradentes	3,27
Ermelino Matarazzo	0,48
Freguesia/Brasilândia	2,21
Guaiianases	2,60
Ipiranga	1,92
Itaim Paulista	2,68
Itaquera	1,90
Jabaquara	1,78
Jaçanã/Tremembé	1,68
Lapa	2,57
M'Boi Mirim	1,56
Mooca	3,44
Parelheiros	2,07
Penha	0,85
Perus	4,53
Pinheiros	1,03
Pirituba	1,80
Santana/Tucuruvi	1,24
Santo Amaro	2,08
São Mateus	2,47
São Miguel	3,92
Sapopemba	1,92
Sé	4,31
Vila Maria/Vila Guilherme	0,68
Vila Mariana	1,72
Vila Prudente	0,81

Fonte: SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo

Acervo disponível nas bibliotecas/habitante
Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,22
Aricanduva/Formosa/Carrão	0,43
Butantã	0,10
Campo Limpo	0,09
Capela do Socorro	0,07
Casa Verde/Cachoeirinha	0,11
Cidade Ademar	0,00
Cidade Tiradentes	0,06
Ermelino Matarazzo	0,11
Freguesia/Brasilândia	0,15
Guaiianases	0,24
Ipiranga	0,23
Itaim Paulista	0,09
Itaquera	0,18
Jabaquara	0,24
Jaçanã/Tremembé	0,10
Lapa	0,38
M'Boi Mirim	0,01
Mooca	0,59
Parelheiros	0,02
Penha	0,09
Perus	0,29
Pinheiros	0,38
Pirituba	0,17
Santana/Tucuruvi	0,35
Santo Amaro	0,46
São Mateus	0,01
São Miguel	0,09
Sapopemba	0,05
Sé	1,57
Vila Maria/Vila Guilherme	0,16
Vila Mariana	0,21
Vila Prudente	0,19

Fonte: SMC e IBGE/SMDU-Ceinfo

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3002 ACESSO À MORADIA ADEQUADA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	Índice
Déficit habitacional	Número de pessoas que não residem em moradia adequada devido à formação insuficiente e à coabitação indesejada no município de São Paulo	No índice se exprime a quantidade de pessoas sujeitas à coabitação indesejada e à falta de moradia devido à formação insuficiente. Um índice zero representaria a situação ideal em que não há déficit habitacional na cidade.	Soma-se o déficit de moradias devido à formação insuficiente de novas habitações e o devido à coabitação indesejada	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	227.000,00 EC
Domicílios com inadequação habitacional urbanística (água, esgoto, eletricidade)	Quantidade de domicílios que apresentam inadequação em alguma característica habitacional urbanística: água, esgoto e/ou eletricidade.	Contabiliza os domicílios da cidade que não dispõem de todos os itens necessários para uma habitação digna. Quanto menor for esse indicador, maior o número de domicílios adequados urbanisticamente.	Soma total da quantidade de domicílios do município que se caracterizam como inadequação habitacional	unidade	IR	31/12/2009	HABISP	609.278,00 EC
Domicílios com inadequação por falta de regularização fundiária	Número de domicílios inadequados no que se refere à regularização fundiária	No índice se exprime a quantidade de domicílios inadequados para a habitação em função da falta de regulação fundiária. Quanto menor for este indicador, maior o número de domicílios em condição de irregularidade fundiária.	São somados todos os domicílios do município sem regularização fundiária	undidade	IR	31/12/2009	HABISP	809.419,00 EC

* IR - Indicador de Resultado Esperado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	índice
Razão de consultas médicas básicas SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes	Número de consultas médicas básicas apresentadas ao SUS, realizadas em UBS, por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas para seguimento ocorridas nas UBS. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso	Número total de consultas médicas básicas apresentadas ao SUS por local de ocorrência / População total residente, ajustada para o meio do ano x 100	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	65,50 EC
Razão de consultas médicas básicas em urgência SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes	Número de consultas médicas de urgência na atenção básica, apresentadas ao SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas básicas em urgência ocorridas nas UBS, destinadas ao atendimento de intercorrências de baixa complexidade não agendadas. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro de necessidades. Acima deste valor trata-se de excesso de oferta que pode indicar distorção na oferta de atenção básica.	Número total de consultas médicas de urgência na atenção básica apresentadas ao SUS / População total residente, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	0,94 EC
Razão de habitantes por cirurgião-dentista SUS (40h semanais)	Nº de habitantes por cirurgião-dentista SUS com carga horária de 40h semanais, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a disponibilidade de cirurgiões-dentistas para a população de determinado espaço geográfico. Utilizando o parâmetro proposto pela área técnica, quanto mais próximo do valor esperado maior a oferta de serviços de odontologia básica e facilidade de acesso.	Nº de habitantes/nº de cirurgiões-dentistas SUS com carga horária de 40h semanais. População total ajustada para o meio do ano.	razão	IA; R	31/12/2012	SCNES e SEADE	15.460,00 EC
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e um terço da população da mesma faixa etária	Nº de exames citopatológicos do colo do útero SUS em mulheres residentes de 25 a 59 anos em relação à população feminina na mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico.	Expressa a produção de exames citopatológicos do colo do útero (Papanicolau) na população alvo do rastreamento do câncer do colo do útero (população feminina de 25 a 59 anos), permitindo inferir o acesso à etapa inicial da prevenção do câncer de colo uterino.	Nº de exames citopatológicos realizados para detecção de lesão precursora do câncer do colo de útero SUS em mulheres residentes de 25 a 59 anos nos últimos 12 meses / um terço da população feminina na mesma faixa etária.	razão	IA; R	31/12/2012	SISCOLO e SEADE	0,53 EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	Índice
Número de consultas médicas básicas SUS na população com 60 anos ou mais, realizadas por UBS, para cada 100 habitantes	Nº de consultas médicas básicas SUS ocorridas em UBS para a população com 60 anos e mais para cada 100 habitantes nesta mesma faixa etária em determinado espaço geográfico no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas para seguimento e ou emergência realizadas em UBS para a população com 60 anos e mais. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso aos idosos.	Número de consultas médicas básicas realizadas em UBS para a população com 60 anos e mais, apresentadas ao SUS / População de 60 anos e mais, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	105,60 EC
Cobertura de centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes	Número total de CAPS para a população em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede disponibilidade de CAPS para a população de determinado espaço geográfico. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro esperado.	(Nº CAPS I X 0,6) + (nº CAPS II) + (Nº CAPS i) + (Nº CAPS III X 1,5) + (Nº CAPS ad) + (Nº CAPS ad III x 1,5)/ População total ajustada para o meio do ano x 100.000	razão	IA; R	30/06/2013	SCNES e SEADE	0,79 EC
Percentual da população coberta pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU)	Percentual da população da região coberta pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	Mede a cobertura pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) nos diferentes espaços geográficos do município, indicando o acesso e adequação deste tipo de atendimento.	População coberta / População total x 100 População coberta = número de ambulâncias x número de habitantes coberto por uma ambulância (Parâmetro).	%	IA	31/08/2013	SCNES e SEADE	EC EC
Razão de consultas médicas de urgência SUS, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS por 100 habitantes	Número de consultas médicas em urgência, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS, por habitante, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas de urgência ocorridas nas AMA 24h, UPA, PA, PS. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro esperado.	Número de consultas médicas em urgência, realizadas em AMA 24, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS / População total, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	84,90 EC
Razão de consultas médicas especializadas SUS, por 100 habitantes	Número de consultas médicas especializadas SUS realizadas por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a cobertura das consultas médicas especializadas para a população de determinado espaço geográfico. Maior cobertura indicaria maior oferta de serviços e facilidade de acesso até atingir o parâmetro esperado.	Número total de consultas médicas especializadas apresentadas ao SUS / População total, ajustada para o meio do ano x 100	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS e SEADE	77,37 EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	índice
Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade SUS e população	Nº de procedimentos ambulatoriais, de alta complexidade SUS em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre a produção de procedimentos ambulatoriais selecionados, de alta complexidade, com financiamento pelo SUS, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade apresentados ao SUS/ População total, ajustada para o meio do ano	razão	IA	31/12/2012	SIASUS e SEADE	10,90 EC
Razão de mamografias SUS em mulheres de 50 a 69 anos em relação à metade da população da mesma faixa etária	Nº de mamografias bilaterais para rastreamento SUS realizadas nas mulheres residentes de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado espaço geográfico.	Permite conhecer o nº de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, permitindo inferir o acesso à mamografia e ao rastreamento do câncer de mama nas mulheres de 50 a 69 anos.	Nº de mamografias bilaterais para rastreamento apresentadas ao SUS, realizadas nas mulheres residentes de 50 a 69 anos / metade da população feminina na mesma faixa etária, ajustada para o meio do ano.	razão	IA; R	31/12/2012	SISMAMA e SEADE	0,28 EC
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, para cada 100 habitantes	Número de internações hospitalares clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no período considerado.	Mede a relação entre a produção de internações hospitalares de média complexidade, não obstétricas e não psiquiátricas, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), realizada em residentes e ocorridas no município de São Paulo/ População total, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	3,27 EC
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, para cada 100 habitantes	Número de internações hospitalares clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS, (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no período considerado.	Mede a relação entre a produção de internações hospitalares de média complexidade, não obstétricas e não psiquiátricas, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), realizada em residentes e ocorridas no município de São Paulo/ População total, ajustada para o meio do ano x 100.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	3,27 EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	índice
Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS, para cada 100 habitantes	Número de internações hospitalares clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), por 100 habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre a produção de internações hospitalares de alta complexidade, não obstétricas e não psiquiátricas, e a população residente na mesma área geográfica, indicando o acesso obtido ou cobertura realizada para tais procedimentos.	Número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade SUS (excluindo as realizadas em leitos psiquiátricos e obstétricos), realizadas para residentes e ocorridas no município de São Paulo/População total, ajustada para o meio do ano.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	0,34 EC
Taxa de internações SUS, padronizado por idade, por causas sensíveis à atenção básica, para cada 1.000 habitantes	Número de internações por causas sensíveis à atenção básica SUS em residentes pelo total da população, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre as internações por causas sensíveis à atenção básica e a população residente na mesma área geográfica. Reduções nas proporções ou taxas de ICSAB sugerem ações mais efetivas na atenção básica/primária à saúde, valores altos para estes indicadores não são necessariamente indicativos de deficiências na atenção básica, mas um sinal de alerta para uma investigação mais profunda nos locais onde elas ocorrem.	Número de internações por causas sensíveis à atenção básica (ISAB) SUS realizadas para residentes, ocorridas no Estado de São Paulo/População x 1000.	razão	IA	31/12/2012	SIHSUS e SEADE	6,64 EC
Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose, para cada 100 habitantes	Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a ampliação da efetividade na abordagem nos casos de tuberculose ao investigar a presença da infecção pelo HIV, permitindo inferir a qualidade dos serviços de vigilância e promoção em saúde.	Número de casos novos de tuberculose com exame anti-HIV realizado pelo SUS/ Total de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano x 100.	%	IA; R	31/12/2012	TbWeb	79,70 EC
Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera curados por residentes, para cada 100 habitantes	Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera curados por residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Representa o êxito no tratamento de tuberculose, a consequente diminuição da transmissão da doença, além de verificar indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes.	Nº de indivíduos com tuberculose pulmonar bacilifera curados da coorte do período / total de indivíduos da coorte com tuberculose pulmonar bacilifera x 100.	%	IA; R	31/12/2012	TbWeb	79,10 EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	índice
Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, para cada 100 habitantes	Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Cobertura do atendimento pré-natal considerado minimamente adequado. Contribui na análise da qualidade da assistência pré-natal em associação com outros indicadores.	Nº de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, em determinado espaço geográfico e período / nº de nascidos vivos e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, no mesmo local e período por 100.	%	IA; R	31/12/2012	SINASC	67,90 EC
Número de NIR/NISA habilitados como Centro Especializado em Reabilitação	Número de serviços de média complexidade voltados à reabilitação (NIR/APD/ NISA) habilitados junto ao Ministério da Saúde como Centros Especializados em Reabilitação em determinado espaço geográfico, no ano considerado	A Habilitação dos atuais NIR/NISA indica adequação dos estabelecimentos em relação às especificações do Ministério da Saúde quanto componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência permitindo inferir na melhoria da articulação com os demais pontos de atenção em saúde.	Número de serviços de média complexidade voltados à reabilitação (NIR/APD/ NISA) habilitados como Centros Especializados em Reabilitação em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	unidade	IA; R	30/06/2013	SCNES	51,00 EC
Tempo médio entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas	Tempo médio (em dias) entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas selecionadas em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	A redução do tempo médio (dias) entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas aponta para a melhoria da gestão da assistência (redução da fila de espera, do absenteísmo e da perda primária).	Total de dias de espera entre a solicitação e a realização de consultas médicas especializadas selecionadas/total de consultas médicas especializadas selecionadas realizadas por trimestre.	dias	IA	31/08/2013	SIGA	EC EC
Tempo médio entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia	Tempo médio (em dias) entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia selecionados em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	A redução do tempo médio (dias) entre a solicitação e a realização de exames aponta para a melhoria da gestão da assistência (redução da fila de espera, do absenteísmo e da perda primária).	Total de dias de espera entre a solicitação e a realização de exames de ultrassonografia (subgrupo 0205 da Tabela Unificada de Procedimentos SUS) / total de exames de ultrassonografia realizados por trimestre.	dias	IA	31/08/2013	SIGA	EC EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	índice
Razão de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em relação às cirurgias hospitalares eletivas	Nº de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais SUS em relação ao número de cirurgias eletivas hospitalares SUS ocorridas em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Relaciona as internações hospitalares que não são de urgência com a possibilidade da sua abordagem em nível ambulatorial. A ampliação desta razão indica que os usuários estão acessando formas de diagnóstico e tratamento ambulatoriais podendo evitar internações.	Nº de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais SUS (grupo 4 - Tabela Unificada) em relação ao número de procedimentos cirúrgicos (grupo 4 - Tabela Unificada) em cirurgias eletivas hospitalares SUS ocorridas no município para residentes.	razão	IA	31/12/2012	SIGA e SIHSUS	4,63 EC
Porcentagem de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais	Número de hospitais gerais municipais com 10% de leitos destinados para psiquiatria em relação ao total de hospitais municipais (exceto maternidades e HSPM) no ano considerado.	Mede a sintonia da organização hospitalar com a política preconizada de acesso de usuários com necessidades de internação nos hospitais gerais.	Número de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais / total de leitos dos hospitais municipais gerais (exceto maternidades e HSPM) no ano X 100	%	IA; R	30/04/2012	SCNES	4,60 EC
Percentual de óbitos ocorridos nas internações por infarto agudo no miocárdio (IAM) por residente acima de 20 anos	Percentual de óbitos ocorridos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM), por residente acima de 20 anos em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede o risco de morrer por infarto agudo do miocárdio (IAM), após a internação por tal causa e indiretamente o atraso do atendimento pré-hospitalar e no diagnóstico.	Número de óbitos de pacientes de 20 anos e mais com diagnóstico principal de infarto agudo do miocárdio ocorrido no município de São Paulo/Total de internações por infarto agudo do miocárdio nesta mesma faixa etária em residentes ocorridos no Município de São Paulo X 100.	%	IA	31/12/2012	SIHSUS	12,60 EC
Percentual de internações de cirurgias eletivas dentro o total de cirurgias	Percentual de internações de cirurgias eletivas dentro o total de cirurgias em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Reflete adequação da organização hospitalar com a política preconizada de atenção integral da população segundo níveis de complexidade de forma planejada com ampliação da sua capacidade de acolher necessidades da população para além das emergências	Número de internações SUS para realização de procedimentos cirúrgicos de caráter eletivo/ Total de internações SUS para realização de procedimentos cirúrgicos ocorridas no município para residentes de São Paulo	%	IA	31/12/2012	SIHSUS	44,80 EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Indicadores	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	índice
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	Nº de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.	Nº de óbitos de menores de um ano de idade /total nascidos vivos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado x 1000.	%	IA; R	31/12/2012	SIM e SINASC	11,30 EC
Proporção de absenteísmo de vagas ocupadas (consultas, exames ou procedimentos)	Nº de vagas reguladas agendadas sem confirmação de presença, de atendimento ou do não atendimento pelo total de vagas ocupadas em determinado espaço geográfico solicitante, no ano considerado.	Busca acompanhar e identificar a partir das unidades solicitantes aquelas com maior ocorrência de falta de usuários às consultas e procedimentos previamente agendados.	Nº de vagas reguladas agendadas (consultas, exames ou procedimentos) que permanecem na situação (status) "agendado" (não houve confirmação de presença, de atendimento ou do não atendimento / número total de vagas de ocupadas.	%	IA; R	31/05/2013	SIGA-SAÚDE	21,10 EC
Percentual de nascimentos ocorridos na referência de baixo risco estabelecida pelo SUS	Percentual de nascidos vivos nas referências SUS estabelecidas para atendimento ao baixo risco, em relação ao total de nascidos vivos residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede o quanto a rede estabelecida de referência ao parto está sendo efetivamente utilizada.	Nº de nascidos vivos na referência SUS estabelecida para atendimento ao baixo risco/Total de nascidos vivos residentes no local de interesse.	%	IA	31/12/2012	SINASC	33,60 EC
Razão entre consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS e consultas médicas de urgência realizadas em UPA, PA, PS, AMA 24h e serviços de urgências hospitalares	Número de consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS pelo total de consultas médicas de urgência ocorridas em UPA, PA, OS, AMA 24h e serviços de urgência hospitalares em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Mede a relação entre consultas ocorridas em unidades básicas de saúde e as consultas em serviços de atendimento de urgência típicos. A ampliação desta razão é desejável por refletir um sistema de saúde integral com a atenção básica resolvendo a maior parte dos problemas da população.	Número de consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS / total de consultas médicas de urgência ocorridas em UPA, PA, OS, AMA 24h e serviços de urgência hospitalares.	razão	IA; R	31/12/2012	SIASUS	0,78 EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de consultas médicas básicas SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes
Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	65,5
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	48,70
Butantã	56,70
Campo Limpo	93,60
Capela do Socorro	57,40
Casa Verde/ Cachoeirinha	66,70
Cidade Ademar	96,50
Cidade Tiradentes	80,50
Ermelino Matarazzo	85,80
Freguesia/ Brasilândia	76,90
Guaiianases	83,80
Ipiranga	60,80
Itaim Paulista	74,40
Itaquera	74,00
Jabaquara	70,30
Jaçanã/ Tremembé	62,50
Lapa	36,00
M'Boi Mirim	98,90
Mooca	41,10
Parelheiros	101,60
Penha	61,90
Perus	62,00
Pinheiros	16,50
Pirituba	63,00
Santana/ Tucuruvi	37,70
Santo Amaro	32,60
São Mateus	85,80
São Miguel	80,00
Sapopemba	78,90
Sé	37,10
Vila Maria/ Vila Guilherme	74,40
Vila Mariana	10,70
Vila Prudente	60,20

Fonte: SIASUS e SEADE



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Razão de consultas médicas básicas em urgência SUS, realizadas em UBS, para cada 100 habitantes
Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,94
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,69
Butantã	2,07
Campo Limpo	0,11
Capela do Socorro	0,90
Casa Verde/ Cachoeirinha	1,28
Cidade Ademar	0,09
Cidade Tiradentes	1,18
Ermelino Matarazzo	1,47
Freguesia/ Brasilândia	1,87
Guaiianases	0,62
Ipiranga	0,30
Itaim Paulista	0,92
Itaquera	2,19
Jabaquara	0,05
Jaçanã/ Tremembé	0,82
Lapa	0,02
M'Boi Mirim	4,45
Mooca	0,17
Parelheiros	3,32
Penha	0,12
Perus	0,26
Pinheiros	0,09
Pirituba	0,57
Santana/ Tucuruvi	0,03
Santo Amaro	0,00
São Mateus	0,48
São Miguel	1,31
Sapopemba	2,66
Sé	0,09
Vila Maria/ Vila Guilherme	0,04
Vila Mariana	0,11
Vila Prudente	0,41

Fonte: SIASUS e SEADE

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de habitantes por cirurgião-dentista SUS (40h semanais)

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	15.460
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	16.781
Butantã	20.155
Campo Limpo	10.053
Capela do Socorro	22.357
Casa Verde/ Cachoeirinha	9.889
Cidade Ademar	11.799
Cidade Tiradentes	9.221
Ermelino Matarazzo	14.126
Freguesia/ Brasilândia	12.543
Guaiianases	14.880
Ipiranga	18.081
Itaim Paulista	17.820
Itaquera	20.811
Jabaquara	10.752
Jaçanã/ Tremembé	19.274
Lapa	15.883
M'Boi Mirim	13.791
Mooca	15.705
Parelheiros	9.391
Penha	18.294
Perus	19.938
Pinheiros	49.589
Pirituba	13.562
Santana/ Tucuruvi	21.945
Santo Amaro	20.862
São Mateus	13.854
São Miguel	23.522
Sapopemba	10.286
Sé	32.960
Vila Maria/ Vila Guilherme	7.684
Vila Mariana	78.715
Vila Prudente	14.603

Fonte: SCNES e SEADE



Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e um terço da população da mesma faixa etária

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,53
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,16
Butantã	0,33
Campo Limpo	0,71
Capela do Socorro	0,59
Casa Verde/ Cachoeirinha	0,56
Cidade Ademar	0,66
Cidade Tiradentes	0,64
Ermelino Matarazzo	0,60
Freguesia/ Brasilândia	0,63
Guaiianases	0,67
Ipiranga	0,72
Itaim Paulista	0,58
Itaquera	0,51
Jabaquara	0,35
Jaçanã/ Tremembé	0,48
Lapa	0,40
M'Boi Mirim	0,79
Mooca	0,22
Parelheiros	0,81
Penha	0,28
Perus	0,55
Pinheiros	0,31
Pirituba	0,45
Santana/ Tucuruvi	0,27
Santo Amaro	0,46
São Mateus	0,63
São Miguel	0,61
Sapopemba	0,46
Sé	0,97
Vila Maria/ Vila Guilherme	0,60
Vila Mariana	0,28
Vila Prudente	0,32

Fonte: SISCOLO e SEADE

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Número de consultas médicas básicas SUS na população com 60 anos ou mais, realizadas por UBS, para cada 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	105,6
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	80,5
Butantã	83,8
Campo Limpo	196,2
Capela do Socorro	106,3
Casa Verde/ Cachoeirinha	118,4
Cidade Ademar	180,5
Cidade Tiradentes	214,1
Ermelino Matarazzo	163,4
Freguesia/ Brasilândia	140,8
Guaiianases	189,9
Ipiranga	78,5
Itaim Paulista	190,7
Itaquera	139,8
Jabaquara	115,1
Jaçanã/ Tremembé	97,5
Lapa	52,6
M'Boi Mirim	273,3
Mooca	49,0
Parelheiros	182,4
Penha	100,5
Perus	152,9
Pinheiros	18,6
Pirituba	131,1
Santana/ Tucuruvi	47,7
Santo Amaro	40,7
São Mateus	159,8
São Miguel	152,6
Sapopemba	215,3
Sé	50,1
Vila Maria/ Vila Guilherme	98,0
Vila Mariana	11,3
Vila Prudente	94,7

Fonte: SIASUS e SEADE



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Cobertura de centros de Atenção Psicosocial (CAPS) por 100 mil habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo
Junho de 2013

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,79
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,37
Butantã	0,14
Campo Limpo	0,40
Capela do Socorro	0,50
Casa Verde/ Cachoeirinha	0,97
Cidade Ademar	0,48
Cidade Tiradentes	0,47
Ermelino Matarazzo	0,96
Freguesia/ Brasilândia	0,86
Guaiianases	1,11
Ipiranga	0,86
Itaim Paulista	0,80
Itaquera	0,76
Jabaquara	1,34
Jaçanã/ Tremembé	0,34
Lapa	1,29
M'Boi Mirim	0,61
Mooca	0,58
Parelheiros	1,76
Penha	0,63
Perus	0,67
Pinheiros	0,86
Pirituba	0,68
Santana/ Tucuruvi	1,23
Santo Amaro	1,25
São Mateus	0,60
São Miguel	0,95
Sapopemba	1,23
Sé	1,60
Vila Maria/ Vila Guilherme	0,34
Vila Mariana	1,44
Vila Prudente	0,81

Fonte: SCNES e SEADE

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de consultas médicas de urgência SUS, realizadas em AMA 24h, UPA, PA, PS e serviços de urgência hospitalares SUS por 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	84,9
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,0
Butantã	89,2
Campo Limpo	35,1
Capela do Socorro	67,1
Casa Verde/ Cachoeirinha	108,9
Cidade Ademar	0,0
Cidade Tiradentes	72,2
Ermelino Matarazzo	165,4
Freguesia/ Brasilândia	69,8
Guaianases	110,5
Ipiranga	84,3
Itaim Paulista	43,7
Itaquera	88,7
Jabaquara	92,8
Jaçanã/ Tremembé	77,7
Lapa	20,9
M'Boi Mirim	90,7
Mooca	225,6
Parelheiros	217,3
Penha	68,3
Perus	153,0
Pinheiros	117,6
Pirituba	64,4
Santana/ Tucuruvi	100,7
Santo Amaro	253,2
São Mateus	14,3
São Miguel	77,7
Sapopemba	35,7
Sé	170,2
Vila Maria/ Vila Guilherme	97,9
Vila Mariana	92,2
Vila Prudente	60,3

Fonte: SIASUS e SEADE



Razão de consultas médicas especializadas SUS, por 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	77,37
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	4,62
Butantã	51,75
Campo Limpo	23,19
Capela do Socorro	43,15
Casa Verde/ Cachoeirinha	64,43
Cidade Ademar	26,14
Cidade Tiradentes	9,48
Ermelino Matarazzo	37,99
Freguesia/ Brasilândia	36,06
Guaianases	22,13
Ipiranga	109,80
Itaim Paulista	17,26
Itaquera	72,18
Jabaquara	7,62
Jaçanã/ Tremembé	25,97
Lapa	35,90
M'Boi Mirim	31,29
Mooca	216,74
Parelheiros	18,22
Penha	23,04
Perus	42,97
Pinheiros	580,43
Pirituba	49,37
Santana/ Tucuruvi	97,92
Santo Amaro	141,83
São Mateus	25,96
São Miguel	18,66
Sapopemba	30,71
Sé	247,45
Vila Maria/ Vila Guilherme	44,67
Vila Mariana	306,20
Vila Prudente	44,98

Fonte: SIASUS e SEADE

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão de mamografias SUS em mulheres de 50 a 69 anos em relação à metade da população da mesma faixa etária

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,28
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,03
Butantã	0,13
Campo Limpo	0,28
Capela do Socorro	0,34
Casa Verde/Cachoeirinha	0,33
Cidade Ademar	0,40
Cidade Tiradentes	0,42
Ermelino Matarazzo	0,30
Freguesia/ Brasilândia	0,19
Guaiianases	0,37
Ipiranga	0,33
Itaim Paulista	0,30
Itaquera	0,35
Jabaquara	0,31
Jaçanã/Tremembé	0,06
Lapa	0,08
M'Boi Mirim	0,46
Mooca	0,50
Parelheiros	0,07
Penha	0,22
Perus	0,02
Pinheiros	0,30
Pirituba	0,11
Santana/Tucuruvi	0,19
Santo Amaro	0,45
São Mateus	0,35
São Miguel	0,29
Sapopemba	0,28
Sé *	0,87
Vila Maria/Vila Guilherme	0,05
Vila Mariana	0,12
Vila Prudente	0,09

Fonte: SISMAMA e SEADE



Percentual de exames anti-HIV realizados nos casos novos de tuberculose, para cada 100 habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	79,7
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	84,6
Butantã	77,3
Campo Limpo	89,4
Capela do Socorro	90,4
Casa Verde/Cachoeirinha	60,3
Cidade Ademar	89,8
Cidade Tiradentes	80,2
Ermelino Matarazzo	68,3
Freguesia/ Brasilândia	79,7
Guaiianases	87,4
Ipiranga	60,1
Itaim Paulista	78,6
Itaquera	73,7
Jabaquara	76,7
Jaçanã/Tremembé	82,9
Lapa	83,5
M'Boi Mirim	90,2
Mooca	84,5
Parelheiros	91,0
Penha	79,9
Perus	72,6
Pinheiros	74,5
Pirituba	75,1
Santana/Tucuruvi	82,0
Santo Amaro	84,9
São Mateus	76,9
São Miguel	76,9
Sé *	83,9
Vila Maria/Vila Guilherme	87,8
Vila Mariana	71,4
Vila Prudente - Sapopemba	80,3
Sem Resid. Fixa e Não Localizado	64,7

Fonte: TbWeb

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Percentual de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados por residentes, para cada 100 habitantes
 Subprefeituras e Município de São Paulo
 Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	79,1
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	68,8
Butantã	83,3
Campo Limpo	81,3
Capela do Socorro	82,9
Casa Verde/Cachoeirinha	71,4
Cidade Ademar	83,9
Cidade Tiradentes	78,8
Ermelino Matarazzo	87,0
Freguesia/ Brasilândia	90,2
Guaiianases	81,8
Ipiranga	83,3
Itaim Paulista	87,3
Itaquera	83,1
Jabaquara	83,3
Jaçanã/Tremembé	81,5
Lapa	76,9
M'Boi Mirim	75,3
Mooca	80,0
Parelheiros	100,0
Penha	69,0
Perus	62,5
Pinheiros	100,0
Pirituba	84,6
Santana/ Tucuruvi	76,5
Santo Amaro	100,0
São Mateus	84,7
São Miguel	84,8
Sé *	68,5
Vila Maria/Vila Guilherme	83,3
Vila Mariana	100,0
Vila Prudente/Sapopemba	73,7
Sem Resid. Fixa e Não Localizado	42,4

Fonte: TbWeb

Percentual de mulheres com filhos nascidos vivos, com sete ou mais consultas de pré-natal e com partos ocorridos na rede SUS do MSP, para cada 100 habitantes
 Subprefeituras e Município de São Paulo
 Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	67,9
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	58,5
Butantã	65,7
Campo Limpo	76,8
Capela do Socorro	65,5
Casa Verde/Cachoeirinha	63,6
Cidade Ademar	73,3
Cidade Tiradentes	64,8
Ermelino Matarazzo	70,1
Freguesia/ Brasilândia	69,2
Guaiianases	71,8
Ipiranga	67,4
Itaim Paulista	62,8
Itaquera	71,4
Jabaquara	64,6
Jaçanã/Tremembé	67,0
Lapa	68,6
M'Boi Mirim	77,7
Mooca	54,8
Parelheiros	75,5
Penha	55,5
Perus	74,2
Pinheiros	69,5
Pirituba	68,8
Santana/ Tucuruvi	60,4
Santo Amaro	68,9
São Mateus	65,4
São Miguel	60,5
Sé *	69,5
Vila Maria/Vila Guilherme	62,2
Vila Mariana	67,5
Vila Prudente	66,7
Endereço ignorado	68,0
	15,8

Fonte: SINASC



Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Número de NIR/NISA habilitados como Centro Especializado em Reabilitação
Subprefeituras e Município de São Paulo
Junho de 2013

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	51
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	1
Butantã	2
Campo Limpo	2
Capela do Socorro	2
Casa Verde/Cachoeirinha	1
Cidade Ademar	1
Cidade Tiradentes	1
Ermelino Matarazzo	2
Freguesia/ Brasilândia	3
Guaiuanases	2
Ipiranga	2
Itaim Paulista	2
Itaquera	3
Jabaquara	0
Jaçanã/Tremembé	1
Lapa	2
M' Boi Mirim	2
Mooca	2
Parelheiros	1
Penha	2
Perus	1
Pinheiros	0
Pirituba	2
Santana/ Tucuruvi	2
Santo Amaro	2
São Mateus	1
São Miguel	2
Sapopemba	1
Sé *	2
Vila Maria/Vila Guilherme	1
Vila Mariana	2
Vila Prudente	1

Fonte: SCNES



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Porcentagem de leitos psiquiátricos nos hospitais municipais gerais
Subprefeituras e Município de São Paulo
Abril de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	4,6
HOSP MUN TIDE SETUBAL	16,9
HOSP MUN PLANALTO WALDOMIRO DE PAULA	8,9
HOSP MUN JABAQUARA ARTUR RIBEIRO DE SABOYA	8,6
HOSP MUN ERMELINO MATARAZZO ALIPIO CORREA	6,4
HOSP MUN C LIMPO FERNANDO M P DA ROCHA	5,2
HOSP MUN V MARIA VER JOSE STOROPOLLI	4,5
HOSP MUN CIDADE TIRADENTES - OSS AS	4,3
HOSP MUN M BOI MIRIM	3,5
HOSP MUN PIRITUBA JOSE SOARES HUNGRIA	1,9
HOSP MUN IGNACIO PROENÇA DE GOUVEA	0,0
HOSP MUN J IVA BENEDITO MONTENEGRO	0,0
HOSP MUN V NHOCUNE ALEXANDRE ZAIÓ	0,0
HOSP MUN TATUAPE CARMINO CARICCHIO	0,0
HOSP MUN INF MENINO JESUS	0,0
HOSP MUN S L GONZAGA (convSMSatéOut/08)	0,0

Fonte: SCNES

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)

Subprefeituras e Município de São Paulo

Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	11,3
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	10,4
Butantã	7,0
Campo Limpo	12,0
Capela do Socorro	12,8
Casa Verde/Cachoeirinha	14,6
Cidade Ademar	10,0
Cidade Tiradentes	17,2
Ermelino Matarazzo	13,4
Freguesia/ Brasilândia	11,6
Guaiianases	16,3
Ipiranga	7,0
Itaim Paulista	12,4
Itaquera	10,6
Jabaquara	9,8
Jaçanã/Tremembé	11,0
Lapa	10,2
M' Boi Mirim	13,1
Mooca	11,1
Parelheiros	12,0
Penha	13,3
Perus	15,3
Pinheiros	5,5
Pirituba	11,2
Santana/ Tucuruvi	9,8
Santo Amaro	8,8
São Mateus	14,2
São Miguel	11,2
Sapopemba	10,3
Sé *	6,3
Vila Maria/Vila Guilherme	12,1
Vila Mariana	6,8
Vila Prudente	10,3

Fonte: SIM e SINASC



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Proporção de absenteísmo de vagas ocupadas (consultas, exames ou procedimentos)

Subprefeituras e Município de São Paulo

Maio de 2013

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	21,1
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	13,1
Butantã	17,6
Campo Limpo	29,7
Capela do Socorro	9,5
Casa Verde/Cachoeirinha	16,1
Cidade Ademar	24,3
Cidade Tiradentes	16,9
Ermelino Matarazzo	20,7
Freguesia/ Brasilândia	20,0
Guaiianases	18,1
Ipiranga	6,9
Itaim Paulista	31,6
Itaquera	38,5
Jabaquara	16,5
Jaçanã/Tremembé	14,1
Lapa	19,7
M' Boi Mirim	22,7
Mooca	29,5
Parelheiros	14,3
Penha	18,0
Perus	19,6
Pinheiros	17,5
Pirituba	38,8
Santana/ Tucuruvi	16,5
Santo Amaro	14,6
São Mateus	18,7
São Miguel	19,1
Sé *	55,3
Vila Maria/Vila Guilherme	18,5
Vila Mariana	28,2
Vila Prudente/Sapopemba	9,9

Fonte: SIGA-SAÚDE

INDICADORES DO PROGRAMA

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE

Razão entre consultas médicas básicas (incluindo urgência) realizadas em UBS e consultas médicas de urgência realizadas em UPA, PA, PS, AMA 24h e serviços de urgências hospitalares

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,78
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	0,00
Butantã	0,66
Campo Limpo	2,67
Capela do Socorro	0,87
Casa Verde/Cachoeirinha	0,62
Cidade Ademar	0,00
Cidade Tiradentes	1,13
Ermelino Matarazzo	0,53
Freguesia/ Brasilândia	1,13
Guaiianases	0,76
Ipiranga	0,72
Itaim Paulista	1,72
Itaquera	0,86
Jabaquara	0,76
Jaçanã/Tremembé	0,82
Lapa	1,72
M'Boi Mirim	1,14
Mooca	0,18
Parelheiros	0,48
Penha	0,91
Perus	0,41
Pinheiros	0,14
Pirituba	0,99
Santana/ Tucuruvi	0,37
Santo Amaro	0,13
São Mateus	6,03
São Miguel	1,05
Sapopemba	2,29
Sé	0,22
Vila Maria/Vila Guilherme	0,76
Vila Mariana	0,12
Vila Prudente	1,00

Fonte: SIASUS

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3005 COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SECOS E ORGÂNICOS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência		Resultado 2017
						Data	Fonte	
Índice de coleta seletiva	Proporção dos resíduos produzidos na cidade de São Paulo coletados seletivamente para reciclagem.	Participação dos resíduos do município de São Paulo coletados de maneira seletiva no total dos resíduos coletados. Quanto maior o índice, maior a cobertura do programa de coleta seletiva do município.	Massa total dos resíduos coletados seletivamente / Massa total dos resíduos coletados	%	IR	31/12/2012	SES	2,00 10
Material reciclável coletado	Massa total dos materiais recicláveis coletados no município de São Paulo.	Exprime a massa, em toneladas, dos resíduos coletados na cidade de São Paulo.	Soma das massas de todos os materiais recicláveis coletados seletivamente no município.	tonelada	IA	31/12/2012	SES	63.510,00
Material orgânico coletado	Massa total dos materiais orgânicos coletados no município de São Paulo.	Exprime a massa, em toneladas, dos resíduos orgânicos coletados na cidade de São Paulo.	Soma das massas de todos os materiais orgânicos coletados no município.	tonelada	IA		SES	EC
Número de catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva	Quantidade total de catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura de São Paulo.	Mede o número de catadores incluídos no programa de Coleta Seletiva da Prefeitura de São Paulo.	Contabilização dos catadores incluídos no Programa de Coleta Seletiva da PMSP	unidade	IA	31/03/2013	SES	931,00
Renda média dos cooperados participantes do Programa	Renda média dos catadores cooperados participantes do Programa de Coleta Seletiva.	Remuneração média dos catadores cooperados participantes do Programa de Coleta Seletiva da PMSP.	Remuneração média dos catadores cooperados participantes do Programa de Coleta Seletiva da PMSP.	R\$	IA	31/03/2013	SES	723,75

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3006 DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Referência	Data	Fonte	Índice	Resultado 2017
Percentual da frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência	Proporção do total da frota de ônibus municipais com acessibilidade para pessoas com deficiência	Percentual de ônibus acessíveis para pessoas com deficiência dentre a frota de ônibus municipais. Uma frota de ônibus mais acessível a pessoas com deficiência apresentará um percentual maior de acessibilidade.	Quantidade de ônibus municipais com acessibilidade para pessoas com deficiência / Número total de ônibus municipais da cidade de São Paulo x 100	%	IR	31/12/2012	SMPED; SPTrans	59,20	100	
Percentual de equipamentos públicos acessíveis na PMSP	Proporção dos equipamentos públicos acessíveis à população com alguma deficiência.	Mede o percentual de equipamentos públicos municipais acessíveis à pessoa com deficiência no MSP.	Quantidade de equipamentos públicos municipais acessíveis à pessoa com deficiência / Quantidade de equipamentos públicos municipais x 100	%	IA	Pesquisa PMSP - SMPED	EC			

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3007 GARANTIA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice
Taxa de mortalidade da população acima de 60 anos por causas externas (agressões), por 100 mil habitantes idosos	Índice de óbitos na população paulistana acima de 60 anos vítimas de agressão a cada 100.000 habitantes	Quantidade de falecimentos na população acima de 60 anos em decorrência de agressão por 100.000 habitantes. O objetivo é a diminuição deste número.	Número total pessoas com mais de 60 anos mortas vítimas de agressão (CID 10: X85-Y09) / Total da população com mais de 60 anos da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	4,92
Taxa de mortalidade da população acima de 60 anos por causas externas, por 100 mil habitantes idosos	Índice de óbitos na população acima de 60 anos vítimas de causas externas, exceto por agressão, a cada 100.000 habitantes da cidade de São Paulo	Quantidade de falecimentos de pessoas com mais de 60 anos em decorrência de causas externas, exceto por agressão, por 100.000 habitantes. Um número elevado nesse indicador implica um alto número relativo pessoas acima de 60 anos mortos vítimas de causas externas, descontados aqueles vítimas de agressão.	(Número total de cidadãos com mais de 60 anos mortos vítimas de causas externas, exceto aqueles vítimas de agressão (CID 10: V01-Y89) / Total da população da cidade de São Paulo) x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	103,06
Casos de violência contra idosos (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono)	Quantidade de casos de idosos (<60 anos) vítimas de violência (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono) no município de São Paulo	Número total de casos de idosos vítimas de violência doméstica. Quanto maior for o número apurado mais casos de idosos vítimas de violência doméstica foram contabilizados.	Registro da quantidade de casos de violência doméstica contra idosos	Unidade	IA	31/12/2012	SIVVA/MS	854,00
Taxa de mortalidade precoce de idosos	Total de mortes de pessoas entre 60 e 69 anos para cada 100mil idosos da cidade de São Paulo	Quantidade de óbitos de idosos com idade entre 60 e 69 anos. Um alto índice de mortes precoces de idosos pode indicar uma carência dos serviços de saúde para a população idosa.	(número de óbitos da população de 60 a 69 anos) / (número de óbitos da população de 60 anos e mais) * 100	%	IA; R	02/07/1905	SIM/DH. F. SEADE; SES; SMS. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.	24,45

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

INDICADORES DO PROGRAMA

3007 GARANTIA DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA

Taxa de mortalidade precoce de idosos
Subprefeituras e Município de São Paulo
2010

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	24,45
Aricanduva	19,88
Butantã	23,32
Campo Límpio	30,43
Capela do Socorro	35,06
Casa Verde/Cachoeirinha	25,91
Cidade Ademar	28,98
Cidade Tiradentes	47,85
Ermelino Matarazzo	26,83
Freguesia/Brasilândia	29,53
Guaianases	33,18
Ipiranga	21,37
Itaim Paulista	35,11
Itaquera	33,22
Jabaquara	22,18
Lapa	17,34
M'Boi Mirim	33,30
Móoca	15,94
Parelheiros	35,41
Penha	23,94
Perus	36,31
Pinheiros	12,51
Pirituba	28,98
Santana/Tucuruvi	18,27
Santo Amaro	18,68
São Mateus	31,75
São Miguel	33,76
Sé	18,21
Tremembé/Jaçanã	25,79
Vila Maria/Vila Guilherme	21,64
Vila Mariana	13,67
Vila Prudente/Sapopemba	25,44

Fonte: SIM/DH. F. SEADE; SES; SMS. Base Unificada de Nascimentos e Óbitos.

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3008 MELHORIA DA DRENAGEM URBANA E PROTEÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice
Número de Pontos de Alagamento	Quantidade de pontos em que foram registrados alagamentos, no ano	Quantidade de pontos de ocorrência de alagamento na cidade.	Quantidade total de pontos de alagamento.	unidade	IA 31/12/2011	SMSP e CGE	318

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice
Velocidade Comercial Média dos Veículos do Sistema de Transporte (pico)	Velocidade Média dos veículos de transporte público nos horários de pico (manhã e tarde) na cidade de São Paulo.	Indica a média da velocidade em Km/h dos ônibus nos horários de pico da cidade. Quanto maior o índice, mais rápida a viagem (percurso) com o transporte público.	Distância percorrida (em Km) / Tempo gasto (em horas) (inclui o tempo para embarque e desembarque dos passageiros nos pontos de parada.)	km/h	IR	31/08/2012	SPTrans 14,00 25,00
Tempo Médio de Espera para Embarque nos Pontos de Parada Existentes na Extensão dos Corredores Exclusivos Monitorados	Tempo médio de espera para embarque em pontos de parada localizados nos corredores exclusivos nos quais há monitoramento.	Quanto tempo em média o usuário de ônibus espera para embarcar em pontos localizados nos corredores exclusivos monitorados. Conforme o sistema de ônibus se tornar mais eficiente, o tempo médio de espera do passageiro para embarcar nos pontos dos corredores exclusivos monitorados deve ser reduzido, isso será traduzido em um indicador mais baixo.	O cálculo consiste na apuração do intervalo médio de tempo entre as partidas realizadas pelos veículos, no pico manhã, na faixa horária das 5h às 8h59, nos dois sentidos de operação – bairro/centro e centro/bairro -, nos dias úteis, sendo abrangidas todas as linhas que operaram em mais de um quilômetro ou em toda a extensão do Corredor monitorado. Como não é possível determinar o horário em que o usuário chega ao ponto de parada - e nessa condição tanto ele pode chegar e o veículo ter acabado de passar, como pode chegar e imediatamente embarcar, foi adotado como critério para apuração do indicador que o tempo médio de espera para embarque nas paradas corresponde à metade do intervalo médio de tempo apurado.	min	IA	31/11/2011	SPTrans 9

* IA - Indicador de Acompanhamento
 IR - Indicador de Resultado Esperado

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice
Tempo Médio de Percurso das Linhas do Sistema de Transporte Coletivo (bairro-centro/manhã)	Tempo em média gasto por um passageiro para se locomover no período de pico da manhã no sistema de transporte coletivo no sentido bairro-centro.	Um sistema de transporte coletivo mais eficiente deve reduzir o tempo das viagens resultando assim em um indicador mais baixo.	O tempo médio de percurso é medido considerando toda a extensão da linha, no pico da manhã, sentido bairro-centro, no período das 6h às 8h59, e no pico da tarde, sentido centro-bairro, no período das 17h às 19h59, nos dias úteis, e inclui o tempo para embarque e desembarque dos passageiros nos pontos de parada.	min	IA	31/11/2011	SPTTrans 65
Tempo Médio de Percurso das Linhas do Sistema de Transporte Coletivo (centro-bairro/tarde)	Tempo em média gasto por um passageiro para se locomover no período de pico da tarde no sistema de transporte coletivo no sentido centro-bairro.	Um sistema de transporte coletivo mais eficiente deve reduzir o tempo das viagens resultando assim em um indicador mais baixo.	A velocidade média dos veículos é medida em toda a extensão da linha, no pico da manhã, sentido bairro-centro, no período das 6h às 8h59, e no pico da tarde, sentido centro-bairro, no período das 17h às 19h59, nos dias úteis. A velocidade do veículo - relação entre a distância e o tempo de percurso - inclui o tempo para embarque e desembarque dos passageiros nos pontos de parada.	min	IA	31/11/2011	SPTTrans 70
Lentidão no trânsito	Média anual dos congestionamentos nos dias úteis, em km, nos horários de pico	Média aritmética mensal (dos dias úteis) dos congestionamentos, em km, nos horários de pico (manhã e tarde). Quanto mais elevado for esse indicador, mais congestionado está o trânsito nos horários de pico na cidade de São Paulo	Apuração da média em Km do congestionamento nos dias úteis nos horários de pico	km	IA	31/12/2012	CET 105

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice
Índice de mortes no trânsito, por cem mil hab	Quantidade de vítimas fatais no trânsito na cidade de São Paulo por 100.000 habitantes	Número de óbitos que ocorreram na cidade em decorrência direta do trânsito para cada 100.000 habitantes. Este indicador deve diminuir.	Quantidade total de mortes em decorrência direta do trânsito na cidade de São Paulo / Total de habitantes da cidade x 100.000	razão	IA	31/12/2012	CET e IBGE/SMDU-Dipro
Índice de mortes no trânsito, por dez mil veículos	Quantidade de vítimas fatais no trânsito na cidade de São Paulo para cada 10.000 veículos	Número de óbitos ocorridos na cidade em decorrência direta do trânsito para cada 10.000 veículos. Este indicador deve diminuir.	Quantidade total de mortes no trânsito na cidade de São Paulo / Total de veículos na cidade x 10.000	razão	IA	31/12/2012	CET
Índice de mortes com motocicleta, por dez mil hab	Quantidade de óbitos envolvendo diretamente motocicletas, para cada 10 mil habitantes.	Mede quantos óbitos em situações envolvendo diretamente motocicletas foram registrados, a cada 10 mil habitantes. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte envolvendo motocicletas.	Total de mortes com motocicleta / Total da população de São Paulo x 10.000	razão	IA	31/05/2012	PRO-AIM e SMS e IBGE/SMDU-Cipro
Índice de mortes por atropelamentos, por dez mil hab	Número de vítimas fatais de atropelamento na cidade, por 10 mil habitantes	Óbitos decorrentes de atropelamentos, a cada 10 mil habitantes. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte por atropelamento.	Quantidade de vítimas fatais de atropelamentos / População da cidade de São Paulo x 10.000	razão	IA	2012	PRO-AIM e SMS e IBGE/SMDU-Cipro

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3009 MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice
Taxa de mortalidade de idosos por atropelamento, por 100 mil idosos	Número de idosos vítimas fatais de atropelamento na cidade, por 100 mil idosos	Óbitos de idosos decorrentes de atropelamentos, a cada 100 mil idosos. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte de idoso por atropelamento.	Quantidade de idosos vítimas fatais de atropelamentos / População idosa da cidade de São Paulo x 100.00	razão	IA	2011	M/SMS e SEAC	16,29
Índice de mortes com bicicleta, por 10 mil hab	Quantidade de óbitos envolvendo diretamente bicicletas, para cada 10 mil habitantes.	Mede quantos óbitos em situações envolvendo diretamente bicicletas foram registrados, a cada 10 mil habitantes. Se a taxa fosse 0, a cidade não teria registrado nenhuma morte envolvendo bicicletas	Total de mortes com bicicleta / Total da população de São Paulo x 10.000	razão	IA	31/12/2012	CET-SP e IBGE/SMDU-Cipro	0,05
Índice de mortes de pedestres, por 10 mil hab	Quantidade de óbitos de pedestres no trânsito da cidade de São Paulo para cada 10.000 habitantes.	Quantos óbitos de pedestres ocorreram na cidade em para cada 10.000 habitantes	Quantidade total de pedestres mortos no trânsito na cidade de São Paulo / Total da população de São Paulo x 10.000	razão	IA	31/12/2012	CET-SP e IBGE/SMDU-Cipro	0,48

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3010 MELHORIA DA QUALIDADE E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice
Nota do IDEB dos anos iniciais (Ciclo I)	O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil - Ciclo I ou Saeb - Ciclo II) com informações sobre rendimento escolar (aprovação).	O Ideb é resultado do produto entre o desempenho e do rendimento escolar (ou o inverso do tempo médio de conclusão de uma série). Para uma escola A cuja média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, é 5,0 e o tempo médio de conclusão de cada série é de 2 anos, a rede/ escola terá o Ideb igual a 5,0 multiplicado por $\frac{1}{2}$, ou seja, Ideb = 2,5. Já uma escola B com média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, igual a 5,0 e tempo médio para conclusão igual a 1 ano, terá Ideb = 5,0.	Detalhes em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf	unidade	IR	31/12/2011	MEC 4,80 5,7
Nota do IDEB dos anos finais (Ciclo II)	O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) com informações sobre rendimento escolar (aprovação).	O Ideb é resultado do produto entre o desempenho e do rendimento escolar (ou o inverso do tempo médio de conclusão de uma série). Para uma escola A cuja média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, é 5,0 e o tempo médio de conclusão de cada série é de 2 anos, a rede/ escola terá o Ideb igual a 5,0 multiplicado por $\frac{1}{2}$, ou seja, Ideb = 2,5. Já uma escola B com média padronizada da Prova Brasil, 4ª série, igual a 5,0 e tempo médio para conclusão igual a 1 ano, terá Ideb = 5,0.	Detalhes em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf	unidade	IR	31/12/2011	MEC 4,30 5,6

* IR - Indicador de Resultado Esperado

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3010 MELHORIA DA QUALIDADE E AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017 **
							Fonte	Índice
Percentual de alunos alfabetizados na idade certa	Proporção de alunos na rede municipal/de ensino da cidade alfabetizados antes de 08 anos de idade	Proporção de alunos na rede municipal/de ensino da cidade alfabetizados antes de 8 anos de idade. Quanto mais alta a proporção maior a quantidade de alunos alfabetizados na idade certa	EC	%	IR		MEC	EC EC
Percentual de crianças atendidas na educação infantil pública	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas pela educação infantil pública na cidade de São Paulo	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas pela educação infantil pública na cidade de São Paulo. Se toda a população paulistana entre 0 e 6 anos fosse atendida pela rede pública o indicador seria 100%	Quantidade de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na educação pública na cidade de São Paulo / total da população entre 0 e 6 anos da cidade de São Paulo	%	IR	01/01/2013	SME	38,24 49,76
Percentual de crianças atendidas na pré-escola pública**	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na pré-escola pública na cidade de São Paulo	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na pré-escola pública na cidade de São Paulo. Se toda a população paulistana entre 4 e 6 anos fosse atendida pela rede pública o indicador seria 100%.	Quantidade de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na pré-escola na cidade de São Paulo / total da população entre 4 e 6 anos da cidade de São Paulo	%	IR	01/01/2013	SME	42,72 EC
Percentual de crianças atendidas na creche**	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na creche na cidade de São Paulo	Proporção de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na creche na cidade de São Paulo. Se toda a população paulistana entre 0 e 3 anos fosse atendida pela rede pública o indicador seria 100%.	Quantidade de crianças entre 0 e 6 anos atendidas na creche na cidade de São Paulo / total da população entre 0 e 3 anos da cidade de São Paulo	%	IR	01/01/2013	SME	35,09 EC

* IR - Indicador de Resultado Esperado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3011 MODERNIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Referência	Resultado 2017 **	
					Data	Fonte	índice
Percentual de atendimento de solicitações realizado dentro do prazo (156, CACs e Portal)	Proporção de atendimentos, feitos dentro do prazo legal previsto, às solicitações feitas pelos canais 156,CAC e Portal	Proporção de atendimentos realizados dentro do prazo às solicitações feitas pelos canais de atendimento da Prefeitura de São Paulo (156, CAC e Portal). Um atendimento rápido e eficiente deve ocorrer dentro do prazo legal e, portanto, esse indicador deve se elevar conforme o sistema se torne mais eficiente.	Total de atendimentos às solicitações (156, CAC e Portal) feitos dentro do prazo legal / Total de atendimentos às solicitações (156, CAC e Portal) x 100	%	IR	31/12/2012	Prodam 44,00 EC

* IR - Indicador de Resultados

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3012 PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice
Taxa de participação da população em conferências e audiências públicas, por 100 mil hab	Índice de participação da população em conferências e audiências públicas, por 100.000 habitantes	Quantidade relativa de municípios que participa de audiências públicas e conferências organizadas pela Prefeitura de São Paulo a cada 100.000 habitantes. Quanto maior for a participação popular em conferências e audiências públicas da PMSP maior será essa indicador.	Público total em conferências e audiências públicas da administração municipal de São Paulo / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	%	IA	EC	EC
Percentual de consultas públicas realizadas online	Proporção de consultas públicas da administração municipal de São Paulo realizados através da Internet.	Percentual de consultas públicas da Prefeitura de São Paulo realizadas através da Internet.	Total de consultas públicas da administração municipal de São Paulo realizados através da Internet / Total de consultas públicas da Prefeitura de São Paulo x 100	%	IA	EC	EC
Número de participantes nas conferências municipais da SMDHC	Número total de participantes nas conferências municipais da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.	Quantidade total de municípios que participou das conferências municipais da SMDHC. Um indicador mais elevado representa a maior participação da sociedade civil nas conferências municipais da SMDHC	Contabilização da participação total de municípios nas conferências da SMDHC.	unidade	IA	EC	EC

* IA - Indicador de Acompanhamento
 EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3013 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice
Taxa de ocorrências de homicídio doloso registradas, por 100 mil hab	Total de ocorrências de homicídios dolosos ocorridos na cidade de São Paulo registrados junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de homicídios dolosos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esta taxa, menor o registro de homicídios dolosos relativos ao tamanho da população.	Número de registros de homicídios dolosos registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	12,05
Taxa de ocorrências de roubos registradas, por 100 mil hab	Total de ocorrências de roubos na cidade de São Paulo registradas junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de roubos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esta taxa, menor o registro de roubos relativos ao tamanho população.	Número de registros de roubos registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	994,73
Taxa de ocorrências de furtos registradas, por 100 mil hab	Total de ocorrências de furtos na cidade de São Paulo registradas junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de furtos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esta taxa, menor o registro de furtos relativos ao tamanho população.	Número de registros de furtos registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	1.756,49
Taxa de ocorrências de furto e roubo de veículos registradas por 100 mil hab	Total de ocorrências de furtos e roubos de veículos na cidade de São Paulo registradas junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Indica a ocorrência de furtos e roubos de veículos registrados por 100.000 habitantes na cidade de São Paulo. Quanto menor for esse índice menor o registro de furtos e roubos relativos ao tamanho população.	Número de registros de furtos e roubos de veículo registrados / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2012	SSP e IBGE/SMDU-Dipro	765,78

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3013 PREVENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	índice
Taxa de Vitimização de Homicídios por Raça/Cor na população de 15 a 24 anos	Relação entre as taxas de homicídio de negros e as taxas de brancos na população de 15 a 24 anos.	Relação entre a taxa a cada 100.000 habitantes de vítimas jovens de homicídios pretas e pardas, e vítimas jovens de homicídios brancas. Quanto maior for essa relação mais jovens negros e pardos foram vítimas de homicídios para cada vítima branca	(Taxa de vitimização de homicídios na população negra e parda entre 15 e 24 anos em 100.000 pessoas dessa população / Taxa de vitimização de homicídios na população branca entre 15 e 24 anos em 100.000 pessoas dessa população)-1x100	%	IA	31/12/2010	SIM/SVS/MS e IBGE E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	83,70
Total de ocorrências de estupro registradas	Quantidade total estupros registrados junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo	Número de registros de estupro junto a SSP. Quanto maior for esse número mais estupros foram registradas.	Número de registros de estupros junto à SSP.	unidade	IA	31/12/2012	SSP	3.197,00
Taxa de atendimento pelo SUS de crianças e adolescentes (< 1 a 19 anos) por violência sexual	Taxa de atendimento nos pontos de atendimento do SUS na cidade de São Paulo de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) vítimas de violência sexual nos SUS da cidade de São Paulo a cada 100.000 habitantes.	Índice de atendimento de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) vítimas de violência sexual nos SUS da cidade de São Paulo a cada 100.000 habitantes. O objetivo é diminuir esta razão.	Número de atendimentos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) vítimas de violência sexual/ População total da cidade de São Paulo com idade entre 1 e 19 anos x 100.000	razão	IA	31/12/2011	Sinan/SVS/MS e IBGE E MAPA DA VIOLÊNCIA 2012	0,63
Número de ocorrências de desordem reportadas pela GCM	Número de episódios classificados como "desordem" nos relatórios de atendimento da Guarda Civil Metropolitana	Número de ocorrências de desordem no município de São Paulo atendidos/encaminhados à GCM. O objetivo é diminuir este número.	Número total de ocorrências de desordem atendidos pela GCM.	unidade	IA		SMSU	EC
Número de atendimentos referente à mediação de conflitos - GCM	Número de atendimentos de mediações de conflito realizados no município.	Indica o número de mediações de conflito realizadas pela Guarda Civil Metropolitana no município. O aumento desse número indica a busca pelo diálogo na resolução de conflitos e a possível diminuição de casos levados à Justiça.	Número total de atendimentos no ano.	unidade	IA	31/12/2012	SMSU	202,00

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3015 PROMOÇÃO DA CIDADE COMO CENTRO DE EVENTOS E DESTINO TURÍSTICO DE REFERÊNCIA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	índice
Demandra turística	Número de pessoas que se deslocam e pernoitam na cidade de São Paulo por quaisquer motivações, procedentes de outras localidades, nacionais e internacionais.	O objetivo é aumentar este número, que representa benefícios à economia paulistana derivada do turismo.	Base nos indicadores médios de permanência, de gastos diários per capita e de hospedagem	milhões	IA	31/12/2011	Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013	12,16
Renda do Turismo	Total do valor dispendido por turistas na cidade de São Paulo, em bilhões de reais.	Gasto monetário absoluto com turismo no município. Quanto mais elevado for esse indicador, maior a renda da cidade proveniente da economia do turismo.	Apuração do valor, em bilhões de reais, gasto por pessoas de outras localidades, nacionais e internacionais, que se deslocam e pernoitam na cidade.	bilhões	IA	31/12/2011	Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, Anuário Estatístico 2013	10,08

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3016 PROMOÇÃO DA CIDADE COMO CENTRO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Referência	Resultado 2017	
					Data	Fonte	índice
Emprego em setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento	Proporção de empregos formais na cidade de São Paulo oferecidos por setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento	Exprime a proporção do total de empregados formalizados na cidade cuja atividade se desenvolve nos setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento. Assim, quanto mais elevado for esse indicador maior a parcela dos empregos formais oferecidos nesses setores	Total de empregos formais em setores de média e alta intensidade e de conhecimento / Total de empregos formais na cidade de São Paulo	%	IA 31/12/2005	RAIS/MTE CEBRAP	26,30

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3017 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, RECREATIVAS E DE LAZER

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	índice
Equipamentos esportivos, por 100 mil habitantes	Quantidade de equipamentos esportivos públicos municipais disponíveis à população na cidade de São Paulo.	Número total de equipamentos esportivos da Prefeitura do Município de São Paulo disponíveis aos cidadãos paulistanos. Um valor elevado desse número indica a maior acessibilidade aos equipamentos esportivos da Prefeitura.	Apuração da quantidade de equipamentos esportivos da PMSP / Total da população de São Paulo x 100.000	razão	IA; R 31/12/2012	SEME	4,35

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

INDICADORES DO PROGRAMA

3017 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, RECREATIVAS E DE LAZER

Equipamentos esportivos, por 100 mil habitantes

Subprefeituras e Município de São Paulo

Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	4,35
Aricanduva/Formosa/Carrão	4,15
Butantã	4,54
Campo Limpo	5,33
Capela do Socorro	6,52
Casa Verde/Cachoeirinha	2,95
Cidade Ademar	2,15
Cidade Tiradentes	3,24
Ermelino Matarazzo	7,76
Freguesia/Brasilândia	5,89
Guaiianases	2,97
Ipiranga	3,62
Itaim Paulista	5,89
Itaquera	5,29
Jabaquara	2,68
Jaçanã/Tremembé	1,00
Lapa	4,46
M'Boi Mirim	3,95
Mooca	5,11
Parelheiros	2,71
Penha	6,18
Perus	2,52
Pinheiros	1,37
Pirituba	3,79
Santana/Tucuruvi	2,18
Santo Amaro	5,79
São Mateus	5,72
São Miguel	6,34
Sé	2,47
Vila Maria/Vila Guilherme	3,76
Vila Mariana	1,99
Vila Prudente/Sapopemba	6,07

Fonte: SEME

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3018 PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice **
Taxa de óbitos de mulheres por agressão, por 100 mil mulheres	Taxa de óbitos de mulheres causadas por agressão para cada 100.000 mulheres	Número de óbitos femininos decorrentes de agressão em 100.000 mulheres. Um indicador alto indica uma significativa frequência de óbitos entre mulheres em decorrência de agressão	Total de óbitos de mulheres por agressão / Total da população de mulheres da São Paulo x 100.000	razão	IA	21/12/2010*	Sinan/SVS/M S e Seade	2,75
Relação da renda do trabalho entre homens e mulheres	Razão entre a renda média do trabalho entre homens e mulheres	Esse indicador mede a diferença em termos proporcionais entre os salários de homens e mulheres na cidade de São Paulo. A igualdade salarial plena entre homens e mulheres seria representada pelo valor 1,0 desse indicador	Renda média do trabalho entre os homens da cidade de São Paulo / Renda média do trabalho entre as mulheres da cidade de São Paulo	razão	IA	30/11/2012	PED (RMSP)	1,46
Incidência da variável " cor não declarada" no Censo Cor/raça da Educação Infantil	Quantidade apurada de respostas "cor não declarada" por pessoas em idade de Educação Infantil no Censo Cor/raça na Educação Infantil.	Percentual de respostas "cor não declarada" no Censo Cor/raça da Educação infantil	Quantidade de respostas "cor não declarada" sobre o total das respostas no Censo Cor/raça na Educação Infantil x 100	%	IR		SMPIR	EC 0,01
Relação da renda do trabalho entre negro/a(s) e não negro/a(s)	Razão entre a renda média do trabalho entre trabalhadores negros(as) e não negros(as)	Esse indicador mede a diferença em termos proporcionais entre os salários trabalhadores negros(as) e não negros(as) na cidade de São Paulo. A igualdade salarial plena trabalhadores negros(as) e não negros(as) seria representada pelo valor 1,0 desse indicador	Renda média do trabalho de trabalhadores negros(as) na cidade de São Paulo / Renda média do trabalho de trabalhadores não negros(as) na cidade de São Paulo	razão	IA	30/11/2012	PED (RMSP)	1,58

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3018 PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice **
Número de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo	Quantidade total de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo	Número de atendimentos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial. Quanto maior o índice, maior o número de cidadãos vítimas de discriminação racial atendidos pelos Centros.	Apuração do total de atendimentos feitos nos Centros de Referência de Combate ao Racismo anualmente	unidade	IR		SMPIR	EC 4500
Taxas de Vitimização Negra de Homicídios	Proporção da população negra vítima de homicídio em relação à proporção da população branca vítima de homicídio na cidade de São Paulo.	Exprime a desigualdade da incidência de homicídios entre as populações negra e branca. Quanto mais alta a taxa, maior a vitimização relativa da população negra.	(Negros vítimas de homicídios / População negra) / (Brancos vítimas de homicídio / população branca)	%	IA	31/12/2010	SIM/SVS/MS e IBGE E MAPA DA VIOLENCIA 2012	70,00
Violações de homofobia denunciadas ao poder público federal	Violações de homofobia ocorridas na cidade de São Paulo denunciadas junto ao poder público federal.	Número de violações de homofobia ocorridas na cidade de São Paulo registradas junto aos órgãos competentes do governo federal.	Apuração da quantidade total de violações de homofobia registradas junto aos órgãos competentes do governo federal no município de São Paulo.	unidade	IA	31/12/2012	SDH	817,00
Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (<0 a 19 anos) por agressão, por 100 mil habitantes	Índice de óbitos de crianças e adolescentes vítimas de agressão a cada 100.000 habitantes	Quantidade de falecimentos de crianças e adolescentes em decorrência de agressão por 100.000 habitantes. Um número elevado nesse indicador implica um alto número relativo de crianças e adolescentes mortos vítimas de agressão.	Número total de crianças e adolescentes mortos vítimas de agressão / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE	5,40

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3018 PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo	Referência	Resultado 2017
					Data	Fonte	Índice **
Taxa de mortalidade de crianças e adolescentes (<0 a 19 anos) por outras causas externas, por 100 mil habitantes	Índice de óbitos de crianças e adolescentes vítimas de causas externas, exceto por agressão, a cada 100.000 habitantes	Quantidade de falecimentos de crianças e adolescentes em decorrência de causas externas, exceto por agressão, por 100.000 habitantes. Um número elevado nesse indicador implica um alto número relativo de crianças e adolescentes mortos vítimas de causas externas, descontados aqueles vítimas de agressão.	Número total de crianças e adolescentes mortos vítimas de causas externas, exceto aqueles vítimas de agressão / Total da população da cidade de São Paulo x 100.000	razão	IA	31/12/2011	SIM/SVS/MS e SEADE 19,33
Casos de violência doméstica (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono) em crianças e adolescentes (<0 a 17 anos)	Quantidade de casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica (agressões física, psicológica, maus-tratos e abandono).	Número total de casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica. Quanto maior for o número apurado mais casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica foram contabilizados.	Apuração da quantidade de casos de violência doméstica contra crianças e adolescentes	unidade	IA	31/12/2012	SIVVA/MS 1.744,00

* IA - Indicador de Acompanhamento

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3019 PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	índice
Número de empregos formais/População em Idade Ativa	Quantidade total de empregos formais por habitantes em idade ativa (≥ 15 anos) na cidade de São Paulo	Mede a relação entre a quantidade de empregos formais existentes na cidade e a sua população em idade ativa. Quanto mais elevada for essa proporção, mais empregos formais existem por habitante em idade ativa da cidade/região.	Contabilização dos empregos formais na cidade de São Paulo (RAIS) / Número de habitantes em idade ativa (IBGE/Censo)	razão	IA	31/12/2010	RAIS e IBGE/Censo	0,41
Número de empregos formais fora do centro expandido/População em Idade Ativa fora do centro expandido	Quantidade de empregos formais por habitantes em idade ativa (≥ 15 anos) na região da cidade de São Paulo fora do centro expandido	Relação entre a quantidade de empregos formais e a população em idade ativa, fora do centro expandido. O centro expandido compreende as Subprefeituras da Sé, Mocá, Lapa, Pinheiros e Vila Mariana. Quanto maior for esse índice mais empregos existem fora do centro expandido, por habitantes em idade ativa vivendo nessas regiões	Número de empregos formais na cidade de São Paulo fora do centro expandido / População em idade ativa vivendo fora do centro expandido do município	razão	IA; R	31/12/2010	RAIS, SMDU e IBGE/Censo	0,19

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3019 PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

Número de empregos formais fora do centro expandido/População em Idade Ativa fora do centro expandido

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2010

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	0,19
Aricanduva/Formosa/Carrão	0,31
Butantã	0,51
Campo Limpo	0,13
Capela do Socorro	0,16
Casa Verde/Cachoeirinha	0,30
Cidade Ademar	0,09
Cidade Tiradentes	0,03
Ermelino Matarazzo	0,13
Freguesia/Brasilândia	0,12
Guaiianases	0,06
Ipiranga	0,31
Itaim Paulista	0,09
Itaquera	0,17
Jabaquara	0,50
Jaçanã/Tremembé	0,16
Lapa	1,38
M'Boi Mirim	0,11
Mooca	0,91
Parelheiros	0,05
Penha	0,17
Perus	0,08
Pinheiros	2,29
Pirituba	0,16
Santana/Tucuruvi	0,37
Santo Amaro	1,52
São Mateus	0,10
São Miguel	0,09
Sé	1,79
Vila Maria/Vila Guilherme	0,45
Vila Mariana	1,10
Vila Prudente/Sapopemba	0,16

Fonte: RAIS, SMDU e IBGE/Censo

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3020 PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA CIDADE

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice **
Índice de área verde por habitante	Quantidade de metros quadrados de área verde por habitante no município de São Paulo	Relação de área verde na cidade de São Paulo medida em metros quadrados por habitante do município. Quanto maior for esse índice, maior a quantidade de metros quadrados de área verde per capita no município. O mínimo indicado pela Organização Mundial da Saúde é 12m ² /habitante.	Medição da quantidade total de metros quadrados de área verde na cidade de São Paulo / População total do município	m ² /hab	IA; R	31/12/2011	SVMA e IBGE/SMDU-Cipro	12,29
Proporção de prédios novos verdes	Proporções dos novos prédios da cidade detentores do certificado LEED.	Exprime a parcela dos novo prédios que receberam o certificado LEED. O objetivo é incentivar a construção de prédios verdes na cidade.	Quantidade dos novo prédios que receberam a certificação / Quantidade de novos prédios	%	IA		SF	EC
Emissão veicular de GEE por veículos	Estimativa de emissão veicular (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motocicletas) de Gases de Efeito Estufa (GEE) (CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O) na RMSP	Quanto maior este número, mais os veículos contribuem para a emissão de GEE	Para compor as estimativas, foi considerada a frota de veículos em circulação	mil toneladas	IA	31/12/2012	CETESB (RMSP)	15.327,00
Contribuição de automóveis para emissões de GEE	Participação de automóveis na emissão total de Gases de Efeito Estufa (GEE) (CO ₂ , CH ₄ e N ₂ O) na região metropolitana de São Paulo	Proporção da quantidade de GEE emitida por automóveis na região metropolitana de São Paulo. O objetivo é diminuir este percentual, com a diminuição da circulação de automóveis na cidade.	Quantidade de GEE emitidos por automóveis na região metropolitana de São Paulo (mil t) / Quantidade total de metros cúbicos de GEE emitidos na região metropolitana de São Paulo (mil t).	%	IA	31/12/2012	CETESB (RMSP)	49,67

* IA - Indicador de Acompanhamento

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

INDICADORES DO PROGRAMA

3020 PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA CIDADE

Índice de área verde por habitante

Subprefeituras e Município de São Paulo

Dezembro de 2011

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	12,29
Aricanduva/Formosa/Carrão	1,56
Butantã	3,26
Campo Limpo	0,83
Capela do Socorro	1,59
Casa Verde/Cachoeirinha	14,99
Cidade Ademar	0,62
Cidade Tiradentes	3,77
Ermelino Matarazzo	4,20
Freguesia/Brasilândia	18,34
Guaiianases	0,64
Ipiranga	10,18
Itaim Paulista	1,80
Itaquera	12,19
Jabaquara	5,98
Jaçanã/Tremembé	90,16
Lapa	2,80
M'Boi Mirim	6,57
Mooca	0,28
Parelheiros	312,82
Penha	13,55
Perus	64,51
Pinheiros	5,26
Pirituba	12,90
Santana/Tucuruvi	13,78
Santo Amaro	1,70
São Mateus	0,41
São Miguel	1,86
Sé	1,35
Vila Maria/Vila Guilherme	1,83
Vila Mariana	5,11
<u>Vila Prudente/Sapopemba</u>	<u>1,07</u>

Fonte: SVMA e IBGE/SMDU-Cipro

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3022 REQUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Referência			Resultado 2017
						Data	Fonte	Índice **	
Número médio de acessos nas localidades atendidas pelo WiFi aberto, por 100 mil hab	Número médio de cidadãos por localidade que acessou as redes WiFi abertas por 100.000 habitantes daquela região	Quantidade média de acessos as redes WiFi abertas por localidades, por 100.000 habitantes	Número médio de cidadãos que acessou a rede WiFi em cada localidade / Número total de habitantes na referida localidade x 100.000	razão	IA		SES	EC	
Percentual de pontos de iluminação pública eficiente	Percentual de pontos de iluminação em ruas, vielas ou praças com lâmpadas de vapor de sódio, com baixo consumo de energia elétrica.	Aumentar o percentual de pontos de iluminação com lâmpadas de vapor de sódio aumenta a eficiência a eficácia de iluminação	Pontos de iluminação com lâmpadas de vapor de sódio / pontos de iluminação com outros tipos de lâmpadas	%	IA	01/01/2013	SES	EC	
Taxa de participação da população em audiências públicas e sugestões online sobre o PDE, por 100 mil hab	Índice de participação da população em audiências públicas e sugestões online sobre o PDE, por 100.000 habitantes	Quantidade relativa de municípios que participa de audiências públicas e sugestões online sobre o PDE a cada 100.000 habitantes. Quanto maior for a participação popular, maior será essa indicador.	Público total em audiências públicas e sugestões online sobre o PDE / Total da população da cidade de São Paulo	%	IA		EC	EC	

* IA - Indicador de Acompanhamento

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017

INDICADORES DO PROGRAMA

3023 SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA

INDICADORES	Conceito	Interpretação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo *	Data	Referência	Resultado 2017
							Fonte	Índice **
Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza não cadastradas no Cadastro Único(até 1/4 salário mínimo)	Número absoluto de famílias com renda inferior a 1/4 de salário mínimo não cadastradas no Cadastro Único	Mede a quantidade de famílias em situação de extrema pobreza que não estão cadastradas no CadÚnico. O objetivo é zerar este número.	Apuração por censo do IBGE e projeção SMADS - Número de famílias cadastradas no Cadastro Único	unidade	IR; R	31/12/2012	IBGE - CENSO 2010; Projeção SMADS	228.000,00
População em situação de rua	Quantidade de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo	Mede a quantidade de pessoas em população de rua na cidade de São Paulo. Quanto maior for o número apurado maior a população da cidade de São Paulo em situação de rua.	Apuração por censo da SMADS.	unidade	IA	31/12/2011	SMADS	14.478,00
Percentual da população em situação de rua em centros de acolhida	Percentual da quantidade de pessoas em situação de rua atendidas em centros de acolhida na cidade de São Paulo	Mede a quantidade de pessoas em situação de rua atendidas em centros de acolhida na cidade de São Paulo. O objetivo é aumentar este percentual.	Apuração por censo da SMADS.	%	IA	31/12/2011	SMADS	53,27
Volume de microcrédito concedido	Volume total de recursos concedido para microcrédito.	Quantidade de recurso concedido pela ADE Sampa utilizado em linhas de microcrédito na Cidade de São Paulo.	Apuração de recursos concedidos pela ADE Sampa.	R\$	IA	31/12/2012	ADESAMPA - SDTE	EC

* IA - Indicador de Acompanhamento

IR - Indicador de Resultado Esperado

R - Regionalizado

** EC - Indicador em Construção

Plano Plurianual 2014-2017



INDICADORES DO PROGRAMA

3023 SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA

Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza não cadastradas no Cadastro Único(até 1/4 salário mínimo)

Subprefeituras e Município de São Paulo
Dezembro de 2012

Subprefeitura	Índice
Município de São Paulo	228.000
Aricanduva/ Formosa/ Carrão	7.981
Butantã	10.200
Campo Limpo	9.023
Capela do Socorro	8.004
Casa Verde/ Cachoeirinha	4.187
Cidade Ademar	13.648
Cidade Tiradentes	1.279
Ermelino Matarazzo	2.691
Freguesia/ Brasilândia	2.092
Guaiianases	5.978
Ipiranga	9.002
Itaim Paulista	7.257
Itaquera	9.851
Jabaquara	5.943
Jaçanã/ Tremembé	6.576
Lapa	4.891
M'Boi Mirim	11.520
Mooca	6.424
Parelheiros	6.026
Penha	6.191
Perus	4.145
Pinheiros	10.581
Pirituba	6.718
Santana/ Tucuruvi	6.085
Santo Amaro	5.291
São Mateus	7.395
São Miguel	8.062
Sé	13.406
Vila Maria/ Vila Guilherme	6.966
Vila Mariana	11.055
Vila Prudente/ Sapopemba	6.738
Sem informação geográfica	2.794

Fonte: IBGE - CENSO 2010; Projeção SMADS